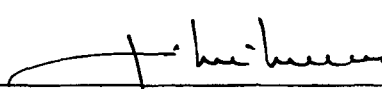
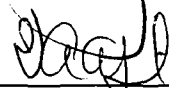
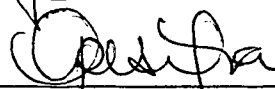
EDUARDO DIÓRIO JUNIOR

PREPOSIÇÕES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UM ESTUDO FREQÜENCIAL

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre pelo Curso de Pós-Graduação em Letras, Mestrado em Lingüística, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.

Orientação: Prof. Dr. José Luiz da Veiga Mercer

CURITIBA
2002

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS

PARECER

Defesa de dissertação do mestrando EDUARDO DIÓRIO JUNIOR, para obtenção do título de **Mestre em Letras**.

Os abaixo assinados José Luiz da Veiga Mercer, Vanderci de Andrade Aguilera e Odete Pereira da Silva Menon argüíram, nesta data, o candidato, o qual apresentou a dissertação:

"PREPOSIÇÕES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UM ESTUDO FREQÜENCIAL"

Procedida a argüição segundo o protocolo aprovado pelo Colegiado do Curso, a Banca é de parecer que o candidato está apto ao título de **Mestre em Letras**, tendo merecido os conceitos abaixo:

Banca	Assinatura	Conceito
José Luiz da Veiga Mercer		A
Vanderci de Andrade Aguilera		A
Odete Pereira da Silva Menon		A

Curitiba, 08de abril de 2002.

Prof. José Borges Neto
Coordenador

À vitória,

ante a vontade e

após o cansaço

até chegar aqui,

com esforço e

contra as dificuldades

de vencer os obstáculos,

desde o início,

em todas as formas,

entre o dever e o prazer,

para atingir um só objetivo,

perante todos,

por caminhos tortuosos,

sem descanso,

sob suor e lágrimas e

sobre as fraquezas que estão

trás-os-montes.

AGRADECIMENTOS

À papai e mamãe, por terem me ensinado a importância da educação (principalmente mamãe, que não deixou que eu abandonasse o curso de Letras no segundo ano por causa do Latim),

Ao Gilberto, por se titular Mestre antes de mim e ter me mostrado o caminho,

À Mariangela, pelos conselhos e dicas,

Ao Prof. Durvali, por ter despertado em mim o interesse pela Lingüística, ainda na graduação,

À Andréa e Cristiane, pela amizade, companheirismo, GELs, CELLIPs, além da área em comum,

À Fernanda, pelas horas ao telefone,

Ao Neumar, porque alguém tem que ser Formalista neste mundo,

À Cláudia, pela paciência e pelos "puxões de orelha",

Ao Fabiano e ao Luiz, por desvendarem as fórmulas estatísticas,

Ao Rodrigo, por me contar o final de "O Senhor dos Anéis",

À todas as secretárias e secretários de muitas das secretarias da UFPR, pelos infinitos favores, impressões, verificações de e-mail, telefonemas, e tudo o que pude abusar,

Ao Odair, secretário dos secretários,

À Rádio Educativa FM, pela sua programação de altíssimo nível, que me embalou por horas a fio em meus estudos,

À Fundação Cultural de Curitiba, também pela qualidade e diversidade de sua programação, principalmente na Cinemateca,

À Universidade Federal do Paraná, pela estrutura e grade curricular,

Ao CNPq, pela bolsa (que poderia ser reajustada, né!?),

Ao Grupo de MPB da UFPR, pelos momentos agradáveis,

Ao Chico Buarque, pelas músicas extraordinárias,

A todo o corpo docente da UFPR, pela competência,

A todos os responsáveis pelo projeto VARSUL, pelo trabalho poupado,

À comunidade de Londrina, seus falantes e periódicos, pela fonte de dados,

A Portugal, tanto pela língua como pelos textos antigos,

Ao Saussure, Bloomfield, Câmara Jr., Chomsky, Coseriu, Halliday, Hjelmslev, Jakobson, Jespersen, Labov, Martinet, Meillet, Pottier, Sapir, Tesnière, Troubetzkoy, e outros lingüistas loucos que fizeram desta ciência algo fascinante,

A todos os amigos, pela força direta e indireta que deram,

Aos inimigos, para que possam morrer de inveja,

A todos aqueles que esqueci de citar (e foram muitos),

À Eduarda, por ser uma gracinha,

À Daniele, por tudo que passou e sofreu comigo,

Ao Mercer, simplesmente por tudo,

E, sobretudo à Rebeca, que me acompanhou durante todo o processo, estando sempre ao meu lado e, sem a qual, nada disso teria sido possível.

Obrigado!

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

LISTA DE ANEXOS

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de pesquisa sobre a freqüência de uso das preposições no português brasileiro, a partir de análises estatísticas feitas com *corpora* oral e escrito. Utiliza-se de *corpus* escrito formado de textos retirados dos jornais **Folha de Londrina/Paraná** e **Jornal de Londrina**, ambos de circulação na cidade de Londrina, no estado do Paraná, e de *corpus* oral formado de 24 entrevistas do projeto VARSUL (Variação Lingüística Urbana da Região Sul) com falantes da cidade de Londrina. Além disso, estabelece como referência histórica *corpora* de textos portugueses dos séculos XIV a XIX. Traz dados numéricos que abrangem as ocorrências de cada uma das 17 preposições simples essenciais, além de suas substituições, omissões e usos em excesso. Constata que a preposição **a** é a que mais apresenta tais casos, diminuindo gradativamente seus domínios de atuação, sendo substituída pelas preposições **de**, **em** e **para**, sendo esta última a principal substituta.

ABSTRACT

This dissertation presents the results of research on the frequency of usage of prepositions in Brazilian Portuguese, made through statistical analyses of oral and written *corpora*. The written *corpus* is made out of texts taken from the newspapers ***Folha de Londrina/Paraná*** and ***Jornal de Londrina***, both from the city of Londrina – Paraná, and the oral *corpus* is made out of 24 interviews with inhabitants of Londrina, taken from the VARSUL Project (*Variação Lingüística Urbana da Região Sul*). Besides that, *corpora* of Portuguese texts from the 16th to the 19th centuries were estabilished as a historical reference. The paper brings numerical data which comprehend the occurrances of each of the 17 simple essential prepositions, their replacements, ommitions and excessive usages. It verifies the preposition ***a*** is the one that presents those usages, gradually reducing its operation domains and then being replaced by the prepositions ***de***, ***em***, and ***para***. Thus this last preposition is the main replacer of ***a***.

INTRODUÇÃO

Os estudos lingüísticos vêm conhecendo expressivo progresso entre nós, sobretudo graças à expansão do sistema de pós-graduação. Esse avanço, particularmente, não beneficiou o estudo das preposições, cuja bibliografia permanece escassa e caracterizada por abordagens parciais e análises restritas a seus múltiplos usos no discurso, ficando de parte seu valor na língua.

Com o intuito de acrescentar modesta colaboração a essa reduzida literatura, a presente dissertação procurará contribuir com estudos preliminares sobre este instrumento gramatical.

Trabalhar-se-á em torno da descrição e funcionamento do sistema de preposições do português do Brasil, observando seu comportamento variacional, sob a ótica da freqüência de uso.

O estudo quantitativo de uma língua repousa essencialmente sobre a noção de freqüência: cada signo lingüístico, cada palavra, se encontra inscrita no cérebro do falante com alguns dos traços que representam a freqüência de seu emprego na coletividade. Por sua vez, cada indivíduo, pela freqüência de uso desse signo, contribui à sua situação lingüística ao centro da coletividade, na língua. O número de ocorrências de uma palavra na fala de um sujeito não é somente fato do acaso na fala, ou criação original do indivíduo, mas decorre também de um atributo freqüencial dessa palavra, tão imanente quanto o valor semântico. Resulta daí que a estrutura numérica de um texto pode ser a expressão de um estado da língua, realizado numa elocução, ou o estilo de um indivíduo, e que algumas estruturas numéricas de textos, ou da diversidade de discursos individuais de uma mesma época, podem ser considerados como a expressão de estado da língua dessa época. Logo, a língua possibilita, também, um tratamento numérico, e conseqüentemente um tratamento estatístico.

O emprego da estatística como método de análise lingüística se mostra uma ferramenta indispensável para decifrar e interpretar corretamente os dados numéricos. Para a utilização de tal ferramenta, se faz necessário seguir, pelo menos, três passos:

1. excluir todas as informações excedentes do *corpus* escolhido, a fim de melhor identificar especificamente o texto a ser analisado;
2. separar os dados numéricos que servirão de base aos cálculos estatísticos;
3. aplicar os cálculos estatísticos aos dados para obtenção dos resultados desejados de probabilidade, distribuição, freqüência, etc.

Tal abordagem se justifica pela constatação feita em DIÓRIO JR. (2001) de que, no sistema preposicional brasileiro atual, há construções nas quais não acarreta diferença substancial no plano do significado o uso de uma ou outra preposição, embora cada norma se decida por uma determinada e a outra caia pouco a pouco em desuso. O exemplo [1][1] ilustra esse processo no qual o falante, além de substituir a preposição **a** pelas preposições **para** e **em**, o faz indistintamente e em seqüência.

[1] Moram- Fica aqui pra ir **pro** balé, pra ir **no** Catecismo, e vão ficando por aqui mesmo. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 12 – linha 0212)

Este trabalho parte justamente da observação do processo em curso no português do Brasil, claramente perceptível na oralidade e, em grau menor, na escrita, do recuo da preposição **a**, que vem sendo substituída por outras em determinados contextos. Levanta-se a hipótese de que a preposição **a** esteja perdendo terreno em favor das preposições **para** e **em**, principalmente.

Apesar de o inventário das preposições ter sofrido pouca alteração durante séculos, o perfil de seu emprego constitui interessante objeto de análise. Se, por um lado, as preposições se mantêm praticamente as mesmas desde o português antigo, por outro, seus usos mostram certos embates entre algumas delas. Na língua portuguesa já aconteceu substituição de preposições, por exemplo, **per** e **par**, substituídas pela forma

[1] Os exemplos contidos no presente trabalho se encontram representados por uma numeração entre colchetes indicada no texto.

por. Há fortes indícios de que situação semelhante se delineia no português contemporâneo, com as preposições **a/para/em**, estando sua distribuição em plena modificação no quadro de contextos de ocorrência.

BARBADINHO NETO (1977) fez o seguinte comentário sobre esta situação:

> "Vem do latim imperial a indecisão no uso das preposições **ad** e **in** para expressar respectivamente repouso e movimento. Eis a razão por que, em sua fase arcaica, passaram as língua românicas, inevitavelmente, por um período de sincretismo. À proporção, porém, que se estabilizavam literariamente, foi esse sincretismo a pouco e pouco desaparecendo, ou atenuando-se, até que cada uma, com o passar do tempo, veio a fixar a sua norma vernácula". (1977, p.60)

As preposições têm seu valor definido no interior de seu sistema. Em um dado momento, pode surgir uma nova palavra empregada como preposição, ocupando uma parte do domínio de alguma outra preposição já existente no sistema. A nova palavra também pode ocupar parte dos domínios de várias preposições ao mesmo tempo. Outra possibilidade é a de alguma preposição alargar seu domínio, avançando sobre o de outra. Em qualquer das hipóteses, há a necessidade de reorganização do sistema. Ou seja, o sistema de preposições encontra-se todo arranjado de maneira que permaneça coerente. À menor alteração, o sistema precisa redefinir-se.

Exemplo do primeiro caso é o que aconteceu em latim com a preposição **ad** (port. **a**), que indicava **direção** e teve sua extensão limitada pelo advento da aglutinação **per ad** (port. **para**).

A disputa da preposição **por** com a preposição **de** na formação da voz passiva pode ser outro exemplo. O domínio da preposição **de** em orações do tipo **As queixas foram ouvidas dos juízes** foram tomadas pela preposição **por**, sendo possível agora somente orações do tipo **As queixas foram ouvidas pelos juízes** com o mesmo sentido.

O segundo caso parece ser a disputa entre as preposições **a** e **para**, em exemplos como com o verbo **dar**. Orações do tipo **Deu o presente a ela** ou **Deu o presente para ela** co-ocorrem atualmente com o mesmo sentido aparente.

Por fim, volta a haver uma só preposição no sistema, com a preposição nova ou a anterior sendo excluída daquele domínio.

Exemplo disso é o que se deu com as preposições **per** e **por**. Em latim clássico, **per** e **pro** distinguiam-se semântica e sintaticamente. Regiam casos diferentes, respectivamente acusativo e ablativo. **Per**, indicando o meio, o instrumento, o motivo, além da extensão sobre um espaço e o tempo durante o qual uma ação se completa. **Pro**, a substituição e a intenção, com as significações de **em lugar de**, **em favor de**, **no interesse de**. E, como o campo semântico é propício à ambigüidade, muitas vezes não é fácil distinguir-se o motivo (peculiar a **per**) da causa agente (peculiar a **pro**).

De acordo com BOMFIM (1999), esse pode ter sido o ponto de partida para a indecisão no emprego, o que, progressivamente, estendeu-se a outras situações. Permanecendo por muito tempo em distribuição complementar em Português, **per** cedeu lugar definitivamente a **por** < **pro**, no século XVII.

O caso da preposição **a** e seus usos no português contemporâneo do Brasil parece se encaixar em uma dessas hipóteses. Os domínios de aplicação da preposição **a** diminuem gradualmente, com a simultânea ampliação dos domínios da preposição **em** e da preposição **para**. Esse processo é nitidamente percebido na oralidade, conforme os exemplos [2] e [3]:

[2] Depois que já- é o tal negócio, na minha juventude ia muito **no** cinema. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 22 – linha 0624)
[3] É o que eu procuro transmitir **pros** meus filhos, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 16 – linha 0068)

BARBADINHO NETO (1972) diz a respeito: "Modernamente, o uso da preposição **em** para acompanhar a indicação de lugar **aonde** se ampliou a muitos outros verbos de movimento, que antigamente resistiram a ela". (1972, p.88)

LESSA (1966) também diz: "O emprêgo da preposição **em** com verbos de movimento é, nos dias de hoje, sintaxe caracteristicamente brasileira, pouco

importando que também a tenham usado em Portugal, há quatrocentos anos atrás". (1966, p.85)

Na escrita ainda há uma certa resistência, com avanço gradativo, embora ainda tímido, da substituição da preposição **a** por outras preposições em alguns casos, principalmente pela preposição **para**, como mostram os exemplos [4] e [5]:

[4] O diretor de futebol do clube viaja hoje mais uma vez **para** São Paulo e promete que desta vez será anunciada uma contratação. (Folha de Londrina/Folha do Paraná – 27/06/01)

[5] Borsato disse que vai analisar melhor o projeto e, posteriormente, encaminhar parecer **para** o presidente da Sercomtel e **para** o prefeito, que vão decidir o destino do projeto. (Jornal de Londrina – 27/06/01)

Não se pode prever qual será o destino das preposições **a**, **em** e **para**, pois é possível que em vez de excluir-se uma das preposições, se produza outro fenômeno: uma diferenciação cada vez maior de cada uma em determinadas construções, até produzir uma nova oposição de sentido. Mas pode-se questionar por que ocorrem tais fenômenos e como é que, tendo cada preposição um significado fundamental, e sendo todas as preposições distintas entre si, é possível que possam empregar-se duas ou mais delas na mesma frase e com o mesmo sentido. Cogitações como essas é que orientam a presente proposta.

Este trabalho propõe dois objetivos gerais: de um lado, visa a contribuir para os estudos do sistema prepositivo do português brasileiro; de outro, busca acrescentar dados à base que orienta a discussão da evolução das preposições na história da língua portuguesa.

Constituem objetivos específicos da pesquisa:

1. fazer um levantamento da freqüência de uso das preposições em português brasileiro, tanto em sua forma escrita, como em sua forma oral, partindo de análises de *corpora* escritos da mídia atual, para a parte escrita, e *corpora* orais de entrevistas do projeto VARSUL, para a parte oral;

2. comparar e estabelecer médias dos resultados por meio de recursos estatísticos;
3. balizar a história do sistema de preposições na língua portuguesa, mediante o estudo freqüencial em textos escritos em língua portuguesa, abrangendo o período que se estende do século XIV ao século XIX.

Tendo em conta os pontos levantados acima, este trabalho se apresenta em quatro partes.

O CAPÍTULO I é de caráter geral, dedicado a estudar aspectos comuns das preposições: sua trajetória histórica; definições; sua abordagem pelas gramáticas escolares; o tratamento dado por alguns funcionalistas, e também alguns conceitos, como **translação**, **transposição**, etc.; as principais teorias e intentos de sistematização que se têm elaborado em torno das preposições; a noção saussuriana de sistema; a importância de estudos de estatística e freqüência.

O CAPÍTULO II trata da metodologia utilizada para a escolha das amostras, assim como a delimitação e formação dos *corpora* estudados; traz o quadro das preposições que inclui contextos e formas analisadas e esclarece as aplicações de cálculos estatísticos na obtenção das amostragens e comparações com trabalhos similares.

O CAPÍTULO III, referente à apresentação dos dados, mostra os resultados obtidos com os três *corpora* estudados. Inicia com os textos portugueses oriundos dos séculos XIV a XIX, passando por uma breve comparação entre tais resultados e os obtidos com os textos da língua escrita dos jornais de Londrina. Segue com essa amostra, cuja análise focalizou-se, principalmente, na preposição **a**. Traz os resultados das entrevistas com falantes de Londrina, traçando ainda um paralelo entre língua escrita e oral, também com foco na preposição **a**. E encerra com as comparações dos resultados deste trabalho com outros semelhantes, a fim de comprovar a validade das aplicações estatísticas.

O CAPÍTULO IV apresenta a análise lingüística propriamente dita. Abre com uma visão geral do quadro das preposições, buscando levantar alguns pontos e

questões referentes aos dados recolhidos. Depois, discute a divisão do quadro geral das preposições baseado em sua hierarquia freqüencial. Na seqüência, apresenta o processo pelo qual passa a preposição *a*, com suas ocorrências, substituições e omissões. Mostra as possíveis razões de natureza sistêmica e de natureza formal, indicando a relação entre freqüência e volume fônico e entre freqüência e peso semântico. Finaliza com algumas considerações sobre a colisão homonímica.

E por fim se encontram, nos ANEXOS, as tabelas e quadros referentes aos dados pesquisados, bem como as fórmulas e os cálculos estatísticos utilizados e todas as ocorrências, substituições e omissões da preposição **a** analisadas, incluindo seus contextos.

CAPÍTULO I

1. UM POUCO DE HISTÓRIA

O reconhecimento e a definição da classe das preposições, tais como se encontra hoje nas gramáticas escolares, é produto da tradição gramatical greco-latina. Os primeiros esforços no sentido de identificar e delimitar as partes do discurso remontam à Grécia antiga. De acordo com ROBINS (1979), nos diálogos de PLATÃO encontra-se uma divisão fundamental da frase em um componente nominal e outro verbal, *ónoma* e *rhêma*, que permaneceu como distinção gramatical primária, subjacente à análise sintática e à classificação de palavras de toda descrição lingüística subseqüente.

ARISTÓTELES manteve esta distinção, mas acrescentou uma terceira classe de componente sintático, a dos *sýndesmoi*, que compreendia o que mais tarde se chamou conjunção, artigo e pronome; incluía ainda, possivelmente, as preposições, embora isso não esteja claro nos exemplos que cita; reconheceu diferentes formas das palavras, como os casos oblíquos, as formas comparativas e superlativas do adjetivo, etc., o que chamou *ptôsis*, que conhecemos hoje pelo nome de **caso** em português (*casus* em latim).

Os estóicos articularam o sistema aristotélico em três etapas. Inicialmente, separaram o que ARISTÓTELES chamou *sýndesmoi* em elementos variáveis (pronomes e artigos) e elementos invariáveis (preposições e conjunções), restringindo a estes a aplicação do termo *sýndesmoi* e chamando aqueles de *árthra*; em segundo lugar, a categoria denominada *ónoma* foi dividida em nome próprio, a que se aplicou o termo *ónoma*, e nome comum, que recebeu a designação de *prōsēgoríā*; finalmente, desta última classe se separou a dos advérbios ou *mesótēs*, que significa literalmente **aqueles que estão no meio**, talvez por se vincular sintaticamente ao verbo, ainda que morfologicamente estivesse mais ligado a temas nominais.

DIONÍSIO DA TRÁCIA é tomado como o autor da primeira descrição explícita que se conhece da língua grega, a *Téchnē grammatikē*, com quinze páginas e vinte e cinco seções. Distinguiu oito classes de palavras, cujo número, com uma alteração que se fez necessária por não existir o artigo em latim, permaneceu constante até os fins da Idade Média na descrição do grego e do latim, e teve grande influência na análise gramatical de diversas línguas modernas da Europa. Os nomes próprios e comuns, distinguidos pelos estóicos, foram reunidos na classe única de *ónoma*; o particípio (*metochḗ*) foi separado do verbo (*rhêma*) e passou a ser uma classe independente de palavras; as classes estóicas de *sýndesmos* e *arthron* foram respectivamente divididas em *sýndesmos*, "conjunção" e *próthesis*, "preposição", e em *árthron*, "artigo", e *antōnymíā*, "pronome". O advérbio foi rebatizado com o nome de *epírrhēma*, que substituiu o termo *mesótēs* dos estóicos.

Desde o domínio do Império Romano sobre a Grécia, os romanos reconheceram de bom grado a superioridade das realizações intelectuais e artísticas dos gregos. No campo da reflexão lingüística, as experiências dos romanos não fugiram à influência do trabalho intelectual dos gregos. A lingüística romana foi em grande parte aplicação à língua latina do pensamento, controvérsias e categorias gregas.

VARRÃO foi provavelmente o mais original e independente dos escritores romanos que versaram sobre temas lingüísticos. Sua classificação de palavras continuou a ser em número de oito, com apenas uma substituição: no latim clássico não existia a classe correspondente à do artigo definido grego, em seu lugar, pôs a interjeição, que reconheceu como classe independente.

PRISCIANO adota em sua gramática (*Institutiones grammaticae*) o sistema de oito classes de palavras listado por DIONÍSIO, omitindo o artigo e atribuindo à interjeição a condição de classe independente, como já fizera VARRÃO: *nōmem* (nome, incluindo os adjetivos); *verbum* (verbo); *participium* (particípio); *prōnōmen*

(pronome); *adverbium* (advérbio); *praepositiō* (preposição); *interiectiō* (interjeição) e *coniunctiō* (conjunção).

Os gramáticos da Idade Média seguiram, em parte, o que havia sido desenvolvido pelos gramáticos gregos e romanos, principalmente DIONÍSIO, VARRÃO e PRISCIANO. Somente com os modistas[2] é que o sistema sintático foi mais bem elaborado. Na antigüidade, os adjetivos haviam sido incluídos em diversas subclasses de *ónoma* ou *nomem*. PEDRO HÉLIAS fez referência a uma divisão primária do *nōmen* em *nōmen substantīvum* e *nōmen adiectīvum*, e TOMÁS DE ERFURT estabeleceu a mesma dicotomia em virtude da existência de diferentes *modī essentiālēs*: um é termo que possui independência sintática (*per sē stantis*) e o outro é termo que se adjunge (*adiancentis*) ao substantivo.

A preposição, cujas definições, dadas pelos gramáticos antigos, eram pouco satisfatórias, foi definida com base na sua função (em latim): relacionar a palavra flexionada em caso, a que sintaticamente se liga, ao verbo ou particípio (*ad actum reducens*). TOMÁS DE ERFURT explicitamente rejeita que certos afixos sejam identificados como preposições reduzidas a formas presas, confusão de que não escapou PRISCIANO.

A partir do século XVII, alguns gramáticos, influenciados pelas teorias de *Port-Royal*, dividiram as oito classes do latim em dois grupos, segundo denotassem objetos do pensamento (nome, pronome, particípio, preposição, advérbio e artigo) ou modos do pensamento (verbo, conjunção e interjeição).

Somente com o gramático LINDLEY MURRAY e sua *English grammar*, publicada pela primeira vez em 1795, se vê o conjunto tradicional moderno de classes de palavras: artigo, nome, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

---

[2] Gramáticos do apogeu da filosofia escolástica (circa 1200-1350), autores das "gramáticas especulativas" ou tratados *De modis significandi*.

2. AS PREPOSIÇÕES NAS GRAMÁTICAS ESCOLARES

Reflexo dessa longa tradição, as gramáticas escolares da língua portuguesa são quase inteiramente concordes no tratamento das preposições. Qualquer uma que se abra, nela certamente se encontrará uma apresentação da preposição que obedecerá a um esquema como este:

1) é dada sua definição, dividindo e classificando-as de acordo com certos critérios (geralmente os mesmos – sintáticos e semânticos), aplicando nomenclaturas próprias;
2) são listados os tipos de preposições (seguindo os critérios usados na classificação);
3) é fornecido um quadro de usos das preposições (muitas vezes somente das principais). Na maioria dos casos, os exemplos são retirados da literatura.

A definição de preposição encontrada nessas gramáticas pode ser resumida como "palavras invariáveis que ligam dois termos, chamados de **antecedente** e/ou **regente** e **conseqüente** e/ou **regido**, em uma relação em que o primeiro termo completa ou explica o sentido do segundo".

Essas gramáticas diferenciam-se em seus critérios de divisão e, conseqüentemente, na nomenclatura dada. Pode-se tomar como exemplo a **Moderna Gramática Portuguêsa** (1969) de EVANILDO BECHARA, para quem a preposição é a expressão que, posta entre duas outras, estabelece uma subordinação da segunda à primeira.

Exs.: Casa **de** Pedro (marca uma relação de posse); mesa **de** mármore (marca uma relação de matéria de que uma coisa é feita); passou **por** aqui (marca uma relação de lugar por onde).

Casa, **mesa** e **passou** são **subordinantes** ou **antecedentes**; **Pedro**, **mármore** e **aqui** são **subordinados** ou **conseqüentes**. O primeiro é representado por substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio ou interjeição. O outro é constituído por substantivo, adjetivo, verbo (no infinitivo) ou advérbio.

Locução prepositiva é o grupo de palavras com valor e emprego de uma preposição. É constituída, geralmente, de advérbio ou locução adverbial seguida da preposição **de**, **a** ou **com**: **atrás do**, **por causa da**, **em frente a**, **de acordo com**. Pode formar-se de duas preposições: **Foi <u>até ao</u> colégio**; **Mostrava-se bom <u>para com</u> todos**.

BECHARA divide as preposições em **essenciais** (palavras que só ocorrem como preposições): **a**, **de**, **com**, **por**, **para**, **sem**, **sob**, **entre**, etc.; e **acidentais** (palavras que, em certos contextos, perdem seu valor e emprego primitivos, e funcionam como preposições): **durante**, **como**, **conforme**, **feito**, **exceto**, **salvo**, **visto**, **segundo**, **mediante**, **tirante**, **fora**, **afora**, etc.

Traz apenas uma lista das principais preposições e locuções prepositivas e, em seguida, fornece um detalhado quadro de emprego das preposições **a**, **até**, **com**, **contra**, **de**, **em**, **entre**, **para** e **por** (**per**). Em outra seção, referente à regência, traz uma pequena lista de relação de regências de alguns verbos e nomes e suas conseqüentes preposições.

A lista de preposições encontradas nas outras obras analisadas encerra basicamente os mesmos elementos, com pequenas divergências em razão de diferentes classificações. As preposições propriamente ditas (simples e essenciais) podem ser agrupadas em: **a**, **ante**, **após**, **até**, **com**, **contra**, **de**, **desde**, **em**, **entre**, **para**, **perante**, **por** (**per**), **sem**, **sob**, **sobre** e **trás**.

A gramática de ORTIZ e PARDAL (1879) inclui **durante** e **mediante**, e a de PEREIRA (1926) põe **conforme**, **consoante**, **durante**, **exceto**, **mediante**, **salvo** e **segundo** em suas listas, enquanto nas demais essas preposições figurem em outras listas (das compostas, acidentais, etc.). A obra de ORTIZ e PARDAL, junto com a de LIMA (1972), são as únicas que não trazem a preposição **trás** em seus inventários.

LIMA ainda divide as preposições em **fortes** (que guardam certa significação em si mesmas – **contra**, **entre**, **sobre**) e **fracas** (que não têm sentido nenhum, expressando somente uma relação – **a**, **com**, **para**).

Tais exemplos servem, sobretudo, para demonstrar como as preposições têm sido abordadas no decorrer dos anos por nossos gramáticos; de certa forma, uma sucessão e repetição de conceitos que pouco acrescentam ao quadro existente desde a **Gramática** de *Port-Royal*, ou seja, "o expoente de uma relação considerada de uma maneira abstrata e geral, e independente de todo termo antecedente e conseqüente" (LÓPEZ, 1970, p.17).

Mas CUNHA; CINTRA (1985), uma das gramáticas contemporâneas mais conhecidas e, apesar de manter-se dentro do tradicionalismo típico desses trabalhos, já mobiliza algumas conquistas da Lingüística moderna. Ensina que a relação estabelecida entre palavras ligadas por preposição pode implicar um **movimento** ou uma **situação**. Ambos os casos podem ser considerados em referência ao **espaço**, ao **tempo** e à **noção**.

A maior ou menor intensidade significativa da preposição esses autores dizem depender do tipo de **relação sintática** por ela estabelecida. Dividem então essa relação em **fixa**, **necessária** ou **livre**. As relações fixas são aquelas em que o uso das preposições a determinadas palavras (ou grupo de palavras) já se associou de tal forma que esses elementos não mais se desvinculam: passam a constituir um todo significativo, uma verdadeira palavra composta – **Conseqüentemente hão de vencer eles**. As relações necessárias são aquelas em que as preposições relacionam ao termo principal um conseqüente sintaticamente necessário, intensificando assim sua função relacional com prejuízo do seu conteúdo significativo, reduzido, então, aos traços característicos mínimos – **Eu já não me lembro de nada**. As relações livres são aquelas em que a preposição é empregada como recurso de alto valor estilístico, por assumir ela na construção sintática a plenitude de seu conteúdo significativo – **Encontrar com um amigo**.

Ainda no campo das gramáticas tradicionais, cabe destacar uma proposta feita por ROCHA LIMA, em sua **Gramática Normativa da Língua Portuguesa** (1972), de identificar, isoladamente, o uso e o significado de cada preposição[3]:

> a: 1. introduz o objeto indireto; 2. introduz o objeto direto preposicional; 3. rege o complemento de muitos adjetivos; 4. Enceta o complemento de alguns substantivos verbais; 5. Encabeça complementos circunstanciais, exprimindo relações de: termo de um movimento, proximidade, posição, direção, distância, tempo, concomitância, motivo, fim, modo, conformidade, meio, causa, instrumento, quantidade e referência; 6. junto a verbo no infinitivo, forma orações reduzidas; 7. forma locuções adverbiais. **ante**: 1. Indica especialmente posição: diante, em presença de. **até**: 1. indica a idéia de termo, desejando acentuar bem a noção de limite. **com**: 1. estabelece relações de: companhia, instrumento, simultaneidade, causa e oposição; 2. emprega-se: ao falar do que se tem, do que se traz e do que se contém, e com verbos e locuções que exprimem a qualidade das relações entre os seres; 3. em construções de certos verbos como: concordar com, combina com, concorrer com, etc. **contra**: 1. denota oposição, direção contrária. **de**: 1. Introduz o complemento relativo de verbos como: precisar de, gostar de, depender de, etc.; 2. inicia o objeto direto preposicional; 3. pode preceder uma oração subordinada substantiva, reduzida de infinitivo; 4. expressa relações de: lugar donde (ponto de partida), origem, causa, efeito, assunto, meio, instrumento, modo, lugar onde, agente da voz passiva e tempo; 5. liga um substantivo (ou equivalente) a outro para caracterizar, definir ou descrever uma pessoa ou coisa; 6. junta-se à interjeição *ai* ou *guai* e, por analogia, a palavras como: coitado, feliz, infeliz, pobre, empregadas em exclamações[4]; 7. rege infinitivos que formam conjugações perifrásticas; 8. forma locuções adverbiais. **desde**: 1. Designa o ponto de partida de um movimento ou extensão (no espaço, no tempo, ou numa série), para assinalar especialmente a distância. **em**: 1. indica: lugar onde (interior e exterior), tempo, estado, mudança de estado, preço e modo; 2. em vestígios do Latim como: em memória de, em lembrança de, etc.; 3. precede o gerúndio; 4. em construções como: crer em, pensar em, etc.; 5. em construções como: em comparação de, em puridade, em meu juízo, etc. **entre**: 1. Designa posição no meio (no espaço e no tempo); 2. precede adjetivos para denotar perplexidade ou vacilação. **para**: 1. introduz o objeto indireto; 2. Estabelece relações de: lugar para onde, direção, fim e conseqüência; 3. em contruções como: 3 está para 6, alguém não é para tal trabalho, jornada para 15 dias, mantimentos para um mês, bondoso para (com) os amigos; 4. introduz uma oração de forma subordinada, porém de sentido fortemente independente da principal. **por**: 1. anuncia o agente da voz passiva; 2. Rege o anexo predicativo do objeto direto de certos verbos; 3. em relações como: lugar por onde, lugar (com idéia de dispersão), tempo, meio, causa, fim, conformidade, substituição e favor. **sem**: 1. indica negação, ausência, desacompanhamento. **sob**: 1. exprime posição inferior: em baixo de. **sobre**: 1. denota: posição superior (em cima de); tempo aproximado; assunto; excesso (além de); direção.
>
> (LIMA, 1972, p.322-52)

---

[3] LIMA não lista os empregos das preposições **após** e **perante**.

[4] "Ai, ai, ai **deste** último homem, está morrendo e ainda sonha com a vida" – Machado de Assis (LIMA, 1972, p.341)

3. ESTRUTURALISTAS BRASILEIROS

No Brasil, é representante dessa linha estruturalista/funcionalista FRANCISCO BORBA (1971) que, ao resenhar os estudos sobre as preposições, mostra que as principais gramáticas e dicionários da língua portuguesa utilizam-se de uma diversidade de critérios na definição das preposições, além da constante preocupação em frisar-lhe a posição no **sintagma** (precedente do termo regido).

E, apesar dessa diversidade de critérios, depreende um conjunto de traços componentes da classe preposicional, de várias naturezas, listando características fônicas, morfológicas, sintáticas e semânticas:

> "1° – Constituir uma classe de palavras ou 'parte do discurso'. 2° – Ser partículas invariáveis ou indeclináveis. 3° – Relacionar duas palavras nocionais. 4° – Anunciar o término de uma relação. 5° – Subordinar um têrmo a outro. 6° – Colocar-se antes do terminal. 7° – Ter volume fônico reduzido. 8° – Ter pouca ou nenhuma significação externa ou objetiva."
>
> (BORBA, 1971, p.203)

As preposições são partículas de relação, junto com conjunções, certos afixos, desinências causais, etc. Mas elas sempre relacionam duas palavras nocionais ou cheias. A relação é um traço geral da classe das preposições. Mas sua importância não reside na relação de um termo inicial a um terminal, mas na natureza dessa relação – a subordinação, que dá *status* diferente a cada termo. O primeiro, o antecedente, é o determinado e o segundo, o conseqüente, é o determinante. Nisto a preposição difere de outros relacionais vocabulares como as conjunções coordenativas porque seu inicial e seu terminal têm funções diferentes. É esta relação de subordinação que fundamenta o fenômeno da regência, cuja formulação depende da natureza da classe de relacionais da língua.

As preposições cumprem três grupos de funções bem características: semântica, morfossintática e expressiva.

A função semântica se depreende do valor significativo do sintagma preposicionado, da preposição em si ou do sentido de um dos componentes sintagmáticos. Por exemplo, o sentido **posse** pertence ao sintagma em que há uma relação possuído/possuidor ou possuidor/possuído estabelecida por uma preposição. Em **falar de alguém**, **falar com alguém** e **falar por alguém**, a diferença semântica está na partícula. Às vezes a preposição se incorpora semanticamente ao verbo: **dar a** (atribuir), **dar por** (perceber), **dar com** (encontrar), etc.

A preposição tem sempre uma função morfossintática, ou seja, é um morfema de transposição ou de transformação por conferir ao terminal (termo regido) um valor sintático específico. Convém aqui distinguir dois casos:

a) a preposição não é o único responsável pela transformação;
b) a preposição é o único responsável pela transformação.

No primeiro caso, todo o enunciado se transforma como acontece na nominalização e na apassivação. No segundo caso, ocorre dentro da oração e a função específica do termo regido não depende tanto da preposição como da classe ou subclasse do termo regente.

<table>
<tr><td>colher</td><td>de pau</td><td>Saiu</td><td>pelas ruas</td><td>Gosta</td><td>de frutas</td></tr>
<tr><td>↓</td><td>↓</td><td>↓</td><td>↓</td><td>↓</td><td>↓</td></tr>
<tr><td>N</td><td>adj</td><td>V_i</td><td>adv</td><td>V_t</td><td>o.i.</td></tr>
</table>

Nos dois casos, porém, a preposição não passa de funcional, indicador do tipo de função morfo-sintática – funcional de nominalização ou de apassivação; adjetivador ou adverbializador e funcional de objeto indireto.

A preposição é unidade sintática porque, como relacional, sempre aparece no eixo sintagmático cumprindo a função *e-e* ou conjunção lógica. É um funcional demarcador das funções de outras unidades presentes no enunciado. Pode aparecer como funcional puro, simples indicador de função ou, então, acumular outras funções além da sintática. Pode ser preposição **forte**, **aglutinada** ou **fraca**. É forte quando é necessária para estabelecer a relação, como em **anda pelas ruas**. É aglutinada quando é absorvida por um dos termos com que está em contato – tanto do inicial, como em **entrar em**, **sair de**, **lutar contra**, etc.; como do final, em **a pé**, **a esmo**, **à beça**, **de repente**, etc. É fraca quando a proximidade dos termos é suficiente para estabelecer a relação, sendo a preposição apenas reforço ou marca formal, como em **gostar de**, **obedecer a**, **presidir a**, etc.

Além da classificação funcional e formal, é muito comum terem elas um valor semântico, mesmo se ele é mais interno do que externo. Em geral, são classificadas em três grupos nocionais: **locais**, **temporais** e **condicionais**, ou, **espaciais**, **temporais** e **nocionais** ou **figuradas**.

JOSÉ REBOUÇAS MACAMBIRA, propõe em **A Estrutura Morfo-Sintática do Português**, de 1974, o favorecimento das conquistas da lingüística moderna sobre a gramática tradicional.

Para MACAMBIRA, as palavras de uma língua dividem-se conforme as **formas** que assumem ou a **função** que desempenham, ou ainda, conforme o **sentido** que expressam. Entende que forma é a seqüência de um ou mais fonemas, provida de significação, e que a classificação das palavras deve se basear primariamente na forma (critério morfológico). Quando falecem as indicações formais, a classificação deve se basear na função (critério sintático). O critério semântico é adotado como simples ponto de referência, e não como índice para conceituar palavras. "(...) só excepcionalmente e com muita cautela, é que ousamos socorrer-nos do critério semântico como elemento classificatório" (MACAMBIRA, 1974, p.21). Recorde-se que a classificação tradicional das palavras em classes baseia-se nos critérios mórfico, sintático e semântico.

O significado pode ser gramatical ou lexical. O primeiro é o que distingue os diversos membros de um paradigma uns dos outros, como o singular **sertão** e o plural **sertões**, o masculino **aluno** e o feminino **aluna**, o presente **amo** e o passado **amei**. Lexical é o sentido mais básico, que se conserva inalterado em todos os membros do paradigma, como em **belo-bela-belos-belas**, **embelezo-embelezas-embeleza**, **belamente**, **beldade**, e que se consubstancia na forma **bel-**.

MACAMBIRA divide o vocabulário em **sistema aberto** e **sistema fechado**. O primeiro abrange palavras cujo número é ilimitado e tende a crescer no decorrer do tempo, ou seja, substantivos, adjetivos, verbos e advérbios nominais. O outro abrange palavras cujo número não tende a crescer, mas antes a se conservar, como é o caso dos artigos, numerais, pronomes, advérbios pronominais, preposições, conjunções e interjeições.

Talvez fosse mais conveniente definir como sistema fechado a classe paradigmática que conta com um número finito e determinado de itens num dado momento histórico e numa dada comunidade. Assim se opõem, por exemplo, as preposições aos substantivos, cujo rol é sempre indeterminado.

MACAMBIRA diz que as unidades lexicais ainda dividem-se em **formas livres** (aquelas que podem aparecer sozinhas no discurso) e **formas presas** (aquelas que não podem aparecer sozinhas no discurso). A preposição **de**, por exemplo, é forma presa, pois é impossível encontrá-la sozinha, pelo menos como preposição.

Como a preposição não tem flexões em português (o que se dá no irlandês), só pode ser classificada pelos critérios sintático e semântico.

Pelo aspecto sintático, as preposições dividem-se em **essenciais**, aquelas que podem se combinar com **mim**, **ti**, **si**, e em **acidentais**, aquelas que não podem se combinar com **mim**, **ti**, **si**, mas se for o caso, com **eu** ou **tu**. O aspecto semântico falha como classificatório, pois a preposição é palavra conectiva, o que a confunde com a conjunção, os pronomes interrogativos e relativos, o advérbio interrogativo e o verbo de ligação. Utiliza-se do termo **conectivo** (aspecto sintático) para suprir essa falha, pois só pode haver conexão gramatical se houver dois vocábulos a serem unidos: o

antecedente e o **conseqüente**. O antecedente deve ser verbo, substantivo, adjetivo ou pronome.

Certas funções sintáticas são marcadas por meio de preposição, como o objeto indireto, o agente da passiva, o adjunto adverbial, o complemento nominal e alguns adjuntos adnominais, alguns objetos diretos, alguns predicativos e rarissimamente o sujeito. A preposição também é o instrumento de subordinação[5], ou seja, liga o termo subordinado ao subordinante, além de ser o que distingue o objeto direto do objeto indireto.

4. CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS RECENTES

Representante de uma nova geração de funcionalistas, JOSÉ ANTONIO MARTÍNEZ propõe em sua obra, *Propuesta de Gramática Funcional*, de 1994, uma gramática funcional do espanhol baseado principalmente em três fontes européias:

1) a lingüística estrutural e funcional, inspirada por SAUSSURE, MARTINET, HJELMSLEV e JAKOBSON;
2) a sintaxe estrutural de TESNIÈRE;
3) as gramáticas tradicionais de BELLO e de LENZ.

MARTÍNEZ entende que **sintagma** é o enunciado mínimo possível de uma língua, dividindo-o nas categorias **verbais** (núcleo, constante) e **nominais** (variável, adjacente). Os nominais, por sua vez, subdividem-se nas categorias de **substantivo** (substantivos e parte dos pronomes pessoais), que é núcleo do **adjetivo** (adjacente), que, por sua vez, é núcleo da **adverbial** (adjacente).

Os outros componentes tradicionais da oração não são sintagmas, são signos lingüisticamente dependentes, mas integram-se como parte deles (incrementando-os, mas sem produzir um grupo): o artigo, as preposições e parte das conjunções e dos pronomes pessoais. Umas são **transpositores** (preposições, conjunções subordinativas

[5] MACAMBIRA não chega a definir a idéia de subordinação em sua obra.

e algum artigo e reflexivo), os quais, integrando-se ao sintagma (geralmente como primeira parte da seqüência), mudam-no de uma (sub)categoria a outra (sub)categoria, ou seja, substantivam-no, adjetivam-no ou adverbalizam-no. Ao contrário, outras unidades (conjunções coordenativas) não transpõem; limitam-se a lexicalizar ou semantizar a relação puramente formal da combinação – são os **coordenadores**. Resumindo, os coordenadores servem fundamentalmente para fortalecer semanticamente a pura relação formal de combinação. Já os transpositores intervêm na oração fundamentalmente com a tarefa de mudar de categoria e função os diversos sintagmas ou grupos sintagmáticos (incluídas as orações).

Essa adjetivação e adverbialização, no qual a preposição tem papel relevante, não representa achado recente, pois já mereceu tentativa de sistematização por parte de TESNIÈRE (**translação**).

TESNIÈRE atribui a elas uma série de funções interpretadas com uma visão muito moderna em seus *Eléments de Syntaxe Structurale*, de 1965, mesmo não se constituindo um estudo sistemático da preposição. Ele distingue palavras **cheias** e **vazias**, ou seja, palavras que carregam uma função semântica e as que não carregam. A oposição entre palavras **cheias** e **vazias** corresponde, no plano semântico, à oposição entre **sintaxe estática** e **sintaxe dinâmica**. No plano estrutural, recebem o nome de **constitutivos** e **subsidiários**, respectivamente. Os **constitutivos** são palavras suscetíveis de desempenhar uma função estrutural, de formar núcleo. Ao contrário, os ***subsidiários*** são palavras não suscetíveis de desempenhar uma função estrutural e de formar núcleo. No plano morfológico, TESNIÈRE faz uma terceira distinção, entre **palavras variáveis** e **invariáveis**.

De acordo com a função que desempenham na frase, divide as palavras vazias em dois grupos: **juntivos** e **translativos**. Pela junção, qualquer nó da frase simples pode ser ampliado, pois ela consiste justamente na possibilidade de unir nós da mesma natureza. É um fenômeno quantitativo comparável à adição e à multiplicação em aritmética. Os juntivos são internucleares, como as conjunções coordenativas.

O galo canta → **O galo e o canário** cantam.
O galo **canta e cisca**.

Pela translação, os componentes lexicais passam de uma classe a outra, dando mais amplitude e variedade à estrutura oracional, pois a translação é um fenômeno qualitativo que permite maior riqueza sintática à língua e, portanto, estimula a criatividade do falante. Translação consiste em mudar uma palavra cheia de uma categoria gramatical em outra, como no sintagma **o livro de Pedro** em que a seqüência do substantivo **Pedro** converte-se sintaticamente em um adjetivo qualificativo, como **roxo** em **o livro roxo**, já que nos dois casos o subordinado desempenha o mesmo papel com respeito à palavra **livro**.

Para TESNIÈRE, a base teórica da translação está no fato de que qualquer unidade lingüística pode migrar de uma classe gramatical para outra, através de determinados processos na cadeia de sons da fala, o que também acarreta mudança de função sintática. Na construção **o livro de Pedro**, **o livro** funciona como determinado e **de Pedro**, como determinante, ou então, **de Pedro** é atributo de **o livro**, porque **Pedro** adquiriu o valor de um adjetivo por causa da preposição **de**. Assim, a preposição transfere o nome próprio **Pedro** para a classe dos adjetivos. É o fenômeno da translação, que consiste no seguinte mecanismo:

1. há sempre um **transferendo** ou palavra que vai mudar de classe;
2. há sempre um **translativo** ou funcional encarregado de mudar a classe das palavras;
3. há sempre um **transferido** ou resultado final da translação.

No exemplo acima, **Pedro** isoladamente é um transferendo, mas, tal qual se encontra no sintagma, é um transferido pelo translativo **de** (de Pedro).

Os translativos, responsáveis mórficos pela translação, têm sempre função intra-nuclear (unem diretamente palavras "cheias", que são os núcleos) e podem

pertencer a várias classes paradigmáticas como as conjunções subordinativas, os artigos, os verbos auxiliares, **as preposições**, os pronomes relativos e os afixos.

Parece que TESNIÈRE dá uma importância especial às preposições porque chega à sua teoria pelo exame de sintagmas preposicionados, que podem ser ambíguos semanticamente. Por exemplo, em *La Gare de Sceaux* (A Estação de *Sceaux*) temos um sintagma ambíguo porque, em Paris, se designava por este nome tanto a estação que está em *Sceaux* como a estação do Luxemburgo, onde se tomava o trem para *Sceaux*. Em português, **o trem de Campinas** tanto pode significar o trem que parte de ou que vai a Campinas.

O trem de Campinas já partiu? (na estação há trens com vários destinos)
O trem de Campinas já chegou? (à estação chegam trens de várias procedências)

É que a preposição não tem um valor semântico definido, mas um valor estrutural muito mais amplo.

A translação será substantiva, adjetiva, adverbial ou verbal segundo a classe de chegada seja um substantivo, um adjetivo, um advérbio ou um verbo e dessubstantiva, deadjetiva, deadverbial ou deverbal se uma dessas classes é o ponto de partida. Ex.:

Livro **de Alfredo** – translação adjetiva e dessubstantiva.
O dia **de ontem** – translação adjetiva e deadverbial.
Saiu **a cavalo** – translação adverbial e dessubstantiva.

Há translação em 1° grau (simples) quando se transforma, por exemplo, substantivo em adjetivo por meio do translativo preposicional: em vez de um homem

letrado, complexo **culposo**, preconceito **racial** diz-se um homem **de letras**, complexo **de culpa**, preconceito **de raça**.

É dupla quando um mesmo núcleo comporta duas translações sucessivas. Em **desapareceu** <u>aos poucos</u> tem-se:

1º pelo translativo **o** (transforma **pouco** em substantivo);
2º pelo translativo **a** (tranforma **o pouco** em advérbio);

Por aí se percebe quando a translação é tríplice, quádrupla, etc.

Ex.: **cartas** <u>**por chegar**</u>:

1º transformação do verbo em nome pelo emprego do infinitivo;
2º transformação do substantivo obtido em advérbio pela preposição;
3º transformação não marcada do advérbio obtido em adjetivo por relacionar-se com **carta**;

O mesmo acontece em **história** <u>**de arrepiar os cabelos**</u> ou francês *pain <u>à</u> <u>cacheter</u>*.

A discussão sobre a função semântica envolvendo as preposições recebeu importantes contribuições de BERNARD POTTIER (1962), segundo o qual as preposições têm uma **significação** fundamental na **língua**, significação que consiste em expressar uma relação, que é independente do **discurso**, de onde as preposições somam diversos matizes. Colocando no plano do discurso, define as preposições como o elemento que põe em relação os termos A e B, podendo ocorrer que o segundo não

esteja expresso. Enfoca os fenômenos de subordinação e coordenação ao elemento R de relação. Trata-se de uma relação entre os termos A e B mediante o elemento R.

Emprega o nome de **subordinantes** para designar os elementos de relação subordinante que une dois termos A e B distintos, e o de **componentes**, para os elementos de relação subordinante que une dois termos A e B idênticos.

Para representar graficamente esta relação, POTTIER estabelece um esquema representativo da subordinação, conforme pequena análise abaixo.

No exemplo **Pedro dorme em casa**, que se reduz a **dormir em casa**, pois o sujeito não tem nenhum papel diferenciador. O termo A corresponde a **dormir**, é, pois, de natureza verbal.

O termo B é **casa**.

O elemento de relação R é **em**.

De onde o esquema "A – R – B".

Mas a união R – B é mais íntima que a união A – R, do ponto de vista sintático, pois, em Português Brasileiro, pode-se dizer **em casa, Pedro dorme**, mas não **casa, Pedro dorme em**. A fórmula se converte em A = (R – B).

A análise do termo B, **casa**, se situa no espaço, que se representa como uma extensão duplamente limitada, ou seja, tendo uma entrada e uma saída.

— [—] —

O termo A, o verbo **dormir**, considerado com relação ao espaço carece de movimento e se representa com um asterisco: O termo R tem como função essencial a de situar respectivamente os termos A e B.

Teoricamente, a partir das duas representações * e — [—] — , várias posições são possíveis, segundo POTTIER:

— * — [—] —   — [* —] —   — [— * —] —   etc.

Mas é, precisamente, a presença de **em** que vai selecionar uma das possibilidades de combinação dos termos A e B. Sua função semântica permite somente

— [—*—] —

Pode-se dizer, então, que **em** é o morfema de relação usado quando um termo A de representação **pontual** e um termo B, representado com duplo limite, são postos em relação, estando o termo A situado no interior dos dois limites expressos pelo termo B sem aderência **pertinente** a nenhum deles.

POTTIER ainda enfoca a relação entre casos e preposições de maneira muito original, já que não só se ocupa de mostrar a afinidade entre o sistema causal e o das preposições, como também justifica o uso de determinadas preposições com determinados casos. Diz que essas duas categorias estão intimamente ligadas, ainda que funcionalmente elas tenham diferenças sensíveis. Justamente o que interessa são essas semelhanças estabelecidas entre certos casos e preposições. Os estudos funcionais constatam as reações; eles não explicam porque tal caso está unido a tal preposição. Constata uma regra quase perfeita: a preposição que representa um **afastamento** do limite associa-se ao **ablativo**; aquela que expressa uma **proximidade** associa-se ao **acusativo**.

As idéias de POTTIER, assim como as de TESNIÈRE, são retomadas por TRAVAGLIA (1985), para quem o sistema de preposições funciona em dois níveis: o da língua (entendida como estrutura abstrata) e o da fala ou discurso. As preposições apresentam, no nível da língua, uma imagem representativa básica da qual nascem, por um processo de **dedução metafórica**, uma série de significações dependentes do contexto tais como: estado, origem, posse, fim, meio, causa, instrumento, companhia, tempo, lugar, etc.

No estabelecimento da imagem representativa básica das presposições utilizam-se dois traços fundamentais, seguindo as lições de BERNARD POTTIER: **localização** e **direção**. A **direção** é a negação da localização (ou posição ou situação). A **localização** pode ser um ponto de partida ou de chegada, ou no caminho entre os dois.

Esses traços podem ser tomados no **espaço**, no **tempo** ou na **noção**, conforme tabela abaixo, apresentada por TRAVAGLIA (1985):

Preposição	Traços constitutivos da significação básica	Aplicação no espaco, tempo e noção
Em	1. localização geral (interior ou exterior ao local) 2. localização + contato com o limite da localização 3. direção (movimento) + superação de um limite de interioridade 4. direção + alcance de uma localização	espaço, tempo e noção para 1, 2, 3 e 4.
Entre	1. localização definida por outras em torno 2. localização em um caminho (interior de dois limites)	espaço, tempo e noção para 1 e 2
Sobre	1. localização acima de um limite horizontal ± contato	espaço, tempo e noção
Sob	1. localização abaixo de um limite horizontal ± contato	espaço e noção
Após	1. localização posterior em relação a um limite próximo	espaço, tempo e noção
Ante	1. localização anterior e fronteira em relação a um limite próximo	espaço e noção
Perante	é um intensivo de ante	
Contra	1. localização em um limite + contato 2. direção a um limite + confrontamento	espaço e noção para 1 e 2
Com	1. localização + associação	noção
Sem	1. localização + dissociação	noção
A	1. direção B + observador no ponto de partida 2. localização	espaço, tempo e noção para 1 tempo e espaço para 2
Para	1. direção B + observador no ponto de partida + ênfase no limite de que se aproxima	espaço, tempo e noção
Até	1. direção B + ênfase no limite + limite máximo	espaço, tempo e noção
Por	1. direção indeterminada em um caminho sem referência a limites 2. localização no resultado de movimento de aproximação de um limite ou em um caminho	espaço, tempo e noção para 1 tempo e noção para 2
De	1. direção A + observador no ponto de chegada 2. localização	espaço, tempo e noção para 1 tempo para 2
Desde	1. direção A + observador no ponto de chegada + ênfase no limite de que se afasta	espaço, tempo e noção

(TRAVAGLIA, 1985, p.17)

As funções gramaticais são duas: **relacional**, pela qual estabelece uma relação entre um elemento A e um elemento B (regente e regido) [6], estabelecendo uma subordinação; e **translativa**, pela qual marca uma mudança qualquer de função ou *status* gramatical [7].

[6] regente (A) regido (B)

Falou	**aos**	amigos
Invenção	**da**	imprensa

[7] Seria **de** desejar. (Seria desejável)
Ele veio **para** limpar os móveis. (Ele veio para a limpeza dos móveis)
Você deseja glória / Seu desejo **de** glória.
Admirar Zezinho / Admiração **por** Zezinho.
Amar os filhos / Amor **aos** filhos.
Ele chegou **às** cinco horas.

O autor indica como função semântica os casos em que a preposição tem apenas um papel semântico sem função gramatical. Pode aparecer em alguns casos, como: estabelecer ênfase [8a]; junto a uma conjunção para introduzir um matiz semântico [8b]; junto a um infinitivo, usada com valor verbal [8c]; em certas construções [8d]; e em casos que parece dar ao verbo um significado completamente diferente [8e].

[8] a. Chamar **por** Nossa Senhora.
b. Ele mentiu **para** que o deixassem sair.
c. Eu aqui **a** trabalhar e você nesta folga!
d. uma **a** um / um **por** um / um **em** um
e. Dar (fazer presente de algo a alguém) X dar **com** (encontrar)

A função **diatética**[6] da preposição consiste em **ressaltar a oposição existente entre agente e paciente**. Isto é, havendo em uma construção possibilidade de confusão entre o papel de agente e o de paciente[7], este último vem marcado com a preposição [9].

[9] Ao mal venceu o remédio.
Tal atitude deixou José bravo já que ele amava Antônio como **a** um filho.

Relacionam-se os traços utilizados na definição dos casos de JOHN M. ANDERSON com aqueles usados por POTTIER na imagem representativa básica para formular o seguinte **princípio de harmonização semântica**:

a) uma preposição só pode combinar-se com um termo regido da oração se ele e este termo apresentarem traços semânticos comuns;
b) se preposição e termo regido não tiverem traços comuns e a preposição estiver presente, sua presença se explica por razões diversas.

Alguns exemplos dessa harmonização:

[10] José conversou **com** Maria.

---

[6] **Diátese** – termo que alterna com voz, para indicar esta categoria gramatical.

[7] Isso se dá quando se tem uma construção tal que o agente e o paciente podem, virtualmente, inverter os papéis numa outra construção. Isso só acontece com seres animados ou que a imaginação do falante considere como tais ou nos casos em que há personificação dando o traço de animado ao que normalmente não o tem.

José e Maria têm que ser elementos associáveis à ação de **conversar**, pois não se pode dizer, por exemplo, **José conversou com a pedra**, pois **José** e **pedra** não são elementos associáveis para a ação de conversar, no sentido com que se toma este verbo no exemplo [10], mas poder-se-ia dizer: **José quebrou o vidro <u>com</u> a pedra**, porque **José** e **pedra** são associáveis para a ação de **quebrar**.

[11] Ele vai { **a** / **para** / **até** } Curitiba.

As três preposições **a**, **para** e **até** têm o traço **direção B**, sendo cabíveis quando temos um termo da oração que indica ponto de chegada de um movimento. A escolha dependerá do matiz que o falante deseja e/ou precisa dar à frase e que será obtido com os outros traços da preposição.

A presença da preposição na frase, e qual preposição pode estar presente, é determinada não só pelo termo regente, como também pelo regido. Uma preposição só poderá acompanhar um termo regido se ele contiver traços que se harmonizem com os da preposição, mesmo que tais traços lhe sejam atribuídos por uma exigência do predicado (= verbo).

Uma categorização interessante é feita pela Gramática Gerativa, na qual as preposições são divididas em **lexicais** e **funcionais**. As primeiras se caracterizam por serem predicados e trazerem carga semântica, o que não acontece com as últimas. Por **carga semântica** entende-se um predicado com **capacidade de atribuir papel θ**, ou seja, a capacidade de selecionar semanticamente (**s-selecionar**) seus argumentos. No exemplo **A Maria desmaiou <u>sobre</u> a mesa**, a preposição **sobre** estabelece que o DP[8] (sigla para *Determiner Phrase*) **a mesa** deve ser interpretado como um lugar. Se isto é verdade, então **sobre** s-seleciona o DP **a mesa**. (MIOTO; SILVA; LOPES, 1999)

[8] A sigla DP é entendida aqui como um sintagma nominal que tem como núcleo um determinante (no exemplo dado, tal determinante é o artigo a).

Ao contrário, as funcionais não s-selecionam seus argumentos, mas **c-selecionam** (c- abrevia categoria) seus complementos. No exemplo **Indiferente aos protestos do povo**, não é a preposição *a* que atribui papel θ ao DP **os protestos do povo**, mas sim o adjetivo **indiferente**. Logo, a preposição **a** é funcional. (MIOTO; SILVA; LOPES, 1999)

5. VARIAÇÃO, MUDANÇA E SISTEMA

As comunidades lingüísticas não são homogêneas. Toda língua varia ao longo do tecido social, do espaço e do leque de registros, não sendo a mudança lingüística senão o processo de resolução do conflito variacional. O estudo da mudança na perspectiva da variação tem sido objeto de uma extensa literatura desde meados do século XX, figurando entre seus principais autores WILLIAM LABOV, ícone da chamada Sociolingüística Quantitativa.

A variação é condicionada simultaneamente por fatores externos à organização da língua, que são os de natureza social, e por fatores propriamente lingüísticos, portanto internos. No esclarecimento dos condicionamentos internos de uma variável, cumpre traçar o perfil de propriedades lingüísticas de cada variante, entre as quais está o lugar que ocupam no interior do seu sistema.

Como escrever sobre lingüística é mergulhar em metalinguagem, faz-se necessário definir um termo já exaustivamente utilizado neste trabalho.

Apesar de a grande maioria dos trabalhos lingüísticos utilizar sistema em seu sentido *lato*, ou seja, como "conjunto de elementos, materiais ou ideais, entre os quais se possa encontrar ou definir alguma relação" (FERREIRA, 1975), é também freqüente sua utilização segundo uma definição saussuriana, que convém recordar.

Para SAUSSURE (1971), **sistema lingüístico** é um conjunto abstrato de elementos organizados segundo uma ordem própria, que os define de forma opositiva e negativa. **Opositividade** é o fenômeno pelo qual uma entidade lingüística qualquer só é constituída por aquilo que a distingue de outra. Só se define suficientemente um elemento quando confrontado com todos os seus **semelhantes**. Relacionam-se

internamente no sistema por suas semelhanças e opõem-se por suas diferenças. Suas relações de contraste com os demais membros do sistema é que os define, ou seja, elementos integrantes de um sistema definem-se por relações recíprocas.

No sistema da língua, o valor de cada elemento não está no elemento em si, mas no lugar que ocupa no sistema, que é basicamente um sistema de formas (formal), cuja substância é irrelevante. O conjunto das relações que perpassa os elementos do sistema é o que, após SAUSSURE, veio a ser chamado **estrutura**. E a constatação de que a língua se organiza por estruturas é a base do **estruturalismo**.

As línguas sofrem a ação do tempo, modificando-se lentamente, em pequenas frações que, ao fim de longo período de tempo, se mostram enormes. Não fossem os escritos e a convivência oral de várias gerações, os falantes não teriam a menor idéia dessas alterações.

De acordo com SAUSSURE, a língua constitui um sistema de caráter demasiado complexo, de cujo funcionamento os usuários não têm conhecimento, mas têm o poder de transformação. Logo, assim como a língua, o sistema também é suscetível de alterações e, com o tempo, as palavras mudam de significação, as categorias gramaticais evoluem, vêem-se algumas desaparecer com as formas que serviam para exprimi-las, etc.

A modificação de um sistema faz-se pela ação de acontecimentos que não apenas lhe são estranhos, como também isolados. À menor alteração que se processe, determina o fim de um sistema e o surgimento de outro, uma vez que o sistema é, em si, imutável, ou seja, o sistema da língua renova-se a cada instante, ou melhor, a cada alteração interna. Logo, a evolução da língua é uma sucessão de sistemas.

Essa noção saussuriana de sistema é polêmica em vários aspectos, sobretudo no que diz respeito à evolução da língua como um só sistema. Considere-se um paralelo com o mundo natural: se um ecossistema sofre alguma alteração, como por exemplo, o surgimento de uma nova espécie de animal ou vegetal, esse ecossistema não deixa de existir, mas adapta-se. A natureza não troca o ecossistema, apenas modifica-o para atender à nova situação. Assim parece ser também com o sistema lingüístico. A cada mudança em seu interior, ele não se autodestrói e faz surgir um

novo, mas se reorganiza para a nova realidade. O sistema é um mecanismo complexo que está em constante transformação e mudança, em que há a necessidade de reorganização para adequar-se infinitamente.

Como quer que seja, trabalhando com a noção de sistemas (ou subsistemas) compondo o sistema, a delimitação do objeto de estudo torna-se mais simples isolando-o do restante. É o que permite que se trabalhe com o sistema das preposições (ou subsistema) independentemente dos outros sistemas que compõem a língua. Com algumas de suas características muito peculiares, em relação aos outros vocábulos, as preposições formam um sistema próprio, podendo ser visto de forma independente do sistema lingüístico, todavia, obedecendo aos mesmos critérios.

6. O ESTUDO FREQÜENCIAL

A variação está, pois, correlacionada com fatores sociais e lingüísticos e não é um fenômeno individual e assistemático, mas sim inerente ao uso social da língua. Por isso, a descrição sociolingüística deve dar conta dessas correlações, para revelar a influência de cada um dos condicionamento sobre o aspecto lingüístico considerado. E, ainda, à parte, seu poder explicativo na descrição mesma, a intervenção de parâmetros estatísticos no método dos estudos quantitativos permite, efetivamente, conhecimento elaborado da distribuição de um trecho lingüístico, autorizando a compará-lo com outro, dentro da comunidade, ou a medir sua evolução no tempo.

A sociolingüística quantitativa necessita recorrer à estatística, como conjunto de técnicas de interpretação matemática aplicada a fenômenos para os quais uma interpretação exaustiva de todos os fatores se faz impossível, dado seu grande número ou sua complexidade e, para isso, a estatística tem que se basear na noção de probabilidade (AMUSATEGI, 1990).

A freqüência das unidades lingüísticas não deriva, em princípio, de seu lugar na estrutura da língua, sistema de inter-relações e oposições pré-existentes ao seu emprego. Uma estrutura se sustenta por sua organização interna. A língua, enquanto

entidade abstrata, é conjunto de possibilidades, organizadas segundo princípios qualitativos, que não deixam espaço para atributos quantitativos.

Mas todas as partes do sistema têm uma certa freqüência de uso, ou seja, os signos têm freqüência variável e, portanto, quantificável. Falar é alterar a freqüência de unidades lingüísticas. Ora, se a freqüência não influi no sistema, enquanto tal, pode influir no seu dinamismo e no seu devir – já se provou que há estreita relação entre freqüência e desgaste das formas. E ainda, se a língua é um instrumento de comunicação, é natural que se procure alterá-la na busca de maior eficiência possível e o critério quantificativo ajudaria na averiguação do rendimento funcional das unidades.

Além disso – ou até antes disso – é certo que o falante incorpora à sua **gramática de fala** a dimensão freqüencial. É o que está na base da postulação da regra variável.

A sociolingüística laboviana postula regras probabilísticas ao lado de regras categóricas. A sistematização dos dados pode ser realizada por esses dois tipos. Quando pode se comprovar que, em um estilo o falante utiliza sempre determinada forma, e em um estilo diferente utiliza outra forma, tem-se uma sistematização com regras categóricas. Mas, analisando os dados pela extensão de uma variante em um estilo e de outra variante em outro estilo, com testes probabilísticos de comportamento, tem-se uma nova forma de análise, utilizando-se de uma sistematização com regras variáveis.

Sob tal ponto de vista, o levantamento quantificativo não só é desejável para a compreensão da deriva da língua, como também é critério auxiliar do analista, porque contribui para a compreensão do equilíbrio do sistema e da dinâmica a ele inerente.

A respeito da freqüência das classes de palavras, formula-se a seguinte regra:

a) quanto maior é a implicação gramatical da classe, maior a probabilidade de ocorrência, pois as classes gramaticais são conjuntos finitos;
b) quanto mais conteúdo lexical tem a classe, menor será sua freqüência.

Os artigos, as preposições e as conjunções são mais freqüentes que os nomes e os verbos de um modo geral. Dentro das classes nominal e verbal há unidades que tendem para um valor genérico e para um sentido gramatical – estas ocorrem mais e aproximam-se das classes gramaticais. Isto quer dizer que uma preposição ou um artigo são muito mais previsíveis do que um nome ou um verbo determinado. A ocorrência destes depende muito do assunto, de condições sócio-culturais, de nível de língua; enquanto as preposições, por estabelecerem ligações e interdependência, são relativamente independentes do mundo extralingüístico para ocorrerem. Em línguas como o Português, pode-se encontrar uma página, um capítulo e até um livro onde não apareça tal ou tal nome, tal ou tal verbo, mas um capítulo ou um livro sem nenhuma preposição seria a rigor impossível. É possível escrever uma página sem usar preposições, mas corre-se o risco de tornar o escrito artificial, ambíguo ou desconexo em muitos pontos.

CAPÍTULO II

1. A ESCOLHA DOS *CORPORA*

O exame do quadro das preposições do português do Brasil sob a perspectiva da mudança lingüística determina procedimentos de comparação de materiais de distintas épocas.

Como a evolução do quadro de preposições não é, à primeira vista, fortemente dependente do fonetismo, não haveria inconveniente em servir-se dos materiais escritos. Essas fontes, porém, colocam o problema da multiplicidade de gêneros – documentos administrativos, correspondências particulares, textos literários, etc. – , que representam variedades distintas de língua e comportam diferentes seleções lexicais.

Felizmente para os fins do presente estudo, as preposições não se revelam dependentes do gênero textual, de modo que o uso desses registros importará apenas na oposição por um nível de linguagem, aquele justamente de **língua escrita**.

E convirá, justamente porque a língua escrita é conservadora, examinar também a situação das preposições na oralidade. Isso representará evidente descontinuidade amostral, já que, passando de uma variedade a outra, se estará passando de um universo a outro. Com efeito, a língua escrita e a língua falada têm histórias próprias, embora paralelas.

Com clareza sobre esse aspecto, ficará assente que a língua escrita será tomada apenas como um indício do que pode ter sido o passado da língua oral, dado o paralelismo de suas trajetórias diacrônicas.

A escrita propriamente brasileira é certamente recente mas de início difícil, senão impossível, de fixar. Em vista disso, tomou-se a decisão de formar duas amostragens: uma portuguesa, constituída de textos compreendidos entre os séculos XIV e XIX, e uma brasileira, formada por textos jornalísticos de 2001.

Os textos portugueses escolhidos foram os seguintes:

a) século XIV – as cortes portuguesas do reinado de D. Afonso IV e textos medievais diversos;
b) século XV – um tratado de cozinha e um livro de apontamentos;
c) século XVI – cartas para el-rei D. Manuel I e um livro de João de Barros;
d) século XVII – um livro de Fernão Mendes Pinto e cartas familiares de D. Francisco Manuel de Melo;
e) século XVIII – cartas do Marquês do Lavradio;
f) século XIX – cartas entre Eça de Queiroz e Oliveira Martins e trechos do romance **Amor de Perdição** de Camilo Castelo Branco[9].

Utilizou-se de amostras aleatórias e fragmentos de tais textos, que, apesar de díspares, mostram-se suficientes, principalmente para o presente trabalho, cuja intenção é verificar as ocorrências de certos vocábulos dentro de um conjunto. Formou-se *corpora* de 7.000 palavras por século (exceto o século XIV, com 14.000 palavras).

Os textos brasileiros escolhidos foram retirados dos jornais **Folha de Londrina/Folha do Paraná** e **Jornal de Londrina**, ambos de circulação na cidade de Londrina. Selecionaram-se das matérias de cada um dos dois jornais, Folha de Londrina/Folha do Paraná e Jornal de Londrina, disponibilizadas na Internet em suas respectivas páginas virtuais, **www.folhadelondrina.com.br** e **www.jornaldelondrina.com.br**, em um período de doze dias, a saber: Folha de Londrina/Folha do Paraná – dias: 27, 28 e 29/06/2001; 01, 02, 03, 04, 05, 06, 08, 09 e 10/07/2001; Jornal de Londrina – dias: 27, 28 e 29/06/2001; 02, 03, 04, 05, 06, 10, 11, 12 e 13/07/2001. Em cada dia, as matérias reunidas enfocam uma diversidade de assuntos e temas, como política, economia, esportes, entretenimento, saúde, sociedade, etc., possibilitando maior heterogeneidade da amostra.

Este *corpus* está, portanto, formado de pequenas amostras de aproximadamente 7.000 palavras, em média, por dia, referente ao ano de 2.001. Esse

---

[9] Agradecimentos especiais à professora Drª Odete Pereira da Silva Menon, do curso de pós-graduação em Lingüística da Universidade Federal do Paraná, pelo fornecimento da maioria dos referidos textos que constituiu exercício prévio ao trabalho de dissertação.

procedimento, equivalente metodologicamente ao utilizado com os *corpora* portugueses e com as entrevistas orais, permite que se analise individualmente cada um desses 24 conjuntos de textos. Embora tenham sido analisados todos os conjuntos de matérias como sendo um *corpus* só, separadamente não apresentariam significativa diferença.

Os textos orais escolhidos foram um conjunto de 24 (vinte e quatro) entrevistas de falantes da cidade de Londrina, pertencentes ao acervo do banco de dados do projeto VARSUL (Variação Lingüística Urbana da Região Sul). Desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Santa Catarina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, este projeto teve como objetivo a constituição de um banco de dados informatizado de entrevistas realizadas em quatro cidades de cada estado do Sul, sendo as capitais e mais três cidades do interior que melhor representem as diferentes etnias que povoaram a região. Cada entrevista tem, em média, cinqüenta minutos de duração, com informantes escolhidos segundo critérios de grau de escolaridade, faixa etária, sexo e etnia.

As entrevistas foram realizadas por estudantes universitários de ambos os sexos e contam com uma cópia em áudio, com transcrição impressa em livro e armazenada em computador. Essa transcrição está feita segundo um sistema de três linhas previsto no projeto: transcrição em ortografia corrente, com indicação de pausas, hesitações, velocidade e ênfase; indicação de características fonéticas relevantes; e, classificação morfológica de cada item lexical.

A escolha da cidade de Londrina deu-se porque é a cidade mais importante da região Norte do Paraná, cuja variedade predominante caracteriza-se por se aproximar das falas mineiras e paulistas, a maioria da população responsável pela povoação da região durante a expansão da agricultura cafeeira.

De acordo com o Censo do IBGE, de 1991, o município de Londrina tem uma população de 389.959 habitantes, 366.542 habitantes distribuídos na área urbana e 23.417 na área rural, numa extensão de 2.068.629 Km^2. Está a 390 km da capital do Estado.

2. DELIMITAÇÃO DA ANÁLISE

O português europeu encontrado nos documentos portugueses que formaram uma das amostras não pode nos dar um quadro perfeitamente exato da linguagem, corrente da época, na medida em que é, aqui como em toda a parte, a linguagem de uma comunidade lingüística mais restrita e, em conseqüência disso, demasiado tradicional e convencional nas suas formas e expressões. Além disso, é difícil observar num documento lingüístico e/ou literário do português antigo uma grafia inteiramente uniforme. Uma única, e mesma palavra, aparece freqüentemente no mesmo texto sob formas diferentes. E igualmente bem variado e inconseqüente é o uso de notações léxicas nos velhos manuscritos. Mas o português, tal como surge nos textos antigos, apresenta – apesar da multiplicidade ortográfica – um caráter bastante uniforme no conjunto.

Para delimitar o trabalho, tratar-se-á apenas das preposições ditas **simples essenciais**, eliminando as ditas acidentais e as locuções prepositivas. As preposições estudadas serão, pois, aquelas arroladas pelas gramáticas contemporâneas, inclusive nos textos portugueses, ficando assim possível a comparação direta dos resultados. Trabalhou-se com o seguinte rol de preposições: **a**, **ante**, **após**, **até**, **com**, **contra**, **de**, **desde**, **em**, **entre**, **para**, **perante**, **por (per)**, **sem**, **sob**, **sobre** e **trás**.

Com os textos portugueses, englobou-se toda variação de grafia encontrada nos tipos atuais – conforme Quadro 1.

Prep.	Variação[10]
a	a, a +
até	até, atã, até, atee, athe, athe +
com	com, con, cõ, c +
de	d, de, de +
desde	des, dês
em	em, en, an, em +
entre	entre, antre, ẽtre, emtre
para	para, pera, plõ
por	por, por +, per, per +
sobre	sobre, sobr, sobr +

Quadro 1 – Variações gráficas encontradas – *Corpora* portugueses

Tais variações gráficas aparecem apenas nos séculos XIV e XV. As formas encontradas nos textos dos séculos seguintes aproximam-se das formas atuais.

Como no século XIV **por** e **per** eram usados com funções distintas, foi feita uma análise separando os dois tipos de preposição. Nos demais séculos, por não haver tal distinção, foram considerados como o mesmo vocábulo.

A escolha da linguagem diária dos periódicos da mesma cidade na qual foram feitas as entrevistas que formaram o *corpus* oral, ou seja, Londrina, se deu em função da possibilidade de uma comparação direta entre língua oral e língua escrita de uma mesma comunidade.

Varreu-se cada uma das matérias dos jornais e cada uma das entrevistas do VARSUL, localizando e codificando todas as preposições encontradas, inclusive com suas formas contraídas com elementos de outras classes gramaticais, por exemplo, as formas **da(s)**, **dele(s)**, **disto**, etc. (ver códigos em Quadro 25 no ANEXO IV – p.140)

No tratamento das entrevistas, optou-se por considerar somente as preposições dentro de períodos completos, não sendo incluídas na codificação as preposições que estivessem em períodos incompletos, seja por interrupção do falante, gaguejamento, mudança de turno, entre outros – cf. [12], [13], [14] e [15], salvo quando em alguns desses casos o falante retome e complete o período [16].

---

[10] As variações seguidas do sinal (+) representam as formas contraídas das preposições com elementos de outras classes gramaticais, por exemplo, **d** + representa as formas **da(s)**, **dele(s)**, **disto**, etc.

[12] [Foi]- foi super difícil, nossa! [Foi]- foi uma coisa assim que [no]- [no]- **a** princípio era tudo bonito, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 04 – linha 0070)

[13] Ah! Sim. [Na época]- **na** época a loja era bem movimentada, hoje ela caiu um pouco **de** produção, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 01 – linha 0017)

[14] Foi uma época, assim, que aconteceu <muit->, (hesitação) assassinato **de** moças, né? Tinha **até** a moça que morava aqui [na]- acho que é- essa rua que desce aqui, eu esqueço o nome **dela**. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 05 – linha 0084)

[15] É, né? Então eu, nossa, eu vou- quer dizer, na aqui na <Congre-> aqui **no** Bandeirante [tem]- tem culto quatro vezes **por** semana. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 03 – linha 0060)

[16] O seu marido estava falando que chega **até** (hesitação) quarenta graus aqui. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 02 – linha 0220)

Feito isso, procedeu-se ao exame do comportamento da preposição **a**, principal foco de estudo do trabalho. Procurou-se identificar suas ocorrências [17], substituições [18] e omissões [19], verificando-se os contextos em que se dão tais processos e, inclusive, se a ocorrência se justifica ou se representa um excesso [20] em relação à norma escolar. Procedimento dado tanto às matérias dos jornais como às entrevistas[11].

[17] Depois que eles pararam de dar aula **à** noite, agora é só durante o dia mesmo. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 06 – linha 0052)

[18] Eu não fui **pra** Curitiba, passei em Curitiba pra ir **pra** praia, Guaratuba, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 08 – linha 0282)

[19] Eu ainda não cheguei ∅ uma conclusão se é falta de organização das escolas ou se realmente faltam <va-> é vagas, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 10 – linha 0511)

[20] Eu não, eu chego em estado diferente, eu procuro **a** saber com povo como é que é a convivência aqui, como é que está a situação, como é que está a política, apesar que eu não gosto de política, mas eu me informo, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 21 – linha 1160)

[11] O tratamento dado aos *corpora* portugueses evidenciou somente as ocorrências das preposições, sem se pesquisar suas eventuais substituições por outras, assim como também não se verificou as omissões e excessos.

Esse exame guiou-se naturalmente por um ideal de uso da preposição, frente ao qual se poderia emitir juízo sobre a presença ou ausência da partícula **a** em dado ponto da cadeia sintagmática conforme – ou não – a determinada expectativa. À falta de melhor metro, foi adotada como referência a norma escolar, tal como se exprime nas formas das gramáticas escolares e na prática lexicográfica. Para tal efeito, utilizaram-se como autoridades ALMEIDA (1969), BECHARA (1969), LIMA (1972) e CUNHA; CINTRA (1985).

Para o estudo dos contextos de ocorrência das preposições, adotaram-se alguns critérios na delimitação desses contextos, procurando trabalhar somente com categorias morfológicas. Fazem-se necessários alguns esclarecimentos sobre o tratamento dado às nove categorias encontradas como contextos das preposições. São elas:

a) Sintagma nominal - Complemento nominal e Sintagma nominal - Complemento verbal

Procurou-se evitar ao máximo misturar critérios sintáticos dentro dos critérios morfológicos adotados na classificação dos contextos.

Como os complementos verbais e nominais eram muito numerosos e, com grande importância nas análises, optou-se por tratá-los como **sintagmas nominais**, a fim de aproximá-los dos demais contextos. Tal manobra não descaracteriza suas funções na oração e não comprometem a natureza da classificação e identificação junto aos outros contextos.

b) Expressão de quantidade

O termo **expressão de quantidade** foi adotado *ad hoc*, por conseqüência da não existência de uma categoria nas gramáticas que abarcasse exemplos como: **um a um, 5 a 2, R$.50,00 a R$.300,00, 10/02/2001 a 23/04/2001**, entre outros.

c) Locução adjetiva

Tomaram-se as expressões equivalentes a adjetivos, geralmente formadas de preposição mais substantivo, como sendo locuções adjetivas – cf. gramática tradicional. Nem sempre tais expressões apresentam um adjetivo equivalente na língua.

d) Locução adverbial

Opondo forma morfológica a função sintática, a gramática escolar costuma diferenciar adjunto adverbial (Foi **a Santos**) de locução adverbial (Saiu **a pé**), sugerindo que toda locução adverbial funciona como adjunto adverbial, mas nem todo adjunto adverbial é expresso por locução adverbial. O critério classificatório parece ser o grau de cristalização de certos sintagmas pela ação do tempo. De acordo com BORBA (1971), "**a pé** e **a Santos** têm a mesma estrutura e a mesma função dela decorrente – ambos são sintagmas preposicionados com função adverbial, que se opõem estruturalmente aos advérbios simples" (BORBA, 1971, p.158).

O mesmo critério foi usado aqui, ou seja, todo sintagma preposicionado com função adverbial foi considerado como locução adverbial.

e) Locução conjuntiva

Considerou-se os casos prescritos pela gramática tradicional, ou seja, conjunções formadas da partícula **que** antecedida de advérbios, de preposições e de particípios.

f) Locução prepositiva

Apesar das análises focalizarem apenas as preposições simples essenciais, o estudo de seus contextos de ocorrência também a considera quando em locução, uma vez que é composta de uma ou mais preposições simples essenciais. Em um caso como **ao lado de**, por exemplo, as preposições **a** e **de** já foram selecionadas na contagem principal como preposições simples essenciais, restando para uma outra contagem, a dos contextos, se ocorreram ou não em forma de locução.

g) Locução verbal

Entende-se por locução verbal aquela cujos componentes constituem um todo indivisível, de maneira que um só deles pode ser entendido como parte, como em **havia chovido** por **chovera**. Pode vir sob quatro tipos: locução verbal com infinitivo, locução verbal com gerúndio, locução verbal com particípio, locução verbal com substantivo (**verbóides**). Focalizou-se a locução verbal com infinitivo quando formada por verbo auxiliar mais preposição mais infinitivo: **comecei a entender**.

Considerou-se somente os casos com verbos intransitivos, como: **começar**, **voltar**, **chegar**, etc. Com verbos transitivos, considerou-se como seu complemento, descaracterizando a locução, como em **obrigar a entrar**.

h) Oração infinitiva

Entende-se o infinitivo como uma forma verbal de caráter nominal, que pode constituir uma base substantiva e assim ser o sujeito ou complemento de um verbo, e até apresentar-se precedido de artigo.

Pode ser tanto **impessoal**, sem sujeito e portanto, sem flexão, como **pessoal**, que, se referindo a um sujeito, pode ou não, flexionar-se. Consideraram-se nas análises os dois casos, ou seja, o flexionado e o não flexionado.

3. OS CÁLCULOS ESTATÍSTICOS

As pesquisas lingüísticas de caráter estatístico, independente do objeto específico, deparam-se com a questão da delimitação do *corpus* necessário à realização do trabalho. Por essa razão, procurou-se fazer um levantamento com um número de palavras suficiente para encontrar todos os tipos de preposições, e que produzisse resultados confiáveis para qualquer tipo de *corpus*, independente do tipo de texto e época.

Quando se trabalha com o léxico de uma língua, que é formado por um conjunto de unidades que, sem ser infinito no sentido matemático de término, não dá nunca a impressão de ser estritamente **finito**, uma vez que todas as palavras pronunciadas[12] na referida língua seriam objetos de análise, faz-se necessário considerar esse conjunto como infinito.

Buscou-se, então, obter uma equação que pudesse fornecer um número indicativo para o tamanho da amostra necessária para se obter resultados confiáveis e satisfatórios.

A questão levantada diz respeito ao uso das preposições somente, e conseqüentemente, tais aplicações estatísticas foram adequadas para esse tipo de trabalho em especial. Se o objeto de estudo fossem os adjetivos, por exemplo, provavelmente o procedimento matemático seria outro. As equações utilizadas e fórmulas encontram-se discriminadas no ANEXO V (p.141), para que possam ser conferidas[13].

---

[12] No caso deste trabalho, também escritas.

[13] Agradecimentos especiais ao professor Anselmo Chaves Neto, do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Paraná, pela orientação na forma de encaminhar os tratamentos estatísticos.

O problema era delimitar a quantidade de palavras que o *corpus* deveria ter para que as preposições nele contidas atingissem um limiar estável de ocorrência, ou seja, que todas as preposições analisadas pudessem ser contadas, e sua freqüência tivesse índices que as padronizassem. Sendo assim, se a amostra fosse ampliada, os índices de freqüência se manteriam. Por exemplo, trabalhando-se com um total de 100.000 palavras ou 1.000.000 de palavras, os resultados seriam estatisticamente os mesmos.

Uma vez determinada a metodologia estatística a ser utilizada, foram aplicados os cálculos estatísticos aos dados levantados, chegando-se ao número ideal para atingir um resultado satisfatório de cada preposição em separado e para o conjunto total delas.

A partir dessa fórmula, efetuou-se um cálculo que apontou as extensões necessárias para o levantamento do *corpus* no estudo das preposições, tanto para o estudo de cada tipo de preposição, como para o estudo do quadro completo das preposições.

Os números do Quadro 2 trazem os resultados desse cálculo estatístico aplicado nos *corpora* portugueses. Apontam um total de 6.035 palavras (século XVI) como máximo *corpus* necessário para a análise do conjunto das preposições, e um total de 5.274 palavras (século XIX) como mínimo. Tais resultados indicam que, para análise dessa partícula, é preciso uma pequena amostra para resultados satisfatórios.

Século	Nº ocorrências	F. Abs. (%)	*Corpus* mínimo
XIV	2405	17,18	5691
XV	1153	16,5	5503
XVI	1296	18,5	6035
XVII	1209	17,3	5715
XVIII	1189	17	5640
XIX	1094	15,6	5274

Quadro 2 – *Corpus* mínimo necessário para preposições – *Corpora* portugueses

Verificou-se, então, através desse cálculo estatístico, que o *corpus* satisfatório para analisar o conjunto de preposições deveria ficar entre esse intervalo de número de palavras (5.274 – 6.035). Trabalhou-se com 7.000 palavras por século, pois excedia assim ao maior dos patamares mínimos, garantindo resultados confiáveis e diminuindo a possibilidade de erro. O maior resultado individual por preposição encontrado foi para a preposição *de* no século XVI, que exigiu 3.111 palavras como *corpus* necessário para atingir resultados satisfatórios (cf. Tabela 13 no ANEXO I – p.124).

Como os resultados com o *corpus* referente ao século XIV apresentaram pequena variação em relação aos demais, inclusive com a distinção entre as preposições **per** e **por**, ampliou-se o *corpus* com mais 7.000 palavras. Assim, este século é o único que traz um *corpus* composto de 14.000 palavras. O século XIX também trouxe pequena variação. Começou-se a expandir a amostra deste século, como feito com o século XIV, mas os primeiros resultados permaneceram iguais ao anterior, sendo interrompida a expansão.

Os dados foram divididos em seis tabelas, separadas por século, e uma tabela com os totais e médias dos resultados dos seis séculos (ver ANEXO I – p.122).

As tabelas dispõem resultados diferentes em cada uma das colunas: **Preposição** lista o quadro completo das preposições estudadas, incluindo suas variações gráficas, em ordem decrescente pelo seu uso dentro da amostra de 7.000 palavras analisadas em cada século; **Número de ocorrências** traz todas as aparições daquele tipo de preposição na amostra; **Freqüência relativa** indica a freqüência, em porcentagem, da preposição em relação ao número total de preposições encontradas; **Freqüência absoluta** representa a freqüência, em porcentagem, da preposição em relação ao número total da amostra; ***Corpus* necessário** resulta de um cálculo estatístico para estipular qual o melhor número de dados para se analisar com um mínimo possível de erro e atingir um resultado satisfatório e confiável.

Uma vez formado o *corpus* diacrônico, deu-se o mesmo tratamento aos *corpora* escrito e oral de Londrina.

O *corpus* escrito de Londrina resultou numa média de 6.993 palavras por dia. Com isso, permanece dentro do número necessário para formar um *corpus* satisfatório

para o conjunto das preposições. Cada um dos dias ainda poderia trazer resultados precisos isoladamente, com pequena margem de erro. Apenas 04 dias possuem o número total de palavras inferior ao indicado (dias 01/07, 02/07 e 08/07). Porém, as matérias foram reunidas em dois grandes blocos representativos de cada jornal. Logo, tais dias não apresentam desvio relevante em comparação aos demais, ultrapassando qualquer margem de erro.

De uma somatória de 167.829 palavras, codificaram-se 29.326 ocorrências de preposição, que foram computadas por tipo. A partir da ocorrência por tipos, foram calculadas a **freqüência absoluta** e a **freqüência relativa** de cada uma das preposições. A freqüência absoluta, com relação ao universo total do *corpus*, ou seja, as 167.829 palavras. A freqüência relativa, com relação ao número total de ocorrências de preposições, ou seja, 29.326 ocorrências.

O *corpus* oral produziu uma média de 6.856 palavras por entrevista. Esta média observa o número mínimo estipulado para a formação de *corpus* satisfatório para estudar as preposições. Assim como com os jornais, cada uma das 24 entrevistas, isoladamente, poderia trazer resultados satisfatórios para esse tipo de análise. Somente em 03 entrevistas o número total de palavras mostrou-se inferior ao indicado para esse estudo (entrevistas 08, 12 e 14). Contudo, tais entrevistas não apresentam desvio relevante em comparação às demais, mostrando-se confiáveis em seus resultados.

Codificaram-se 16.011 ocorrências de preposição, de uma somatória de 164.555 palavras, todas computadas por tipo e com cálculos de freqüência absoluta e freqüência relativa.

4. ALGUMAS COMPARAÇÕES

Faz-se necessária, ainda, a comparação com outros trabalhos que, se não exatamente de mesma natureza ou com o mesmo objetivo, trazem resultados interessantes, pelo menos em parte, em relação ao presente estudo: *Le vocabulaire du sonnet portugais*, de ANDRE CAMLONG (1986); e **Português Fundamental**, do Centro de Lingüística da Universidade de Lisboa (1987).

Em seu trabalho lexicológico, CAMLONG analisa 905 sonetos em língua portuguesa de nove poetas, seis portugueses e três brasileiros, abrangendo os séculos XVI, XVII e XVIII, com um *corpus* de 86.306 palavras e 6.992 vocábulos, produz um repertório lexical dessas obras e oferece importantes dados de estatística lexical.

Com obras dos poetas quinhentistas Sá de Miranda, Camões, Diogo Bernardes, António Ferreira e Rodrigues Lobo, dos árcades Bocage, Cláudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto, e do barroco Gregório de Matos Guerra, apresenta as listas dos vocábulos encontrados em ordem alfabética e em ordem de freqüência, divididos em classes morfológicas, sua forma no texto e sua seqüência, as porcentagens correspondentes a cada autor, além de uma série de valores de cálculos e funções estatísticas.

O projeto Português Fundamental é o estudo mais profundo e mais amplo já realizado sobre o português falado europeu, a exemplo do que já foi realizado em outras línguas, como o francês e o espanhol. Conta com 1.400 textos de 500 palavras cada, retirados de um total de 1.800 entrevistas, realizadas em Portugal na década de 70, somando mais de 500 horas de gravação, com um total de 700.000 ocorrências em seu *corpus*.

A obra é dividida e organizada em dois volumes, cada qual subdividido em dois tomos. O primeiro volume, intitulado **Português Fundamental**: Vocabulário e Gramática, de que saiu apenas o primeiro tomo, consagrado ao **Vocabulário**, encontrando-se o segundo tomo, dedicado à **Gramática**, em preparação. O segundo volume, sob o título de **Português Fundamental**: Métodos e Documentos, com o primeiro tomo deste segundo volume abrangendo o estudo do ***Corpus* de Freqüência**, enquanto o segundo tomo traz a síntese da investigação sobre o ***Corpus* de Disponibilidade**.

CAPÍTULO III

Os resultados obtidos com a tabulação dos dados recolhidos das três amostras serão apresentados a seguir. Começar-se-á pelo material oriundo dos *corpora* portugueses, do século XIV ao século XIX. Em seguida, passar-se-á aos dados procedente do *corpus* escrito de textos de jornais de Londrina. E, por fim, abordar-se-á o material pertencente ao *corpus* oral das entrevistas do VARSUL em Londrina.

1. AS PREPOSIÇÕES NA LÍNGUA ESCRITA DE PORTUGAL

De início, procurou-se saber se a freqüência de cada uma das preposições permanecia estável ao longo do tempo. A comparação das freqüências (absoluta e relativa) de uma mesma preposição nos seis séculos considerados demonstra pequenas diferenças de um século para outro, com uma margem média de 3%, mantendo-se, a largos traços, uniforme.

Observou-se que as preposições não mantêm uma hierarquia freqüencial ao longo dos séculos, ou seja, as amostras diferem muito em relação à ordem de freqüência das preposições. Uma mesma preposição pode figurar em várias posições no decorrer dos anos, como pode ser comprovado no Quadro 3.

Algumas preposições traçam um perfil de pouco uso, com ocorrências muito baixas em alguns séculos, e nenhuma ocorrência em outros. Dentre elas, **sob** e **trás** são as principais, com um número de ocorrência igual a zero, isto é, não foram encontradas em nenhuma das amostras, com exceção de um único caso de **sob** no século XIX.

Século	Seqüência das preposições em ordem decrescente de uso
XIV	de, a, em, por, per, com, para, contra, sem, sobre, entre, perante, desde, ante, até, após
XV	de, em, a, por (per), para, com, sem, sobre, perante, até, desde, contra, entre
XVI	de, em, a, por (per), para, com, sem, sobre, entre, até, ante, contra, perante
XVII	de, em, a, por (per), com, para, sem, contra, entre, sobre, até, perante, após
XVIII	de, em, a, por (per), com, para, sem, até, contra, sobre, entre
XIX	de, em, a, com, por (per), para, sem, sobre, entre, desde, contra, até, sob

Quadro 3 – Ordem decrescente de uso das preposições – *Corpora* portugueses

A Tabela 1, que traz as preposições encontradas em cada século analisado, com seu número de ocorrências e sua freqüência relativa, mostra uma certa regularidade entre as seis mais freqüentes (**de**, **em**, **a**, **por** (**per**), **para** e **com**).

O século XIV trouxe resultados que se desviavam dos demais, com a preposição **a** em segundo lugar, mesmo com a amostra duplicada (de 7.000 para 14.000 palavras).

Com o século XIV, as preposições **por** e **per** foram investigadas separadamente. Mas, se considerarmos os números dessas duas preposições como sendo uma só – **por** (**per**), como nos outros séculos –, ela mantém-se nas mesmas posições que estes, ou seja, a soma dos números isolados de **por** e **per** do século XIV coloca-as na mesma posição que a preposição **por** (**per**) nos demais séculos.

O século XIX também trouxe diferente classificação entre as seis primeiras preposições, com a preposição **com** em quarto lugar, enquanto nos outros *corpora*, nessa posição está sempre a preposição **por** (**per**).

Desconsiderando os dois casos desviantes (século XIV com a preposição **a** e século XIX com a preposição **com**) e a variação entre as preposições **para** e **com**, oscilando na quinta e sexta posição, pode-se ordenar as seis primeiras preposições no decorrer dos séculos XIV a XIX da seguinte maneira: **de**, **em**, **a**, **por** (**per**), **para** e **com**.

Como se trabalhou com cálculos estatísticos que prevêem 5% de erro probabilístico, a única preposição que tem uma colocação indiscutível é a preposição **de**. As outras preposições apresentam diferenças entre si que caem, muitas vezes, em percentagem incluída na margem de erro. Ou seja, a diferença entre a preposição **de** e

qualquer outra do quadro não possibilita dúvidas, tendo 100% de chances de ser sua real colocação. Já a diferença entre a preposição que está em segunda colocação para a terceira pode ficar dentro dos 5% previstos para erro. O que significa que podem oscilar sua posição entre si. Mas, a diferença entre a segunda colocada e a quarta pode apresentar índices que superam os 5% de erro, mantendo-se estáveis em suas posições, e assim sucessivamente.

Os números de freqüência relativa muito próximos ficam dentro da chamada **área de aceitação**, isto é, dentro do limite de erro permitido pela estatística. Podem variar sua colocação entre si. Os números de freqüência relativa mais distantes estão na chamada **área de rejeição**, isto é, fora do limite de erro. Não variam sua colocação entre si.

No século XIV, as preposições **a** e **em**, **por** e **per**, **sem** e **sobre**, oscilam na segunda e terceira, quarta e quinta, nona e décima posição, respectivamente, pois têm suas diferenças dentro da área de aceitação. As demais mantêm-se estáveis em suas colocações.

No século XV, as preposições **sobre** e **perante** (oitava e nona) e **contra** e **entre** (décima segunda e décima terceira) são as que possibilitam alternância de posições entre si.

O século XVI é o único totalmente estável no que diz respeito à classificação das preposições, mantendo seus índices completamente dentro da área de rejeição.

No século XVII, apenas as preposições **em** e **a** podem oscilar entre o segundo e o terceiro lugar.

No século XVIII, somente **com** e **para** (quinta e sexta posição) ficam na margem de erro estatístico de 5% nestas posições.

No século XIX, as preposições **em** e **a** (segunda e terceira) e **com** e **por** **(per)** (quarta e quinta) são as únicas com flutuação em suas respectivas posições. Todas as demais ordenam-se de maneira estável.

A diferença entre a sexta e a sétima colocada, em todos os seis séculos, gira em torno de 4%, possibilitando um corte em dois grupos. O primeiro, com as seis mais freqüentes, que somam mais de 90% de todas as ocorrências, e o segundo, com as

demais preposições. Este segundo grupo traz suas freqüências relativas com números muito próximos uns dos outros, com baixa freqüência e, muitas vezes, com um número de ocorrências igual a zero.

Séculos	XIV[14]		XV		XVI		XVII		XVIII		XIX	
Preposição	No. Ocorr	F.R. (%)	No. Ocorr	F.R. (%)	No. Ocorr	F.R. (%)	No. Ocorr	F.R. (%)	No. Ocorr	F.R. (%)	No. Ocorr	F.R. (%)
a	380	15,80	143	12,40	162	12,50	185	15,30	164	13,79	154	14,08
ante	7	0,29	0	0,00	5	0,39	0	0,00	0	0,00	0	0,00
após	1	0,04	0	0,00	0	0,00	1	0,08	0	0,00	0	0,00
até	5	0,21	8	0,69	6	0,46	4	0,33	6	0,50	2	0,18
com	115	4,78	63	5,46	57	4,40	84	6,95	77	6,48	81	7,40
contra	36	1,50	3	0,26	3	0,23	9	0,74	3	0,25	3	0,27
de	963	40,04	536	46,49	595	45,91	497	41,11	533	44,83	533	48,72
desde	10	0,42	4	0,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	0,37
em	366	15,22	173	15,00	221	17,05	189	15,63	224	18,84	163	14,90
entre	19	0,79	3	0,26	9	0,69	7	0,58	1	0,08	5	0,46
para	93	3,87	79	6,85	76	5,86	63	5,21	72	6,06	52	4,75
perante	14	0,58	10	0,87	2	0,15	3	0,25	0	0,00	0	0,00
por	177	7,36	107	9,28	127	9,80	145	11,99	95	7,99	77	7,04
per	175	7,28										
sem	22	0,91	13	1,13	20	1,54	16	1,32	12	1,01	11	1,01
sob	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,09
sobre	22	0,91	11	0,95	13	1,00	6	0,50	2	0,17	8	0,73
trás	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	2405	100	1153	100	1296	100	1209	100	1189	100	1094	100

Tabela 1 – Quadro geral das preposições – *Corpora* portugueses

Por ser o mais representativo dentro do quadro das preposições, trabalhou-se somente com esse grupo das seis primeiras preposições (**de**, **em**, **a**, **por** (**per**), **para** e **com**).

As seis preposições mais freqüentes traçam diferentes movimentos, ascendentes e descendentes no decorrer dos seis séculos, conforme se vê no Gráfico 1.

A preposição **de** começa no século XIV com uma freqüência baixa e termina no século XIX com uma freqüência alta, com pequena oscilação nos séculos intermediários, tendo uma queda considerável no século XVII.

[14] *Corpus* constituído de 14.000 palavras. Os demais séculos são constituídos de 7.000 palavras.

A preposição **em** esboça um movimento constante ascendente e descente de período em período, partindo de uma queda do XIV para o XV, seguida de uma alta do XV para o XVI e de nova queda do XVI para o XVII, e assim sucessivamente até encerrar em baixa no século XIX.

A preposição **a** é, junto com as preposições **de** e **com**, as três que encerram em alta no século XIX. A diferença é que a preposição **a** inicia passando para o século XV em baixa (mesmo estando em segundo lugar, à frente da preposição **em**), enquanto que as outras duas passam o mesmo período em alta.

A preposição **por (per)**[15] sofre uma forte queda do século XIV para o XV, recuperando-se um pouco no século XVII e voltando a cair nos subseqüentes, terminando o século XIX com menos da metade com que iniciou no século XIV. É a preposição que mais oscilou no decorrer dos séculos.

A preposição **para** completa, com as preposições **em** e **por (per)**, as que encerram em baixa no século XIX, com a diferença que é a única das três que passa do século XIV para o XV em alta.

Um fato interessante são os movimentos individuais traçados pelas preposições **a** e **para**: quando uma está em baixa, a outra está em alta, e vice-versa, alternando-se durante todos os períodos.

A preposição **com** também desenha movimentos constantes, ascendentes e descendentes, como a preposição **em**, embora contrário: começa com uma alta do século XIV para o XV e termina com uma alta do XVIII para o XIX, inclusive fazendo-a figurar em quarta colocação, à frente da preposição **por (per)**.

---

[15] As preposições **per** e **por** estão tomadas aqui como uma só – **por (per)**, para fins de comparação direta com os demais resultados dos outros séculos.

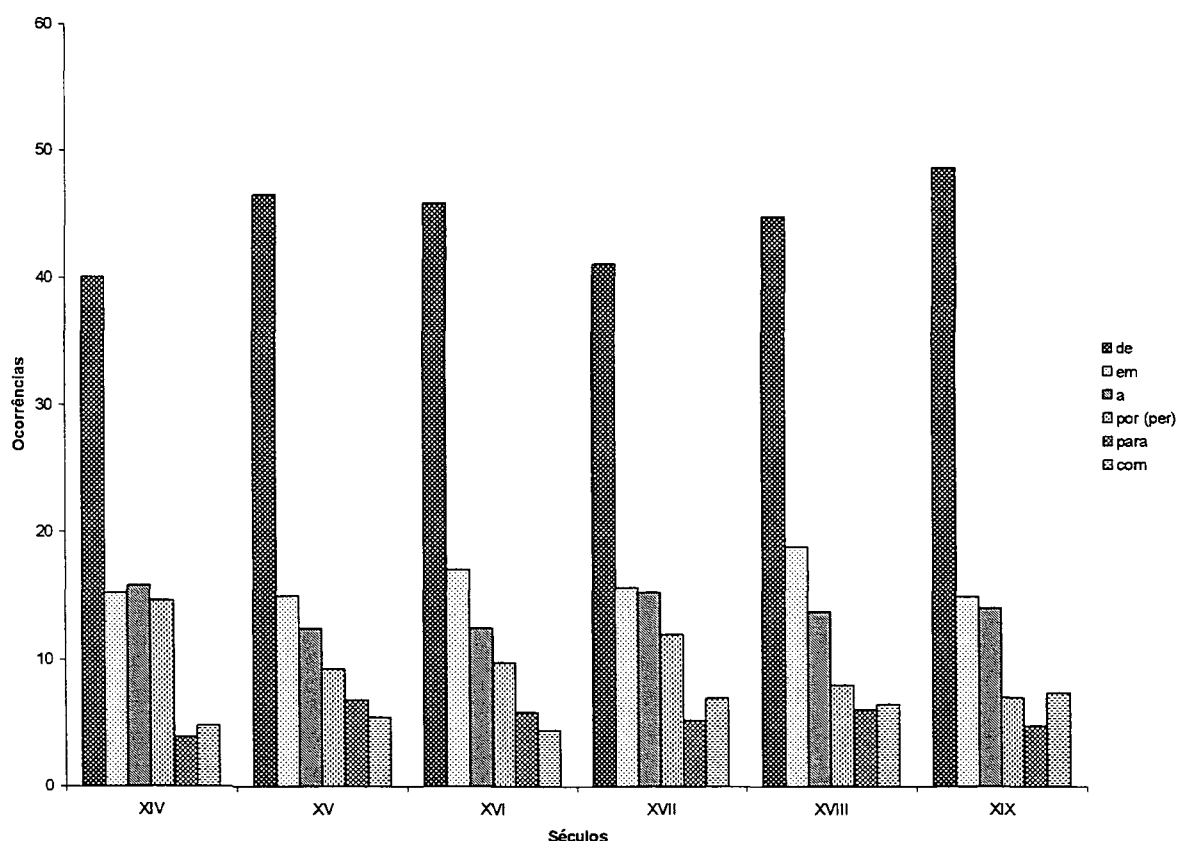



Gráfico 1 - Oscilação das seis preposições mais freqüentes nos seis séculos

1.1 De Portugal para o Brasil

Comparando-se os resultados das duas amostras, dos *corpora* portugueses com os do *corpus* escrito de Londrina, constata-se os seguintes pontos.

Enquanto as amostras portuguesas por século demostravam certa instabilidade freqüencial, com diferentes posicionamentos das preposições referentes às suas ocorrências, a amostra com os jornais de Londrina traz uma hierarquia freqüencial estável, com apenas uma possível oscilação entre as preposições **sobre** e **entre** (oitava e nona posição).

A preposição **trás** mantém-se como a de ocorrência zero no *corpus* escrito de Londrina. A outra preposição, com um número de ocorrência igual a zero, é **ante**. Nas

amostras portuguesas a outra preposição sem nenhuma ocorrência, junto com **trás**, é **sob**.

Mas, o fato mais interessante é o posicionamento da preposição **para**. Ao longo dos séculos, essa preposição oscilou sempre entre a quinta e a sexta colocação, atrás de **por (per)** e **com**. Nos resultados com os textos jornalísticos de Londrina, **para** figura em quarto lugar, à frente de **por** e **com**.

2. AS PREPOSIÇÕES NA LÍNGUA ESCRITA DE LONDRINA

A ordem de classificação das preposições no *corpus* escrito mostrou-se estável, tendo praticamente todo coeficiente de freqüência relativa na área de rejeição, conforme Tabela 2. Somente as preposições **sobre** e **entre** trazem diferenças dentro da área de aceitação, permitindo que oscilem entre a oitava e a nona colocação.

A diferença entre a preposição na sexta posição (**com**) e a sétima (**até**) ultrapassa 4%, possibilitando um corte em dois grupos. O primeiro, com as seis mais freqüentes (**de**, **em**, **a**, **para**, **por** e **com**), que somam quase 95% de todas as ocorrências, dentre as quais as duas primeiras (**de** e **em**), respondem por mais de 65% da amostra. O segundo, com as outras nove (**até**, **sobre**, **entre**, **contra**, **sem**, **desde**, **após**, **sob** e **perante**), com baixa freqüência, na sua maioria, não chegando a 1% (exceto a preposição **até**).

As maiores diferenças mostram-se justamente nessas preposições menos freqüentes por estarem, na maioria das vezes, em números reduzidos, de sorte que o aparecimento ou exclusão de apenas uma ocorrência pode ocasionar grandes saltos percentuais.

Somente as preposições **ante** e **trás** registraram número de ocorrências igual a zero, embora à preposição **perante** também corresponda número de ocorrências muito baixo em relação às demais preposições.

	Periódico		Nº	F.Abs.	F. Rel.
Prep.	Folha	Jornal	Ocorr.	(%)	(%)
de	6521	7896	14417	8,59	49,16
em	2298	2714	5012	2,99	17,09
a	1128	1518	2646	1,58	9,02
para	1011	1308	2319	1,38	7,91
por	833	1055	1888	1,12	6,44
com	694	960	1654	0,99	5,64
até	125	205	330	0,20	1,13
sobre	75	165	240	0,14	0,82
entre	117	110	227	0,14	0,77
contra	68	128	196	0,12	0,67
sem	66	92	158	0,09	0,54
desde	58	48	106	0,06	0,36
após	45	44	89	0,05	0,30
sob	24	16	40	0,02	0,14
perante	1	4	5	0,00	0,02
ante	0	0	0	0,00	0,00
trás	0	0	0	0,00	0,00
Total	13064	16263	29327	17,47	100
Corpus	73852	93977	167829		

Tabela 2 - Ordem decrescente de uso das preposições – *Corpus* escrito de Londrina – Geral

2.1 O comportamento da preposição *a*

Como o principal foco de estudo deste trabalho é a preposição **a**, foram analisadas suas ocorrências, substituições, omissões e excessos, verificando os contextos em que se dão tais processos. Os resultados, reunidos no Quadro 4, acusam baixo número de substituições da preposição **a** por outras preposições (equivalente a 7,41% do total de ocorrências da preposição **a**); trazendo apenas um caso de ausência [21], o que pode ser decorrente de um erro tipográfico ou de digitação, que pode ser desprezado. Consignam, ainda, dois casos de excesso [22] e [23].

[21] O número de inscritos na tarifa social da Sanepar chega quase ∅ 1.000 pessoas. (Jornal de Londrina – 13/07/01)

[22] Das irregularidades levantadas pela auditoria do TC nas contas de Londrina, foram apurados os seguintes valores: na Prefeitura, R$ 22.707.700,67; na Autarquia Municipal do Meio Ambiente, R$ 19.917.807,69 e no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano a R$ 17.415.299,19. (Jornal de Londrina – 11/07/01)

[23] Mais dez anos, a soma da população desses municípios vai ultrapassar à da capital. (Folha de Londrina/Folha do Paraná – 09/07/01)

	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
Ocorrência	2468	1,47	8,42
Substituição	175	0,1	0,6
Ausência	1	0	0
Excesso	2	0	0,01

Quadro 4 - Comportamento da preposição *a* – *Corpus* escrito de Londrina

Apesar de as substituições somarem poucos casos em relação às ocorrências, procurou-se verificar as preposições que estavam sendo empregadas no lugar de **a**. Como se vê pelo Quadro 5, trata-se das preposições **em** e **para**, sendo **para** a de maior freqüência.

Prep.	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
para	172	98,29
em	3	1,71

Quadro 5 - Substitutos da preposição *a* – *Corpus* escrito de Londrina

Examinando os contextos em que ocorrem, constata-se que os três casos de substituição com a preposição **em** ocorrem em dois ambientes: dois casos em sintagma nominal (SN) – complementos verbais [24] e [25] e um caso em locução adverbial [26].

[24] Segundo Márcia, Carmem não teve coragem de visitar as meninas e só conseguiu vê-las depois que seu marido, que se encontrava em Ponta Grossa, chegou **no** hospital. (Folha de Londrina/Folha do Paraná – 05/07/01)

[25] Ontem o prefeito Nedson Micheleti chegou **no** Tribunal Regional Eleitoral, assinou o convênio para a realização do plebiscito para a venda da Sercomtel Celular rapidinho e

foi para Morretes, onde almoçou com o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. (Jornal de Londrina – 13/07/01)

[26] "Aqui falta o sinal para o pedestre, o segundo semáforo (que indica se há permissão para os carros entrarem à esquerda da rua Finlândia) deveria ficar mais **na** frente, e cadê a sinalização indicando o limite de velocidade". (Jornal de Londrina – 04/07/01)

As substituições pela preposição **para**, mais freqüente, são distribuídas nos seguintes contextos: SN – complementos verbais, sintagma nominal (SN) – complementos nominais, locuções adverbiais e expressões de quantidade – cf. Quadro 6.

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
SN – Complemento verbal	118	68,60
SN – Complemento nominal	33	19,19
Locução adverbial	13	7,56
Expressão de quantidade	8	4,65

Quadro 6 – Contextos de substituição de *a* por *para* – *Corpus* escrito de Londrina

Por ser o SN – complemento verbal o contexto mais freqüente de substituição da preposição **a** pela preposição **para**, procurou-se verificar os verbos junto aos quais se dava a substituição. Constatou-se que esses verbos são numerosos – 49 itens – e que a distribuição dos casos de substituição os divide, grosso modo, em dois grupos:

1) freqüência superior (> 4 ocorrências): 9 verbos;
2) freqüência inferior (< 4 ocorrências): 40 verbos – cf. Quadro 7.

	Ocorr.	F.Rel.
Encaminhar	11	9,32
Levar	11	9,32
Dar	7	5,93
Passar	7	5,93
Enviar	6	5,08
Voltar	6	5,08
Ir	5	4,24
Trazer	5	4,24
Viajar	5	4,24
Ligar	3	2,54
Pedir	3	2,54
Vir	3	2,54
Convocar	2	1,69
Destinar	2	1,69
Direcionar	2	1,69
Elevar	2	1,69
Embarcar	2	1,69
Emprestar	2	1,69
Fornecer	2	1,69
Reduzir	2	1,69
Repassar	2	1,69
Alugar	1	0,85
Apresentar	1	0,85
Cansar	1	0,85
Causar	1	0,85
Chegar	1	0,85
Citar	1	0,85
Conceder	1	0,85
Deixar	1	0,85
Demorar	1	0,85
Dever	1	0,85
Diminuir	1	0,85
Distribuir	1	0,85
Dizer	1	0,85
Doar	1	0,85
Ensinar	1	0,85
Exportar	1	0,85
Faltar	1	0,85
Garantir	1	0,85
Gerar	1	0,85
Igualar	1	0,85
Indicar	1	0,85
Liberar	1	0,85
Mandar	1	0,85
Oferecer	1	0,85
Pagar	1	0,85
Reservar	1	0,85
Servir	1	0,85
Transferir	1	0,85

Quadro 7 – Verbos de substituição de *a* por *para* – *Corpus* escrito de Londrina

Os contextos de permanência da preposição **a** trazem números muito próximos um do outro, com uma média de diferença de 4,23% entre si. Os contextos em que a preposição **a** ainda resiste são: SN (complementos verbais, locuções adverbiais, complementos nominais), locuções prepositivas, locuções verbais, expressões de quantidade, orações infinitivas e algumas locuções adjetivas. Os números respectivos encontram-se enfeixados no Quadro 8, pelo qual se observa que de novo o SN – complemento verbal figura em início de lista.

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
SN – Complemento verbal	738	29,90
Locução adverbial	502	20,34
SN – Complemento nominal	471	19,08
Locução prepositiva	325	13,17
Locução verbal	205	8,31
Expressões de quantidade	111	4,50
Oração infinitiva	108	4,38
Locução adjetiva	8	0,32

Quadro 8 - Contextos de permanência da preposição *a* – *Corpus* escrito de Londrina

Igualmente rastrearam-se os verbos junto aos quais a preposição a permanece em seus complementos. Por tratar-se de um meio midiático, escrito por vários profissionais e abordando os mais variados assuntos e temas, já era esperado que se encontrasse uma enorme variedade de verbos, tanto os mais usuais, como **chegar**, **dar**, **ir**, **voltar**, **encaminhar**, **levar**, etc., como alguns menos usuais, como **aderir**, **agregar**, **atrelar**, **coagir**, **conclamar**, **propiciar**, etc. – cf. Quadro 9.

	Ocorr.	F. Rel.
Chegar	89	12,06
Dar	38	5,15
Ir	37	5,01
Voltar	31	4,20
Encaminhar	25	3,39
Levar	20	2,71
Conceder	19	2,57
Recorrer	19	2,57
Apresentar	17	2,30
Denunciar	16	2,17
Entregar	15	2,03
Referir-se	15	2,03
Vir	14	1,90
Enviar	12	1,63
Obrigar	10	1,36
Retornar	10	1,36
Dizer	9	1,22
Solicitar	9	1,22
Informar	8	1,08
Repassar	8	1,08
Dedicar	7	0,95
Pedir	7	0,95
Pertencer	7	0,95
Assistir	6	0,81
Caber	6	0,81
Destinar	6	0,81
Mostrar	6	0,81
Passar	6	0,81
Atender	5	0,68
Atribuir	5	0,68
Corresponder	5	0,68
Dever	5	0,68
Submeter	5	0,68
Trazer	5	0,68
Viajar	5	0,68
Agradar	4	0,54
Antecipar-se	4	0,54
Comprometer	4	0,54
Concorrer	4	0,54
Condenar	4	0,54
Custar	4	0,54
Fugir	4	0,54
Incorporar	4	0,54
Juntar-se	4	0,54
Ligar	4	0,54
Oferecer	4	0,54
Pagar	4	0,54
Prestar	4	0,54
Prometer	4	0,54
Resistir	4	0,54
Aderir	3	0,41
Agregar	3	0,41
Aprender	3	0,41
Candidatar-se	3	0,41
Ceder	3	0,41
Comparecer	3	0,41
Comunicar	3	0,41
Declarar	3	0,41
Dispor-se	3	0,41
Doar	3	0,41
Propiciar	3	0,41
Propor	3	0,41
Renunciar	3	0,41
Responder	3	0,41
Somar	3	0,41
Vincular	3	0,41
Abrir	2	0,27
Adaptar	2	0,27
Anexar	2	0,27
Associar	2	0,27
Atentar-se	2	0,27
Causar	2	0,27
Confirmar	2	0,27
Convencer	2	0,27
Distribuir	2	0,27
Explicar	2	0,27
Faltar	2	0,27
Fazer	2	0,27
Garantir	2	0,27
Igualar	2	0,27
Interessar	2	0,27
Limitar-se	2	0,27
Mandar	2	0,27
Misturar	2	0,27
Motivar	2	0,27
Possibilitar	2	0,27
Relacionar	2	0,27
Remeter	2	0,27
Render	2	0,27
Requisitar	2	0,27
Resumir	2	0,27
Subir	2	0,27
Vender	2	0,27
Abastecer	1	0,14
Acrescentar	1	0,14
Adequar	1	0,14
Afirmar	1	0,14
Alcançar	1	0,14
Aplicar	1	0,14
Apoiar	1	0,14
Apontar	1	0,14
Arrendar	1	0,14
Atrair	1	0,14
Atrelar	1	0,14
Autorizar	1	0,14
Auxiliar	1	0,14
Chamar	1	0,14
Coagir	1	0,14
Comparar	1	0,14
Compelir	1	0,14
Competir	1	0,14
Conclamar	1	0,14
Conferir	1	0,14
Confiar	1	0,14
Contrapor	1	0,14
Creditar	1	0,14
Desafiar	1	0,14
Direcionar	1	0,14
Dirigir	1	0,14
Disponibilizar	1	0,14
Efetuar	1	0,14
Elevar	1	0,14
Emprestar	1	0,14
Ensinar	1	0,14
Equivaler	1	0,14
Escapar	1	0,14
Escoar	1	0,14
Estender	1	0,14
Estimular	1	0,14
Exigir	1	0,14
Falar	1	0,14
Ficar	1	0,14
Forçar	1	0,14
Impor	1	0,14
Incentivar	1	0,14
Indicar	1	0,14
Justificar	1	0,14
Liberar	1	0,14
Locar	1	0,14
Negar	1	0,14
Obedecer	1	0,14
Ofertar	1	0,14
Orientar	1	0,14
Perguntar	1	0,14
Permitir	1	0,14
Persistir	1	0,14
Pressionar	1	0,14
Promover	1	0,14
Reclamar	1	0,14
Recomendar	1	0,14
Recusar-se	1	0,14
Regar	1	0,14
Ressarcir	1	0,14
Restar	1	0,14
Restringir	1	0,14
Revelar	1	0,14
Servir	1	0,14
Sobrar	1	0,14
Sugerir	1	0,14
Tender	1	0,14
Transmitir	1	0,14
Ultrapassar	1	0,14

Quadro 9 – Verbos de permanência de *a* – *Corpus* escrito de Londrina

É interessante observar que figuram nesta lista de permanência de **a** verbos junto aos quais se registrou a substituição por **para**. Tais verbos se encontram reunidos na Tabela 3, listados por ordem decrescente de permanência da preposição **a**.

Verbos	Subst.	%	Perm.	%	Total
Chegar	1	1,11	89	98,89	90
Dar	7	15,56	38	84,44	45
Ir	5	11,90	37	88,10	42
Voltar	6	16,22	31	83,78	37
Encaminhar	11	30,56	25	69,44	36
Levar	11	35,48	20	64,52	31
Conceder	1	5,00	19	95,00	20
Apresentar	1	5,56	17	94,44	18
Enviar	6	33,33	12	66,67	18
Vir	3	17,65	14	82,35	17
Passar	7	53,85	6	46,15	13
Dizer	1	10,00	9	90,00	10
Pedir	3	30,00	7	70,00	10
Repassar	2	20,00	8	80,00	10
Trazer	5	50,00	5	50,00	10
Viajar	5	50,00	5	50,00	10
Destinar	2	25,00	6	75,00	8
Ligar	3	42,86	4	57,14	7
Dever	1	16,67	5	83,33	6
Oferecer	1	20,00	4	80,00	5
Pagar	1	20,00	4	80,00	5
Doar	1	25,00	3	75,00	4
Causar	1	33,33	2	66,67	3
Direcionar	2	66,67	1	33,33	3
Distribuir	1	33,33	2	66,67	3
Elevar	2	66,67	1	33,33	3
Emprestar	2	66,67	1	33,33	3
Faltar	1	33,33	2	66,67	3
Garantir	1	33,33	2	66,67	3
Igualar	1	33,33	2	66,67	3
Mandar	1	33,33	2	66,67	3
Ensinar	1	50,00	1	50,00	2
Indicar	1	50,00	1	50,00	2
Liberar	1	50,00	1	50,00	2
Servir	1	50,00	1	50,00	2
Total	100	20,53	387	79,47	487

Tabela 3 – Verbos tanto de permanência de *a* como de substituição por *para* – *Corpus* escrito de Londrina

É possível que tais verbos sejam usados com as duas regências, tanto **a** como **para**, ou seja, tenham uma **dupla regência**. Observa-se que essa **dupla regência** já

vem consignada nos dicionários de regência verbal. Tal é o caso dos verbos listados no Quadro 7, referente aos verbos de SN – complemento verbal cuja preposição **para** substitui **a**, e no Quadro 9, referente aos verbos de SN – complemento verbal cuja preposição **a** permanece, possuem mais de uma regência, segundo FERNANDES (1955).

Procurou-se destacar os verbos com regência tanto com a preposição **a** como com a preposição **para**, dos dois quadros, uma vez que são as duas que se alternam nos usos dos SN – complementos verbais.

Tomando como referência a obra de FERNANDES (1955), separou-se somente os verbos com **dupla regência**, ou seja, possibilidades de regência com **a** e/ou **para**.

A Tabela 4 traz esses verbos com **dupla regência** e sua freqüência tanto com uma como com outra preposição.

Os resultados mostram que, de todos os verbos que admitem tanto **a** como **para**, 85,71% ainda mantêm-se com **a**, contra 14,29% com **para**, nos dados escritos.

Verbos	A	%	PARA	%	Total
Chegar	89	98,89	1	1,11	90
Ir	37	88,10	5	11,90	42
Voltar	31	83,78	6	16,22	37
Encaminhar	25	69,44	11	30,56	36
Passar	6	46,15	7	53,85	13
Dizer	9	90,00	1	10,00	10
Servir	1	50,00	1	50,00	2
Transferir	0	0,00	1	100,00	1
Total	198	85,71	33	14,29	231

Tabela 4 – Verbos de regência com *a* e *para* – *Corpus* escrito de Londrina

Faz-se necessário um estudo específico da preposição **para**, incluindo seus contextos de ocorrência, substituição, omissão e excesso (como feito neste trabalho com a preposição **a**), para comparar os valores vistos acima na Tabela 4. Cumpre verificar, por exemplo, se os mesmos verbos apresentariam freqüências altas ou baixas em relação às suas ocorrências com a preposição **para**, uma vez que a Tabela 4 traz somente as ocorrências com a preposição **a**, sendo os casos com **para** apenas de substituição.

3. AS PREPOSIÇÕES NA FALA DE LONDRINA

Os resultados obtidos com as 24 entrevistas podem ser consultados por entrevista ou agrupados, como constituindo um só *corpus*. O estudo por entrevista é possível por representar cada qual um falante distinto e por apresentar um número de palavras dentro do exigido pelos cálculos estatísticos.

As seqüências das preposições em ordem decrescente de uso podem ser observadas separadamente por entrevista no Quadro 24 e/ou da Tabela 18 a Tabela 41, no ANEXO II (p.126).

No entanto, com procedimento semelhante ao dado ao *corpus* escrito, optou-se por transformar as entrevistas em uma só amostra, o que resultou no perfil freqüencial das preposições disposto na Tabela 5.

Há a possibilidade de um corte em dois grupos, como feito com as amostras anteriores, mas com uma pequena diferença. O primeiro grupo reúne as sete preposições mais freqüentes (**de**, **em**, **para**, **a**, **com**, **por** e **até**), com mais de 95% das ocorrências, sendo mais de 65% somente com as duas primeiras (**de** e **em**). O segundo grupo, com o restante das preposições, possui freqüências individuais que não chegam a 0,38% das ocorrências.

As preposições demonstram uma regularidade nas três primeiras colocações (**de**, **em** e **para**), seguidas de uma alternância na quarta e quinta colocação, com as preposições **a** e **com** revezando-se nessas posições. Depois vêm **por**, **até**, **sem** e **desde**, também regulares. Há nova possibilidade de alternância com **sobre** e **entre** na décima e na décima primeira posição. Seguem-se **contra** e **perante**, com ocorrências muito baixas. As preposições **ante**, **após**, **sob** e **trás** não apareceram em nenhuma das entrevistas.

Verificando se as diferenças entre as freqüências relativas das preposições ficam dentro da área de rejeição ou da área de aceitação, pode-se ordená-las da seguinte maneira:

a) as preposições **de**, **em** e **para** mantêm-se nas três primeiras colocações, respectivamente;

b) as preposições **a** e **com** têm diferenças dentro da área de aceitação, permitindo oscilação de posição entre si;

c) as preposições **por**, **até**, **sem** e **desde** demonstram estabilidade em suas colocações;

d) as preposições **sobre** e **entre** oscilam em suas colocações;

e) as preposições **contra** e **perante** são as últimas com número de ocorrências na amostra, esta última com apenas um caso[16];

f) as preposições **ante**, **após**, **sob** e **trás** não são usadas pelos falantes em nenhuma das entrevistas, com um número de ocorrências igual a zero.

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
de	6384	3,88	39,87
em	4038	2,45	25,22
para	2211	1,34	13,81
a	954	0,58	5,96
com	932	0,57	5,82
por	769	0,47	4,80
até	547	0,33	3,42
sem	59	0,04	0,37
desde	52	0,03	0,32
sobre	29	0,02	0,18
entre	26	0,02	0,16
contra	9	0,01	0,06
perante	1	0,00	0,01
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
sob	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	16011	9,73	100
Corpus	164555		

Tabela 5 - Ordem decrescente de uso das preposições – *Corpus* oral – Geral

16 "[Muito] é muito bom o trabalho do Banco do Brasil **perante** a essa entidade". (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 10 – linha 0896)

Na análise de ocorrências, substituições, omissões e excessos, várias preposições definiram um interessante quadro, conforme se vê na Tabela 6, a qual mostra a seguinte disposição dos dados:

a) **ocorrência normal** – número de vezes em que a preposição apareceu na amostra em situação conforme a prescrição da gramática tradicional;
b) **ocorrência em excesso** – preposição é usada sem necessidade;
c) **ocorrência em substituição** – casos em que se emprega a preposição no lugar de outra;
d) **universo real** – somatória das ocorrências da preposição;
e) **ausência** – situação em que a preposição deveria ter sido utilizada e não o foi;
f) **substituição** – número de vezes em que a preposição foi substituída por outra;
g) **universo virtual** – somatória geral indicando o **escopo** da preposição.

A preposição **de** tem o maior número de ocorrências em excesso, seguida das preposições **a**, **com** e **em**, que têm apenas um caso cada uma. As preposições **para**, **em** e **de** são as únicas que substituem outras, embora a preposição **a** possua um caso.

A preposição **a** é praticamente a única a ser omitida, ressalvado um caso de omissão da preposição **para**.

Quanto às substituições, a preposição **a** é a que mais é substituída por outras em seus usos. Outras preposições que também são objeto de substituição, com números bem reduzidos, são **em**, **para**, **de** e **por**.

O universo virtual das preposições, ou seja, o seu escopo de ocorrências, não altera em nada a classificação das preposições, que é feita a partir de seu universo real. Logo, suas freqüências de ocorrência se mantêm mesmo nas substituições, omissões e excessos.

Prep.	Ocorr. normal	Ocorr. excesso	Ocorr. subst.	Subtotal	Universo real	Ausência	Subst.	Subtotal	Universo virtual
a	947	1	1	2	949	23	355	378	1327
ante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
após	0	0	0	0	0	0	0	0	0
até	547	0	0	0	547	0	0	0	547
com	931	1	0	1	932	0	0	0	932
contra	9	0	0	0	9	0	0	0	9
de	6332	11	42	53	6385	0	4	4	6389
desde	52	0	0	0	52	0	0	0	52
em	3900	1	137	138	4038	0	10	10	4048
entre	26	0	0	0	26	0	0	0	26
para	2019	0	196	196	2215	1	5	6	2221
perante	1	0	0	0	1	0	0	0	1
por	769	0	0	0	769	0	2	2	771
sem	59	0	0	0	59	0	0	0	59
sob	0	0	0	0	0	0	0	0	0
sobre	29	0	0	0	29	0	0	0	29
trás	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	15621	14	376	390	16011	24	376	400	16411
				Corpus	164555				

Tabela 6 - Universo virtual – *Corpus* oral – Geral

Em seguida, far-se-á o confronto dos resultados vistos acima com os resultados obtidos com o *corpus* escrito para, na seqüência, verificar-se o comportamento da preposição **a** no português oral de Londrina.

3.1 Da língua escrita para a língua oral

A comparação dos resultados obtidos com os *corpora* escrito e oral enseja algumas constatações interessantes. Ambos os *corpora* caracterizam-se por uma hierarquia freqüencial quase igual. Enquanto os números referentes à escrita demonstram uma hierarquia mais estável, com apenas uma pequena possibilidade de inversão de posição (**sobre** e **entre**), os números referentes à oralidade apresentam uma hierarquia freqüencial menos estável, também com possibilidade de inversão de posição entre **sobre** e **entre**, acrescido da possibilidade de inversão de posição entre **a** e **com**.

As preposições **sobre** e **entre** trazem suas diferenças dentro da área de aceitação, permitindo a oscilação entre si. No *corpus* oral, as duas preposições oscilam entre a décima e a décima primeira posição. Já no *corpus* escrito, ambas oscilam entre a oitava e a nona colocação.

A amostra carreada das entrevistas orais também traz uma flutuação entre as preposições **a** e **com**, no quarto e no quinto lugar.

As preposições **ante**, **trás**, **após** e **sob** não registram nenhuma ocorrência em língua oral, tendo apenas as duas últimas um baixo número em língua escrita.

E, provavelmente, o fato mais digno de menção: na oralidade, a preposição **para** figura em terceiro lugar, à frente da preposição **a**, com mais que o dobro de ocorrências. Na escrita, é a preposição **a** que figura em terceira colocação, embora com uma diferença de apenas 0,2% para a quarta colocada, a preposição **para**.

3.2 O comportamento da preposição *a*

No *corpus* oral, a preposição **a** é, de longe, a que apresenta maior diferença em seu escopo, tendo um universo esperado (virtual) de usos bem maior que o universo real. Com elevado número de substituições e, praticamente, sendo a única preposição com casos de omissão em relação a todas as outras, é a análise de tais processos que estará sendo focalizada mais adiante.

O uso em excesso da preposição **a** [27] e o uso de **a** substituindo outra preposição [28], em toda a amostra, ocorreu uma só vez cada qual, por isso mesmo, podem ser deixados de parte:

[27] Eu não, eu chego em estado diferente, eu procuro **a** saber com povo como é que é a convivência aqui, como é que está a situação, como é que está a política, apesar que eu não gosto de política, mas eu me informo, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 21 – linha 1160)

[28] Então, não que a mulher seja proibida a trabalhar, se há necessidade, primeiro tem que [se]- se dialogar entre o casal, ver se esse trabalho não vai prejudicar o bom andamento [da]- da família.(projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 01 – linha 0584)

A preposição **a** é substituída pelas preposições **de**, **em** e **para**, justamente as três de maior freqüência dentre todas as preposições. As duas últimas são as que concorrem mais intensamente com **a**, tendo **de** uma representatividade menor – cf. Quadro 10.

Prep.	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
para	195	54,93
em	132	37,18
de	28	7,89

Quadro 10 - Substitutos da preposição *a* – *Corpus* oral

Quanto aos contextos em que se dão essas substituições, vê-se pelo Quadro 11 que os falantes substituem a preposição **a** pela preposição **de** em dois contextos: locução prepositiva [29] e locução adverbial [30], esta última com maior freqüência. Sejam exemplos:

[29] É o café, é o Café, e ao lado do Café, você deve- ele está **do** lado do Café (...). (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 19 – linha 0736)

[30] Aí eu trabalhava **de** noite. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 11 – linha 0579)

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
Locução adverbial	22	78,57
Locução prepositiva	6	21,43

Quadro 11 – Contextos de substituição de *a* por *de* – *Corpus* oral

O Quadro 12 mostra que a utilização da preposição **em** se dá praticamente em apenas um contexto, o de SN – complemento verbal [31], embora ainda ocorra em

algumas locuções adverbiais [32], com número bastante reduzido. Em orações infinitivas [33] e locução prepositiva [34] ocorreram em falantes isolados.

[31] Eu ia **no** lago Igapó nadar escondido (...). (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 13 – linha 0285)

[32] Daí eu tenho **no** pé da letra a resposta. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 01 – linha 0209)

[33] (...) de ovo e a gente mesmo, mulher, né? [no]- [no]- **no** limpar, **no** usar o papel higiênico você percebe que você tem aquele [muco], né? aquele líquido. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 01 – linha 0758)

[34] É, eu gosto, eu sento **na** frente da televisão pra assistir (...). (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 19 – linha 0367)

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
SN – Complemento verbal	123	93,18
Locução adverbial	6	4,55
Oração infinitiva	2	1,52
Locução prepositiva	1	0,76

Quadro 12 – Contextos de substituição de *a* por *em* – *Corpus* oral

Sendo o SN – complemento verbal o contexto mais favorável à substituição, tratou-se de averiguar os verbos em que a preposição **em** substitui a preposição **a** em seus complementos. Tal substituição ocorre, na sua maioria, em verbos de movimento, principalmente o verbo **ir**, com 82,11%, seguido dos verbos **levar** (6,50%), **chegar** (4,07%), **vir** e **voltar** (1,63%) – cf. Quadro 13.

	Ocorr.	F. Rel. (%)
Ir	101	82,11
Levar	8	6,50
Chegar	5	4,07
Vir	2	1,63
Voltar	2	1,63
Começar	1	0,81
Dar	1	0,81
Estar	1	0,81
Ser	1	0,81
Trabalhar	1	0,81

Quadro 13 – Verbos de substituição de *a* por *em* – *Corpus* oral

Assim como com a substituição da preposição **a** pela preposição **em**, as substituições com a preposição **para** também ocorrem apenas em SN – complemento verbal [35], com pequena representação em SN – complemento nominal [36] e locuções adverbiais [37]. Em locução adjetiva [38] ocorreu em falante isolado – cf. Quadro 14.

[35] A gente transmite **pra** eles a experiência de vida que a gente tem em relação, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 01 – linha 0504)

[36] E um pouquinho mais de atenção do prefeito também **pra** esses bairros porque eles dão muita prioridade pro centro. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 01 – linha 1134)

[37] Até que em oitenta e três eu fui chamado de volta **pra** prefeitura. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 16 – linha 0760)

[38] Eu penso assim sei lá, comprar uma casa mais **pro** centro, pra facilitar o estudo dos filhos, porque eles cansam muito, coitados, o ônibus é demorado. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 02 – linha 1543)

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
SN – Complemento verbal	189	96,92
SN – Complemento nominal	3	1,54
Locução adverbial	2	1,03
Locução adjetiva	1	0,51

Quadro 14 – Contextos de substituição de *a* por *para* – *Corpus* oral

Foram listados também os verbos em que a preposição **para** substitui a preposição **a** na introdução de complementos. Entre eles o verbo **ir** é o mais freqüente (35,98%), seguido de **dar** (16,93%) e **pedir** (7,41%) – cf. Quadro 15.

	Ocorr.	F. Rel. (%)
Ir	68	35,98
Dar	32	16,93
Pedir	14	7,41
Falar	9	4,76
Mandar	8	4,23
Contar	6	3,17
Dedicar	5	2,65
Levar	5	2,65
Vir	5	2,65
Dizer	4	2,12
Mostrar	4	2,12
Perguntar	4	2,12
Ser	4	2,12
Ensinar	3	1,59
Revelar	3	1,59
Transmitir	3	1,59
Passar	2	1,06
Abrir	1	0,53
Ceder	1	0,53
Comentar	1	0,53
Distribuir	1	0,53
Ditar	1	0,53
Fazer	1	0,53
Pagar	1	0,53
Pregar	1	0,53
Sair	1	0,53
Voltar	1	0,53

Quadro 15 – Verbos de substituição de *a* por *para* – *Corpus* oral

É igualmente importante considerar os contextos em que os falantes simplesmente omitiram a preposição **a**. Apesar de reduzidos, os números de apagamento da preposição **a** são maiores junto às locuções verbais [39], seguido das locuções prepositivas [40], dos SN – complementos verbais [41] e dos SN – complementos nominais [42] (cf. Quadro 16). A supressão em oração infinitiva [43] e expressões de quantidade [44] ocorre apenas em alguns poucos falantes.

[39] Porque quando eu comecei Ø vir ali, que eu era criança (...) (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 13 – linha 0754)

[40] (...) ela mudou, comprou um apartamento em frente Ø o colégio que as crianças estudam. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 02 – linha 1585)

[41] (...) coisa foi descendo, descendo, até que chegou Ø um ponto que a gente não agüentou, teve que parar. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 06 – linha 0072)

[42] (...) é- e o gol também é menor, o gol não é um gol igual Ø do futebol de campo, é menor. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 19 – linha 0339)

[43] Comecei, meu pai pôs eu Ø trabalhar numa farmácia (...). (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 20 – linha 0064)

[44] (...) ela <gasta-> ela tinha em média de quatro, Ø cinco funcionários trabalhando. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 13 – linha 0107)

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)
Locução verbal	14	60,87
Locução prepositiva	3	13,04
SN – Complemento verbal	2	8,70
SN – Complemento nominal	2	8,70
Oração infinitiva	1	4,35
Expressões de Quantidade	1	4,35

Quadro 16 - Contextos de ausência da preposição *a* – *Corpus* oral

Quanto aos contextos de permanência da preposição **a** (demonstrados no Quadro 17), observa-se que mais da metade de usos dessa preposição se dá em locuções adverbiais [45]. Fato digno de registro é o elevado número de ocorrência da locução **às vezes** [46], que ocorreu em 291 casos (54,91% das ocorrências de locuções adverbiais), o maior número de toda a amostra.

O próximo contexto a favorecer a permanência é o das locuções verbais [47], também com números bastante elevados, chegando a mais de 20%. Esses dois primeiros ambientes (locução adverbial e locução verbal) somam juntos mais de 76% de todos os contextos verificados.

Logo atrás estão as locuções prepositivas [48], com um fato semelhante ao das locuções adverbiais: incluem em seus números uma locução muito recorrente (**graças a** [49], utilizada na expressão **graças a Deus**). Com 42 casos (48,84% do total das locuções prepositivas), essa locução demonstra ser a mais recorrente entre as que conservam a preposição em tela. As ocorrências dessas duas locuções (**às vezes** e **graças a**) somadas respondem por 35,20% de todos os casos de permanência da preposição **a**, número maior que qualquer outro isoladamente. Em seguida vêm os SN – complementos verbais [50] e os complementos nominais [51], com números muito próximos. Expressões de quantidade [52], locuções conjuntivas [53], orações infinitivas [54] e locuções adjetivas [55] já têm números mais reduzidos em relação aos anteriores.

Registrou-se um único caso de uso inclassificável da preposição **a** [56], em frase de construção interrompida.

[45] (...) eu estava estudando **à** noite, aí tive que parar de estudar. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 14 – linha 0249)

[46] Chega lá, ninguém dá nada pra ninguém e ele está numa cadeira, **às vezes** vai passear pra Nova Iorque, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 17 – linha 0875)

[47] Depois, do segundo ano em diante você começava **a** escrever a tinta, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 09 – linha 0138)

[48] Acho que devido **a** isso mesmo, foi difícil sim, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 04 – linha 0084)

[49] E estão mandando distribuir, **graças a Deus**! (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 15 – linha 1317)

[50] Mas a tendência é se estender **a** todos, é- no mínimo funcionar doze horas na unidade (...). (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 18 – linha 0031)

[51] A cidade se limitava **a** hoje onde nós estamos aqui (...). (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 24 – linha 0574)

[52] (...) Evangelho de Lucas [é]- capítulo seis de dezenove **a** vinte um que fala sobre [a]- os bens, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 01 – linha 0529)

[53] (...) gente ia [como]- como estava mesmo, né? **a** não ser que [se]- se a gente às vezes não tinha possibilidade, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 07 – linha 0201)

[54] (...) procurar uma pessoa que mexa com isso, para você conseguir conversar **a** tentar entender. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 05 – linha 0789)

[55] Depois surgiram as locomotivas **à** diesel, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 16 – linha 0292)

[56] Quero dizer que o pessoal era mais assim [mais a]- [mais a]- o divertimento, mais assim, **ao** amor verdadeiro mesmo (...). (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 09 – linha 0828)

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)	P. Rel. (%)
Locução adverbial	530	55,97	94,64
Locução verbal	193	20,38	93,24
Locução prepositiva	86	9,08	89,58
SN – Complemento verbal	49	5,17	13,46
SN – Complemento nominal	47	4,96	90,38
Expressões de quantidade	22	2,32	95,65
Locução conjuntiva	10	1,06	100
Oração infinitiva	5	0,53	62,50
Locução adjetiva	4	0,42	80
Inclassificável	1	0,11	100

Quadro 17 - Contextos de permanência da preposição *a* – *Corpus* oral

Em função do elevado número de expressões cristalizadas, como **às vezes** e **graças a Deus**, vistas acima, verificou-se todas as locuções "pré-fabricadas"[17] dentro dos contextos de permanência da preposição **a**.

Observou-se que tais expressões figuravam nos contextos das locuções adverbiais, locuções prepositivas e locuções conjuntivas, com os quais foram feitas outra contagem, excluíndo assim, suas ocorrências, como pode ser visto no Quadro 18.

Contextos	Expressões cristalizadas	Nº Ocorr.
Locuções adverbiais	às vezes	291
	à pé	24
	a mais	8
	a pouco	8
	a dois	4
	às ordens	4
	ao todo	3
	a pena	2
	à disposição	1
	a favor	1
	a granel	1
	a juro	1
	a longo prazo	1
	a nível	1
	a par	1
	a parte	1
	a prestação	1
	a princípio	1
	a toa	1
	a vontade	1
	ao certo	1
	ao contrário	1
Locuções prepositivas	graças a (Deus)	42
	à medida de (o possível)	1
Locuções conjuntivas	a não ser que	3
	ao passo que	3
	a menos que	2
	a fim de que	1
	a partir que	1

Quadro 18 – Expressões cristalizadas nos contextos de permanência da preposição *a* – *Corpus* oral

[17] Entende-se como "pré-fabricadas" aquelas expressões que são usadas pelos falantes como sendo um elemento só, já pronto, e não "montado" durante a fala.

Com a exclusão das expressões cristalizadas, que somam 43,40% das ocorrências da preposição **a**, a hierarquia dos contextos de permanência sofrem alterações nas cinco primeiras colocações, com as locuções adverbiais caindo para a segunda posição e as locuções prepositivas para a quinta. As locuções conjuntivas deixam de figurar no quadro – cf. Quadro 19.

Desconsiderando esses contextos "pré-fabricados", a preposição **a** passaria a sétima posição no quadro geral de ocorrências das preposições (ver Tabela 5 – p.79), atrás da preposição **até**. Essas considerações têm, naturalmente, meio valor indicativo, pois, a ser rigoroso, a mesma depuração feita com as ocorrências da preposição **a** deveria ser feita com as demais preposições. Admita-se, no entanto, que, ressaltada a preposição **de**, as demais integram poucas expressões "pré-fabricadas".

Contextos	Nº Ocorr.	F. Rel. (%)	P. Rel. (%)
Locução verbal	193	36,01	93,24
Locução adverbial	172	32,09	85,15
SN – Complemento verbal	49	9,14	13,46
SN – Complemento nominal	47	8,77	90,38
Locução prepositiva	43	8,02	81,13
Expressões de quantidade	22	4,10	95,65
Oração infinitiva	5	0,93	62,50
Locução adjetiva	4	0,75	80
Inclassificável	1	0,19	100

Quadro 19 - Contextos de permanência da preposição *a* sem expressões "pré-fabricadas" – *Corpus* oral

Como nos casos de substituição, procurou-se identificar os verbos em cuja complementação a preposição **a** permanece, mesmo não sendo SN – complemento verbal, o contexto que mais favorece a preposição **a** (apenas 5,17%).

Constata-se ampla variedade de verbos, embora sem uma aparente relação entre si. Observa-se, no entanto, certo número de verbos reflexivos e de itens que parecem pertencer a outro nível de utilização, menos usuais na língua cotidiana. Embora os verbos **ir** e **chegar** figurem entre os primeiros isoladamente, sua somatória

junto a outros verbos mais usuais, como **pertencer**, **servir**, **agradecer**, **contar**, **dar**, etc., ainda apresenta baixa representatividade no quadro geral – cf. Quadro 20.

	Ocorr.	F. Rel. (%)
Ir	8	16,33
Chegar	4	8,16
Pertencer	3	6,12
Servir	3	6,12
Agradecer	2	4,08
Contar	2	4,08
Dar	2	4,08
Dedicar	2	4,08
Favorecer	2	4,08
Levar	2	4,08
Passar	2	4,08
Vir	2	4,08
Aconselhar	1	2,04
Acostumar-se	1	2,04
Candidatar-se	1	2,04
Converter	1	2,04
Dirigir-se	1	2,04
Distribuir	1	2,04
Encaminhar	1	2,04
Estender-se	1	2,04
Incentivar	1	2,04
Limitar-se	1	2,04
Orar	1	2,04
Pedir	1	2,04
Recorrer	1	2,04
Remeter	1	2,04
Sustentar-se	1	2,04

Quadro 20 – Verbos de permanência de *a* – *Corpus* oral

Observa-se nessa lista verbos que já figuraram no rol daqueles que tiveram a preposição **a** substituída por **para**. Tais verbos se encontram reunidos na Tabela 7.

Verbos	Subst.	%	Perm.	%	Total
Ir	68	89,47	8	10,53	76
Dar	32	94,12	2	5,88	34
Pedir	14	93,33	1	6,67	15
Contar	6	75,00	2	25,00	8
Dedicar	5	71,43	2	28,57	7
Levar	5	71,43	2	28,57	7
Vir	5	71,43	2	28,57	7
Passar	2	50,00	2	50,00	4
Distribuir	1	50,00	1	50,00	2
Total	138	86,25	22	13,75	160

Tabela 7 – Verbos tanto de permanência de *a* como de substituição por *para* – *Corpus* oral

Observa-se ainda que, em língua oral, a substituição é mais freqüente que a permanência da preposição **a** nesses verbos, com 86,25% *vs.* 13,75%, respectivamente.

Muitos dos verbos listados no Quadro 15, de substituição de **a** por **para** em verbos de SN – complemento verbal, e no Quadro 18, indicativo de verbos de permanência de **a** em SN – complemento verbal, apresentam mais de uma regência. Destacaram-se aqueles verbos que possuíam regência com as preposições **a** e/ou **para**, nos dois quadros, de acordo com FERNANDES (1955). Pode-se verificar na Tabela 8 tais verbos de **dupla regência** e suas freqüências com as duas preposições, **a** e **para**.

Os resultados, conforme Tabela 8, mostram que os verbos cuja regência admite tanto **a** como **para**, são utilizados pelos falantes 87,50% com a preposição **para** e apenas 12,50% com a preposição **a** na oralidade.

Verbos	A	%	PARA	%	Total
Ir	8	10,53	68	89,47	76
Passar	2	50,00	2	50,00	4
Total	10	12,50	70	87,50	80

Tabela 8 – Verbos de regência com *a* e *para* – *Corpus* oral

Destaca-se mais uma vez a importância de se fazer uma análise com os usos da preposição **para** a fim de, pela comparação dos resultados, identificar alguns indícios sobre as tendências da regência verbal, pelo menos no que diz respeito às preposições **a** e **para**.

4. OUTROS TRABALHOS

Os resultados obtidos com o presente estudo, considerando as devidas proporções, por um lado, assemelham-se, genericamente, aos resultados obtidos por ANDRE CAMLONG em *Le vocabulaire du sonnet portugais* (1986), com relação à classificação das preposições quanto às suas freqüências (absoluta e relativa). Ambos trazem números bastante próximos, seja com cada tipo de preposição, seja com a classe total delas, mesmo sendo o trabalho de CAMLONG com a linguagem literária dos sonetos. Também os resultados do projeto **Português Fundamental** (1987), no que

diz respeito às freqüências absolutas das preposições e à sua classificação, se aproximam dos números deste trabalho.

Os dados do projeto Português Fundamental não possibilitam a totalização das ocorrências das preposições separadamente por não indicarem o número de ocorrências por classes gramaticais, impossibilitando o cálculo de freqüência relativa e, conseqüentemente, uma comparação com os resultados obtidos por este trabalho e o de CAMLONG.

O Quadro 21, com números de todos os *corpora* estudados, permite a constatação de um certo grau de coincidência nesses números.

Apesar da variedade de extensão dos *corpora* e, conseqüentemente, de seus números de ocorrência, as porcentagens da freqüência absoluta aproximam-se muito uma da outra. Os resultados com os *corpora* dos séculos XIV a XIX mantêm-se dentro da mesma média de variação – inferior a 2% – que o resultado com o *corpus* escrito.

Os números com o *corpus* dos sonetos, assim como com o *corpus* oral, são os que apresentam maiores diferenças. Tal fato se explica pela natureza dos textos: o primeiro em verso, mais elaborado e mais sintético, principalmente na forma de soneto; e o segundo, oral, mais descuidado e espontâneo.

	Extensão do *corpus*[18]	Número de ocorrências	Freqüência absoluta (%)
Corpus de sonetos	86.306	10.364	12,01
Português Fundamental	700.000	--	--
Corpus do século XIV	14.000	2.405	17,18
Corpus do século XV	7.000	1.153	16,5
Corpus do século XVI	7.000	1.296	18,5
Corpus do século XVII	7.000	1.209	17,3
Corpus do século XVIII	7.000	1.189	17
Corpus do século XIX	7.000	1.094	15,6
Corpus escrito de Londrina	167.829	29.326	17,47
Corpus oral de Londrina	164.555	16.011	9,73

Quadro 21 – Comparação dos diferentes trabalhos

[18] Em número de palavras.

Em comparação direta dos resultados com a média das preposições individualmente, as diferenças entre os trabalhos apresentam significativa diminuição, conforme mostram os quadros abaixo.

O *corpus* de sonetos trabalhou somente com 115 vocábulos mais freqüentes encontrados em tais obras literárias, dentre os quais somente oito preposições: **a**, **com**, **de**, **em**, **entre**, **para**, **por** e **sem**. Traz a preposição **sem** na sétima posição e não trata da preposição **até**, impossibilitando uma comparação direta dos resultados dessas preposição no quadro – cf. Quadro 22[19].

As preposições **de** e **em** mantêm-se nas primeiras colocações nos três *corpora*, em todos eles ocupando a primeira e segunda posição, respectivamente. Nos sonetos, a freqüência relativa da preposição **de** equivale a 1,6 à da preposição **em**, intervalo praticamente coincidente com o que se observa entre essas duas preposições no *corpus* oral (1,5), mas bem inferior ao mantido no *corpus* escrito (2,8).

A preposição **a** ocupa a terceira colocação nos *corpora* escritos e cai para a quarta colocação no *corpus* oral.

A preposição **para**, que no *corpus* de sonetos ocupara a sexta posição, sobe para a quarta posição no *corpus* escrito de Londrina e chega à terceira no *corpus* oral.

A preposição **por** apresenta um decréscimo gradativo em sua freqüência, indo da quarta posição no *corpus* de sonetos à quinta posição no *corpus* escrito e para a sexta posição no *corpus* oral, ao passo que a preposição **com**, quinta colocada nos sonetos, apresenta uma pequena queda de posição no *corpus* escrito, para a sexta posição, voltando novamente à quinta posição no *corpus* oral.

O posicionamento das preposições **sem** e **entre** no *corpus* de sonetos aproxima-se do *corpus* oral de Londrina, principalmente **sem**, em oitavo lugar neste, e em sétimo naquele. **Entre** está em oitava colocação nos sonetos e em décima primeira na oralidade de Londrina. Embora estas preposições não registrem números tão semelhantes à preposição **para** como na amostra literária, onde figura em sexta

---

[19] Lista de preposições do *corpus* escrito de Londrina e do *corpus* oral de Londrina reduzida somente com as oito preposições analisadas no *corpus* de sonetos.

posição. Com o *corpus* escrito de Londrina a preposição **entre** antecede **sem**, estando aquela em nona colocação e esta em décima primeira.

Corpus de sonetos[20]				*Corpus* escrito de Londrina				*Corpus* oral de Londrina			
Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)	Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)	Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
de	4029	4,67	38,87	de	14415	8,59	49,15	de	6384	3,88	39,87
em	2462	2,85	23,76	em	5011	2,99	17,09	em	4038	2,45	25,22
a	1478	1,71	14,26	a	2648	1,58	9,03	para	2211	1,34	13,81
por	797	0,92	7,69	para	2319	1,38	7,91	a	954	0,58	5,96
com	635	0,74	6,13	por	1888	1,12	6,44	com	932	0,57	5,82
para	250	0,29	2,41	com	1654	0,99	5,64	por	769	0,47	4,80
sem	209	0,24	2,02	entre	227	0,14	0,77	sem	59	0,04	0,37
entre	126	0,15	1,22	sem	158	0,09	0,54	entre	26	0,02	0,16

Quadro 22 - Comparativo de resultados

Os resultados do projeto Português Fundamental trazem a lista dos vocábulos mais freqüentes, possibilitando o cálculo da freqüência absoluta das preposições analisadas. As preposições **em** e **a** não figuram na relação por se tratarem de vocábulos gramaticais homógrafos que, apesar da alta freqüência, não foram analisados. A forma **a** apresenta homografias entre preposição, artigo definido, demonstrativo, interrogativo ou pronome pessoal. A forma **em** apresenta homografia de **nos** – contração da preposição **em** + **os** (artigo, demonstrativo ou pronome pessoal) – e **nos** (pronome pessoal da 1ª pessoal do plural).

Também não se calcularam os totais de ocorrências isolados por classes gramaticais, como substantivos, verbos, advérbios e etc., não sendo possível ter a freqüência relativa das preposições.

Os números do Quadro 23 mostram que a hierarquia freqüencial dos *corpora* do Português Fundamental e da oralidade de Londrina assemelham-se muito, com a reserva de que neste há uma inversão de posições entre as preposições **com/por** e **desde/sobre** e, que traz com apenas uma ocorrência a preposição **perante** e como de freqüência zero as preposições **trás** e **sob**, todas freqüentes nos dados portugueses.

[20] Cálculos sobre os dados do TABLEAU XIV, *in* CAMLONG (1986), p.70-1.

As semelhanças entre o *corpus* europeu e o escrito de Londrina mantêm-se até a sétima posição – salvo a inversão entre **a** e **para** (terceira e quarta), depois as preposições alternam-se muito em suas colocações. **Perante** volta a ter pequena ocorrência e **trás** nenhuma. É somente no *corpus* escrito que a preposição **após** registra ocorrências, estando à frente de **sob** e **perante**.

Port. Fundamental[21]			*Corpus* oral de Londrina			*Corpus* escrito de Londrina		
Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)
de	33160	4,74	de	6384	3,88	de	14417	8,59
em	-	-	em	4038	2,45	em	5012	2,99
para	8938	1,28	para	2211	1,34	a	2646	1,58
a	-	-	a	954	0,58	para	2319	1,38
por	6143	0,88	com	932	0,57	por	1888	1,12
com	5248	0,75	por	769	0,47	com	1654	0,99
até	628	0,09	até	547	0,33	até	330	0,20
sem	547	0,08	sem	59	0,04	sobre	240	0,14
sobre	322	0,05	desde	52	0,03	entre	227	0,14
desde	312	0,04	sobre	29	0,02	contra	196	0,12
entre	225	0,03	entre	26	0,02	sem	158	0,09
contra	81	0,01	contra	9	0,01	desde	106	0,06
trás	78	0,01	perante	1	0,00	após	89	0,05
perante	47	0,01	ante	0	0,00	sob	40	0,02
sob	42	0,01	após	0	0,00	perante	5	0,00
ante	0	0,00	sob	0	0,00	ante	0	0,00
após	0	0,00	trás	0	0,00	trás	0	0,00

Quadro 23 - Comparativo de resultados

[21] Cálculos sobre os dados da Lista alfabética lematizada de vocábulos e da Lista de vocábulos por freqüências decrescentes, *in* NASCIMENTO (1987), p.426-28, 689-93.

CAPÍTULO IV

1. FREQÜÊNCIA E FUNCIONALIDADE

A constatação mais elementar a ser feita da leitura dos dados diz respeito ao próprio inventário das preposições do português brasileiro. De acordo com a maioria das gramáticas escolares, o quadro das preposições essenciais simples é composto por dezessete, a saber: **a**, **ante**, **após**, **até**, **com**, **contra**, **de**, **desde**, **em**, **entre**, **para**, **perante**, **por**, **sem**, **sob**, **sobre** e **trás**. Não é, porém, o que se observa entre os dados de Londrina, no qual se tem um rol menor. Com efeito, algumas das preposições do quadro sequer são utilizadas atualmente, sendo substituídas, na sua maioria, por locuções prepositivas. É o caso de **ante**, **após**, **sob**, **perante** e **trás**. **Após** e **sob** ainda resistem um pouco em língua escrita, mas em casos bem específicos, assim como as preposições **ante** e **perante**, utilizadas somente em expressões estereotipadas, tanto em língua escrita como em língua oral. A preposição **trás** simplesmente não é mais utilizada. No português oral de Londrina ocorrem, portanto, apenas catorze preposições: **a**, **após**, **até**, **com**, **contra**, **de**, **desde**, **em**, **entre**, **para**, **por**, **sem**, **sob** e **sobre**.

O conjunto de amostras da língua escrita de Portugal através dos séculos demostrou que desde o século XVIII essas preposições eram pouco usadas.

O que ocorre hoje, pelo menos em língua oral, é uma nítida substituição de certas preposições por formas compostas, ou locuções prepositivas: **ante** – **diante de**; **após** – **depois de**; **perante** – **em frente de**; **sob** – **embaixo de** (**debaixo de**) e **trás** – **atrás de** (cf. exemplos [57], [58], [59], [60] e [61], respectivamente). Em língua escrita tais preposições ainda demonstram maior resistência, não chegando a ser sistemática sua substituição.

[57] (...) você dobra o joelho [a]-0 <a-> tem que se dobrar **diante** da presença de Deus, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 03 – linha 0096)

[58] **Depois** dessa época agora a gente não só se encontra de vez em quando, eu não tenho nenhuma amiga, né? (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 10 – linha 0827)

[59] (...) onde é hoje a praça ali em frente aquela praça, **em frente do** calçadão. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 23 – linha 0494)

[60] Na raça, né? E ele- Ganhava. **Embaixo de** chuva. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 20 – linha 0904)

[61] De ficar com a cara **atrás da** porta, de pé lá. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 18 – linha 0573)

Não se trata aí, porém, de informação inteiramente nova. A redução do quadro de preposições já foi assinalado anteriormente. CÂMARA JR. (1979) diz que certas preposições, apresentam freqüência reduzida, mesmo na língua literária. Tal é o caso de **ante** (lat. *ante*), com a sua derivada **perante**, decorrente de uma aglutinação com **per**. A preposição **trás** seguramente já se arcaizou. (NEVES, 2000; CUNHA; CINTRA, 1985 e CÂMARA JR., 1979).

TRAVAGLIA (1985) diz a esse respeito que "é preciso deixar claro que na língua de hoje **ante** e **após** são muito pouco usadas, sendo substituídas respectivamente pelas locuções '**diante de**' e '**depois de**' que expressam exatamente o mesmo que aquelas preposições. A preposição **trás** que alguns gramáticos ainda registram foi substituída por '**atrás de**'. As locuções '**em baixo de**' e '**em cima de**' também são mais comuns que **sob** e **sobre** respectivamente". (TRAVAGLIA,1985, p.18)

PONTES (1992), ao examinar as preposições sob os aspectos de espaço e tempo, constata que algumas das que as gramáticas listam já não estão mais sendo usadas na língua coloquial. Descobre que, neste processo de desaparecimento, as preposições desaparecem primeiro em seu uso literal, ou seja, de espaço, mas perduram no uso metafórico. Assim, a preposição **a** já não é mais usada na maioria das acepções de espaço na língua coloquial, tendo sido substituída por **em** e **para**, mas continua sendo um pouco mais usada quando indica tempo. Por exemplo, não se diz mais que **a comida está à mesa**, mas sim **na mesa**. Mas ainda se diz **às dez horas**.

À parte o fenômeno de arcaização dessas preposições, há uma segunda observação importante a fazer: as preposições divergem enormemente em sua freqüência de uso. Assim, apenas seis delas respondem por mais de 95% das

ocorrências de todas as preposições. Mesmo essas – **a**, **com**, **de**, **em**, **para** e **por** – não rateiam de maneira eqüitativa o total de ocorrências do grupo; somente as duas primeiras (**de** e **em**) respondem por mais de 65% das ocorrências na língua.

Desconsiderando-se as preposições de freqüência nula ou quase nula, sobram seis que repartem entre si os 5% restantes: **até**, **contra**, **desde**, **entre**, **sem** e **sobre**.

Essa divergência freqüencial será objeto, mais adiante, de considerações a respeito das relações entre natureza e uso das preposições.

Uma terceira constatação a ser feita: percebe-se que os contextos de ocorrência de algumas preposições não são inteiramente pacíficos. Há preposições que se vêem substituídas por outras em ambientes em que se esperava seu aparecimento ou ainda que se vêem simplesmente omitidas. Várias das preposições estão envolvidas nessas ocorrências mas nenhuma de forma tão saliente quanto a preposição **a**.

A preposição **a** apresenta elevados números de substituição por outras, principalmente a preposição **para**, em alguns casos também com as preposições **de** e **em**. É, ainda, a preposição que mais apresenta ausências em seus usos.

Ao que tudo indica, a preposição **a** está em vias de substituição no português do Brasil, assunto que ainda será examinado com vagar.

1.1 Grupos freqüenciais

A observação das hierarquias freqüenciais registradas nos *corpora* oral e escrito de Londrina permite uma divisão das preposições em três grupos:

1º grupo	2º grupo	3º grupo	
		Subgrupo I	Subgrupo II
a	até	contra	ante
de	com	desde	após
em	por	entre	perante
para		sem	sob
		sobre	trás

O primeiro grupo, composto das preposições de mais alta freqüência (freqüência relativa superior a 5,8%), caracteriza-se por distribuição homogênea de ocorrência nas duas primeiras colocações, ou seja, as preposições **de** e **em** mantêm-se sempre como a primeira e a segunda mais ocorrentes, respectivamente, em todas as amostras. Já as preposições **a** e **para** disputam a terceira colocação. Nos dados escritos, a preposição **a** é a terceira mais freqüente, seguida bem de perto pela preposição **para**, situação que se reverte em língua oral, sendo a preposição **para** a terceira colocada.

O segundo grupo, com freqüência relativa compreendida entre 0,83 e 5,9%, traz uma distribuição heterogênea de ocorrência, ou seja, a situação hierárquica das preposições varia de amostra para amostra; em contrapartida, essas preposições oferecem ocorrência certa, aparecendo em todas as amostras.

Ostentando baixa freqüência (freqüência relativa igual ou inferior a 0,82%), o terceiro grupo se caracteriza pela associação de distribuição heterogênea de ocorrência com ocorrência incerta, ou seja, eventualmente alguma dessas preposições pode não ocorrer em uma amostra. Em razão de sua baixa freqüência, as preposições desse grupo podem ser subdivididas em dois blocos: de não-ocorrência eventual e de não-ocorrência sistemática, ou seja, preposições que eventualmente não ocorrem em uma amostra e preposições que não ocorrem jamais. As preposições de não-ocorrência eventual são **após**, **contra**, **desde**, **entre**, **perante**, **sem**, **sob** e **sobre** e as preposições de não-ocorrência sistemática, **ante** e **trás**, que não ocorrem em nenhuma das amostras, seja em língua escrita ou oral. Observe-se que **perante** e **sob** não ocorrem no *corpus* oral.

Portanto, as preposições pertencentes ao primeiro e segundo grupo são as de freqüência alta e as pertencentes ao terceiro grupo, as de freqüência baixa. Do ponto de vista do rendimento freqüencial, não há dúvida que as preposições pertencentes ao primeiro e segundo grupo são as mais produtivas e as do terceiro grupo menos. Aliás, as do segundo subgrupo provavelmente não pertencem à língua coloquial espontânea.

É provável que a freqüência de uso das preposições seja expressão de seus atributos sintáticos e semânticos. Assim, pode-se estabelecer uma relação entre a

colocação das preposições nos dois primeiros grupos e seus usos. De acordo com o estudo do emprego de cada preposição, visto em LIMA (1972) – cf. CAPÍTULO I, pode-se ordenar da seguinte maneira:

1°. **de** – é a mais freqüente porque soma diferentes possibilidades de uso (num total de oito), além de que esta preposição é a responsável pelo mecanismo da nominalização e da adjetivação;

2°. **em** – totaliza cinco possibilidades de uso, acrescido do fato de ser a preposição mais recorrente em verbos de movimento, principalmente o verbo **ir;**

3°. **para** – com apenas quatro possibilidades de uso, é a preposição que mais influencia a substituição de uso, ou seja, está sendo usada no lugar de outra preposição, principalmente em certos complementos verbais;

4°. **a** – é uma das preposições mais puramente relacional ou mais **vazia** de significado, juntamente com o **de**; lista sete possibilidades de uso, subdividida num elevado número de construções; vem sendo substituída gradativamente pelas três preposições acima em muitos de seus usos;

5°. **com** – apresenta três possibilidades de uso, mas seu número de ocorrências aproxima-se muito do uso da preposição **a** (principalmente em língua oral);

6°. **por** – também com três possibilidades de uso, mantêm-se próximo de **com** quanto ao número de ocorrências;

7°. **até** – apenas uma possibilidade de uso. Se considerássemos somente a língua escrita, pertenceria ao terceiro grupo e não ao segundo, devido ao seu reduzido número de ocorrências em comparação a **com** e **por**.

Apesar de possuir um grande número de usos, o que a deixaria na segunda colocação, a preposição **a** figura na quarta posição em língua oral, com ocorrências muito próximas da preposição **com**, a quinta colocada que, por sua vez, traz um número bastante reduzido de usos. Em língua escrita, a preposição **a** figura na terceira

posição, embora com um número de ocorrências muito próximo ao da preposição **para**, a quarta colocada, com menos de 1% de diferença entre elas, o que, estatisticamente, igualaria as duas preposições na mesma posição.

As demais preposições, pertencentes ao terceiro grupo, envolvem apenas uma possibilidade de uso, com exceção da preposição **entre**, que apresenta duas possibilidades de uso.

Pode-se postular igualmente uma relação entre freqüência e peso semântico – quanto mais abstrata é a preposição e maior seu valor gramatical, mais intenso o uso: não se compara o valor genérico, quase puramente relacional de **de**, **em**, **para** com o valor único de **sem**, **após** ou **desde**. Isto não equivale a afirmar que as segundas não tenham propriedades relacionais ou que as primeiras não tenham um sentido básico. Na verdade, todas as preposições têm um ou mais sentidos básicos, de que os demais são irradiações ou produtos de neutralizações contextuais. Quer-se dizer que as preposições que cabem num maior número de contextos têm, conseqüentemente, uma alta freqüência. Assim, a variedade de empregos dilui o sentido básico e a preposição passa a ter um valor genérico, passando a simples morfemas de relação, como acontece com as do primeiro e segundo grupo (**a**, **de**, **em**, **para** e **até**, **com**, **por**).

Comparando as preposições do terceiro grupo com as dos grupos anteriores, verifica-se que aquelas são mais genéricas do que estas, de caráter bem particular. A individualização de tais preposições, devido a sua baixa freqüência de uso, torna-as praticamente uma unidade lexical com um valor semântico definido (BORBA, 1971, p.40).

Algumas funções sintáticas são marcadas por meio de preposição e, entre elas, o objeto indireto. MACAMBIRA (1974) diz que as preposições são apenas elementos de relação; não são nem subordinantes nem subordinadas, mas apenas um instrumento de subordinação. Para unir o objeto indireto ao verbo, a preposição deve ser vazia de significação por constituir apenas um elo sintático entre um e o outro. Como a maioria das preposições está, ora mais ora menos, carregada de conteúdo significativo, conclui que não há um número muito grande de verbos transitivos indiretos.

As preposições que introduzem o objeto indireto são **a**, **de**, **em**, **para**, **com**, **por** e **contra**, praticamente todas pertencente ao primeiro e segundo grupo (à exceção de **contra**, pertencente ao terceiro grupo). As três primeiras (**a**, **de** e **em**) são mais vazias – aquelas que, se faltassem, prejudicariam a estrutura gramatical, porém, não a inteligência da frase.

E, se atentarmos para o fato de que a freqüência está associada à gramaticalização, então a preposição mais puramente gramatical ou mais despojada de peso semântico específico em português é **de**. Assim sendo, é a preposição por excelência e, portanto, a mais previsível e capaz de sobrecarregar um texto espontâneo e **natural**, como nos exemplos [62] e [63] abaixo.

[62] Uma tora muito grande, uma **das** maiores toras que foi tirado **daqui da** Mata **do** Godói, ela tinha mais ou menos a altura **dessa** porta aí olha, uns dois metros **de** altura, redonda assim, e ela tinha uns cinco metros **de** comprimento. (projeto VARSUL – cidade de Londrina – entrevista 24 – linha 0118)

[63] **De** acordo com Souza, o adendo no acordo coletivo **de** trabalho firmado entre o Siemarc e o sindicato patronal na última sexta-feira (no dia em que iria ser implantado o novo horário, que era **de** segunda a sábado **das** 8 às 22 horas, e aos domingos **das** 8 às 13 horas), prorroga a implantação **do** período **de** funcionamento para o dia 16 **de** julho, e por isso não haveria a necessidade **das** liminares. (Folha de Londrina/Folha do Paraná – 27/06/01)

Esta constatação pode explicar o emprego idiossincrático pelo qual as preposições de alta freqüência passam. Tanto as do primeiro grupo como as do segundo já não têm mais um emprego lexical específico, ou seja, um uso que as delimite enquanto preposição necessária para determinado caso.

Se em algum momento as preposições do primeiro e segundo grupo tiveram um conteúdo lexical mais denso e, conseqüentemente, usos específicos, estes permaneceram como resquício em seus empregos atuais. Razão pela qual algumas preposições mais freqüentes ainda conservam suas regências em certas construções, senão qualquer outra, também freqüente, poderia substituí-la em algum momento.

E, sendo o **a** uma das preposições com um dos maiores números de empregos e com um dos mais baixos conteúdos lexicais do grupo das mais freqüentes, parece ter o ambiente propício para tais substituições.

2. A PREPOSIÇÃO *A*

Como ficou visto a propósito do processo de expansão de domínios de algumas preposições, a preposição **a** é a que demonstra maior envolvimento nesse processo, sendo o principal alvo das expansões de outras preposições. Suas ocorrências diminuíram em grande número, a ponto de não ser mais a terceira preposição mais freqüente, perdendo sua posição para a preposição **para**. Ainda permanece entre o grupo das mais freqüentes graças a algumas expressões e construções cristalizadas, principalmente.

Em muitos de seus usos já está sendo omitida simplesmente, enfraquecendo ainda mais seus domínios de atuação.

Com diminuição de sua área de atuação, além de vários casos de ausência, tem permitido uma maior penetração dos domínios de atuação de outras preposições, que ampliam assim seus próprios domínios.

As preposições que mais substituem outras são **de**, **em** e **para**, justamente as substitutas de **a**, o que comprova estarem expandindo seus empregos através desta preposição.

A substituição pela preposição **de** se dá apenas em língua oral, com casos em algumas locuções adverbiais e locuções prepositivas. Já a substituição pela preposição **em** se dá em alguns SN – complementos verbais e algumas locuções adverbiais, nas duas formas, oral e escrita. Tem maior força na modalidade oral, tendo uma representação quase irrisória na língua escrita.

A substituição pela preposição **para** é a que detém os maiores índices, com números elevados, na forma escrita, chegando a quase 97% de todas as substituições, sendo a principal substituta da preposição **a**. Em língua oral, embora também com números altos, chega a 54,93%, dividindo espaço com a preposição **em** (37,18%). Dá-

se, principalmente, em SN – complementos verbais, com alguns casos em SN – complementos nominais e algumas locuções adverbiais, em língua escrita e língua oral. Em língua escrita ainda ocorre em expressões de quantidade. Isso sugere que o principal concorrente de **a** é **para** e que essa disputa de **a** se inscreve na esfera da direcionalidade.

A análise dos verbos nos quais a preposição **a** é substituída pela preposição **em** – o que se dá somente em língua oral – permite ver que o fenômeno está associado basicamente aos verbos de movimento, tendo o verbo **ir** a maior representatividade, com mais de 82%, seguido dos verbos **levar**, **chegar**, **vir** e **voltar**, somando quase 14%[22].

Quanto ao emprego da preposição **em** com os verbos de movimento MOLLICA (*in* SILVA; SCHERRE, 1998) diz que se tem três possibilidades de uso, com duas variantes previstas pelo padrão culto (**a** e **para**) e uma terceira repudiada (**em**), embora com ocorrências em textos antigos e, com grande freqüência, na língua oral contemporânea. Além da noção de movimento, a preposição **em**, quando acompanha o verbo **ir**, conota o sentido de **estar dentro**, enquanto as preposições **a** e **para** dão ênfase à idéia de **movimento** do verbo, com sutil diferença entre elas, a preposição **em** enfatiza a idéia de **posição no interior de**. Ou seja, na concorrência com **em**, a preposição **a** tem comprometida a capacidade de exprimir **posição interior**.

A análise dos verbos nos quais a preposição **a** é substituída pela preposição **para**, em língua oral, teve seu maior representante também o verbo **ir** (35,98%), seguido dos verbos mais variados, como **dar**, **pedir**, **falar**, **mandar**, etc., todos de uso cotidiano, introduzindo objeto indireto. Em língua escrita, o leque de variedade é bem maior, embora com uma homogeneidade em sua distribuição, com números muito próximos entre os diferentes verbos, também de uso cotidiano, como **encaminhar**, **levar**, **dar**, **passar**, etc.

Não se encontrou na literatura estudos com a substituição de **a** por **para**, o que demonstra ser um processo recente. NEVES (2000) lista alguns verbos, vistos nas

---

[22] Os únicos dois casos registrados em língua escrita ocorreram com o verbo **chegar**.

gramáticas tradicionais como sendo de regência com a preposição **a**, empregados com a preposição **para** na língua escrita atual, como **dizer**, **contar**, **entregar**, entre outros.

A permanência da preposição **a**, em língua oral, encontra seu contexto mais favorável nas locuções adverbiais, verbais e prepositivas. Deve-se levar em conta a maciça presença de expressões cristalizadas como **às vezes** e **graças a Deus**, principalmente. Os SN – complementos verbais ficam em quarta colocação, seguidos dos SN – complementos nominais, expressões de quantidade, locuções conjuntivas, orações infinitivas e locuções adjetivas.

A compilação dos verbos nos quais permanece a preposição **a** resultou em uma grande variedade de verbos, encabeçados pelos verbos **ir** e **chegar**. Os demais, em sua maioria, são de menor uso no cotidiano, como **pertencer**, **servir**, **agradecer**, etc.

Parece que a preposição **a** tende a se manter em contextos nos quais o falante utiliza verbos mais específicos, um pouco distante daqueles de seu dia-a-dia, com um certo grau de erudição, obrigando-o, mesmo que inconscientemente, a cuidar e preocupar-se mais ao falar. Com esse cuidado, acaba usando a regência de tais verbos com **a**.

A permanência da preposição **a**, em língua escrita, encontra seu principal nicho nos SN – complementos verbais, locuções adverbiais, SN – complementos nominais, locuções prepositivas, locuções verbais, expressões de quantidade, orações infinitivas e algumas locuções adjetivas, com números muito semelhantes entre si.

A coleção dos verbos nos quais permanece a preposição **a** produziu também uma grande variedade de itens, o que já era esperado, em parte, pela natureza do *corpus*, mídia escrita de massa. Os mais usados são **chegar**, **dar**, **ir**, **voltar**, **encaminhar** e **levar**.

A observação dos verbos em cuja complementação a preposição **para** substitui a preposição **a**, assim como os verbos em que **a** mantém-se em seus complementos, tanto com a língua escrita como com a língua oral, revelou certa particularidade. Em ambos os casos, há verbos com **dupla regência**, ou seja, possibilidades de regência

tanto com **a** como com **para**. Portanto, estamos diante de um claro fenômeno de variação.

Verificou-se tais verbos de **dupla regência**, nas duas amostras, e o resultado da comparação entre o *corpus* escrito e o *corpus* oral demonstra processo inversamente proporcional: na escrita, os verbos mantêm a regência com a preposição **a**, com 85,71% (*vs.* 14,29% com **para**); na oralidade, os verbos mantêm a regência com a preposição **para**, com 87,50% (*vs.* 12,50% com **a**). Pode-se argumentar que na escrita há maior atenção com a regência de tais verbos, buscando utilizar a forma canônica **a** na maioria das aplicações. Já na oralidade, bem mais livre, a substituição por **para** se faz mais freqüente, fazendo que o **a** sobreviva apenas em alguns verbos menos usuais.

A ausência da preposição **a** apresenta números bem reduzidos em língua oral e apenas um caso em língua escrita. Na oralidade ocorre em algumas locuções verbais, algumas locuções prepositivas e alguns SN – complementos verbais e SN – complementos nominais.

Em língua oral, dos vários contextos de ocorrência da preposição **a**, muitos já estão sendo substituídos, em alguns casos, pelas outras preposições **de**, **em** e **para**, como nas locuções adverbiais, locuções prepositivas, SN – complementos verbais e SN – complementos nominais. A preposição **a** parece não sofrer ainda qualquer influência de tais substituições nas locuções verbais, nas expressões de quantidade, nas locuções conjuntivas, nas orações infinitivas e nas locuções adjetivas. Embora alguns desses contextos de utilização já apresentem um enfraquecimento aparente, com casos de ausência da preposição **a**, principalmente nas locuções verbais. Os únicos contextos de uso da preposição **a** que apresentam somente ocorrências, sem nenhum caso de substituição ou ausência, são as locuções conjuntivas e as locuções adjetivas, demonstrando serem os principais focos de resistência, acrescidos de expressões cristalizadas como **às vezes** e **graças a Deus**.

Em língua escrita, dos vários contextos de ocorrência da preposição **a**, muitos já estão sendo substituídos, em alguns casos, pelas outras preposições **de**, **em** e **para**, como nos SN – complementos verbais, nas locuções adverbiais, nos SN – complementos nominais e nas expressões de quantidade. Entre seus contextos de

utilização, parece não sofrer qualquer influência, ainda, nas locuções prepositivas, locuções verbais, orações infinitivas e locuções adjetivas, sem nenhum caso de substituição ou ausência, demonstrando serem os principais focos de resistência.

2.1 Motivação sistêmica

Não é possível determinar se o processo pelo qual passa a preposição **a**, de diminuição de seus domínios de atuação, fará que ela seja excluída do sistema ou se os usos das preposições **a**, **de**, **em** e **para** diferenciar-se-ão cada vez mais em determinadas construções, produzindo assim uma nova oposição de sentido entre si. Pode-se, no entanto, questionar as possíveis razões de tais processos.

É provável que a fragilidade da preposição **a** tenha a ver basicamente com seu lugar no sistema de preposições. Há pouco se comentou sobre a limitação pela qual a preposição **a** (em latim *ad*) passou com o surgimento da preposição **para**. Historicamente, a preposição **para** surgiu no sistema latino de uma aglutinação de **per** e *ad*, que, inicialmente, marcava um percurso com direção definida e, em português, torna a indicação de direção mais complexa, com algumas noções complementares.

A preposição **para** surge, pois, no sistema de preposições para ocupar parte do domínio da preposição **a**, como remédio para uma carência.

Pode-se cogitar a hipótese de o domínio sistêmico da preposição **a** já não ser sólido desde a formação do romanço português, quando muito cedo houve a necessidade de constituir-se nova preposição de valor sintático-semântico próximo, expressa por uma locução formada por **per** e **ad**, justamente.

O surgimento de **para** determinou uma reorganização no sistema, que delimita os novos domínios. Mas, provavelmente, essa reordenação não fixou inteiramente os limites entre as preposições. O que era para ser solução para uma situação acabou por criar novas fontes de instabilidade. Com efeito, as três preposições **de**, **em** e **a**, já eram suficientes para o sistema indicar **origem**, **situação** e **destino**, embora com algumas superposições, como já se usava em latim ***eo <u>in</u> urbem*** ou ***eo <u>ad</u> urbem***. Então o sistema incluiu a preposição **para**, que seria o quarto elemento, e do esquema **de/em/a**,

evoluiu-se para **de/em/a/para**, com a preposição **para** dividindo espaço com a preposição **a**. Uma constelação ternária, que já era instável, uma vez que os domínios das três preposições se confundiam e se mesclavam em alguns casos, passou a quaternária, sanando alguns focos de desequilíbrio e criando outros.

De acordo com os estudos de TRAVAGLIA (1985), baseado em POTTIER e ANDERSON, tanto a preposição **a** como a preposição **para** possuem o traço **direção B + observador no ponto de partida**, com o acréscimo do traço **ênfase no limite de que se aproxima** na preposição **para**.

CUNHA (1985) comenta que o objeto indireto seria introduzido pelas preposições **a** e **para** exatamente porque corresponde ao **elemento para o qual tende um movimento** o que coincide com a imagem básica das duas preposições visto por TRAVAGLIA (1985).

Tendo então as preposições **a** e **para** significados e usos tão semelhantes e próximos, o que, por si só já possibilitaria uma livre escolha no sistema por parte do falante, é justamente nos SN – complementos verbais o ambiente em que a substituição de **a** por **para** é maior, demonstrando o possível caminho por onde **para** invade os domínios da preposição **a**.

Como a língua busca sempre ordenar-se de forma equilibrada e coerente, o processo de acomodação delineado pelo surgimento de **para** se orientou, no português do Brasil, no sentido de uma diminuição do domínio da preposição **a**. Tanto que grande parte dos verbos em que ainda há a permanência de **a** em suas regências já estão sendo usados também por **para**.

Como foi visto, a preposição **a** oscilou entre a segunda e a terceira colocação nas amostras da língua escrita de Portugal, do século XIV ao século XIX. Ao mesmo tempo, a preposição **para**, que oscilava entre a quinta e a sexta colocação, do século XIV ao XIX, aparece em quarto lugar, na escrita e, em terceiro, na oralidade do português londrinense do século XX.

Enfim, a preposição **para** está substituindo gradativamente a preposição **a** no português brasileiro, com mais força na oralidade e, pouco a pouco, na escrita. No entanto, para o enfraquecimento gradativo da preposição **a** concorrem também, de

modo mais modesto embora, a expansão de outras duas preposições, **de** e **em**, que ampliam seus domínios às expensas de **a**, e a omissão de **a** em certos contextos.

Os resultados com as substituições da preposição **a** pela preposição **em**, no *corpus* oral, indicou ser em SN – complementos verbais os ambientes favoráveis a esse processo, principalmente com os verbos de movimento, cujo complemento possa exprimir-se como posição interior.

2.2 Motivação formal

Se fosse considerado apenas o fator formal, a disputa entre **a** e **para**, deveria, em princípio, prevalecer a preposição **a**, que ostentava maior número de empregos e, correlativamente, menor massa fônica. Como se sabe, há uma relação inversa entre freqüência e volume fônico – o aumento da freqüência tende a fazer diminuir a massa fonética dos signos. Assim as preposições, que são dos vocábulos mais freqüentes, sempre são foneticamente reduzidas, geralmente monossílabos ou dissílabos. Do quadro das preposições do português, oito são monossílabos - **a**, **com**, **de**, **em**, **por**, **sem**, **sob** e **trás** - e oito são dissílabos - **ante**, **após**, **até**, **contra**, **desde**, **entre**, **para** e **sobre**. A única preposição trissílaba, **perante**, apresenta freqüência muito baixa.

Como se espera que quanto mais freqüente a preposição, mais reduzida foneticamente ela seja e, se for observada a ordem de ocorrência, excetuando-se o terceiro lugar, as seis primeiras são justamente os monossílabos. Vale notar que a alta freqüência da preposição **para** transformou-a em monossílabo (**pra**), já com alguma aceitação na língua escrita. A baixa freqüência de **ante**, **após** e **sob** conserva-lhes a integridade fonética, ao contrário de **até** que, com uma freqüência alta, reduz-se a **té** na oralidade, como em **té logo**, podendo inclusive perder a tonicidade, como em **teamanhã** (até amanhã).

Coloca-se então o problema: por que a preposição de maior volume e massa fônica, **para**, é a escolhida para substituir outra bem mais "econômica", no caso, **a**? Neste caso, o atributo da massa reduzida acabou não prevalecendo sobre outro ou outros, de natureza interna. **Para** é a forma nova, que tem o ímpeto do avanço,

enquanto a preposição a tem contra si um fator negativo, que é a homonímia com o a artigo e pronome.

Sabe-se que é típico da fonologia do português europeu o timbre aberto para as vogais átonas oriundas de crase, resultando num [a] diferente do [ɐ] da preposição ou do artigo separadamente[23]. Os portugueses fazem distinção entre a aglutinação do artigo **a** com a preposição **a**, ou seja, a crase, e uma preposição **a** ou um artigo **a** isolados. Para eles, a única colisão homonímica fica a cargo do artigo **a** com a preposição **a**. Já no Brasil, como não há timbre aberto para a vogal central átona, suprime-se a distinção entre a preposição simples e a aglutinação. Têm-se, então, três colisões: do artigo **a** com a preposição **a**, e destas com o **à** proveniente da crase. Tais coincidências podem ter colaborado subsidiariamente para a utilização da preposição **para**, como forma de evitar colisão.

EUNICE PONTES defende hipótese semelhante em relação à substituição de **a** por **em**. Explica a oposição fonológica feita em Portugal entre a preposição **a** pura e simples e a mesma em contração com o artigo – **à**. Diz que no Brasil não há tal distinção e a crase ficou sem nenhuma contrapartida fonológica; apenas um sinal meramente gráfico (cf. **chegou a mesa** = **a mesa chegou** *vs.* **chegou à mesa** = **aproximou-se da mesa**). " Por isto, o povo, sentindo a confusão da preposição com o artigo definido **a**, teve necessidade de substituir a preposição **a** pela preposição **em**, que tem um fonema a mais (/ẽy/) e que, quando diante de um artigo, apresenta a forma **no** (**na** e plurais)". (PONTES, 1992, p.22)

[23] A língua escrita indica o timbre aberto átono pelo sinal diacrítico de acento grave (`).

CONCLUSÃO

Apoiado na observação de um processo em andamento no sistema preposicional brasileiro, com grande força na oralidade e alguns indícios na escrita, este trabalho partiu de uma hipótese inicial da substituição gradativa da preposição **a** por outras, sobretudo pelas preposições **para** e **em**.

Esse fato poderia ser indicativo de que o quadro das preposições passa por uma reestruturação, com alguns conflitos entre seus domínios de atuação.

A utilização de três *corpora* distintos como base de dados possibilitou acompanhar a evolução das preposições na história da língua portuguesa assim como fazer um levantamento da freqüência de uso no quadro atual das preposições no português do Brasil, nas formas oral e escrita.

Sobre a evolução histórica, os resultados com os textos portugueses do século XIV a XIX demonstraram que o quadro das preposições compõe uma hierarquia freqüencial irregular nesse período, com preposições figurando em várias posições ao longo do tempo. Mas, entre as flutuações na hierarquia freqüencial de um século a outro, os movimentos mais interessantes são os traçados pelas preposições **a** e **para**, que alternam posições entre si. O fato de haver uma correlação freqüencial entre **a** e **para** no decorrer dos seis séculos analisados, cujo aumento da freqüência de uso de uma preposição coincide com a diminuição da freqüência de uso de outra, pode indicar que tais preposições já dividiam certos usos entre elas. Pode-se suspeitar que havia uma concorrência entre essas duas preposições, hipótese cuja validade poderia ser examinada mediante a comprovação ou não de substituição de uma preposição por outra, tarefa que não se incluiu no escopo do presente trabalho.

A instabilidade diacrônica na hierarquia freqüencial registrada nos *corpora* portugueses não se repete no horizonte sincrônico dado pelo *corpus* formado com dados dos jornais de Londrina nem no *corpus* formado de entrevistas do VARSUL, também de Londrina.

Contudo, os resultados das três amostras apresentam um ponto em comum: as mesmas seis preposições (**a**, **com**, **de**, **em**, **para** e **por** (**per**)) como as mais freqüentes,

responsáveis por mais de 90% de todas as ocorrências. A alta freqüência de tais preposições indica sua importância na língua e sua condição particular no quadro geral dessas partículas. Assim, pode-se inferir que, desde o século XIV, as preposições que se mantêm como as mais freqüentes são sempre as mesmas seis, com pequena variação em suas posições de período a período. Trazem uma somatória que gira em torno de 95% de todas ocorrências de preposições nos textos estudados.

Os 5% restantes estão distribuídos entre as demais preposições, que não somam onze, como a listagem da gramática escolar faria esperar. Algumas das preposições desse rol sequer são utilizadas, sendo substituídas, na grande maioria, por locuções prepositivas. É o caso de **ante**, **após**, **sob**, **perante** e **trás**, estando esta última arcaizada. Conseqüentemente, sobram outras seis (**até**, **contra**, **desde**, **entre**, **sem** e **sobre**), que verdadeiramente dividem as ocorrências restantes.

Quanto à freqüência de uso, podem ser estabelecidas relações entre a freqüência das preposições e suas atribuições sintáticas e semânticas e entre freqüência e o peso semântico.

Pela primeira, quanto maior a diversidade de empregos, maior sua freqüência. As seis preposições mais freqüentes trazem um elevado número de empregos. Por isso, a freqüência de **de**, **em**, **para**, **a**, **com** e **por** guarda relação diretamente proporcional à quantidade de empregos das mesmas. Tal fato não se aplica à preposição **a**, com um número de empregos que a colocaria em segunda posição e não em quarta.

Pela segunda, quanto maior a freqüência da preposição, mais vazia é de significado lexical. Também são justamente as seis preposições mais freqüentes as que têm valor genérico, meramente relacional. Inclusive a preposição **de**, a mais freqüente, é a mais despojada de peso semântico, sendo a preposição por excelência.

Nas amostras de Londrina buscou-se codificar não só as ocorrências das preposições, mas seus usos em excesso, suas substituições e omissões. No *corpus* escrito, registraram-se somente ocorrências e substituições; já com o *corpus* oral, verificaram-se os três tipos de fenômeno.

Os excessos ocorreram somente com as preposições **de**, **a**, **com** e **em**. Omissões apresentaram praticamente casos só com a preposição **a**, com um caso também com **para**.

As preposições que substituem outras são **para**, **em** e **de**, o que demonstra certa expansão de seus domínios de atuação na língua. Tal fato pode resultar em uma redistribuição de emprego dessas preposições, que podem substituir-se a outras num processo de simplificação e economia.

Sofrem substituição **a**, **em**, **para**, **de** e **por**. Dentre essas, a preposição **a** é a com maior número de omissões e substituições, além da oscilação em sua colocação com a preposição **para** entre o *corpus* oral e o *corpus* escrito. Focalizou-se, então, especificamente os casos envolvidos com a preposição **a**.

A preposição **a** está sendo substituída pelas preposições **de**, **em** e **para** em vários contextos. Locuções adverbiais e locuções prepositivas ambientam a substituição por **de**, encontrada somente na oralidade. A substituição por **em** ocorre em SN – complementos verbais, principalmente com o verbo de movimento **ir**, além de algumas locuções adverbiais. De acordo com MOLLICA (*in* SILVA; SCHERRE, 1998), o uso de **em** com verbos de movimento é uma variante repudiada, além de expressar **posição interior**, o que não acontece com **a** e **para**, as variantes previstas pelo padrão culto. Registram mais casos em língua oral, com pequena ocorrência na escrita. E a substituição por **para** apresenta o maior número de ocorrências, principalmente em SN – complementos verbais, com pequena representação também em alguns SN – complementos nominais e algumas locuções adverbiais (em expressões de quantidade ocorre somente na escrita).

Com uma reduzida porcentagem em relação às substituições, a omissão da preposição **a** ambienta-se em algumas locuções verbais e locuções prepositivas e alguns SN – complementos verbais e SN – complementos nominais.

Já a permanência da preposição **a**, em língua oral, se dá em locuções adverbiais, verbais e prepositivas. Principalmente por incluir expressões cristalizadas como **às vezes** e **graças a Deus**. SN – complemento verbal, SN – complemento nominal, expressões de quantidade, locuções conjuntivas, orações infinitivas e

locuções adjetivas completam o quadro de contextos favoráveis à conservação. Em língua escrita, o **a** permanece em SN – complementos verbais, locuções adverbiais, SN – complementos nominais, locuções prepositivas, locuções verbais, expressões de quantidade, orações infinitivas e algumas locuções adjetivas.

Os resultados compõem o quadro atual da preposição **a** no sistema, no qual seus domínios de atuação estão sendo minados por outras preposições, principalmente **para**, permitindo, pelo menos, duas conjecturas. A primeira diz respeito à fragilidade da preposição **a** no sistema, que já no romanço precisou da criação de outra para sanar uma carência no seu próprio domínio. A preposição **para** surge alterando o sistema, até então ternário (**de/em/a** – origem, situação e destino), para quaternário (**de/em/a/para**), o que não se fez sem produzir um desequilíbrio nos domínios de atuação das preposições envolvidas. No português brasileiro, o reequilíbrio se orientou com a diminuição dos domínios de **a** em favor de **para**.

A segunda suposição relaciona-se com a massa fônica das preposições, que, por serem vocábulos muito freqüentes na língua, tendem a ser foneticamente reduzidos. Em resultado, as preposições mais freqüentes são sempre monossílabas e **para**, por seu grande número de ocorrências, tende a passar de dissílaba a monossílaba (**pra**). Mas, mesmo assim, a preposição de maior volume e massa fônica (**para** ou **pra**) prevalece sobre a menor e mais "econômica" de todas (**a**), sendo sua substituta.

Isto se deveria ao fato de que, além de **para** ser a forma nova e com o ímpeto do avanço, **a** tem a homonímia com o **a** artigo e pronome como fator negativo contra si. Uma das manobras do sistema, a fim de evitar as três colisões possíveis em português do Brasil – do artigo **a** com a preposição **a**, e destas com o **à** proveniente da crase – pode ter sido responsável pela utilização de **para** em tais casos.

Espera-se que com este trabalho, além de contribuir para maior compreensão do sistema de preposições no português brasileiro, principalmente em relação à preposição **a**, também abra horizontes para a realização de novos estudos e projetos sobre as preposições do português do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, A. (1957) *Cartas para el-rei D. Manuel I*. Lisboa: Editora Lisboa, 2.ed. p.77-98.

ALMEIDA, N. M. (1969) *Gramática metódica da língua portuguêsa*. São Paulo: Edição Saraiva.

AMUSATEGI, K. R. (1990) *Sociolingüística*. Madrid: Editora Síntesis.

BACK, E.; MATTOS, G. (1972) *Gramática construtural da língua portuguesa. vol. I e II*. São Paulo: Editora F.T.D.

BARBADINHO NETO, R. (1977) *Sobre a norma literária do modernismo*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico.

_____. (1972) *Tendências e constâncias da língua do modernismo*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.

BARROS, J. (1932) *Ásia*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 4.ed. p.28-33.

BECHARA, E. (1969) *Moderna gramática portuguêsa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

BOMFIM, E. R. M. Vestígios da língua antiga na língua moderna: a preposição *por* com valor final. *Revista do GELNE – Grupo de Estudos Lingüísticos do Nordeste*, Fortaleza, v.2, n.1, p. 17-20, 1999, UFC/GELNE.

BORBA, F. S. (1979) *Teoria sintática*. São Paulo: T. A. Queiroz: Editora da USP.

_____. (1971) *Sistemas de preposições em português*. São Paulo. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

BRANCO, C. C. (1997) *Amor de perdição*. Rio de Janeiro: Ediouro.

CÂMARA Jr., J. M. (1979) *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão.

_____. (1970) *Princípios de lingüística geral*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.

CAMLONG, A. (1986) *Le vocabulaire du sonnet portugais*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian.

CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, P. (1980) *Dialectology*. New York: Cambridge University Press.

CHAVES, A. L. (1983) Livro de apontamentos (1438-1489). [Códice 443 da Coleção Pombalina da B.N.L./Introdução e transcrição de Anastácia Mestrinha Salgado e Abílio José Salgado.] Lisboa: INCM. p.45-66.

Cortes portuguesas – Reinado de D. Afonso IV (1325-1357). (1982) Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica. p.14-43.

COSERIU, E. (1979) *Teoria da linguagem e lingüística geral*. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

COUTINHO, I. L. (1968) *Pontos de gramática histórica*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.

CUNHA, A. G. (1963) *Um tratado da cozinha portuguêsa do século XV*. Instituto Nacional do Livro. p.23-37

CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. (1985) *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.

DIAS, A. E. S. (1959) *Syntaxe histórica portuguesa*. Lisboa: Livraria Clássica Editora.

DIÓRIO Jr., E. O uso das preposições dos séculos XIV a XVIII: Um estudo preliminar. In: *Anais do 4º Encontro do CELSUL*, p. 252-63, 2001.

_____. Português falado na escola: realidade ou utopia? *Boletim*, Londrina, n.37, p. 83-94, 1999, Editora da UEL.

DUCROT, O.; TODOROV, T. (1973) *Dicionário das ciências da linguagem*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

FARIA, E. (1958) *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.

FERNANDES, F. (1955) *Dicionário de verbos e regimes*. Porto Alegre: Editora Globo.

FERREIRA, A. B. H. (1975) *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A..

FERREIRA, M. E. T. (1998) *Poesia e prosa medievais*. Editora Ulisseia.

FONTAINE, J. (1978) *O círculo lingüístico de Praga*. São Paulo: Editora Cultrix.

GARMADI, J. (1983) *Introdução à sociolingüística*. Lisboa: Dom Quixote.

HJELMSLEV, L. (1975) *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva.

HUBER, J. (1986) *Gramática do português antigo*. Lisboa: Funcação Calouste Gulbenkian.

IORDAN, I.; MANOLIU, M. (1972) *Manual de lingüística românica*. Madrid: Editorial Gredos.

KNIES, C. B.; COSTA, I. B. (1995) - *Manual do VARSUL*. Curitiba: mimeo.

LABOV, W. (1978) *Sociolinguistic patterns*. Oxford: Basil Blackwell.

LAUSBERG, H. (1974) *Linguística românica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

LAVRADIO, M. (1978) *Cartas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Instituto Estadual do Livro. p.56-62

LEPSCHY, G. C. (1969) *La linguistique structurale*. Paris: Payot.

LESSA, L. C. (1966) *O modernismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

LIMA, R. (1972) *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora.

LÓPEZ, M. L. (1970) *Problemas y métodos en el análisis de preposiciones*. Madrid: Editorial Gredos.

LYONS, J. (1979) *Introdução à lingüística teórica*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

MACAMBIRA, J. R. (1974) *A estrutura morfo-sintática do português*. São Paulo: Livaria Pioneira Editora.

MACIEL, M. (1916) *Grammatica descriptiva*. Lisboa: Aillaud, Alves & Cia..

MARCELLESI, J.-B.; GARDIN, B. (1974) *Introduction à la sociolinguistique – la linguistique sociale*. Paris: Larousse.

MARTINET, A. (1971) *El lenguaje desde el punto de vista funcional*. Madrid: Editora Gredos.

_____. (1970) *Économie des changements phonétiques*. Paris: Éditions A. Francke S.A. Berne.

MARTÍNEZ, J. A. (1994) *Propuesta de gramática funcional*. Madrid: Istmo.

MEILLET, A. (1965) *Linguistique historique et linguistique générale*. Paris: Librairie Honoré Champion.

MELO, F. M. (1981) *Cartas familiares*. Lisboa: INCM. p.116-125

MERCER, J. L. A noção de sistema em Ferdinand de Saussure. In: MORAES, F. (Org.) *Aventuras do pensamento*. Curitiba: Editora da UFPR, 1993.

MIOTO, C., SILVA; M. C. F.; LOPES R. E. V. (1999) *Manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular.

MOLLICA, M. C. (1995) *(De) que falamos?* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

MULLER, C. (1973) *Estadística lingüística*. Madrid: Editorial Gredos.

NASCIMENTO, M. F. B. (1987) *Português Fundamental: Métodos e Documentos. vol. I e II*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.

NEVES, M. H. M. (2000) *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora UNESP.

ORTIZ & PARDAL. (1879) *Grammatica analytica e explicativa da lingua portugueza*. Rio de Janeiro: Livraria Clássica do Editor.

PEREIRA, E. C. (1926) *Gramática expositiva*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

PINTO, F. M. (1945) *Peregrinação*. vol.VII. Porto: Portucalense Editora. p.05-21

PONTES, E. (1992) *Espaço e tempo na língua portuguesa*. Campinas: Pontes.

POTTIER, B.; AUDUBERT. A.; PAIS, C. T. (1973) *Estruturas lingüísticas do português*. São Paulo: Difusão européia do livro.

POTTIER, B. (1962) *Systématique des éléments de relation. Études de morphosyntaxe structurale romane*. Paris: C. Klincksiech.

QUEIROZ, E. (1995) *Correspondência*. Campinas: Editora da Unicamp.

QUEMADA, B. (Dir.) (1963) *Études de linguistique appliquée*. n.2. Paris: Didier.

ROBINS, R. H. (1979) *Pequena história da lingüística*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; Brasília: INL.

SAUSSURE, F. (1971) *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Editora Cultrix.

SILVA, G. M. O.; SCHERRE, M. M. P. (1998) *Padröes sociolingüísticos*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

TRAVAGLIA, L. C. Sobre as possíveis razões da ausência e presença da preposição no objeto direto. *Letras & Letras*, Uberlândia, v.1, n.1, p. 15-38, 1985, Universidade Federal de Uberlândia.

TESNIÈRE, L. (1965) *Eléments de syntaxe structurale*. Paris: Librairie C. Klincksieck.

TROUBETZKOY, N. S. (1957) *Principes de phonologie*. Paris: Librairie C. Klincksieck.

VÄÄNÄNEN, V. (1968) *Introducción al latín vulgar*. Madrid: Editorial Gredos, S. A.

VASCONCÉLLOZ, A. G. R. (1898) *Grammática portuguêsa*. Lisboa: Aillaud, Alves & Cia.

ANEXOS

ANEXO I – Tabelas referentes aos *corpora* portugueses

Prep.	Nº Ocorr.	F. Abs. (%)	F. Rel. (%)	*Corpus* necessário
a	215	3,07	15,83	1191
ante	1	0,01	0,07	6
após	0	0,00	0,00	0
até	0	0,00	0,00	0
com	49	0,70	3,61	278
contra	26	0,37	1,91	148
de	523	7,47	38,51	2765
desde	3	0,04	0,22	17
em	202	2,89	14,87	1121
entre	6	0,09	0,44	34
para	56	0,80	4,12	317
per	136	1,94	10,01	762
perante	14	0,20	1,03	80
por	100	1,43	7,36	563
sem	8	0,11	0,59	46
sob	0	0,00	0,00	0
sobre	19	0,27	1,40	108
trás	0	0,00	0,00	0
Total	1358	19,4	100	6255

Tabela 9 - Quadro completo das preposições do século XIV- *Corpora* portugueses

Prep.	Nº Ocorr.	F. Abs. (%)	F. Rel. (%)	*Corpus* necessário
a	165	2,36	15,76	921
ante	6	0,09	0,57	34
após	1	0,01	0,10	6
até	5	0,07	0,48	29
com	66	0,94	6,30	374
contra	10	0,14	0,96	57
de	440	6,29	42,02	2356
desde	7	0,10	0,67	40
em	164	2,34	15,66	915
entre	13	0,19	1,24	74
para	37	0,53	3,53	210
per	39	0,56	3,72	222
perante	0	0,00	0,00	0
por	77	1,10	7,35	435
sem	14	0,20	1,34	80
sob	0	0,00	0,00	0
sobre	3	0,04	0,29	17
trás	0	0,00	0,00	0
Total	1047	15,0	100	5088

Tabela 10 - Quadro completo das preposições do século XIV- II - *Corpora* portugueses

Prep.	Nº Ocorr.	F. Abs. (%)	F. Rel. (%)	*Corpus* necessário
a	162	2,31	12,50	904
ante	5	0,07	0,39	29
após	0	0,00	0,00	0
até	6	0,09	0,46	34
com	57	0,81	4,40	323
contra	3	0,04	0,23	17
de	595	8,50	45,91	3111
desde	0	0,00	0,00	0
em	221	3,16	17,05	1223
entre	9	0,13	0,69	51
para	76	1,09	5,86	430
perante	2	0,03	0,15	11
por	127	1,81	9,80	713
sem	20	0,29	1,54	114
sob	0	0,00	0,00	0
sobre	13	0,19	1,00	74
trás	0	0,00	0,00	0
Total	1296	18,5	100	6035

Tabela 13 - Quadro completo das preposições do século XVI - *Corpora* portugueses

Prep.	Nº Ocorr.	F. Abs. (%)	F. Rel. (%)	*Corpus* necessário
a	185	2,64	15,30	1029
ante	0	0,00	0,00	0
após	1	0,01	0,08	6
até	4	0,06	0,33	23
com	84	1,20	6,95	474
contra	9	0,13	0,74	51
de	497	7,10	41,11	2638
desde	0	0,00	0,00	0
em	189	2,70	15,63	1051
entre	7	0,10	0,58	40
para	63	0,90	5,21	357
perante	3	0,04	0,25	17
por	145	2,07	11,99	811
sem	16	0,23	1,32	91
sob	0	0,00	0,00	0
sobre	6	0,09	0,50	34
trás	0	0,00	0,00	0
Total	1209	17,3	100	5715

Tabela 14 - Quadro completo das preposições do século XVII - *Corpora* portugueses

Prep.	Nº Ocorr.	F. Abs. (%)	F. Rel. (%)	*Corpus* necessário
a	164	2,34	13,79	915
ante	0	0,00	0,00	0
após	0	0,00	0,00	0
até	6	0,09	0,50	34
com	77	1,10	6,48	435
contra	3	0,04	0,25	17
de	533	7,61	44,83	2814
desde	0	0,00	0,00	0
em	224	3,20	18,84	1239
entre	1	0,01	0,08	6
para	72	1,03	6,06	407
perante	0	0,00	0,00	0
por	95	1,36	7,99	535
sem	12	0,17	1,01	68
sob	0	0,00	0,00	0
sobre	2	0,03	0,17	11
trás	0	0,00	0,00	0
Total	1189	17,0	100	5640

Tabela 15 - Quadro completo das preposições do século XVIII - *Corpora* portugueses

Prep.	Nº Ocorr.	F. Abs. (%)	F. Rel. (%)	*Corpus* necessário
a	154	2,20	14,08	861
ante	0	0,00	0,00	0
após	0	0,00	0,00	0
até	2	0,03	0,18	11
com	81	1,16	7,40	458
contra	3	0,04	0,27	17
de	533	7,61	48,72	2814
desde	4	0,06	0,37	23
em	163	2,33	14,90	910
entre	5	0,07	0,46	29
para	52	0,74	4,75	295
perante	0	0,00	0,00	0
por	77	1,10	7,04	435
sem	11	0,16	1,01	63
sob	1	0,01	0,09	6
sobre	8	0,11	0,73	46
trás	0	0,00	0,00	0
Total	1094	15,6	100	5274

Tabela 16 - Quadro completo das preposições do século XIX - *Corpora* portugueses

ANEXO II – Tabelas e Quadros referentes ao *corpus* oral de Londrina

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	954	0,58	5,96
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	547	0,33	3,42
com	932	0,57	5,82
contra	9	0,01	0,06
de	6384	3,88	39,87
desde	52	0,03	0,32
em	4038	2,45	25,22
entre	26	0,02	0,16
para	2211	1,34	13,81
perante	1	0,00	0,01
por	769	0,47	4,80
sem	59	0,04	0,37
sob	0	0,00	0,00
sobre	29	0,02	0,18
trás	0	0,00	0,00
Total	16011	9,73	100

Tabela 17 - Quadro geral das preposições – *Corpus* oral

Entrevista	Seqüência das preposições em ordem decrescente de uso										
01	de	em	para	a	por	com	até	sobre	entre	sem	desde	
02	de	em	para	a	com	até	por	sem	entre	sobre		
03	de	em	para	por	a	com	até	desde	entre	sem		
04	de	em	para	por	com	a	até	sem	desde			
05	de	em	para	com	a	até	por	contra	sem	sobre	desde	entre
06	de	em	para	com	a	até	por	desde	sobre	contra		
07	de	em	para	a	por	com	até	desde				
08	de	em	para	até	com	a	por					
09	de	em	para	a	com	por	até	sem				
10	de	em	para	com	a	por	até	entre	sem	desde	perante	sobre
11	de	em	para	a	com	por	até	sem	desde			
12	de	em	para	por	a	até	com	sobre	sem			
13	de	em	para	com	até	por	a	desde				
14	de	em	para	com	por	até	a	desde				
15	de	em	para	com	por	até	a	desde	sem			
16	de	em	para	por	a	com	até	desde	contra	entre		
17	de	em	para	a	com	por	até	sem	desde	entre		
18	de	em	para	a	com	por	até	sem	desde	entre		
19	de	em	para	por	até	com	a	contra	desde	sem		
20	de	em	para	por	com	a	até	sem				
21	de	em	para	com	a	por	até	entre	sem	desde		
22	de	em	para	por	com	até	a	contra	desde	sem		
23	de	em	para	a	por	com	até	sem	desde	entre		
24	de	em	para	a	por	até	com	entre	sobre	sem		

Quadro 24 – Ordem decrescente de uso das preposições – *Corpus* oral – Individual por entrevista

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	74	0,98	8,47
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	33	0,44	3,78
com	40	0,53	4,58
contra	0	0,00	0,00
de	352	4,67	40,27
desde	1	0,01	0,11
em	186	2,47	21,28
entre	4	0,05	0,46
para	112	1,49	12,81
perante	0	0,00	0,00
por	54	0,72	6,18
sem	2	0,03	0,23
sob	0	0,00	0,00
sobre	16	0,21	1,83
trás	0	0,00	0,00
Total	874	11,60	100
	Corpus	7536	

Tabela 18 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 01

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	79	1,04	10,94
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	37	0,49	5,12
com	42	0,55	5,82
contra	0	0,00	0,00
de	266	3,51	36,84
desde	0	0,00	0,00
em	178	2,35	24,65
entre	1	0,01	0,14
para	96	1,27	13,30
perante	0	0,00	0,00
por	17	0,22	2,35
sem	5	0,07	0,69
sob	0	0,00	0,00
sobre	1	0,01	0,14
trás	0	0,00	0,00
Total	722	9,53	100
	Corpus	7574	

Tabela 19 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 02

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	57	0,64	7,01
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	5	0,06	0,62
com	48	0,54	5,90
contra	0	0,00	0,00
de	335	3,74	41,21
desde	4	0,04	0,49
em	185	2,06	22,76
entre	3	0,03	0,37
para	112	1,25	13,78
perante	0	0,00	0,00
por	63	0,70	7,75
sem	1	0,01	0,12
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	813	9,07	100
	Corpus	8964	

Tabela 20 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 03

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	46	0,55	5,65
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	36	0,43	4,42
com	55	0,66	6,76
contra	0	0,00	0,00
de	300	3,60	36,86
desde	3	0,04	0,37
em	175	2,10	21,50
entre	0	0,00	0,00
para	133	1,60	16,34
perante	0	0,00	0,00
por	59	0,71	7,25
sem	7	0,08	0,86
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	814	9,78	100
	Corpus	8323	

Tabela 21 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 04

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	53	0,64	5,20
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	42	0,51	4,12
com	88	1,06	8,64
contra	3	0,04	0,29
de	446	5,37	43,77
desde	1	0,01	0,10
em	222	2,67	21,79
entre	1	0,01	0,10
para	129	1,55	12,66
perante	0	0,00	0,00
por	28	0,34	2,75
sem	3	0,04	0,29
sob	0	0,00	0,00
sobre	3	0,04	0,29
trás	0	0,00	0,00
Total	1019	12,28	100
	Corpus	8300	

Tabela 22 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 05

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	23	0,38	4,04
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	20	0,33	3,51
com	39	0,64	6,84
contra	1	0,02	0,18
de	236	3,85	41,40
desde	5	0,08	0,88
em	135	2,20	23,68
entre	0	0,00	0,00
para	90	1,47	15,79
perante	0	0,00	0,00
por	18	0,29	3,16
sem	0	0,00	0,00
sob	0	0,00	0,00
sobre	3	0,05	0,53
trás	0	0,00	0,00
Total	570	9,31	100
	Corpus	6123	

Tabela 23 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 06

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	72	0,88	11,41
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	23	0,28	3,65
com	25	0,30	3,96
contra	0	0,00	0,00
de	207	2,52	32,81
desde	4	0,05	0,63
em	182	2,22	28,84
entre	0	0,00	0,00
para	84	1,02	13,31
perante	0	0,00	0,00
por	34	0,41	5,39
sem	0	0,00	0,00
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	631	7,68	100
	Corpus	8213	

Tabela 24 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 07

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	7	0,19	2,25
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	12	0,33	3,86
com	12	0,33	3,86
contra	0	0,00	0,00
de	144	4,00	46,30
desde	0	0,00	0,00
em	71	1,97	22,83
entre	0	0,00	0,00
para	59	1,64	18,97
perante	0	0,00	0,00
por	6	0,17	1,93
sem	0	0,00	0,00
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	311	8,64	100
	Corpus	3601	

Tabela 25 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 08

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	101	1,04	10,70
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	23	0,24	2,44
com	64	0,66	6,78
contra	0	0,00	0,00
de	331	3,40	35,06
desde	0	0,00	0,00
em	268	2,76	28,39
entre	0	0,00	0,00
para	116	1,19	12,29
perante	0	0,00	0,00
por	34	0,35	3,60
sem	7	0,07	0,74
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	944	9,71	100
	Corpus	9723	

Tabela 26 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 09

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	34	0,61	5,99
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	16	0,29	2,82
com	36	0,64	6,34
contra	0	0,00	0,00
de	211	3,76	37,15
desde	1	0,02	0,18
em	134	2,39	23,59
entre	4	0,07	0,70
para	95	1,69	16,73
perante	1	0,02	0,18
por	32	0,57	5,63
sem	3	0,05	0,53
sob	0	0,00	0,00
sobre	1	0,02	0,18
trás	0	0,00	0,00
Total	568	10,12	100
	Corpus	5613	

Tabela 27 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 10

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	34	0,63	8,19
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	12	0,22	2,89
com	34	0,63	8,19
contra	0	0,00	0,00
de	170	3,16	40,96
desde	2	0,04	0,48
em	86	1,60	20,72
entre	0	0,00	0,00
para	57	1,06	13,73
perante	0	0,00	0,00
por	17	0,32	4,10
sem	3	0,06	0,72
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	415	7,71	100
	Corpus	5384	

Tabela 28 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 11

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	17	0,36	4,83
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	17	0,36	4,83
com	13	0,28	3,69
contra	0	0,00	0,00
de	160	3,40	45,45
desde	0	0,00	0,00
em	89	1,89	25,28
entre	0	0,00	0,00
para	34	0,72	9,66
perante	0	0,00	0,00
por	19	0,40	5,40
sem	1	0,02	0,28
sob	0	0,00	0,00
sobre	2	0,04	0,57
trás	0	0,00	0,00
Total	352	7,48	100
	Corpus	4709	

Tabela 29 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 12

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	17	0,22	2,11
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	33	0,43	4,09
com	34	0,44	4,22
contra	0	0,00	0,00
de	378	4,94	46,90
desde	9	0,12	1,12
em	178	2,33	22,08
entre	0	0,00	0,00
para	125	1,64	15,51
perante	0	0,00	0,00
por	32	0,42	3,97
sem	0	0,00	0,00
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	806	10,54	100
	Corpus	7645	

Tabela 30 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 13

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	9	0,24	2,60
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	14	0,38	4,05
com	27	0,73	7,80
contra	0	0,00	0,00
de	149	4,02	43,06
desde	2	0,05	0,58
em	89	2,40	25,72
entre	0	0,00	0,00
para	38	1,03	10,98
perante	0	0,00	0,00
Por	18	0,49	5,20
sem	0	0,00	0,00
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	346	9,34	100
	Corpus	3705	

Tabela 31 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 14

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	23	0,26	2,86
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	29	0,32	3,61
com	67	0,74	8,34
contra	0	0,00	0,00
de	278	3,09	34,62
desde	3	0,03	0,37
em	206	2,29	25,65
entre	0	0,00	0,00
para	161	1,79	20,05
perante	0	0,00	0,00
por	34	0,38	4,23
sem	2	0,02	0,25
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	803	8,92	100
	Corpus	9003	

Tabela 32 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 15

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	29	0,50	4,28
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	16	0,28	2,36
com	28	0,48	4,13
contra	1	0,02	0,15
de	278	4,80	41,00
desde	2	0,03	0,29
em	210	3,63	30,97
entre	1	0,02	0,15
para	72	1,24	10,62
perante	0	0,00	0,00
por	41	0,71	6,05
sem	0	0,00	0,00
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	678	11,72	100
	Corpus	5787	

Tabela 33 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 16

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	54	0,70	6,86
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	20	0,26	2,54
com	38	0,50	4,83
contra	0	0,00	0,00
de	340	4,44	43,20
desde	7	0,09	0,89
em	184	2,40	23,38
entre	2	0,03	0,25
para	108	1,41	13,72
perante	0	0,00	0,00
por	33	0,43	4,19
sem	1	0,01	0,13
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	787	10,27	100
	Corpus	7666	

Tabela 34 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 17

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	57	0,86	8,07
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	29	0,44	4,11
com	57	0,86	8,07
contra	0	0,00	0,00
de	304	4,60	43,06
desde	2	0,03	0,28
em	119	1,80	16,86
entre	2	0,03	0,28
para	78	1,18	11,05
perante	0	0,00	0,00
por	54	0,82	7,65
sem	4	0,06	0,57
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	706	10,69	100
	Corpus	6602	

Tabela 35 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 18

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	22	0,33	3,23
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	24	0,36	3,52
com	24	0,36	3,52
contra	3	0,04	0,44
de	276	4,12	40,47
desde	2	0,03	0,29
em	239	3,56	35,04
entre	0	0,00	0,00
para	66	0,98	9,68
perante	0	0,00	0,00
por	25	0,37	3,67
sem	1	0,01	0,15
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	682	10,17	100
	Corpus	6706	

Tabela 36 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 19

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	22	0,37	3,82
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	16	0,27	2,78
com	24	0,40	4,17
contra	0	0,00	0,00
de	217	3,64	37,67
desde	0	0,00	0,00
em	182	3,05	31,60
entre	0	0,00	0,00
para	78	1,31	13,54
perante	0	0,00	0,00
por	27	0,45	4,69
sem	10	0,17	1,74
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	576	9,67	100
	Corpus	5958	

Tabela 37 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 20

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	43	0,53	5,60
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	20	0,25	2,60
com	62	0,76	8,07
contra	0	0,00	0,00
de	262	3,22	34,11
desde	2	0,02	0,26
em	203	2,49	26,43
entre	4	0,05	0,52
Para	136	1,67	17,71
perante	0	0,00	0,00
por	33	0,41	4,30
sem	3	0,04	0,39
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	768	9,44	100
	Corpus	8138	

Tabela 38 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 21

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	17	0,32	3,70
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	19	0,36	4,14
com	22	0,41	4,79
contra	1	0,02	0,22
de	173	3,23	37,69
desde	1	0,02	0,22
em	131	2,45	28,54
entre	0	0,00	0,00
para	65	1,21	14,16
perante	0	0,00	0,00
por	29	0,54	6,32
sem	1	0,02	0,22
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	459	8,58	100
	Corpus	5350	

Tabela 39 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 22

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	30	0,45	4,52
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	22	0,33	3,32
com	25	0,38	3,77
contra	0	0,00	0,00
De	300	4,54	45,25
desde	1	0,02	0,15
em	175	2,65	26,40
entre	1	0,02	0,15
para	78	1,18	11,76
perante	0	0,00	0,00
por	28	0,42	4,22
sem	3	0,05	0,45
sob	0	0,00	0,00
sobre	0	0,00	0,00
trás	0	0,00	0,00
Total	663	10,03	100
	Corpus	6611	

Tabela 40 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 23

Prep.	Nº Ocorr.	F.Abs. (%)	F. Rel. (%)
a	34	0,46	4,83
ante	0	0,00	0,00
após	0	0,00	0,00
até	29	0,40	4,12
com	28	0,38	3,98
contra	0	0,00	0,00
de	271	3,70	38,49
desde	0	0,00	0,00
em	211	2,88	29,97
entre	3	0,04	0,43
para	89	1,22	12,64
perante	0	0,00	0,00
por	34	0,46	4,83
sem	2	0,03	0,28
sob	0	0,00	0,00
sobre	3	0,04	0,43
trás	0	0,00	0,00
Total	704	9,62	100
	Corpus	7321	

Tabela 41 - Quadro das preposições – *Corpus* oral – Entrevista 24

ANEXO III – Tabelas e Quadros referentes ao *corpus* escrito de Londrina

	Periódico		Nº	F.Abs.	F. Rel.
Prep.	Folha	Jornal	Ocorr.	(%)	(%)
a	1128	1518	2646	1,58	9,02
ante	0	0	0	0,00	0,00
após	45	44	89	0,05	0,30
até	125	205	330	0,20	1,13
com	694	960	1654	0,99	5,64
contra	68	128	196	0,12	0,67
de	6521	7896	14417	8,59	49,16
desde	58	48	106	0,06	0,36
em	2298	2714	5012	2,99	17,09
entre	117	110	227	0,14	0,77
para	1011	1308	2319	1,38	7,91
perante	1	4	5	0,00	0,02
por	833	1055	1888	1,12	6,44
sem	66	92	158	0,09	0,54
sob	24	16	40	0,02	0,14
sobre	75	165	240	0,14	0,82
trás	0	0	0	0,00	0,00
Total	13064	16263	29327	17,47	100
Corpus	73852	93977	167829		

Tabela 42 - Quadro geral das preposições – *Corpus* escrito

Folha de Londrina/Folha do Paraná		Jornal de Londrina	
Data	Palavras	Data	Palavras
27/06/01	6478	27/06/01	6502
28/06/01	6622	28/06/01	8480
29/06/01	6927	29/06/01	7105
01/07/01	3607	02/07/01	4496
02/07/01	4016	03/07/01	7391
03/07/01	6792	04/07/01	7935
04/07/01	6720	05/07/01	5884
05/07/01	7543	06/07/01	8728
06/07/01	6010	10/07/01	8461
08/07/01	2846	11/07/01	10218
09/07/01	9829	12/07/01	9587
10/07/01	6462	13/07/01	9190
Total	73852	Total	93977
	Total	167829	

Tabela 43 - Total de palavras do conjunto de matérias diárias – *Corpus* escrito

ANEXO IV – Quadros referentes aos *corpora* oral e escrito de Londrina

Preposição	Presença	Ausência	Substituição*	Excesso
a	x1	y1	z(1)n	w1
ante	x2	y2	z(2)n	w2
após	x3	y3	z(3)n	w3
até	x4	y4	z(4)n	w4
com	x5	y5	z(5)n	w5
contra	x6	y6	z(6)n	w6
de	x7	y7	z(7)n	w7
desde	x8	y8	z(8)n	w8
em	x9	y9	z(9)n	w9
entre	xj10	y10	z(10)n	w10
para	xj11	y11	z(11)n	w11
perante	xj12	y12	z(12)n	w12
por	xj13	y13	z(13)n	w13
sem	xj14	y14	z(14)n	w14
sob	xj15	y15	z(15)n	w15
sobre	xj16	y16	z(16)n	w16
trás	xj17	y17	z(17)n	w17

*n = preposição substituta.

Quadro 25 - Códigos utilizados – *Corpora* oral e escrito

❖	Sintagma nominal - Complemento nominal
◆	Sintagma nominal - Complemento verbal
✞	Expressão de quantidade
■	Locução adjetiva
□	Locução adverbial
●	Locução conjuntiva
O	Locução prepositiva
✧	Locução verbal
✸	Oração infinitiva
?	Contexto inclassificável
⊠	Linha excluída da análise

Quadro 26 - Legenda de contextos – *Corpora* oral e escrito

ANEXO V – Fórmulas e Equações estatísticas

$p(x=1) = \theta$ é a probabilidade de ocorrer o evento x;

$p(x=0) = 1 - \theta$ é a probabilidade de não ocorrer o evento x;

A fórmula para a estimativa[24] da amplitude de intervalo de confiança é:

$$P[\theta - Z\sqrt{\frac{\theta(1-\theta)}{n}} \leq \theta_p \leq \theta + Z\sqrt{\frac{\theta(1-\theta)}{n}}$$

onde,

θ é a probabilidade na amostra (n) de ocorrer x;

θ_p é a probabilidade de ocorrer x na população (N);

Z é o grau de confiança;

$$e = Z\sqrt{\frac{\theta(1-\theta)}{n}}$$

onde,

e = é o erro.

Elevando-se ambos os lados da equação do erro ao quadrado teremos:

$$e^2 = Z^2\left[\frac{\theta(1-\theta)}{n}\right] \text{ logo, } n = Z^2\left[\frac{\theta(1-\theta)}{e^2}\right]$$

Essa última fórmula dá o tamanho da amostra (n) que deve ser colhida, dados: a) o grau de confiança estipulado, Z; b) o erro, e.

Fórmula 1 – Equações estatísticas

[24] Calcula-se a estimativa porque trata-se de amostras e não de população. Supõe-se que tal estimativa se aproxima da verdadeira proporção populacional com alguma margem de erro.

ANEXO VI – Contextos da preposição *a* referentes aos *corpora* oral e escrito de Londrina

Contextos de substituição da preposição *a* pelas preposições *de*, *em* e *para*
Corpus escrito
Folha de Londrina/Folha do Paraná

	Nº	Contexto à esquerda		Contexto à direita
☒	1	dinheiro x9 em 2007 e está desobrigada	z(1)7	de pagar juros e correção monetária
☒	2	do estado x9 em 1997, está desobrigada	z(1)7	de pagar juros e correção x9 na dat
◆	3	encontrava x9 em Ponta Grossa, chegou	z(1)9	no hospital. Como não foi feita a
◆	4	oscopia oferece três grandes vantagens	z(1)11	para o doador vivo, x7 de acordo x
◆	5	Algumas horas depois x7 de ter voltado	z(1)11	para a carceragem x7 da 14ª subdiv
◆	6	22 anos, dona x7 de casa, doou um rim	z(1)11	para seu irmão Adilson Vitorino x7
◆	7	aria x7 de Segurança libera R$ 503 mil	z(1)11	para delegacias Os recursos serão
◆	8	he deu alta e ela foi levada novamente	z(1)11	para a cadeia. Porém, a remoção fo
◆	9	ão é x7 de que a irmã só poderá voltar	z(1)11	para a cadeia quando tiver alta x7
◆	10	anchini, 58 anos, foi levada novamente	z(1)11	para o Hospital Nossa Senhora x7 d
✝	11	scolas x10 entre 1995 e 1996. x7 De 99	z(1)11	para 2000, esse índice foi x7 de 5
✝	12	, que passou x7 de 23,8%, x9 em 95/96,	z(1)11	para 15%, x10 entre 99 e 2000. O m
✝	13	em um trabalho fixo passou x7 de 14,5%	z(1)11	para 17,7%, mas chegou x1 a 20% x9
◆	14	o. Os dois acusados foram encaminhados	z(1)11	para a Delegacia x7 de Furtos e Ro
◆	15	sa cidade e causam um impacto negativo	z(1)11	para o visitante, além x7 de poder
◆	16	. "Cada caso é um caso", disse Marlene	z(1)11	para a Folha. Sua preocupação é x5
◆	17	difícil controle, dando mais trabalho	z(1)11	para a Prefeitura. "Normalmente sã
◆	18	(PPC) e outros nove foram encaminhados	z(1)11	para o Centro x7 de Triagem, onde
◆	19	s x9 em R$ 70 milhões, sejam reduzidas	z(1)11	para R$ 20 milhões. Camerata Antiq
❖	20	ecionados. "Mas acaba saindo mais caro	z(1)11	para os cofres x7 do município". T
◆	21	iniciado trabalhos x11 para levar gás	z(1)11	para residências e indústrias, x9
◆	22	ele mesmo. que também é luthier. "Vim	z(1)11	para Antonina x5 com a idéia x7 de
◆	23	o: a dificuldade x9 em trazer reforços	z(1)11	para o Brasileiro. x14 Sem encontr
◆	24	para a irmã, que foi novamente levada	z(1)11	para a cadeia. Porém, a transferên
◆	25	o um x7 dos nomes x7 de peso x7 do PFL	z(1)11	para a sucessão x7 de Fernando Hen
◆	26	de ter sido presa, a freira foi levada	z(1)11	para o Hospital Nossa Senhora x7 d
◆	27	or, seu amigo pessoal. Ingo Hubert foi	z(1)11	para a Europa, representando a Cop
✝	28	ngo, as tarifas passaram x7 de R$ 1,10	z(1)11	para R$ 1,25. x9 Na linha Circular
✝	29	20%. Os preços saltaram x7 de R$ 0,50	z(1)11	para R$ 0,60. Segundo
◆	30	um problema sério que esta tarifa gera	z(1)11	para os estudantes x7 de classes m
◆	31	Coritiba já avisou que tentará trazer	z(1)11	para o Couto o jogo x7 da seleção
◆	32	o Consumidor encaminhava os inquéritos	z(1)11	para as comarcas onde estavam loca
◆	33	doras. Coxa ainda quer trazer seleção	z(1)11	para Curitiba Como o local x7 do j
◆	34	quatro filhos vai preferir dar comida	z(1)11	para eles x9 na hora x7 do almoço
◆	35	ompagás passou x1 a fornecer o produto	z(1)11	para veículos, x9 em abril. O Cent
◆	36	otim. "Os presos x7 da faxina voltaram	z(1)11	para as celas e a negociação foi i
◆	37	ol x7 do clube viaja hoje mais uma vez	z(1)11	para São Paulo e promete que x7 de
◆	38	Samir Haidar, viaja hoje mais uma vez	z(1)11	para São Paulo, e afirma que x7 de
◆	39	da faxina foi liberado x11 para passar	z(1)11	para os detentos as propostas e o
◆	40	nda x7 do terreno que a Paese repassou	z(1)11	para a Detroit e que foi dado como
◆	41	tado Hermas Brandão, que iguala o ICMS	z(1)11	para a agroindústria x7 do Paraná
❖	42	juros e correção x9 na data estipulada	z(1)11	para a devolução, x9 em 2007 Dimit
◆	43	discussão. Hoje deverá ser encaminhada	z(1)11	para redação final x11 para ser sa
◆	44	derá destinar parte x7 de sua produção	z(1)11	para os Estados Unidos. Essa opera
◆	45	6 minutos x7 do 2° tempo deu a vitória	z(1)11	para o rubro-negro, que jogava x5
❖	46	isso x7 de compra e venda x7 do imóvel	z(1)11	para a Detroit, " x5 com anuência
◆	47	órios futuros, o que elevou a garantia	z(1)11	para US$ 12 milhões. Vanessa desaf
◆	48	, a CIC finalmente transferiu o imóvel	z(1)11	para a Paese, que repassou, x13 po
◆	49	por escritura pública, a titularidade	z(1)11	para a Detroit. X1 Para
□	50	el não foi feita diretamente x7 da CIC	z(1)11	para a Detroit porque a CIC não po
◆	51	ma é o trigo, a carga tributária passa	z(1)11	para 12%. As empresas x7 de softwa
◆	52	do STJ, o processo deverá voltar agora	z(1)11	para a 4ª Vara x7 da Fazenda Públi
☒	53	rrido. O casal apelou então	z(1)11	para o Tribunal x7 de Justiça x7 d

□ 54 o retorno x7 de seu pai e x7 de Scalco z(1)11 para o PSDB, mas que há resistênci
◆ 55 terça-feira e os produtos são enviados z(1)11 para os laboratórios. Esse procedi
◆ 56 x7 de cálculo x7 do ICMS foi reduzida z(1)11 para 7% x11 para as indústrias x7
◆ 57 industriais, a carga tributária passa z(1)11 para 4,89%. x9 Nas empresas x7 de
◆ 58 Ele relatou que enviou a documentação z(1)11 para a Assembléia Legislativa, que
◆ 59 na nota fiscal e a venda é direcionada z(1)11 para o mercado interno. As indústr
◆ 60 io x7 do policial x15 sob investigação z(1)11 para um terço x7 do valor x7 do ho
◆ 61 alternativos. O segundo que fiz mandei z(1)11 para o Salão x7 do Banestado, x9 e
◆ 62 levar produtos comprados x9 no Brasil z(1)11 para seu país x7 de origem x1 aos
◆ 63 raucária, um z(1)11 para Irati e outro z(1)11 para Palmital. O ônibus saiu x7 de
◆ 64 ncaminhados z(1)11 para Curitiba, dois z(1)11 para Imbituva, um z(1)11 para Arau
◆ 65 uritiba, dois z(1)11 para Imbituva, um z(1)11 para Araucária, um z(1)11 para Ira
◆ 66 Imbituva, um z(1)11 para Araucária, um z(1)11 para Irati e outro z(1)11 para Pal
◆ 67 Dos 190 presos, 24 foram encaminhados z(1)11 para Curitiba, dois z(1)11 para Im

Contextos de substituição da preposição *a* pelas preposições *em* e *para*
Corpus escrito
Jornal de Londrina

☒ 1 1% m% z% & & ù' ÿ' ((t(z(¢, ¨, ©, ¶, U. [. \. i. (/ /
□ 2 7 da rua Finlândia) deveria ficar mais z(1)9 na frente, e cadê a sinalização ind
☒ 3 não se incomoda x9 em pegar os insetos z(1)9 na mão. Mesmo x5 com todo o cuidado
◆ 4 rovopar Maria Cristina Campos chegaram z(1)11 no Ministério Público, que faz a c
◆ 5 tem o prefeito Nedson Micheleti chegou z(1)9 no Tribunal Regional Eleitoral, ass
☒ 6 apacitar jovens x10 entre 17 e 18 anos z(1)11 para o trabalho. Estas são as meta
❖ 7 ta que o contrato não foi interessante z(1)11 para o Município. Segundo ele, se
◆ 8 feira passada, que seria enviado ontem z(1)11 para a diretoria x7 da Vega x9 em
◆ 9 Alfabetização: projeto garante aulas z(1)11 para adolescentes Marta Ortega G
◆ 10 como prostituta e ele resolveu levá-la z(1)11 para o sítio x9 em Santa Bárbara,
❖ 11 apongas, x7 da terceira divisão, a ida z(1)11 para a Lusa é a oportunidade x7 de
◆ 12 cisam mostrar serviço. O ideal é levar z(1)11 para a pré-temporada x9 em Primeir
□ 13 do deputado não levem essa empreitada z(1)11 para a frente. x9 Na economia, a
❖ 14 o x7 de contas semestral é obrigatória z(1)11 para todos os municípios x5 com me
◆ 15 de 90 dias, traz um alívio momentâneo z(1)11 para a situação, mas não oferece u
□ 16 do x9 no valor x7 de R$ 60 x13 por mês z(1)11 para cada aluno. x7 De acordo x5 c
◆ 17 l x7 do Paraná (IAP) dê licença prévia z(1)11 para a empresa. O juiz, x7 de acor
❖ 18 9 no entanto, acredita que a indicação z(1)11 para o prêmio já representa o reco
◆ 19 x7 da criança enviou três voluntários z(1)11 para Timor Leste (país asiático x7
◆ 20 emana passada quando foi "apresentada" z(1)11 para o equipamento, a assusta. "O
◆ 21 r um bom emprego x11 para dar uma casa z(1)11 para os meus filhos", disse. A al
◆ 22 cientes x7 de trauma, dando um suporte z(1)11 para o atendimento x7 do pronto-so
❖ 23 cialidades e profissionais habilitados z(1)11 para o atendimento x7 dos paciente
❖ 24 pessoas hospitalizadas ou x4 até mesmo z(1)11 para aquelas que preferem a comodi
◆ 25 1 às 18 horas e a renda será revertida z(1)11 para o hospital. Uraí Foi um suces
◆ 26 e locar um imóvel. Ninguém quer alugar z(1)11 para o Londrina, que continua x14
❖ 27 lógicas, objetos e aparelhos adaptados z(1)11 para cada necessidade x7 do atendi
❖ 28 reúne todos os equipamentos essenciais z(1)11 para um tratamento x7 de dente. Pe
❖ 29 . Pesando dez quilos, a maleta é ideal z(1)11 para o atendimento x7 de pessoas q
◆ 30 unidade x9 em 12 horas, deixando vaga z(1)11 para outro paciente x5 com caso ma
❖ 31 raves e todas as marcações necessárias z(1)11 para a prática x7 de esportes. Me
◆ 32 l x7 de Mello. O atleta foi emprestado z(1)11 para o Arapongas, ontem, e será ma
◆ 33 gundo Vieira, o volante foi emprestado z(1)11 para o Arapongas, "mas o seu desti
◆ 34 agem x7 do Jornal x7 de Londrina ligou z(1)11 para alguns x7 desses telefones e
◆ 35 próprio coordenador x7 do Procon ligou z(1)11 para outro telefone e ofereceu o v
❖ 36 . Sogaiar informa que não há proibição z(1)11 para esse tipo x7 de negociação, a
◆ 37 7 da Sercomtel Celular rapidinho e foi z(1)11 para Morretes, onde almoçou x5 com
❖ 38 1 para discutir as propostas sugeridas z(1)11 para a empresa. "Vamos fazer o que
❖ 39 a, prejuízo, ou z(1)11 para o clube ou z(1)11 para o Cícero. Sempre tem alimenta
❖ 40 x7 de geradores não significa economia z(1)11 para a concessionária, já que exis
◆ 41 emos exportando cérebros privilegiados z(1)11 para quem, como a Alemanha, o Cana
❖ 42 efervescente e x5 com a cabeça voltada z(1)11 para o desenvolvimento pessoal atr
◆ 43 continua levando o nome x7 de Londrina z(1)11 para outros estados, deixando clar
❖ 44 ora. Tudo isso é despesa, prejuízo, ou z(1)11 para o clube ou z(1)11 para o Cíce
◆ 45 o. As mangueiras que distribuem a água z(1)11 para todas as casas percorrem as r
◆ 46 resultado fez x5 com que o país passe z(1)11 para a categoria x7 dos países x5
◆ 47 s o trabalho x9 na Leste. Agora, vamos z(1)11 para a Zona Norte", afirmou. O dir
◆ 48 entre Bolívia e Costa Rica, quem passa z(1)11 para a segunda fase, já que, x9 na
◆ 49 be que não foi a gente que não quis ir z(1)11 para a Copa América e sim o clube
❖ 50 r definidos os nomes x7 dos candidatos z(1)11 para a Assembléia Legislativa e Câ
◆ 51 edson Micheleti (PT) pedindo melhorias z(1)11 para o posto x7 de saúde x7 do Jar
◆ 52 atrasadas. Ela deve cerca x7 de R$ 200 z(1)11 para a Sanepar. "Vou ter que tirar
□ 53 lantação x7 da tarifa social (R$ 3,80) z(1)11 para famílias desempregadas; ampli
◆ 54 mprometeu x1 a levar as reivindicações z(1)11 para a diretoria estadual x7 da em
◆ 55 o, o tratamento odontológico é voltado z(1)11 para crianças x7 de 0 x1 a 14 anos
◆ 56 idade. Os ofícios ainda foram enviados z(1)11 para a Vigilância Sanitária, secre
☒ 57 ortaria 750 designando o juiz Azzolini z(1)11 para a direção. A indicação é x7 d
☒ 58 iliados x1 à entidade estão reservadas z(1)11 para vestibulandos. "Deixamos apen

◆ 59 7 de nascimento. O curso é direcionado z(1)11 para todas as comunidades carentes
◆ 60 e, posteriormente, encaminhar parecer z(1)11 para o presidente x7 da Sercomtel
◆ 61 "Tem que ser assim x11 para dar lugar z(1)11 para todo mundo. Além x7 do mais,
□ 62 cadado x5 com os funerais é revertidos z(1)11 para a própria autarquia. "O preço
◆ 63 tabela do SUS leva tempo, o que falta z(1)11 para as pessoas que precisam x7 de
◆ 64 explicou. Antes, porém, x7 de viajar z(1)11 para a Europa, onde disputará o Mu
❖ 65 in, a década x7 de 90 foi determinante z(1)11 para o crescimento x7 do setor, pr
◆ 66 . x14 Sem contar aí, as lojas voltadas z(1)11 para este público específico, que
◆ 67 y Mendonça, estaria pedindo "comissão" z(1)11 para uma empresa fornecedora x7 da
❖ 68 manifestações x7 de apoio e incentivo z(1)11 para a nova caminhada, inclusive x
❖ 69 uito carinho esta missão. "A minha ida z(1)11 para Guiné Bissau não representa u
❖ 70 aída x7 de minha pátria, mas o retorno z(1)11 para a minha terra", afirmou, expl
◆ 71 porã x4 até quarta-feira, quando viaja z(1)11 para São Paulo, se preparando x11
◆ 72 ra, x9 no final x7 de semana, embarcar z(1)11 para a sua nova comunidade. Duas c
◆ 73 x9 no ônibus que levou todas as noivas z(1)11 para o Centro Comunitário onde rea
◆ 74 etende elevar a próxima safra agrícola z(1)11 para 100 milhões x7 de toneladas x
◆ 75 11 para o presidente x7 da Sercomtel e z(1)11 para o prefeito, que vão decidir o
◆ 76 to que onera nosso serviço. Já pagamos z(1)11 para a Anatel fazer a fiscalização
◆ 77 a, x9 no mês passado, trouxe um alívio z(1)11 para Nildete que sabe exatamente o
◆ 78 uniões x7 da Executiva. O posto passou z(1)11 para o ex-candidato x1 a prefeito
□ 79 cado. x5 Com a redução x7 dos impostos z(1)11 para zero, quando houver a implant
◆ 80 justificou. Ontem, o prefeito viajou z(1)11 para Curitiba x11 para obter infor
□ 81 nto z(1)11 para o setor privado quanto z(1)11 para o setor público, disponibiliz
◆ 82 x9 na cidade natal. Os insetos vieram z(1)11 para Londrina x7 de ônibus, dentro
◆ 83 das que está tomando, enviei uma cópia z(1)11 para a Copel, mas não tive nenhuma
◆ 84 queremos que a isenção seja concedida z(1)11 para um ou outro. Ou é x11 para to
❖ 85 ma isenção x7 de 90%. " x5 Com a venda z(1)11 para o Itaú e todo o processo x7 d
□ 86 1 a curto, médio e longo prazos, tanto z(1)11 para o setor privado quanto z(1)11
◆ 87 , mas é ela quem convocará a população z(1)11 para votar. Prisão provisória: pr
❖ 88 apenas 39 possuem um local apropriado z(1)11 para a prática x7 de esportes. A o
◆ 89 (Unopar), Mario Molari, ensina caratê z(1)11 para as crianças, melhorando a coo
◆ 90 to x7 de Criminalística (IC) convocado z(1)11 para ir x1 ao local x7 do atropela
❖ 91 az, humano e x14 sem risco, necessário z(1)11 para o paciente, muitas vezes não
◆ 92 a política e mesmo x7 do futebol. Pedi z(1)11 para ele analisar, um x1 a um, dez
□ 93 eto "Arte x7 de Reciclar" x7 da escola z(1)11 para a comunidade. A proposta é de
□ 94 nificativo x7 de alunos. Mas há espaço z(1)11 para outras, principalmente se for
✞ 95 x7 de 13 kg, aumentará x7 de R$ 19,50 z(1)11 para R$ 20,00. E o litro x7 do álc
◆ 96 x7 do ensino, que só causam prejuízos z(1)11 para o jovem que investe x9 na sua
❖ 97 a África e América Latina e é indicada z(1)11 para o prêmio Nobel x7 da Paz x7 d
❖ 98 1 aos clientes. A ação foi distribuída z(1)11 para a 1ª Vara Cível x7 da Justiça
❖ 99 ação Física vai ficar mais confortável z(1)11 para os alunos x7 de 13 escolas mu
❖ 100 m várias regiões x7 da Cidade e também z(1)11 para os alunos x7 da Escola Munici
❖ 101 es x7 de 1999 e 2000. As conseqüências z(1)11 para os alunos x7 desses cursos ru
◆ 102 2 bilhões destinados x9 no ano passado z(1)11 para cerca x7 de R$ 15 bilhões, co
✞ 103 ou seja, passarão x7 de R$ 6,7 bilhões z(1)11 para aproximadamente R$ 8 bilhões,
◆ 104 i x7 de R$ 3,110 bilhões deverá passar z(1)11 para cerca x7 de R$ 4 bilhões x9 n
◆ 105 itou o rótulo e disse que foi indicado z(1)11 para o cargo x13 por entidades lig
◆ 106 a x11 para se ausentar x7 do país. Vão z(1)11 para Cuba, a ilha x7 do barbudo Fi
◆ 107 ogadores foram saindo porque demoraram z(1)11 para receber uma proposta x11 para
◆ 108 m turismo. E fornecia passagens aéreas z(1)11 para a UEL. Confirmando A secretá
✞ 109 r x7 do litro deve subir x7 de R$ 0,77 z(1)11 para R$ 0,82 x9 na maioria x7 dos
□ 110 de 8,3% x9 nas refinarias e x7 de 6,5% z(1)11 para os consumidores. x5 Com estes
□ 111 e 10,4% x9 nas refinarias e x7 de 8,3% z(1)11 para o consumidor, conforme anteci
◆ 112 éria x9 no sábado, não dá x11 para vir z(1)11 para o posto, porque não tem médic
◆ 113 de manhã o ex-prefeito Belinati ligou z(1)11 para o JL x1 a fim x7 de obter o e
❖ 114 ristas e produz um visual desagradável z(1)11 para a Cidade x5 Com o objetivo x7
◆ 115 São José, x7 de Rolândia, embarca hoje z(1)11 para Malta, onde residem seus fami
◆ 116 s culturais, servindo x7 de informação z(1)11 para as pessoas. Mas parece que a

Contextos de permanência da preposição *a*
Corpus escrito
Folha de Londrina/Folha do Paraná

❖ 1 ", disse Zavascki. A agilidade deve-se x1 à maior solvência x7 dos réus (empresa
□ 2 rante o Congresso Técnico x9 no sábado x1 à noite, x9 na Biblioteca x7 de Colomb
◆ 3 ustiça e x7 dos Transportes dá poderes x1 à PRF xj11 para intensificar a fiscali
❖ 4 começou x1 a ter valorização superior x1 à brasileira, levando os argentinos a
◆ 5) assinaram um convênio que dá poderes x1 à PRF xj11 para intensificar a fiscali
□ 6 pedido x7 de suspensão x7 da CBF ontem x1 à tarde. Caso a liminar não seja cass
□ 7 mportar produtos somente x7 de segunda x1 à sexta-feira, x7 das 7h30 x1 às 18 ho
◆ 8 entada, que, x1 ao mesmo tempo, remete x1 à polifania x7 de Cruz e Souza. Vejam
□ 9 / x7 do homem x9 na barcaça - e deu-se x1 à estampa// (um sopro quente passa)//
□ 10 ue recebeu o título x7 de "Música": ": x1 à procura x7 dos teus buracos/ : x9 em
◆ 11 rinense Cruz e Souza e seu simbolismo, x1 à artista popular Jardelina x7 da Silv
□ 12 / : x9 no oco x7 do caos x9 na casa/ : x1 à procura x7 de silêncio/ : saindo x7
◆ 13 ó, x9 nas Alagoas, Estado que pertence x1 à região Nordeste, que sofre o raciona
◆ 14 le deve procurar uma agência associada x1 à Abav, pois terá a certeza que estará
◆ 15 tração x7 da orquestra. Ele referia-se x1 à exigência x7 do Ministério Público q
◆ 16 x7 de Curitiba, Cassio Chamecki, disse x1 à Folha Dois que x9 neste momento o qu
❖ 17 ás junto x5 com os processos relativos x1 à Araucária e São José x7 dos Pinhais"
◆ 18 ão x7 de sentenças, ajudando a atender x1 à "demanda reprimida" xj13 pela Justiç
❖ 19 de Saúde (OMS) e não representa riscos x1 à população. A bióloga x7 da Sanepar,
◆ 20 UEL Ministério Público deve requisitar x1 à Polícia Civil que investigue a práti
◆ 21 ual x7 de de Maringá resolveu recorrer x1 à tecnologia xj11 para tentar acabar x
□ 22 O sistema, segundo ela, é totalmente x1 à prova x7 de qualquer tentativa x7 de
□ 23 7 de Leopoldina-MG, que jogariam ontem x1 à noite. x9Na segunda colocação x7 do
□ 24 analisar os descontos x7 de pagamento x1 à vista, observar se o pacote inclui p
◆ 25 x7 dos órgãos competentes. Condenados x1 à pena x7 de morte estão excluídos x7
❖ 26 da emissão x7 de pareceres favoráveis x1 à construção x7 da Usina emitidos xj13
O 27 olha x7 do Paraná Curitiba A Orquestra x1 à Base x7 de Sopro, mantida xj13 pelo
◆ 28 1 à comissão, pois declarou uma versão x1 à imprensa e outra x9 em seu depoiment
O 29 me, mas sim porque mentiu xj12 perante x1 à comissão, pois declarou uma versão x
◆ 30 s, através x7 do Hospital Veterinário. x1 À PM cabia apenas destacar soldados e
□ 31 dia x7 de João Luiz Fiani estréia hoje x1 à noite, x9 em Curitiba. x9 No palco x
❖ 32 ce ficou xj10 entre 10% e 20% inferior x1 à inflação, dependendo x7 do índice x1
❖ 33 Fiani garante que paralelamente x1 à trama central, há muitas cenas surpr
❖ 34 z ainda que a comédia é "uma homenagem x1 à força e x1 ao encanto que todas as m
❖ 35 ocentado xj13 por dez votos favoráveis x1 à cassação e dez votos contrários. Era
□ 36 42 bairros x7 da região. x7 De segunda x1 à sexta-feira, ele funciona x7 das 7 h
◆ 37 Lerner (PFL) enviou ontem uma mensagem x1 à Assembléia Legislativa x9 neste sent
◆ 38 recriados xj13 por uma emenda enviada x1 à Assembléia Israel Reinstein - Folha
O 39 o Prata x7 da Casa, x5 com a Orquestra x1 à Base x7 de Sopro, x9 no Teatro x7 do
□ 40 prática são cinco x7 de manhã e cinco x1 à tarde. "Sempre há alguém x7 de féria
◆ 41 é o final x7 do ano sejam incorporados x1 à frota mais 142. x9 Em abril, a empre
◆ 42 universidade dá assistência permanente x1 à saúde x7 dos animais, através x7 do
□ 43 mijtink, deu uma aula x7 de matemática x1 à moda Lerner. Chegou x1 ao cúmulo x7
O 44 maestro Roberto Gnattali, a Orquestra x1 à Base x7 de Sopro interpreta obras x7
O 45 a certidão negativa junto x1 ao INSS e x1 à Receita Federal. x9 No entanto, o cl
◆ 46 x7 da Silva. O goleiro está vinculado x1 à empresa Player, cujo um x7 dos sócio
◆ 47 a referida notícia criminal, chegou-se x1 à conclusão que os fatos narrados são
◆ 48 anos", disse Fontana x9 em entrevista x1 à Folha. x4 Até o próximo dia 31, as p
❖ 49 a denúncia x1 ao Ministério Público e x1 à Câmara x7 de Vereadores. O ex-cabo
◆ 50 enciários que são escalados comparecem x1 à PCE, mas não entram x9 nas galerias.
❖ 51 to é x4 até recomendável x5 com vistas x1 à transparência x7 dos atos x7 do Legi
◆ 52 7 de Araucária (Amar) está denunciando x1 à Copel, Petrobras e Cisa (subsidiária
◆ 53 adas. O caso foi denunciado x1 à promotora x7 de Justiça x7 da Comarc
◆ 54 s x7 de alta tensão, que vão abastecer x1 à Cisa. Mas a assessoria x7
□ 55 oníveis e vendidas 10 x7 das 61 postas x1 à venda. A inadimplência x9 em todos e
◆ 56 a O cantor e compositor, que não vinha x1 à cidade há um ano, se apresenta x9 ne
◆ 57 esempenho está atrelado principalmente x1 à agricultura. O segundo melhor result
O 58 em primeiro lugar x9 no ranking devido x1 à demissão feita xj13 pela Volkswagen/

```
O  59 ais vagas x7 de trabalho x9 em relação x1 à região metropolitana. O levantamento
❖  60 os últimos 12 meses, proporcionalmente x1 à população. x7 De janeiro x4 até abri
◆  61  orienta os consumidores a denunciarem x1 à agência os planos x7 de saúde que te
◆  62 s inscritos, porém, estão relacionados x1 à área x7 de fertilidade x7 do solo e
◆  63 tubro x7 de 1999 também foram anexadas x1 à denúncia. Noronha estranhou que só a
❖  64 branças". x9 Em uma x7 de suas visitas x1 à estrutura x7 da penitenciária, José
◆  65 mão. Osmar encaminhou comunicado ainda x1 à Justiça Eleitoral x7 de Maringá, seu
□  66 funcionário x7 de um x7 dos distritos, x1 à noite, x9 nos feriados e finais x7 d
❖  67 torais x7 dos parlamentares favoráveis x1 à venda. Coxa e FPF querem jogo x7 da
◆  68 TB e x5 com pretensões x7 de concorrer x1 à sucessão x7 de Lerner, x9 na campanh
□  69 eleitorais x7 dos deputados favoráveis x1 à privatização - realizadas x9 em fren
□  70 onjunto Hawthorne. x7 Das 39 colocadas x1 à venda, cinco foram vendidas. x9 Em B
◆  71  senadores x7 do Paraná x7 de aderirem x1 à CPI x7 da Corrupção, xj11 para inves
◆  72 ha continuam decididos x1 a não voltar x1 à vida político-partidária, como tem a
O  73 opel programa uma vigília x9 em frente x1 à Assembléia Legislativa, x1 a partir
□  74 os x9 no pacote e quais serão cobrados x1 à parte. "É importante que x5 com dias
◆  75 rde x7 da premiação, conforme informou x1 à Folha uma fonte próxima x1 ao govern
◆  76  rock progressivo x9 nos anos 70 - vem x1 à Curitiba xj11 para uma única apresen
◆  77 ou x1 ao Procon a operadora que vendeu x1 à agência o pacote. "O consumidor veio
◆  78  x7 de antecedência, o passageiro peça x1 à agência os comprovantes x7 de reserv
◆  79 cos". Ele acredita que a condução dada x1 à orquestra "é xj11 para seu bem, conf
❖  80  em Brasília.            Os opositores x1 à privatização x7 da Copel entendem qu
❖  81  política, mas sua posição é contrária x1 à x7 de Lerner Maria Duarte - Folha x7
O  82 rante as duas semanas x9 em que estará x1 à frente x7 do Executivo. Emília não q
◆  83 "Trazer a obra x7 de Clarice Lispector x1 à comunidade curitibana é um desafio i
◆  84 m "A Hora x7 da Estrela" dar seqüência x1 à nossa proposta, que é x7 de cada vez
O  85 a Copel A vice-governadora, que estará x1 à frente x7 do Executivo x9 nas próxim
❖  86 strou 1.218 reclamações x5 com relação x1 à assistência médica e odontológica. x
O  87 as.  Grande parte x7 das lavouras está x1 à beira x7 do Rio Sagrado, que foi con
O  88 j13 pelo governador Jaime Lerner (PFL) x1 à base x7 de sustentação x9 na Assembl
◆  89 dará ênfase x1 às expressões faciais e x1 à movimentação x7 de personagens. As a
❖  90  vias x7 de ganhar um programa voltado x1 à faixa jovem x9 na Rede Independência
❖  91 inda x9 neste mês, um programa voltado x1 à faixa jovem. "Super Teen" ocupará o
◆  92 ado. Osmar nega planos x7 de concorrer x1 à chefia x7 do Executivo, afirmando qu
❖  93 en", discutirá assuntos atuais ligados x1 à moçada, como sexo e drogas. xj11 Par
□  94 asal foi executado x9 na segunda-feira x1 à noite x9 no Jardim Maracanã, x9 na z
□  95 erada que ligará o sul x7 da Argentina x1 à Amazônia, cruzando a BR-277 próximo
❖  96 a x7 de concerto não pode ser restrita x1 à música clássica", acredita o maestro
◆  97 Florêncio. "É importante darmos espaço x1 à música contemporânea, isso já é um f
□  98 Teen" ocupará o horário x7 do meio-dia x1 à uma hora x7 da tarde x7 dos sábados,
□  99  aberta x4 até o dia 31, x7 de segunda x1 à sexta-feira x7 das 8h x1 às 17 horas
❖ 100 Ação popular quer recuperar empréstimo x1 à Detroit A fornecedora x7 da Chrysler
❖ 101 os músicos discutiram o direcionamento x1 à ancestralidade, x1 à negritude, x1 à
❖ 102  o direcionamento x1 à ancestralidade, x1 à negritude, x1 às várias etnias que t
□ 103 l Paraná exibe x9 nesta segunda-feira, x1 à meia-noite, a entrevista que o compo
□ 104  que vai x1 ao ar x9 na segunda-feira, x1 à meia-noite, x9 em rede estadual xj13
◆ 105 de 1997 xj13 pelo governo x7 do estado x1 à empresa Detroit Motores, fornecedora
□ 106 ncontrou x9 no artista um interlocutor x1 à altura. "Minha primeira pergunta x1
❖ 107 sceu xj11 para ser uma revista voltada x1 à música erudita.              Ou seja,
◆ 108 7 do Teatro Municipal x7 de São Paulo. x1 À pomposidade x7 do cenário, acrescent
□ 109 negociação foi interrompida", afirmou. x1 À tarde a comissão voltou x1 ao presid
❖ 110  a indústria x7 de produtos destinados x1 à merenda escolar. x9 Nas empresas x7
□ 111  Júnior e Analaura Souza Pinto. Dia 9, x1 à meia-noite e reprise x9 no sábado, d
◆ 112 uguesa vence xj13 por 2 x1 a 1 e volta x1 à Série Ouro Jogadores x7 do Ponta Gro
◆ 113 eito x7 de Curitiba concede entrevista x1 à Folha e fala x7 das dificuldades enf
◆ 114 Maria Luíza Marques Dias, referindo-se x1 à política adotada xj13 pelo governo x
❖ 115       xj11 Para garantir sua reeleição x1 à Prefeitura x7 de Curitiba, ameaçada
❖ 116  promessa.             x9 Em entrevista x1 à Folha, x9 na semana passada, Cassio
◆ 117 ão x7 de energia. Quando elas chegaram x1 à auto-suficiência, não precisarão mai
❖ 118  documentos relativos x1 ao empréstimo x1 à Detroit. A denúncia também foi envia
❖ 119  sem nenhuma propaganda ou comunicação x1 à população. Somente x1 a partir x7 de
☒ 120 o x7 desses municípios vai ultrapassar x1 à x7 da capital. Toda a demanda social
◆ 121 não tem data xj11 para ser encaminhada x1 à Justiça. x7 De acordo x5 com denúnci
```

❖ 122 ando investe maciçamente x9 no combate x1 à corrupção. Primar xj13 pela ética e
◆ 123 o "político-partidária" e os denunciou x1 à Corregedoria x7 do MP. xj14 Sem cita
◆ 124 efe x7 da delegação brasileira que vai x1 à Copa América. Caso Teixeira opte xj1
◆ 125 arão condições x7 de competititividade x1 à empresa brasileira. Empresa vende, m
◆ 126 a situação x1 ao Ministério Público e x1 à Pastoral Carcerária, que aceitaram i
◆ 127 . O equipamento, que custou R$ 3,8 mil x1 à prefeitura x7 do município, foi cons
❖ 128 aime Lerner (PFL) x7 de sair candidato x1 à presidência x7 da República xj13 pel
O 129 plica. O processo foi cuidadoso devido x1 à seriedade x7 dos temas abordados, co
◆ 130 ensino, convidadas xj11 para assistir x1 à apresentação x7 de uma orquestra x7
□ 131 , "Equus", "Woyzeck", "Onde Estivestes x1 À Noite" e "A Vida é Sonho". Serviço:
◆ 132 ncipação x7 de municípios ou referendo x1 à aprovação x7 de projetos x7 de lei x
◆ 133 cipação x7 de municípios ou referendos x1 à aprovação x7 de projetos populares R
□ 134 eria a cidade-sede x7 do Brasil. Ontem x1 à tarde, o presidente x7 da FPF, Onair
❖ 135 liás, Bueno não economizou referências x1 à cultura pop. Teatro, cinema, vídeo e
□ 136 interrompida devido x1 à confusão e só x1 à tarde os presos decidiram xj13 pela
O 137 iação teve que ser interrompida devido x1 à confusão e só x1 à tarde os presos d
◆ 138 da Amoreira (Norte Pioneiro) denunciou x1 à Polícia Federal x7 de Londrina o des
◆ 139 ado, e disse que a verba foi repassada x1 à prefeitura xj11 para o desassoreamen
◆ 140 Higiene cedeu os direitos x7 do imóvel x1 à Paese (empresa x7 do mesmo grupo soc
❖ 141 imento x7 de Curitiba (CIC), vinculada x1 à Prefeitura, x9 em 16 x7 de novembro
◆ 142 ue foram convidadas xj11 para assistir x1 à apresentação x7 de uma orquestra x7
◆ 143 com uma ação criminal." Gouveia mandou x1 à Folha uma cópia x7 de um documento x
◆ 144 desmaiado x9 em Maringá Vendedor disse x1 à Polícia que ele e a namorada teriam
□ 145 s invadiram a casa x9 na segunda-feira x1 à noite x3 após a denúncia x7 de Maria
◆ 146 , conhecido como Japonês, não resistiu x1 à prisão e está detido x9 no 3° Distri
◆ 147 x9 no 3° Distrito Policial. Ele disse x1 à polícia que sua intenção era manter
◆ 148 3 pela assessoria jurídica e repassado x1 à Folha, "a compra e venda x7 do imóve
◆ 149 iscutir o processo criativo, refere-se x1 à "Estética". Conceitos como belo, sub
◆ 150 Erro x1 ao estacionar carro leva casal x1 à morte Casal foi baleado x5 com seis
❖ 151 "Os reajustes sucessivos e superiores x1 à inflação x7 das contas x7 de água, l
❖ 152 ra x7 de paz. A base ainda é o combate x1 à mortalidade infantil, mas defendemos
❖ 153 ade infantil, mas defendemos o combate x1 à violência, o estímulo x1 à educação
❖ 154 s o combate x1 à violência, o estímulo x1 à educação e a geração x7 de renda", a
❖ 155 PPS. Ciro, pré-candidato x7 do partido x1 à Presidência x7 da República, também
❖ 156 gunda Grêmio Maringá está x7 de volta x1 à divisão principal A vitória x7 de ho
□ 157 s x7 de pistolas 380 e 9mm, disparados x1 à curta distância. Dutra recebeu dois
□ 158 Junqueira Filho, assumiu o inquérito e x1 à tarde autuou x9 em flagrante Carlos
❖ 159 do o campeão mundial. Kohdr é favorito x1 à conquista x7 do título x7 da etapa e
◆ 160 e dedica a maior parte x7 do seu tempo x1 à vida acadêmica. x9 Em breve, Martha
◆ 161 ustos x7 de R$ 100 mil foi encaminhada x1 à prefeitura xj13 pelo TRE. Mas o gast
◆ 162 será usada se a prefeitura não aderir x1 à campanha lançada xj13 pelo TRT. x9 N
❖ 163 dência x7 do TRT x5 com a prefeitura e x1 à parte que tem direito x1 ao precatór
◆ 164 descritas x9 no projeto que entregamos x1 à CBF, e o estádio estará pronto x4 at
❖ 165 com trigo, x1 aos produtos destinados x1 à merenda escolar, x1 às refeições ind
❖ 166 s e empresas. " x5 Com isso, o combate x1 à sonegação ganha importante reforço",
❖ 167 o x7 do PR Pré-candidato x7 do partido x1 à Presidência x7 da República, Ciro Go
❖ 168 os x7 de contribuintes e contabilistas x1 à página x7 da Agência x7 de Rendas In
❖ 169 o que a Criarte permite é estar aberta x1 à visita x7 de escolas. Segundo Marta,
□ 170 Vicentin, estiveram x9 na quinta-feira x1 à noite x9 na sede x7 do IC e ouviram
◆ 171 ise x7 do material x9 na segunda-feira x1 à Polícia Civil. Os promotores x7 de D
◆ 172 O time x7 do Coritiba retornou ontem x1 à capital paranaense, x3 após ter sido
❖ 173 7 de Arrecadação. O órgão, subordinado x1 à Receita Estadual, considerou itens c
◆ 174 passar xj13 pelo Corinthians e chegar x1 à segunda fase x7 da Copa x7 dos Campe
❖ 175 gal Bacellar, afirma não ser contrário x1 à criação x7 de mais serventias. Entre
❖ 176 7 de qualidade x7 do serviço oferecido x1 à população. Bacellar citou
❖ 177 para ampliar e melhorar o atendimento x1 à população. Já o presidente x7 da seç
O 178 delas, apresentada xj13 pelo plenário x1 à pedido x7 do governo, as indústrias
❖ 179 o x7 de reduzir os custos x7 do acesso x1 à justiça. "Já que serviços são privat
◆ 180 e Defesa x7 do Consumidor se antecipou x1 à CPI x7 dos Combustíveis, que havia l
❖ 181 do a qualidade x7 do serviço oferecido x1 à população. Preocupado, o presidente
O 182 "Não vamos alterar nada x9 em relação x1 à primeira partida. Temos a vantagem x
◆ 183 detalhes e queremos dar mais alegrias x1 à torcida que nos tem apoiado", afirmo
◆ 184 e Defesa x7 do Consumidor se antecipou x1 à CPI e tomou as providências x9 no se

◆ 185 eis que ainda não haviam sido enviados x1 à Promotoria, disse. Tanto
◆ 186 que posteriormente foram encaminhados x1 à Justiça. "Esse trabalho agitou o mer
◆ 187 a o consumidor e encaminhou ação penal x1 à Justiça. x7 De acordo x5
◆ 188 se que "possivelmente" o ministro virá x1 à cidade acompanhar a votação. * Leia
◆ 189 ooperativas não precisam mais recorrer x1 à estrutura x7 de armazenagem, que enc
□ 190 x7 das 13h30. x9 No sábado x1 à noite, quando o prato começava x1 a
◆ 191 ro x9 no final x7 do jogo: Lusa voltou x1 à elite x7 do futebol paranaense x7 Da
□ 192 Visconde x7 do Rio Branco, 969), hoje x1 às 21 horas, e amanhã x1 às 19 horas.
□ 193 crianças x7 de escolas públicas. Hoje, x1 às 15 horas, x9 no Guairão. Promoção x
□ 194 Militar x7 de Curitiba realizou ontem, x1 às 15 horas, um blitz x9 na Rua Albor
□ 195 x1 ao título x7 da competição. Amanhã, x1 às 16h, x9 no Almeidão, x9 em João Pes
□ 196 ° Distrito Policial, que foi designado x1 às pressas xj11 para conter o motim.
□ 197 o, 969), hoje x1 às 21 horas, e amanhã x1 às 19 horas. Ingressos x1 a R$ 7,00, R
◆ 198 Comunicação Visual. A seção dedicada x1 às artes plásticas traz comentários xj
□ 199 da Casa", seu mais recente espetáculo, x1 às 19 horas x7 deste domingo Redação -
◆ 200 hou espaços. O Coritiba fugiu um pouco x1 às suas características, mas vamos cor
□ 201 335 - telefone: 224-5959), x7 de hoje x1 às 19 horas x1 ao dia 15 x7 de julho.
□ 202 ir o trabalho x7 do grupo x7 de sopros x1 às 19 horas x7 deste domingo. Os ingre
❖ 203 ki, o mentor x7 do método x7 de ensino x1 às crianças. Este será o qu
□ 204 foram transferidos. O levante começou x1 às 17 horas e se encerrou x1 às 20h30,
□ 205 e começou x1 às 17 horas e se encerrou x1 às 20h30, x3 após negociação x5 com o
□ 206 taurante Missô, x1 a partir x7 de hoje x1 às 19 horas. A religiosidad
◆ 207 x7 deste trabalho é a x7 de propiciar x1 às crianças x7 da pré-escola x4 até a
❖ 208 ar invasões. "Vamos assegurar proteção x1 às áreas x7 de preservação ambiental e
□ 209 Edilson Viriato, hoje, x7 das 19 horas x1 às 21h30, x9 no Espaço Arte e Cultura
□ 210 xposição "The Hot Angel" esquenta hoje x1 às 19 horas x9 no Espaço Arte e Cultur
◆ 211 internação e 15 dias xj11 para voltar x1 às atividades normais - xj13 pela técn
□ 212 oi assassinado x9 nesta segunda-feira, x1 às 11h40. Ele foi atingido xj13 por no
□ 213 a região x7 da Bacia x7 do Rio Iguaçu, x1 às margens x7 da BR-277, x9 na divisa
□ 214 sábado, x1 às 20h30, e x9 no domingo, x1 às 18 horas, x9 no Teatro x7 do Sesc x
□ 215 esenta x9 em Curitiba x9 neste sábado, x1 às 20h30, e x9 no domingo, x1 às 18 ho
❖ 216 ssidade x7 de deslocamentos constantes x1 às repartições x7 da Fazenda. xj13 Por
□ 217 O lançamento oficial x7 do portal será x1 às 19h45, x9 no Palácio x7 de Hyogo, x
□ 218 mês, sempre x7 de sexta x1 a domingo, x1 às 21 horas, x5 com ingressos x1 a R$
◆ 219 a completar, ele apresenta seus amigos x1 às outras garotas x7 do pensionato.
❖ 220 x9 neste ano R$ 75,6 mil - referentes x1 às seis sessões extraordinárias realiz
□ 221 ná Gay será realizado x9 neste sábado, x1 às 23 horas, x9 em Jacarezinho. Dezess
□ 222 artida x7 da final será x9 no domingo, x1 às 16 horas, x9 em João Pessoa. O São
□ 223 rcado xj11 para o dia 15 x7 de agosto, x1 às 21h45. xj11 Para Zanetti
◆ 224 a UFPR, x9 em Curitiba, não resistiram x1 às complicações x7 de seu estado Denis
□ 225 X7 de Teatro fará a sua estréia hoje, x1 às 21 horas, x9 na Casa Vermelha (Larg
◆ 226 dicando descontrole gerencial que foge x1 às práticas x7 de eficiência e economi
□ 227 extração x7 das balas. O crime ocorreu x1 às 15 horas e chocou os moradores x7 d
□ 228 m amistosamente x9 nesta quarta-feira, x1 às 15 horas, x9 no Estádio Willie Davi
□ 229 -noite e reprise x9 no sábado, dia 14, x1 às 13h30, xj13 pela Rede Canal Paraná.
□ 230 Pereira acontecerá hoje, x7 das 18h30 x1 às 19h30. O lançamento e autógrafos x7
□ 231 9 na reprise que passa x1 aos sábados, x1 às 13h30. Interessado xj13
❖ 232 o x1 à ancestralidade, x1 à negritude, x1 às várias etnias que teceram a malha s
◆ 233 nde a Onça Bebe Água", que agora chega x1 às lojas, traz a marca digital x7 do q
❖ 234 adota posições parcialmente contrárias x1 às x7 de Lerner. Diz que a falta x7 de
□ 235 7 do livro "O Abduzido" será x7 das 20 x1 às 22 horas, x9 no Espaço Arte e Cultu
◆ 236 s. As respostas, algumas vezes, chegam x1 às raias x7 do surrealismo. xj13 Por f
□ 237 de segunda x1 à sexta-feira x7 das 8h x1 às 17 horas. Acidente x9 em Jeep Raid
□ 238 de segunda x1 a sexta-feira, x7 das 9h x1 às 18 horas, sábado, domingo e feriado
□ 239 Daniele Marx ("In Trio"), x7 de amanhã x1 às 19 horas x4 até o dia 12 x7 de agos
❖ 240 cursos são xj11 para Fundo x7 de Apoio x1 às Investigações e irá financiar as as
□ 241 ravados x9 nas últimas semanas, sempre x1 às segundas e terças-feiras. x1 Aos po
□ 242 arrancar a vitória, que será disputado x1 às 21h45, x9 no estádio Rei Pelé, apes
□ 243 sábado, domingo e feriado, x7 das 12h x1 às 18 horas, x9 no Museu x7 da Gravura
◆ 244 gols x7 de diferença xj11 para chegar x1 às finais x7 da Copa x7 dos Campeões n
❖ 245 7 de Formação x7 de Grupos x7 de Apoio x1 às Ações Penitenciárias. A intenção é
◆ 246 anos são itens que pesam e deram bônus x1 às empresas", ressalta. Questões como
❖ 247 ma caravana x7 de dirigentes sindicais x1 às bases eleitorais x7 dos parlamentar

○ 248 privatização - realizadas x9 em frente x1 às casas x7 dos parlamentares - vão co

□ 249 por três gols x7 de diferença amanhã, x1 às 21h40, x9 em Maceió, xj11 para fica

□ 250 horas e x1 aos sábados x7 das 7 horas x1 às 17 horas. x7 De acordo x5 com Brígi

□ 251 xta-feira, ele funciona x7 das 7 horas x1 às 19 horas e x1 aos sábados x7 das 7

□ 252 rona. Teatro Paiol, dia 5 x7 de julho, x1 às 21 horas. Ingressos x1 a R$ 3,00 (e

❖ 253 autarquias). Além x7 disso, o recurso x1 às sentenças caberá apenas x1 a um gru

□ 254 nense jogará x6 contra o Paraná Clube, x1 às 15 horas, x9 em Maringá. O acerto

□ 255 entará a Desportiva x9 no Estádio VGD, x1 às 15h30. x9 Na quarta-feira, dia 11,

□ 256 xadrez: x7 das instalações hidráulicas x1 às instalações elétricas", salientou.

◆ 257 ialmente e xj13 por isso dará segmento x1 às obras xj11 para abastecimento resid

□ 258 ado, x1 às 21 horas e x1 aos domingos, x1 às 19 horas. O preço x7 dos ingressos

□ 259 x7 de julho, x7 de quarta x1 a sábado, x1 às 21 horas e x1 aos domingos, x1 às 1

□ 260 própria Hortência se sente dividida. " x1 Às vezes, fico desanimada. Mas se cons

□ 261 arrista Steve Hackett acontece amanhã, x1 às 21 horas, x9 no Canal x7 da Música

□ 262 Avaí dia 15, x9 no Estádio Ressacada, x1 às 15 horas, x9 em Florianópolis. x9 N

□ 263 com sessões x7 de quinta x1 a domingo, x1 às 21 horas.

□ 264 sido melhor debatidas e não incluídas x1 às pressas x9 nas últimas sessões. Ric

□ 265 rio xj10 entre corpo e mente", amanhã, x1 às 19h30, x9 no Teatro Fernanda Monten

□ 266 7 da Vitória", x7 de Nuno Cobra, hoje, x1 às 19 horas, x9 na Livrarias Curitiba

□ 267 com Martha Herr e André Rangel, hoje, x1 às 20h30, x9 no Teatro x7 da FEP (Alam

◆ 268 nviar x9 em breve o projeto, atendendo x1 às reivindicações x7 dos parlamentares

◆ 269 dutos destinados x1 à merenda escolar, x1 às refeições industriais e forneciment

□ 270 fogo (RJ) e Coritiba. A partida começa x1 às 15 horas. Apesar x7 do time carioca

□ 271 s 22 horas, e x1 aos domingos x7 das 8 x1 às 13 horas), prorroga a implantação x

□ 272 te", x9 no Teatro Fernanda Montenegro, x1 às 19h30. Professor x7 de Qualidade x

◆ 273 nchonetes, produtos x7 de informática, x1 às bobinas e tiras x7 de aço, x1 aos f

◆ 274 aço, x1 aos fios e tecidos x7 de seda, x1 às embalagens metálicas, x1 às máquina

❖ 275 completa que a empresa "fez garantias x1 às concessionárias xj11 para que vende

□ 276 horas x7 de terça-feira e só terminou x1 às 16 horas x7 de ontem x5 com a trans

□ 277 segunda x1 à sexta-feira, x7 das 7h30 x1 às 18 horas, justamente x9 nos dias út

□ 278 era x7 de segunda x1 a sábado x7 das 8 x1 às 22 horas, e x1 aos domingos x7 das

□ 279 o Grupo F e hoje enfrenta o São Paulo, x1 às 13 horas, x9 no Estádio Louis Ensh,

◆ 280 7 de seda, x1 às embalagens metálicas, x1 às máquinas e equipamentos industriais

□ 281 Orquestra Sinfônica x7 do Paraná, hoje x1 às 20h30, x9 no Guairão. Ingressos x1

❖ 282 1 a recusar o pagamento x9 em protesto x1 às altas taxas cobradas xj13 pelas adm

□ 283 je, o livro "A Semente x7 da Vitória", x1 às 19 horas, x9 na Livrarias Curitiba,

□ 284 iba O Coritiba pode garantir hoje, x1 às 21h45, x9 no Estádio Joaquim Almeid

❖ 285 mana Voltada xj11 para HQ, dará ênfase x1 às expressões faciais e x1 à movimenta

□ 286 a Antiqua x7 de Curitiba realiza hoje, x1 às 10 horas, um concerto didático xj11

□ 287 cial, xj11 para o concerto x7 de hoje, x1 às 20h30 x9 no Guairão, o violoncelist

◆ 288 ido tratamento tributário diferenciado x1 às operações x5 com trigo, x1 aos prod

□ 289 em futura se possível x1 a realizar-se x1 às custas x7 do erário público". E, co

□ 290 angel faz uma única apresentação hoje, x1 às 20h30, x9 no Teatro x7 da Federação

□ 291 rt Recife, que fazem o jogo preliminar x1 às 19h30. O vencedor x7 da

□ 292 a exposição x7 de Maurício abre hoje, x1 às 21 horas, x9 no Café Curaçao.

✞ 293 a solicitante, variando x7 de R$ 50,00 x1 a R$ 300,00. xj11 Para retirar o feto,

✱ 294 so) e pena, x7 de x9 no mínimo um ano, x1 a ser cumprida inclusive x9 em regime

◆ 295 salta que o interessado será submetido x1 a uma avaliação x7 dos órgãos competen

○ 296 do a pessoa se desenvolve como um todo x1 a partir x7 do corpo, ganhando nova es

○ 297 derão cumprir pena x9 no Brasil graças x1 a um acordo ratificado x9 na semana pa

○ 298 orrer as principais ruas x7 da cidade, x1 a partir x7 das 16 horas, marcando o i

✧ 299 ta vez que o Coritiba conseguiu voltar x1 a disputar uma Copa Libertadores x7 da

□ 300 erdeu xj11 para o São Paulo xj13 por 4 x1 a 1 e foi desclassificado x7 da Copa x

□ 301 engo, que venceu o Cruzeiro xj13 por 3 x1 a 0. A primeira partida x7 da final se

□ 302 sileiro xj11 para o período x7 de 2002 x1 a 2005 caiu x9 no agrado x7 de duas x7

○ 303 tou x5 com Enilton, x1 aos 16 minutos. x1 A partir x7 do empate, o jogo ficou ma

✧ 304 do primeiro tempo , o São Paulo voltou x1 a procurar o gol e teve três chances s

✧ 305 5 com a cartomante e uma quarta chegou x1 a procurá-la e marcar o procedimento,

❖ 306 ná Assaí Uma perseguição policial x1 a três suspeitos x7 de arrombamentos t

□ 307 dentes hoje (05/07) x9 em Assaí (36 km x1 a leste x7 de Londrina). Os acusados i

○ 308 son Máximo Fim, só foi possível graças x1 a um convênio xj10 entre a PM, a Socie

✞ 309 s financeiras, variando x7 de R$ 50,00 x1 a R$ 300,00 x7 Da Redação - Folha x7 d

✧ 310 cerca x7 de 30 dias, a polícia começou x1 a investigar o caso, depois x7 de rece

○ 311 ra o Avaí, x9 no dia 15, foi cancelado x1 a pedido x7 do time catarinense.
✝ 312 erença, mas acabou perdendo xj13 por 4 x1 a 1 xj11 para o São Paulo e volta mais
✧ 313 9 em quadrinhos e ilustrações. Começei x1 a pintar o que chamo x7 de quadros alt
✧ 314 no x7 de Paranavaí. Isso me incentivou x1 a continuar". Maurício já participou x
✧ 315 fundou o grupo Almôndegas, que chegou x1 a lançar quatro discos. Como Kleiton &
✧ 316 Delegacia x7 de Meio Ambiente começou x1 a ouvir os moradores x7 da região que
✧ 317 onga temporada separados, mas voltaram x1 a cantar e compôr juntos há cinco anos
✱ 318 é xj13 por que um quadro não tem nada x1 a ver x5 com outro. "Faço uma pintura
◆ 319 terceira ou quarta tentativa já chego x1 a um resultato e parto xj11 para outro
○ 320 io milhão x7 de cópias e estão prestes x1 a concluir mais um CD, previsto xj11 p
○ 321 speradas" x7 de Maurício Benega, hoje, x1 a partir x7 das 21 horas, x9 no Café C
✝ 322 São Paulo x5 com a derrota xj13 por 4 x1 a 1 x9 na quarta-feira. Agora, os joga
○ 323 ustrador Maurício Benega foi premiado. x1 A partir x7 daí entusiasmou-se e não p
✧ 324 o o governo paranaense não se dispuser x1 a quitar todos os precatórios trabalhi
✧ 325 o dia 30 x7 deste mês, o governo volta x1 a quitar ações trabalhistas x9 no valo
✧ 326 Delegacia x7 de Meio Ambiente começou x1 a ouvir os moradores x7 das Vila Audi/
✧ 327 dos precatórios e o governo se recusa x1 a negociar. Este fato gerou um pedido
◆ 328 atórios devidos xj13 pelo Estado chega x1 a R$ 70 milhões, resultado x7 de 2 mil
✱ 329 elso Gomes Ribeiro, o primeiro morador x1 a depor justificou o corte, alegando q
❖ 330 . Ele observa que o governo é obrigado x1 a respeitar uma ordem x7 de pagamentos
✧ 331 total e não os revendessem, ajudariam x1 a coibir este tipo x7 de crime", opino
✱ 332 essa x7 de vantagem futura se possível x1 a realizar-se x1 às custas x7 do erári
◆ 333 3 pelas extras x7 do primeiro bimestre x1 a entidades sociais. Atlético lamenta
✧ 334 ete parlamentares. Brasileiro começará x1 a colher as adesões x9 na sessão x7 de
❖ 335 endo exigido x1 ao réu, como candidato x1 a vereador, conduta extremamente opost
❖ 336 ia x7 de R$ 600,00 - valor equivalente x1 a mais x7 de três salários mínimos.
❖ 337 R$ 3 mil pago xj13 pelo mês destinado x1 a férias, eles receberão xj13 pela pre
❖ 338 aordinária x7 de julho, x5 com direito x1 a jetom. Além x7 do salário x7 de R$ 3
✧ 339 mentar. Esses custos tendem x1 a aumentar porque a Mesa Diretora já a
✧ 340 expediente x9 em agências que chegavam x1 a ficar vazias durante o dia inteiro e
◆ 341 campanha: ele teria prometido emprego x1 a um cabo eleitoral Gilmar Agassi - F
□ 342 brigar a seleção. A capital gaúcha tem x1 a seu favor o fato x7 do técnico x7 da
◆ 343 condenou o vereador Rui Capelão (PTB) x1 a um ano e noves meses x7 de reclusão
✧ 344 Capelão, acusado x7 de se comprometer x1 a dar um emprego público x9 em troca x
◆ 345 ex-cabo eleitoral também foi condenado x1 a um ano e dois meses x7 de reclusão.
✧ 346 x7 de apoio político. Os dois chegaram x1 a firmar o acordo x9 em um cartório x7
□ 347 ingo, x1 às 21 horas, x5 com ingressos x1 a R$ 10,00, R$ 8,00 e R$ 5,00. Maiores
□ 348 o final x7 do mês, sempre x7 de sexta x1 a domingo, x1 às 21 horas, x5 com ingr
✧ 349 qual o então candidato se comprometia x1 a dar um emprego público x9 em troca x
◆ 350 já haviam evitado que o Coxa chegasse x1 a uma final. O denominador comum xj10
○ 351 duto x9 em Curitiba Decisão foi tomada x1 a partir x7 de uma ação civil pública
□ 352 x9 no mercado. A safra vai x7 de maio x1 a abril, incluindo plantio e corte. A
◆ 353 eve x1 ao início x7 da safra, ou seja, x1 a um excesso x7 de oferta x7 de x7 can
○ 354 ível. A decisão x7 do juiz foi tomada x1 a partir x7 de uma ação civil pública
✱ 355 . Esse mapeamento orientará as medidas x1 a serem tomadas. A vereadora espera e
✧ 356 ço que reveste a carceragem e chegaram x1 a abrir uma fenda x9 na parede. A ten
✝ 357 ngo vai vencendo o Cruzeiro xj13 por 1 x1 a 0, x5 com gol x7 de Petkovic. Acomp
□ 358 4/07), alguns postos vendiam o produto x1 a R$ 1. x9 Na maioria, o preço era x7
✝ 359 . O São Paulo, como venceu xj13 por 2 x1 a 0 x9 no primeiro jogo, pode x4 até p
○ 360 na reitoria. Galatti está x7 de férias x1 a partir x7 desta quinta-feira e deve
✧ 361 sídio. A Polícia Militar começou então x1 a fazer uma revista x9 naqueles que se
□ 362 tes x7 da Camerata Antiqua ganha corpo x1 a cada dia que passa, mas x4 até agora
❖ 363 opolitana O município estará integrado x1 a outros 12 x7 de região x7 de Curitib
✧ 364 7 de ter tarifas interurbanas e passam x1 a ser consideradas locais. x9 Nesses c
○ 365 Redação - Folha x7 do Paraná Curitiba x1 A partir x7 desta quinta-feira, as lig
○ 366 x7 de Curitiba x5 com ligações locais x1 a partir x7 desta quinta-feira Redação
○ 367 ropolitana era x7 de R$ 0,21 o minuto. x1 A partir x7 de hoje, x5 com a tarifa l
◆ 368 . Já o Paraná Clube submeteu o elenco x1 a uma série x7 de avaliações físicas x
□ 369 até o dia 15 x7 de julho, x7 de quarta x1 a sábado, x1 às 21 horas e x1 aos domi
○ 370 e Sérgio Medeiros, estará x9 em cartaz x1 a partir x7 de amanhã x9 no Auditório
◆ 371 da obra x7 de Clarice Lispector, volta x1 a Curitiba xj11 para mais uma temporad
✝ 372 uminação. O jogo está empatado x9 em 1 x1 a 1 Redação - Folha x7 do Paraná Curit
□ 373 e x5 com o governador, a vice não saiu x1 a público defendendo sua posição nem d

✧ 374 2001. xj11 Para isso, deve-se começar x1 a trabalhar já. A gente não vive só x7
✧ 375 a. A tensão é terrível. E elas começam x1 a receber propostas x7 de outros clube
◆ 376 de R$ 46 milhões. Emília deve retornar x1 a Curitiba x9 no final x7 da tarde. x9
✞ 377 i empatando x5 com o São Paulo x9 em 1 x1 a 1 x9 no segundo jogo xj10 entre os d
✞ 378 imeiro tempo terminou empatado x9 em 1 x1 a 1 e o Coritiba precisa vencer xj13 p
✞ 379 Coritiba. Coxa vai empatando x9 em 1 x1 a 1 x5 com São Paulo O primeiro tempo
✞ 380 oblemas. O jogo está empatado x9 em 1 x1 a 1 x5 com os gols sendo marcados xj13
O 381 m duas torres x7 de transmissão graças x1 a uma falha x9 nos geradores x7 de ene
✧ 382 jogo x4 até que as duas torres voltem x1 a ter energia. A parttida está sendo r
✞ 383 vencida xj13 pelo São Paulo xj13 por 2 x1 a 0. Jogo x7 do Coxa tem um "apagão"
✞ 384 radores. O jogo está empatado x9 em 1 x1 a 1, mas o Coritiba precisa vencer xj1
◆ 385 á fazendo. Os oponentes se contrapõem x1 a esta afirmação, mostrando que a situ
✞ 386 o x7 dos ingressos varia x7 de R$ 5,00 x1 a R$ 15,00. Coxa perde e é desclassif
☐ 387 ervidores têm uma diferença x7 de 108% x1 a mais, se fizermos um comparativo x7
◆ 388 convênio a empresa passa x1 a oferecer x1 a seus 28 mil clientes serviços x7 de
✧ 389 , x5 com esse convênio a empresa passa x1 a oferecer x1 a seus 28 mil clientes s
❖ 390 x7 de R$ 8 milhões. INSS amplia prazo x1 a municípios x4 Até o próximo dia 31,
◆ 391 ntece esse esquema, o delegado não vai x1 a cidade mais próxima xj13 por falta x
☐ 392 ras. Ingressos x1 a R$ 3,00 (estudante x1 a R$ 1,50). Horário x7 de posto x7 de
☐ 393 x7 de julho, x1 às 21 horas. Ingressos x1 a R$ 3,00 (estudante x1 a R$ 1,50). H
❖ 394 a não funciona, a população é obrigada x1 a recorrer x1 ao Hospital Universitári
O 395 gentina restringe compras x9 no Brasil x1 A partir x7 de agora os residentes x9
✞ 396 amento os preços variam x7 de R$ 10,00 x1 a R$ 30,00. x9 Nas demais noites, o pr
O 397 erá ainda uma ampla grade x7 de cursos x1 a disposição x7 dos alunos que estiver
O 398 éu e as Serras". A montagem foi criada x1 a partir x7 de uma pesquisa x7 do grup
◆ 399 juste, x9 em agosto x7 de 1995, chegue x1 a 50,03% Dimitri x7 do Valle - Folha x
☐ 400 Uma cidade que respira dança x7 Daqui x1 a menos x7 de duas semanas Joiville ir
◆ 401 ente a mãe tinha autorizado o hospital x1 a ficar x5 com os corpos xj11 para est
◆ 402 ilva Ferreira Rodrigues, foi submetida x1 a uma cesariana x9 no Hospital x7 de C
☐ 403 nero x9 no País. Os ingressos já estão x1 a venda. O objetivo é atrair aproximad
O 404 ra acabar x5 com o furto x7 de livros. x1 A partir x7 da segunda quinzena x7 de
✧ 405 ssa maneira, a moeda argentina começou x1 a ter valorização superior x1 à brasil
✧ 406 to, que seus passageiros devem começar x1 a fazer compras durante os dias úteis
☐ 407 . Deverá ser feito remanejamento. Mas, x1 a médio prazo, a estrutura precisará a
O 408 iros (interestadual e internacional). x1 A partir x7 de agora, os patrulheiros
❖ 409 passado, meus clientes foram obrigados x1 a devolver pacotes x7 de açúcar xj13 p
☐ 410 obra x7 de João Pernambuco foi levada x1 a cabo x5 com muita eficiência xj13 po
❖ 411 mostrar meu futebol. Espero fazer jus x1 a confiança x7 da Comissão Técnica".
◆ 412 recurso x1 às sentenças caberá apenas x1 a um grupo formado xj13 por juízes x7
◆ 413 al e x9 na arte gráfica. Não se resume x1 a um recitar acompanhado x7 de um fund
☒ 414 seu país x7 de origem x1 aos sábados. X1 A medida começou x1 a vigorar x9 no úl
✧ 415 em x1 aos sábados. X1 A medida começou x1 a vigorar x9 no último final x7 de sem
◆ 416 linguagem sonora misturando os versos x1 a uma elaborada Trilha Musical - se é
❖ 417 na redução x7 do número x7 de assaltos x1 a ônibus. O convênio assinado deverá
◆ 418 isso e que assistir, xj13 por exemplo, x1 a uma intervenção poética x7 de Maiako
◆ 419 s norte-americanos x7 da vida, regados x1 a muita substância química. Buscaram r
✱ 420 ia a coleção "Poesia xj11 para ouvir", x1 a ser lançada xj13 pela Medusa Edições
☐ 421 ia x7 da cidade, que ia x7 de doutores x1 a analfabetos. "Ladrão x7 de Fogo", o
❖ 422 com sede x9 no estado estaria disposta x1 a manter uma parceria que poderia mant
✞ 423 a competição. x3 Após o empate x9 em 1 x1 a 1 x6 contra o Vitória (BA) ontem o A
◆ 424 nessa desafia o servidor Roberto Rocha x1 a mostrar a documentação que ele afirm
✞ 425 ontra a Desportiva (vitória xj13 por 4 x1 a 2). As exceções são as entradas x7 d
✧ 426 ringá. Segundo familiares, ela começou x1 a reagir e pode deixar a UTI x4 até o
◆ 427 stema x7 de visitas e se comprometeram x1 a fazer algumas reformas x9 no pátio x
✧ 428 acordo x5 com Gil, os presos começaram x1 a bater x9 nas grades e o Pelotão x7 d
❖ 429 música, seja ela qual for, é acessível x1 a todos". xj11 Para provar aquilo que
✞ 430 vou a melhor vencendo ambas xj13 por 3 x1 a 2. Coincidentemente, um x7 dos confr
❖ 431 o x9 numa linguagem honesta, acessível x1 a todos. xj14 Sem elitismo", afirma o
✧ 432 linati O Tribunal x7 de Contas começou x1 a julgar as contas referentes x1 a 199
✧ 433 os cofres x7 do município". TC começa x1 a votar as contas x7 de Belinati O Tri
☐ 434 onômico adotado impedem que se reverta x1 a curto prazo a curva x7 de cresciment
✞ 435 s derrotar o Cruzeiro ontem xj13 por 3 x1 a 2. A classificação foi sofrida: um g
✧ 436 u próprio passe. Assim, Pires pode vir x1 a ser utilizado como moeda x7 de troca

◆ 437 O estilo x7 de jogo x7 de Pires agrada x1 a Mário Sérgio, que implantou um siste
◆ 438 que iria trabalhar xj11 para ressarcir x1 a todos", contou. Percegona disse que
□ 439 onômico adotado impedem que se reverta x1 a curto prazo a curva x7 de cresciment
❖ 440 meçou x1 a julgar as contas referentes x1 a 1997-99 e já rejeitou as x7 da Cohab
✧ 441 mer que a técnica "vire moda" e comece x1 a ser aplicada x9 em outras cidades.
□ 442 Público tenha feito. Fomos investigar x1 a fundo. Existem várias esferas x7 de
❖ 443 uê. Não os conheço, não fiz nenhum mal x1 a eles. Mas eles me colocaram como um
❖ 444 j13 pelo menos duas queixas referentes x1 a cheques adulterados. Atlético pode f
O 445 iludida. Folha - O senhor é x1 a favor x7 da privatização x7 da Copel
❖ 446 x7 de fortalecer os muncípios vizinhos x1 a Curitiba xj11 para que eles criassem
O 447 o desprezível assim. O que precisamos, x1 a partir x7 de agora, é desenvolver os
✧ 448 Copel continuar engessada, vai começar x1 a perder competividade. Acho que o gov
O 449 ir além x7 da sala x7 de espetáculo. " x1 A partir x7 disso bolei um projeto que
O 450 a abertura normal x7 das lojas graças x1 a uma liminar que garante trabalho x1
◆ 451 tano Veloso, que o visita quando viaja x1 a Nova York, já esteve várias vezes aq
❖ 452 x1 à altura. "Minha primeira pergunta x1 a ele foi: qual a diferença xj10 entre
□ 453 ional x7 do Trabalho (DRT) não recebeu x1 a tempo o adendo firmado xj10 entre o
O 454 eria a necessidade x7 das liminares. " x1 A partir x7 disso achamos que qualquer
□ 455 Segundo ele, x7 de janeiro x7 de 2000 x1 a maio x7 deste ano, o número x7 de po
✧ 456 tuando muito e onde queremos continuar x1 a tocar", afirma o músico. Essa vivênc
□ 457 o novo horário, que era x7 de segunda x1 a sábado x7 das 8 x1 às 22 horas, e x1
O 458 ou comunicação x1 à população. Somente x1 a partir x7 de junho e julho, principa
✧ 459 escente x8 desde que a Compagás passou x1 a fornecer o produto z(1)11 para veícu
□ 460 apesar x7 de alto, o investimento vale x1 a pena e se paga x9 em poucos anos. O
◆ 461 a informar que tem planos x7 de chegar x1 a estas regiões x9 nos próximos anos,
◆ 462 ", conta Veiga. A economia pode chegar x1 a 65%. Se uma pessoa gasta R$ 400 xj13
■ 463 da x7 da estatal x7 de energia. Carro x1 a gás: barato sim, prático, nem tanto
□ 464 do volume x7 de aços planos (laminados x1 a frio e galvanizados) consumidos x9 n
✧ 465 r paranaense pode obrigar o governador x1 a repensar seus projetos políticos Mar
■ 466 pção xj13 pela conversão x7 dos carros x1 a gasolina xj11 para o gás natural vei
◆ 467 nhada x7 de três dias xj11 para voltar x1 a Skardu, cidade mais próxima x7 do co
□ 468 de agosto, x5 com sessões x7 de quinta x1 a domingo, x1 às 21 horas.
✧ 469 não irá realizar a consulta, que passa x1 a ser x7 de sua atribuição somente x9
O 470 siderurgia. A CSN pretende, x1 a partir x7 dessa unidade, atingir mer
✧ 471 xj13 por mês x5 com gasolina, passará x1 a desembolsar R$ 140 se usar o gás. Um
✧ 472 e um grupo x7 de jovens atores e passa x1 a dividir x5 com eles a sua história.
◆ 473 te x7 da mãe, ele deixa Curitiba e vai x1 a São Paulo, x9 em busca x7 do pai des
✞ 474 fazer a mudança varia x7 de R$ 2,6 mil x1 a R$ 3,6 mil, dependendo x7 do tipo x7
◆ 475 hões x7 de toneladas, que correspondem x1 a 35% x7 do volume x7 de aços planos (
✧ 476 al x7 de Contas do Estado (TC) começou x1 a votar as contas x7 da gestão x7 do e
□ 477 ilhões x7 de toneladas x7 de laminados x1 a frio e galvanizados. A aq
◆ 478 as irregularidades detectadas chegaram x1 a R$ 36.365,38. Comissão vai visitar p
◆ 479 Pensões, os valores atualizados chegam x1 a R$ 5.963.468,48; x9 no Fundo Municip
O 480 e pretende implantar um projeto-piloto x1 a exemplo x7 de Fazenda Rio Grande xj1
◆ 481 nte (dívidas x1 a curto prazo) chegava x1 a R$ 53.481.779,11, projetando um índi
□ 482 enquanto o passivo circulante (dívidas x1 a curto prazo) chegava x1 a R$ 53.481.
❖ 483 tação x7 de Londrina (Cohab) relativas x1 a 1998. As contas x7 da pr
✧ 484 cegona, assim que as queixas começaram x1 a surgir, a loja tentou fazer acordo x
□ 485 ntos chegou x1 ao topo x7 da montanha, x1 a 6.251 metros x7 de altitude, enquant
✱ 486 e foram os primeiros latino-americanos x1 a conquistar a Trango Tower, chegam x9
◆ 487 a xj13 pelo juiz Mário Jorge atendendo x1 a um pedido x7 do grupo ambientalista
O 488 1 para comunicar as partes envolvidas. x1 A partir x7 do momento x9 em que a Com
□ 489 o Estado está falido. Precisamos levar x1 a sério o sistema carcerário x7 do Par
◆ 490 por força x7 de uma liminar concedida x1 a grupo ambientalista, x7 de continuar
◆ 491 me Lerner (PFL) pretende levar a Copel x1 a leilão x9 em outubro ou novembro. A
□ 492 x7 do mercado norte-americano equivale x1 a mais x7 do que todo o consumo aparen
✱ 493 de Justiça que tem prazo x7 de 15 dias x1 a contar x7 da decisão judicial xj11 p
O 494 eu time x9 no segundo tempo x7 de modo x1 a não deixar Evair jogar. "Acabamos no
O 495 utor brasileiro que vai colher o trigo x1 a partir x7 de agosto tem uma "janela"
O 496 ejar uma safra gigantesca x7 de trigo, x1 a partir x7 de novembro. A previsão é
O 497 resa. "Apostamos x9 no desenvolvimento x1 a partir x7 das decisões x7 do governo
◆ 498 estreita xj11 para escoar seu produto x1 a um preço razoável. x7 De acordo x5 c
◆ 499 . x5 Com o resultado, o Flamengo ficou x1 a apenas um empate x7 da Libertadores.

✞ 500 x7 dos Campeões. O time carioca fez 5 x1 a 3 x9 no São Paulo e agora acumula a

✞ 501 na câmara frigorífica. Flamengo faz 5 x1 a 3 x9 no São Paulo Time carioca saiu

O 502 Pinheiro fez um gol x6 contra e outro x1 a favor x7 do São Paulo. Luis Fabiano

O 503 x7 de carne congelada serão embarcadas x1 a partir x7 desta segunda-feira xj13 p

□ 504 , 300 - telefone: 233-6174). Ingressos x1 a R$ 10,00. Racionamento deve causar p

✧ 505 x9 nos últimos 18 anos e não se limita x1 a combater a desnutrição e mortalidade

✧ 506 ndo a criança e sua família, ensinando x1 a serem cidadãos, é que podemos mudar

O 507 concorrência x7 do produto argentino. x1 A partir x7 de novembro, estará dispon

□ 508 chão. O empresário possuía uma fazenda x1 a 25 quilômetros x7 da cidade brasilei

□ 509 licóptero prefixo ZP-HRM teve uma pane x1 a uma altura x7 de, aproximadamente, 2

□ 510 licóptero x9 em que Amaro viajava caiu x1 a 39 quilômetros x7 de Ponta Porã (MT)

✧ 511 dos distritos policiais, que chegaram x1 a ser interditados xj13 pela Justiça

✞ 512 mais x7 de 13 mil crianças x7 de zero x1 a 6 anos, 12 mil famílias e 585 gestan

□ 513 atral Amir Haddad estará x7 de domingo x1 a terça-x9 feira em Curitiba ministran

◆ 514 , os 306 alunos estão sendo orientados x1 a não beberem água x7 da torneira. A e

□ 515 scolas a água tem sido uma preocupação x1 a mais xj11 para os diretores. "Ainda

✱ 516 instiga. "O teatro usual não tem nada x1 a ver x5 com a gente. É distante. Me p

✱ 517 7 de crescimento. Depois x7 de chamado x1 a contribuir x5 com a economia x7 de e

✞ 518 ue era x7 de 4% este ano xj11 para 5,8 x1 a 6,1% x4 até o final x7 do ano, xj13

✧ 519 cabamos nos afobando, e o time começou x1 a descuidar x7 da marcação", lamentou

✧ 520 de veículos x9 nas montadoras começam x1 a se elevar. Ele prevê uma avalanche x

□ 521 ia x7 do sistema prisional. " x7 Daqui x1 a pouco o governo vai querer construir

□ 522 de pico x9 na produção, x7 de outubro x1 a março. Ele alerta também que a empre

◆ 523 60 torcedores maringaenses que vieram x1 a Londrina x9 em dois ônibus fretados

✞ 524 o Grêmio Maringá, e perdeu xj13 por 2 x1 a 0, x9 na primeira partida x7 da deci

◆ 525 e Janeiro (1972), Haddad não se dispôs x1 a viver montando clássicos. Viajou xj1

✱ 526 ívaro Neto (Volvo), único x7 da equipe x1 a disputar a prova, largou x9 em 12° e

✞ 527 ina O Londrina venceu, xj13 por 4 x1 a 2, o amistoso x6 contra a Desportiva

✞ 528 Londrina vence Desportiva xj13 por 4 x1 a 2 As defesas x7 do goleiro iugoslavo

O 529 artista plástico Maurício Benega expõe x1 a partir x7 desta quarta seus trabalho

□ 530 chos x7 da entrevista são reproduzidos x1 a seguir. Folha - Quais for

O 531 orrentistas e funcionários x7 do banco x1 a partir x7 de amanhã. x9 Em Curitiba,

O 532 gre. Mostrando que tem prestígio junto x1 a CBF, o presidente x7 da Federação Ga

◆ 533 amostras apreendidas ter sido enviada x1 a São Paulo xj11 para as análises x7 d

◆ 534 om os correntistas x7 da cidade chegam x1 a R$ 50 mil. x9 Em Curitiba, o delegad

◆ 535 ota x7 do imposto cobrada x9 no Paraná x1 a x7 dos demais estados, foi aprovado

❖ 536 artórios - como iniciativas destinadas x1 a melhorar o atendimento. "A preocupaç

❖ 537 mpla xj13 por todo o estado, destinada x1 a orientar os locais x9 em que a popul

◆ 538 diante x7 do Corinthians o time voltou x1 a acreditar x9 em suas forças xj11 par

✞ 539 mponentes x7 da ração animal. x7 De 94 x1 a 99 a produção nacional x7 de frangos

❖ 540 lisada enquanto documentos solicitados x1 a Rocha xj13 pela mesa diretora não fo

❖ 541 niguchi (PFL), 59 anos, foi "obrigado" x1 a registrar x9 em cartório um document

◆ 542 adas. O valor x7 do desvio pode chegar x1 a aproximadamente R$ 250 mil.

■ 543 por beber água mineral e x7 de filtro x1 a carvão ativado. xj11 Para se ter uma

■ 544 sendo vendidos x9 em média 35 filtros x1 a carvão ativado xj13 por mês. Segundo

✧ 545 " x8 Desde que a água encanada começou x1 a apresentar odor, os consumidores alé

■ 546 das. x9 Nas revendedoras x7 de filtros x1 a carvão, o movimento cresceu mais x7

◆ 547 assio atribui queda x7 de popularidade x1 a oposição e MP O prefeito reeleito x7

O 548 gava x9 em sua casa xj11 para almoçar. x1 A exemplo x7 do que já havia ocorrido

◆ 549 s estimam que a perda pode ter chegado x1 a 20% x7 da área plantada, mas não há

❖ 550 icrocistina - toxina que causaria dano x1 a população. Chuvas causaram estragos

❖ 551 o fornecimento x7 de energia elétrica x1 a 63.898 residências. Várias casas tam

✞ 552 Ele recebia x9 em torno x7 de R$ 7,20 x1 a R$ 7,30 a saca e agora está recebend

✧ 553 lixo hospitalar. A medida deve começar x1 a vigorar x9 nos próximos dias e é ass

O 554 orológico x7 do Paraná (Simepar) é que x1 a partir x7 de hoje pare x7 de chover

◆ 555 Branco (Sudoeste) a mínima deve chegar x1 a dois graus. Um duo afinadíssimo A so

◆ 556 e o tratamento esse valor pode chegar x1 a R$ 1 mil. "O custo x7 do tratamento

✧ 557 o Poder Judiciário paranaense - começa x1 a causar polêmica. Os titulares x7 de

◆ 558 estavam cheias, o que obrigou o casal x1 a jantar x9 num restaurante x9 no cent

✧ 559 do x1 à noite, quando o prato começava x1 a ser preparado, o ex-ministro x7 da F

O 560 , que x9 nos anos anteriores diminuíam x1 a partir x7 das 12h30, x7 desta vez se

◆ 561 ordo x5 com os dados x7 da Upes, chega x1 a 40% x9 em Curitiba) e financeira (di

✞ 562 gora está recebendo xj10 entre R$ 7,80 x1 a R$ 8,20 a saca, dependendo x7 da reg

✟ 563 é agora está ocilando xj10 entre 4 mil x1 a 4,5 mil quilos xj13 por hectare, o q
◆ 564 mou que x9 em nenhum momento se chegou x1 a este patamar. Independent
✟ 565 o milho está cotado xj10 entre R$ 9,20 x1 a 9,30 a saca. Segundo Costa, essa val
✧ 566 odo, avalia Costa. Déficit leva BNDES x1 a incentivar setor eletrônico Banco qu
O 567 ca utilizada x9 em transplantes renais x1 a partir x7 de doadores vivos pode inc
◆ 568 1 para decidir qual time irá se juntar x1 a Atlético, Coritiba e Paraná x9 na co
❖ 569 em todos esses conjuntos era superior x1 a 60%. Quarta vaga x9 na Sul-Minas ain
✧ 570 minha vida, mas agora estou aprendendo x1 a lidar x5 com isso", conta irreverent
✟ 571 stas judiciais que variam x7 de R$ 100 x1 a R$ 1 mil. x9 Em Peabiru,
◆ 572 itação através x7 da liquidação chegou x1 a 75% x7 das casas x7 dos conjuntos An
□ 573 a O delegado x7 de Ibiporã (14 km x1 a leste x7 de Londrina) José Antonio Z
✟ 574 ber uma multa que varia x7 de R$ 5 mil x1 a R$ 50 mil. A ANS orienta os consumi
□ 575 as. O evento, que acontece x1 a cada dois anos - foi criado, portant
O 576 a. x9 Nesta edição, a organização está x1 a cargo x7 de quatro instituições x7 d
❖ 577 do Paraná (Adepol), teve o nome ligado x1 a Caboclinho e Mandelli xj13 por causa
✧ 578 nçada x9 no início x7 de maio e chegou x1 a dar desconto x7 de x4 até 97% x9 em
◆ 579 xj11 para quitação x7 do imóvel chegou x1 a 97% Sid Sauer - Folha x7 de Londrina
◆ 580 icialmente xj13 por entregar o veículo x1 a pessoa não-habilitada. Mesmo se não
◆ 581 vares disse que seria dada preferência x1 a uma indústria x7 de Cascavel, mas co
✟ 582 ábado xj11 para o São Paulo xj13 por 2 x1 a 0, x9 em João Pessoa (PB), xj13 pela
❖ 583 técnico Ivo Wortmann pode ser obrigado x1 a mais uma improvissação. x5 Com as co
□ 584 x1 às 20h30, x9 no Guairão. Ingressos x1 a R$ 5,00 e R$ 2,50 (estudantes) Caren
◆ 585 15 dias xj11 para que a Itibra chegue x1 a um acordo x5 com os demitidos. Caso
◆ 586 sim foi mais fácil xj11 para se chegar x1 a um acordo", explicou o delegado. Os
✧ 587 x7 de Sagrado x9 em Morretes continua x1 a sentir os efeitos x7 do vazamento x7
❖ 588 nal. xj13 Por isso, elas são obrigadas x1 a cumprí-lo." Caso contrário, é enviad
O 589 o x1 a mudar", desabafa. Conforme ele, x1 a partir x7 deste mês terá que pagar u
◆ 590 mãe quando for necessário. Fui coagido x1 a mudar", desabafa. Conforme ele, x1 a
◆ 591 rcelados x9 em dez anos. Isso equivale x1 a 14,81% x1 ao ano. x9 No entanto, xj
✟ 592 No período xj10 entre 1° x7 de janeiro x1 a 25 x7 de junho x7 deste ano, o Proco
◆ 593 x7 de 50% x8 desde que a ANS concedeu x1 a 34 operadoras x7 de planos x7 de saú
O 594 os funcionários foram demitidos devido x1 a paralisação temporária x7 do sistema
◆ 595 a década. Os aumentos que podem chegar x1 a quase 300%, conforme ele, são parcel
✟ 596 a qualquer preço A derrota xj13 por 2 x1 a 0 xj11 para o São Paulo x9 na primei
❖ 597 olítica paranaense continuam decididos x1 a não voltar x1 ao partido, apesar x7
O 598 uritiba x9 nesta quinta e sexta-feira, x1 a partir x7 das 23 horas, x9 no Era Só
✧ 599 Leminski foram muito amigos e chegaram x1 a compôr duas músicas, durante uma est
◆ 600 estamento. Essas árvores vão dar lugar x1 a torres x7 de alta tensão, que vão ab
□ 601 nicípio x7 de Rolândia (25 quilômetros x1 a oeste x7 de Londrina) é o município
◆ 602 de cada empresa". Jards Macalé volta x1 a Curitiba O cantor e compositor, que
◆ 603 a autoridade quiser obrigar os agentes x1 a entrar e trabalhar, iremos entrar x5
□ 604 Iguaçu). As próximas férias vão durar, x1 a princípio, x7 de 26 x7 de dezembro x
❖ 605 arlamentares dizem que estão dispostos x1 a perder cargos x9 no interior xj13 po
◆ 606 7 de outro. Vai ser impossível agradar x1 a gregos e troianos", disse ontem uma
□ 607 5 com carteira assinada. x7 De janeiro x1 a abril o crescimento x9 no emprego fo
✧ 608 ituir Reginaldo Nascimento, que voltou x1 a sentir o joelho, operado há quatro s
✧ 609 ntos comerciais x7 de Curitiba começam x1 a recusar o pagamento x9 em protesto x
❖ 610 5, ramal 2250. Lojas engrossam boicote x1 a cartão x7 de crédito Depois x7 dos p
❖ 611 irmou que a sua decisão está vinculada x1 a um grupo político, formado xj13 pelo
❖ 612 não hediondos, cuja pena seja inferior x1 a quatro anos. Freira deve voltar xj11
❖ 613 a denúncia x7 de omissão x7 de socorro x1 a uma criança, feita xj13 por sete fun
✧ 614 a O objetivo é pressionar os deputados x1 a votar favoravelmente x1 ao projeto x
O 615 em frente x1 à Assembléia Legislativa, x1 a partir x7 de agosto. O objetivo é pr
✧ 616 . O objetivo é pressionar os deputados x1 a votar favoravelmente x1 ao projeto x
✟ 617 ais, espera manter uma média x7 de 300 x1 a 400 pessoas durante a vigília. Um x7
✧ 618 biente e postura ética também passaram x1 a pesar mais x9 na computação geral x7
✱ 619 Scalco, e o ex-governador José Richa, x1 a retornarem x1 ao partido. Scalco e R
✧ 620 mais responsabilidade social passaram x1 a ganhar mais pontos x9 na avaliação.
◆ 621 imo x7 de 150,7%. Suas vendas chegaram x1 a US$ 166 milhões. x9 Na av
◆ 622 o x7 do Estado, trazendo manifestantes x1 a Curitiba. O governo plane
❖ 623 io Luiz Forte Netto, que foi candidato x1 a prefeito x9 em Curitiba x9 no ano pa
✟ 624 te o governo Richa, que foi x7 de 1983 x1 a 1986. Scalco era o chefe x7 da Casa
❖ 625 do. Scalco e Richa continuam decididos x1 a não voltar x1 à vida político-partid

□ 626 1 a princípio, x7 de 26 x7 de dezembro x1 a 11 x7 de janeiro. O turno único x7 d
□ 627 x7 de municipalizar o ensino x7 de 1ª x1 a 4ª série, x9 no início x7 dos anos 9
□ 628 ente x9 no ensino fundamental x7 de 5ª x1 a 8ª e x9 no ensino médio.
❖ 629 série ou xj11 para a série subseqüente x1 a que estavam ou, ainda, concluíram o
❖ 630 orque o aluno se sente mais estimulado x1 a aprender e não abandona a escola". A
✟ 631 A vitória x7 do Coritiba xj13 por 2 x1 a 0 xj16 sobre o Corinthians, x9 na úl
◆ 632 os passar xj13 pelo São Paulo e chegar x1 a final x6 contra o Cruzeiro ou Flamen
❖ 633 or Jaime Lerner, tem efeito retroativo x1 a 14 x7 de dezembro x7 do ano passado,
◆ 634 ndre. O "Ruído Rosa" x7 do Pato Fu vem x1 a Curitiba A banda mineira se apresent
✱ 635 mas novidades, como "projeções que tem x1 a ver x5 com o projeto gráfico x7 do d
✟ 636 . 01/07/01 Portuguesa vence xj13 por 2 x1 a 1 e volta x1 à Série Ouro Jogadores
✟ 637 nense venceu o Ponta Grossa xj13 por 2 x1 a 1, hoje, x9 no Estádio x7 do Café, e
✟ 638 ncipal A vitória x7 de hoje xj13 por 3 x1 a 1 x6 contra o Cataratas, x7 de Foz x
✟ 639 ou Alexandre, que aumentou xj11 para 2 x1 a 0 e acabando x5 com a arrogância x7
✟ 640 o Grêmio x7 de Maringá hoje xj13 por 3 x1 a 1 x6 contra o Cataratas, x7 de Foz x
O 641 feira o primeiro transplante x7 de rim x1 a partir x7 da técnica denominada nefr
✱ 642 é a primeira cidade x7 do Sul do país x1 a fazer a cirurgia usando a videolapar
O 643 ianópolis (SC) e Porto Alere (RS), mas x1 a favor x7 de Curitiba está a infra-es
✱ 644 x7 de responsabilizar o poder público x1 a tomar providências ou x7 de xj13 pel
✱ 645 ue as pessoas não se sintam protegidas x1 a cortar uma árvore xj14 sem necessida
✧ 646 sem laudo técnico pode levar o cidadão x1 a incorrer x9 num crime ambiental. "A
□ 647 , linha x7 de costura, como um recurso x1 a mais xj11 para que o espectador poss
❖ 648 s, x5 com símbolos católicos atrelados x1 a rituais e crenças vindas x7 de outra
◆ 649 tugal, x7 da África, que se misturaram x1 a rituais indígenas, x7 dos jesuítas,
❖ 650 recolhimento x7 do imposto é reduzida x1 a 12%. A base x7 de cálculo
✧ 651 se contradizem e podem levar o cidadão x1 a incorrer x9 em crime ambiental Chiar
✟ 652 NSS refere-se x1 ao período x7 de 1990 x1 a 1998, quando a administração x7 do p
◆ 653 Dentro x7 de um clima informal abre-se x1 a esse público também a oportunidade x
O 654 em exposição, x9 no Restaurante Missô, x1 a partir x7 de hoje x1 às 19 horas.
□ 655 e", desabafa. Coritiba precisa vencer x1 a qualquer preço A derrota xj13 por 2
✟ 656 venceu o União Luziense-MG xj13 por 7 x1 a 2, e o Vila Nova-MG, que derrotou o
✧ 657 da xj13 pela Sanepar, a empresa passou x1 a realizar monitoramento constante x7
✟ 658 ota xj11 para o Botafogo-RJ xj13 por 2 x1 a 1. A equipe dirigida xj13 pelo técni
✧ 659 Zarpelon lembra que a empresa começou x1 a fazer o monitoramento x7 de algas, a
✧ 660 em vigor. A nova legislação, que passa x1 a vigorar x9 no ano que vem, substitui
✟ 661 -MG, que venceu o Monlevade xj13 por 6 x1 a 0. Já o Coritiba foi desc
□ 662 as, e amanhã x1 às 19 horas. Ingressos x1 a R$ 7,00, R$ 5,00 (comerciários) e R$
✧ 663 ação x7 das novas moradias que começam x1 a ser construídas este mês. A Ação Soc
O 664 o montando um histórico xj11 para que, x1 a partir x7 da constatação x7 da reali
□ 665 lvido x9 num projeto x5 com resultados x1 a médio longo prazo. Só o Atlético con
✧ 666 outra alternativa, eles estão voltando x1 a plantar x9 nas terras contaminadas.
❖ 667 x9 em julho x7 deste ano se comparada x1 a julho x7 do ano passado. x9 Em compe
◆ 668 icultores, dar x1 ao menos uma guarida x1 a eles. A contaminação leva dez anos x
✟ 669 ro-negro venceu o São Paulo xj13 por 2 x1 a 0 e se garantiu x9 na primeira coloc
O 670 oram confirmadas xj13 pela Folha junto x1 a fontes x7 do instituto, que deve ent
□ 671 os x7 de 62 artistas: "Estamos abertos x1 a todos artistas x7 de Londrina e quer
□ 672 imposição, segundo Marta, é x7 de que x1 a cada quadro vendido, a galeria retém
❖ 673 - oferece ensino x7 de estética aliado x1 a acervos x7 de mestres e pintores con
❖ 674 a crítica mais frequente que se aplica x1 a esse meio x7 de comunicação se refer
❖ 675 já que são raros os artistas dispostos x1 a discutir o processo criativo, refere
◆ 676 de 14,5% z(1)11 para 17,7%, mas chegou x1 a 20% x9 em 1999, segundo o Dieese (De
✟ 677 que derrotou o Contagem-MG xj13 por 1 x1 a 0. Ficinski desqualifica denúncia x7
✟ 678 rmo Carry e Marcos Digliodo xj13 por 2 x1 a 1 (3/6, 6/3 e 6/4). O torneio distri
✟ 679 chter x9 na final também xj13 por dois x1 a zero (6/1, 6/3), x9 em 1h30 x7 de jo
✟ 680 s eliminar Marcos Daniel xj13 por dois x1 a zero, x9 no sábado, e vencer o catar
◆ 681 alastrou. x9 Em algumas capitais chega x1 a quase 50% x7 da atividade remunerada
❖ 682 aná Curitiba Os benefícios fiscais x1 a diversos setores x7 da indústria par
O 683 está hoje 93% mais cara x9 em relação x1 a julho x7 de 1994. O índice ficou xj1
✱ 684 x1 à inflação, dependendo x7 do índice x1 a ser comparado. Alimentos e bebidas t
✟ 685 eliminado x3 após a derrota xj13 por 3 x1 a 2 xj11 para a Caldense, x7 de Poços
❖ 686 inação, caracterizando-se assim o dano x1 a sua pessoa e x1 a sua imagem", suste
✧ 687 Iguaçu, a Receita Federal (RF) começa x1 a instalar câmeras x7 de vigilância x9
◆ 688 x9 na entrada x7 da ponte que liga Foz x1 a Ciudad del Este, coincidentemente di

❖ 689 ando-se assim o dano x1 a sua pessoa e x1 a sua imagem", sustentou a defesa x7 d
✧ 690 al. x9 No trabalho x9 em campo, chegam x1 a ser retirados xj10 entre 500 quilos
□ 691 a ser retirados xj10 entre 500 quilos x1 a uma tonelada x7 de placas xj13 por s
❖ 692 fixados x9 nos caminhos x7 de chegada x1 a nossa cidade e causam um impacto neg
O 693 do x9 em espaços públicos está sujeito x1 a retirada xj14 sem aviso prévio e mul
✧ 694 a fiscalização x7 da Prefeitura chegou x1 a cassar o alvará x7 de, pelo menos, q
✧ 695 amente, este é o objetivo que a leva " x1 a trabalhar bastante, x1 a correr atrá
✧ 696 que a leva " x1 a trabalhar bastante, x1 a correr atrás". A empreitada está dan
☒ 697 e seguir, xj14 sem ter especificamente x1 a quem se espelhar. Ou seja, as influê
✱ 698 e, que é uma faixa contínua x7 de área x1 a ser recuperada que ligará o sul x7 d
□ 699 sce sucessivamente". Casal é executado x1 a tiros x9 no Jardim Maracanã A políci
O 700 a antes x7 do recesso aconteceu graças x1 a um acordo xj10 entre o presidente x7
O 701 ta Terezinha x7 de Itaipu. x1 A partir x7 desta autorização, a empre
✧ 702 o x8 desde os 8 anos x9 em que comecei x1 a cantar, sempre batalhando. Cada dia
O 703 ", x7 do disco "Darktown", teve início x1 a partir x7 de um sonho. Ou
❖ 704 preço x9 na refinaria somos obrigados x1 a repassar os valores. Não há outra al
✱ 705 9 No começo x7 do ano, a estatal tinha x1 a receber R$ 2,951 bilhões x7 da União
✧ 706 s x7 do Paraná estão levando o governo x1 a investir x9 na ampliação e reforma x
✞ 707 ital x7 do Estado varia x7 de R$ 1,499 x1 a R$ R$ 1,569, conforme o posto, sendo
✧ 708 a tentativa x7 de fuga, eles começaram x1 a fazer bate grade. Os ânimos ficaram
✞ 709 cnico Lio venceu o Cruzeiro xj13 por 3 x1 a 2, x5 com um gol x9 nos acréscimos,
❖ 710 mitidos, não significa que não faz mal x1 a saúde". A Anvisa está coo
O 711 zer um show antológico, x5 com músicas x1 a partir x7 de 1972. "Faremos uma mesc
O 712 gens calcadas x9 em vivências pessoais x1 a partir x7 de viagens e correspondênc
□ 713 trativo condenou os servidores J. e M. x1 a 30 e 10 dias x7 de suspensão, respec
□ 714 é o dia 12 x7 de agosto, x7 de segunda x1 a sexta-feira, x7 das 9h x1 às 18 hora
❖ 715 da vítima x7 de dano moral, o direito x1 a indenização pode ser exercido xj13 p
◆ 716 lsos x7 do partido porque se recusaram x1 a retirar as assinaturas x7 do requeri
✧ 717 e x7 dos postos x9 em Curitiba começou x1 a retirar faixas x7 de promoção e ofer
✧ 718 ostos x9 em Curitiba já havia começado x1 a retirar faixas x7 de promoção e ofer
✧ 719 7 da gasolina e óleo diesel, que passa x1 a vigorar x1 a partir x7 de sábado. x8
O 720 e óleo diesel, que passa x1 a vigorar x1 a partir x7 de sábado. x8 Desde ontem,
□ 721 fazenda x9 em Goioerê (78 quilômetros x1 a oeste x7 de Campo Mourão). Alvaro é
◆ 722 o assunto poderia fomentar, recomendou x1 a assessores e secretários que não faç
✧ 723 firma. Carla lembra que quando começou x1 a cantar houve igualmente uma fase x7
□ 724 j11 para R$ 317 milhões (R$ 54 milhões x1 a mais). x5 Com o incremento, o TJ arg
◆ 725 adual decidiu cortar a verba destinada x1 a pagar o salário x7 das jogadoras x7
◆ 726 Palmeira. Os corpos foram encaminhados x1 ao Instituto Médico Legal (IML) x7 de
❖ 727 tidade x7 de algas x9 na água inferior x1 ao permitido xj13 por portaria x7 do M
◆ 728 ferentes, indo x7 de música brasileira x1 ao blues ou x1 aos compositores clássi
❖ 729 ista, que hoje deve apresentar emendas x1 ao projeto original. Água x7 da Sanepa
❖ 730 e gerou x9 em média 30% x7 de economia x1 ao usuário. Londrina acerta jogo x5 c
□ 731 periente Cecília Kerche, que já dançou x1 ao lado x7 dos melhores bailarinos x7
O 732 acionais caiu x4 até 30% x9 em relação x1 ao mesmo período x7 do ano passado, x9
◆ 733 dos detentos xj11 para Curitiba chegou x1 ao presídio. A Polícia Militar começou
◆ 734 ano passado. O preço x7 do milho pago x1 ao produtor já reagiu x9 no mercado. E
O 735 lbor Pimpão x7 de Almeida x9 em frente x1 ao número 3024, x9 no bairro Tatuquara
◆ 736 , ele denunciou formalmente a situação x1 ao Ministério Público e x1 à Pastoral
□ 737 resentações. x9 Em Joinville, ela terá x1 ao seu lado o jovem Marcelo Gomes, que
O 738 pesar x7 de ter reduzido x9 em relação x1 ao penúltimo censo escolar, realizado
□ 739 a indenização x1 aos agricultores, dar x1 ao menos uma guarida x1 a eles. A cont
❖ 740 to x7 dos amistosos vem x7 de encontro x1 ao pedido x7 do técnico Freitas Nascim
◆ 741 de Lerner. A reforma tem dado trabalho x1 ao governador. "Corta x7 de um lado, c
□ 742 a luta se dá x9 num terreno que beira x1 ao etéreo. A preocupação x7 dos amigos
❖ 743 e Contas, conselheiro Nestor Baptista, x1 ao Ministério Público Estadual. Ficins
◆ 744 diferença x7 de dois gols dará a vaga x1 ao clube. x9 Em 31 partidas
❖ 745 ncia encaminhada xj13 pelo conselheiro x1 ao MP, 74 prefeituras teriam sido envo
◆ 746 e lavagem x7 de dinheiro. Coritiba vai x1 ao ataque x9 em João Pessoa O alviverd
◆ 747 mostras apreendidas, 14 foram enviadas x1 ao Instituto x7 de Pesquisas Tecnológi
□ 748 Sanepar está fazendo "tudo o que está x1 ao alcance" xj11 para que evitar a pro
❖ 749 Mourão). Alvaro é candidato declarado x1 ao governo x7 do Estado. Osmar nega pl
◆ 750 ferentes, indo x7 de música brasileira x1 ao blues ou x1 aoo se o contrato emerg
◆ 751 . O Estado recorreu, xj14 sem sucesso, x1 ao Superior Tribunal x7 de Justiça, um

◆ 752 em R$ 113,4 milhões. A cifra se refere x1 ao período 1997-99. Os técnicos x7 do
O 753 ante A empresa garante que está atenta x1 ao nível x7 de algas existente x9 na á
❖ 754 agroindústrias x7 do Paraná se igualam x1 ao sistema tributário x7 das empresas
◆ 755 x7 de xj13 pelo menos dar uma resposta x1 ao munícipe, dentro x7 de um determina
◆ 756 s a orquestra deixaria x7 de pertencer x1 ao quadro x7 do órgão municipal xj11 p
◆ 757 por Baptista x7 de não dar satisfações x1 ao TC, Ficinski disse que o conselheir
□ 758 um único representante, todos falavam x1 ao mesmo tempo. Assim foi mais fácil x
❖ 759 crédito presumido (estimado) equivale x1 ao valor x7 do frete. O setor x7 de in
□ 760 u a conversação x5 com os líderes - 15 x1 ao todo - depois x7 de ser atendida a
◆ 761 um x7 deles, xj13 por isso ela voltou x1 ao hospital. O advogado x7 da religios
◆ 762 ia seguinte sentiu-se mal e foi levada x1 ao hospital. x9 Na terça-feira x7 dest
❖ 763 ética desaparece depois x7 de aplicada x1 ao livro, e o estudantes não tem como
◆ 764 eira, determinou que a irmã retornasse x1 ao hospital. O advogado x7
✱ 765 quipados x5 com uma fita magnética que x1 ao passar xj13 pelas antenas instalada
□ 766 mil toneladas x7 de carnes congeladas x1 ao ano, que podem ser escoados xj13 pe
□ 767 semanas. Reforma economizará R$ 15 mi x1 ao mês Número x7 de secretarias pode s
✱ 768 o Paulo Time carioca saiu x9 na frente x1 ao vencer o São Paulo hoje e agora tem
O 769 zando perdas x9 nas suas safras devido x1 ao acúmulo x7 do produto x9 nos solos
O 770 "SOS Camerata Antiqua x7 de Curitiba", x1 ao preço x7 de R$ 1 real. Foram confec
✱ 771 or Villa-Lobos, que não poupou elogios x1 ao dizer que "Bach não teria vergonha
❖ 772 indo João Pernambuco", dando sequência x1 ao disco anterior "João Pernambuco - O
❖ 773 x9 Na área x7 de invasão próxima x1 ao Rio Atuba, x9 na BR-277, x9 em Curi
✱ 774 na primeira colocação x7 de seu grupo x1 ao vencer o São Paulo, o coxa foi desc
❖ 775 ancada aliada xj11 para garantir apoio x1 ao governador. Os deputados
◆ 776 de 30% x9 no mesmo período. "Mostramos x1 ao turista que ele não precisa deixar
□ 777 : 224-5959), x7 de hoje x1 às 19 horas x1 ao dia 15 x7 de julho. Moradores x7 de
◆ 778 do futebol. O Atlético vai dar chance x1 ao novos valores e xj13 por isso não h
□ 779 a o segundo lugar x9 no ranking 2001. x1 Ao final x7 da temporada, os 16 melhor
O 780 não teve seu empréstimo renovado junto x1 ao Sion Redação - Folha x7 do Paraná C
□ 781 s alunos que estiverem x9 no festival. x1 Ao todo, serão 26 professores, 52 turm
O 782 presas paulistas x9 no mercado, devido x1 ao programa x7 de redução x7 de energi
□ 783 e preocupei x5 com cada frase", conta. x1 Ao todo, são duas horas e 20 minutos x
◆ 784 7 da agência, Silvia Breily, denunciou x1 ao Procon a operadora que vendeu x1 à
◆ 785 x7 desta quinta-feira e deve retornar x1 ao trabalho x9 na semana que vem. O de
✱ 786 hospedagem x9 em hotel cinco estrelas. x1 Ao chegar x9 naquele país teve que fic
✱ 787 7 de surpresa, pois há casos x9 em que x1 ao chegar x9 no hotel, o turista desco
◆ 788 seres humanos, encaminharemos denúncia x1 ao Ministério x7 da Justiça", ameaçou
◆ 789 a formação musical, que não se limitou x1 ao violão, mas partiu xj11 para os arr
◆ 790 elhor x6 contra o Corinthians e chegou x1 ao primeiro gol x1 aos 17m x7 de jogo,
□ 791 eforma x7 de delegacias e irão receber x1 ao todo R$ 503 mil. Os recursos são or
◆ 792 na área e o centroavante se antecipou x1 ao goleiro Maurício, dominou a bola, c
□ 793 s débitos, que incluem juros x7 de 18% x1 ao ano. "Mesmo que não conheça econom
◆ 794 ", produção x7 do Canal Paraná que vai x1 ao ar x9 na segunda-feira, x1 à meia-n
◆ 795 sa xj10 entre eles foi tão boa que irá x1 ao ar x9 na íntegra, dividida x9 em do
◆ 796 e renomadas trilhas sonoras - concedeu x1 ao programa Sarabanda Zeca Corrêa Leit
◆ 797 dia 31, as prefeituras podem recorrer x1 ao órgão xj11 para renegociar o pagame
O 798 amortizada, x9 em prestações mínimas, x1 ao longo x7 de 20 anos", disse Fontana
❖ 799 igoravam antes x7 da liminar concedida x1 ao Estado x7 de São Paulo, x9 em Ação
◆ 800 j13 pelo clube xj11 para tentar chegar x1 ao título x7 da Copa x7 dos Campeões.
✱ 801 x7 de desenvolvimento estadual é falha x1 ao não dar alternativas xj11 para as p
◆ 802 her ter saído x7 da loja, se apresenta x1 ao comerciante como sendo marido x7 de
◆ 803 legando que não vai ter tempo x7 de ir x1 ao banco e que a conta x7 da mulher es
◆ 804 gar os produtos, o golpista também vai x1 ao caixa, fingindo que também vai paga
✱ 805 ganho as eleições. Folha - x1 Ao atacar o Ministério Público, o senh
❖ 806 informou x1 à Folha uma fonte próxima x1 ao governador. x9 Na relaçã
✱ 807 7 da Detroit diz que negócio foi legal x1 Ao apresentar um dossiê xj16 sobre a c
□ 808 imo, a assessoria jurídica explica que x1 ao final x7 do julgamento x7 da ação x
◆ 809 7 da Lusa reclamasse x7 de impedimento x1 ao árbitro. O lance mais polêmico, po
❖ 810 depoimento x9 na última segunda-feira x1 ao delegado-chefe João Luis x7 do Prad
◆ 811 s máquinas e equipamentos industriais, x1 ao tijolo, telha, tubos e manilha x7 d
◆ 812 umentação que ele afirma ter repassado x1 ao Ministério Público. "Não existe nen
◆ 813 meiro minuto x7 do jogo, a torcida foi x1 ao delírio x5 com um gol x7 de Zé Carl
❖ 814 o, ouviu x7 do norte-americano elogios x1 ao Brasil e suas afinidades x5 com o P

○ 815 puta título x7 de melhor distribuidora x1 Ao contrário x7 de anos anteriores, o
○ 816 com base x9 numa série x7 de pesquisas x1 ao longo x7 do ano. A metodologia e a
◆ 817 xj13 por aí: não uso smoking, não vou x1 ao Teatro Municipal e tento colocar me
◆ 818 Ir além x7 das cortinas e mostrar x1 ao público que a construção x7 de um e
◆ 819 afirmou. x1 À tarde a comissão voltou x1 ao presídio e os grevistas já haviam d
○ 820 omper a greve. Continua impasse quanto x1 ao horário x7 dos supermercados x9 Nas
❖ 821 processo x7 de prestação x7 de contas x1 ao TC. Ele relatou que enviou a docume
○ 822 que vai repassar documentos relativos x1 ao contrato informal x7 de compra e ve
◆ 823 da x9 nos preços x7 das usinas se deve x1 ao início x7 da safra, ou seja, x1 a u
◆ 824 de matemática x1 à moda Lerner. Chegou x1 ao cúmulo x7 de afirmar que os servido
○ 825 xj11 para prejudicar sua imagem junto x1 ao eleitor curitibano. Apesar x7 de de
❖ 826 ou que possa ser o candidato x7 do PFL x1 ao governo x7 do Estado. Os nomes apre
◆ 827 rvidores municipais e dois empresários x1 ao Tribunal x7 de Justiça.
❖ 828 o que ficou xj14 sem virtual candidato x1 ao governo x7 do Estado x5 com a saída
◆ 829 Detroit. A denúncia também foi enviada x1 ao legislativo, mas não vai ser analis
◆ 830 egislativa, que remeteu as informações x1 ao tribunal. Incentivos fiscais agora
◆ 831 , a população é obrigada x1 a recorrer x1 ao Hospital Universitário (HU) ou x1 a
❖ 832 as eficazes xj11 para dar continuidade x1 ao destino x7 do grupo que se tornou u
◆ 833 ontem xj13 pela frente fria que chegou x1 ao Paraná foram responsáveis xj13 pela
◆ 834 j11 para os dois. Ter o nome associado x1 ao projeto social desenvolvido xj13 pe
◆ 835 dia 31, as prefeituras podem recorrer x1 ao INSS xj11 para renegociar o pagamen
◆ 836 após a consulta ser feita formalmente x1 ao TRT. Cisa pode destinar parte x7 da
◆ 837 esse meio x7 de comunicação se refere x1 ao seu conteúdo superficial. Sites esp
❖ 838 a - Os atuais pré-candidatos x7 do PFL x1 ao governo -Alceni Guerra, chefe x7 da
❖ 839 edo xj11 para a corrida presidencial e x1 ao governo. É prematuro discutir a suc
◆ 840 co Roberto Rocha, que denunciou o caso x1 ao Ministério Público Estadual há três
❖ 841 Folha - O senhor é pré-candidato x1 ao Palácio Iguaçu x9 em 2002?
❖ 842 se tornar um x7 dos fortes candidatos x1 ao título x7 da competição. Amanhã, x1
❖ 843 m site londrinense totalmente dedicado x1 ao universo x7 das artes plásticas. O
○ 844 30 anos, substituindo Anthony Philips. X1 Ao lado x7 de Phil Collins, Peter Gabr
○ 845 e crescimento ficou x9 em 2,5%, devido x1 ao aquecimento econômico x7 dos último
○ 846 11 para enviar os documentos relativos x1 ao empréstimo x1 à Detroit. A denúncia
◆ 847 refinarias. Triatleta paranaense vai x1 ao Canadá Juraci Moreira Júnior vai di
○ 848 imentos. É um empréstimo externo junto x1 ao BID (Banco Interamericano x7 de Des
□ 849 ra figurar xj10 entre os dez primeiros x1 ao final x7 da prova. "Estou me aproxi
✱ 850 co. Aí teremos uma visibilidade maior, x1 ao atender aqueles pontos que a popula
○ 851 o, participei x7 de várias solenidades x1 ao lado x7 dele, x4 até porque estamos
◆ 852 estaduais xj11 para atrair indústrias x1 ao Paraná. Além x7 da Detroit, cerca x
◆ 853 apesar x7 da variação positiva, falta x1 ao País adotar uma política x7 de recu
○ 854 ados 11,2% mais empregos x9 em relação x1 ao mesmo período x9 no ano passado. Se
◆ 855 a x9 na quinta-feira xj11 para mostrar x1 ao dirigente que o Couto Pereira tem c
◆ 856 ade mostra-se acentuada, sendo exigido x1 ao réu, como candidato x1 a vereador,
◆ 857 governador José Richa, x1 a retornarem x1 ao partido. Scalco e Richa continuam d
◆ 858 os shows xj11 para eu me dedicar mais x1 ao programa", revela. Enqua
□ 859 3 mil metros cúbicos x7 do combustível x1 ao dia. A Compagás diz que x5 com 6 mi
❖ 860 do, o ex-cabo eleitoral fez a denúncia x1 ao Ministério Público e x1 à Câmara x7
❖ 861 comédia é "uma homenagem x1 à força e x1 ao encanto que todas as mulheres possu
◆ 862 x7 de um fundo musical, nem foi viajar x1 ao hermetismo x7 de colocar palavras e
◆ 863 Tower, x9 no Paquistão, retorna amanhã x1 ao Brasil. Niclevicz e os alpinistas I
❖ 864 onamento x5 com a comunidade, respeito x1 ao meio ambiente e postura ética tambe
○ 865 aúde local passaram o dia x9 em frente x1 ao posto informando a comunidade xj16
✱ 866 , Mário Celso Petraglia, eram unânimes x1 ao afirmar x3 após o bi-campeonato que
○ 867 ndrina obter a certidão negativa junto x1 ao INSS e x1 à Receita Federal. x9 No
❖ 868 ato Brasileiro. As infindáveis viagens x1 ao estado vizinho não estavam x9 nos p
❖ 869 cos parlamentares x7 de Foz contrários x1 ao benefício. Brasileiro doou o dinhei
❖ 870 x7 do comando x7 do PSDB x9 no Paraná x1 ao deputado federal Luiz Carlos Hauly
□ 871 ás diz que x5 com 6 mil metros cúbicos x1 ao dia já é possível viabilizar o negó
◆ 872 o x7 do grupo Tambolelê deve-se também x1 ao fato x7 de ter conquistado o tercei
❖ 873 varo e Osmar, o PSDB continua oposição x1 ao governo Lerner. A Folha
◆ 874 a a máquina fazendária, proporcionando x1 ao governo uma economia anual x7 de R$
❖ 875 outras alternativas x7 de atendimento x1 ao contribuinte. Uma x7 delas é o comp
❖ 876 os deputados x1 a votar favoravelmente x1 ao projeto x7 de iniciativa popular qu
◆ 877 popular que revoga a autorização dada x1 ao Executivo xj11 para vender a estata

◆ 878 ça-feira, dia 10, xj11 para encaminhar x1 ao Tribunal Regional x7 do Trabalho (T
❖ 879 statou que a sentença foi desfavorável x1 ao município porque a defesa x7 da pre
□ 880 a, as influências são várias e nenhuma x1 ao mesmo tempo. "Vou assistindo, prest
◆ 881 xj11 para o hospital. Niclevicz volta x1 ao Brasil O alpinista paranaense e sua
◆ 882 as x7 de rendas A medida proporcionará x1 ao governo uma economia anual x7 de R$
❖ 883 para ir x9 em frente está x9 no "amor x1 ao trabalho". "Este amor eu tenho x8 d
◆ 884 popular que revoga a autorização dada x1 ao Executivo, x9 em 1998, xj11 para ve
❖ 885 os deputados x1 a votar favoravelmente x1 ao projeto x7 de iniciativa popular qu
❖ 886 refeitura e x1 à parte que tem direito x1 ao precatório", disse Jardim. Cartolas
□ 887 x9 em uma linguagem fragmentada, que, x1 ao mesmo tempo, remete x1 à polifania
◆ 888 Paulo Leminski, Macalé dedicará o show x1 ao poeta curitibano. "Eu amo o Leminsk
◆ 889 x7 de Cobra diz que é preciso "chegar x1 ao cérebro xj13 pelo músculo e x1 ao e
❖ 890 Da nossa parte, estamos sempre abertos x1 ao diálogo, mas parece que eles querem
O 891 em Curitiba. Quem passa x9 em frente x1 ao posto pode conferir o congestioname
◆ 892 uto Ambiental x7 do Paraná (IAP) foram x1 ao local xj11 para verificar se foi co
◆ 893 , desembargador Roberto Pacheco Rocha, x1 ao presidente x7 da Câmara x7 de Verea
❖ 894 Lucaski, aconteceu uma grave agressão x1 ao meio ambiente x9 em área x7 da Petr
❖ 895 a manifestação x7 do TSE for favorável x1 ao plebiscito, a estimativa é x7 de qu
❖ 896 pre espontâneo e um show nunca é igual x1 ao outro". Hoje, ele dividi
◆ 897 atoriamente crianças xj11 para subirem x1 ao palco. Elas descobrem que tocar é f
❖ 898 x7 de verbas x7 do Fundo x7 de Amparo x1 ao Trabalhador x7 Da Redação - Folha x
O 899 grupo original - também trabalha junto x1 ao Grupamento, mas não participa x7 da
❖ 900 ios x7 da instituição, pessoas ligadas x1 ao governo x7 do Estado e políticos x7
◆ 901 egar x1 ao cérebro xj13 pelo músculo e x1 ao espírito xj13 pelo corpo". Ele segu
❖ 902 x7 de verbas x7 do Fundo x7 de Amparo x1 ao Trabalhador (FAT). A denúncia foi f
◆ 903 ustavo Burda e Marcelo Santos chegaram x1 ao topo x7 da montanha x9 no dia 30 x7
◆ 904 se continuam decididos x1 a não voltar x1 ao partido, apesar x7 da saída x7 dos
O 905 xplica que as diferenças x9 em relação x1 ao concurso convencional x7 de miss nã
❖ 906 sindicatos x7 de operadores agregados x1 ao porto e não xj13 pelos cofres x7 do
❖ 907 datas vão desfilar xj11 para concorrer x1 ao título que garante vaga x9 no concu
◆ 908 13 por causa x7 da recusa x7 de voltar x1 ao trabalho. A assessoria x
◆ 909 3 por Niclevicz, Burda e Santos chegou x1 ao topo x7 da montanha, x1 a 6.251 met
◆ 910 A empresa pode recorrer x7 da decisão x1 ao Tribunal x7 de Justiça. 06/07/01 Po
O 911 x7 de preservação permanente dentro e x1 ao redor x7 da Refinaria Presidente Ge
◆ 912 da x7 do porto x5 com o INSS refere-se x1 ao período x7 de 1990 x1 a 1998, quand
O 913 as e Cisa xj13 pela derrubada dentro e x1 ao redor x7 da Repar Israel Reinstein
❖ 914 e uma câmara municipal deve agir igual x1 ao Congresso Nacional. "Vou aguardar o
❖ 915 mara, Capelão encontra-se x9 em viagem x1 ao Rio Grande x7 do Sul e ainda não fo
O 916 ior e a queda x7 da popularidade junto x1 ao eleitor paranaense pode obrigar o g
◆ 917 tabelecimento, diz que pretende aderir x1 ao boicote x9 em breve. " x9 Em cinco
O 918 orque acha muito elevada x9 em relação x1 ao número x7 de funcionários.
✱ 919 undo Battilani, o parecer não convence x1 ao dizer que uma câmara municipal deve
◆ 920 tem uma preocupação antiga x9 em levar x1 ao palco novas linguagens cênicas, com
◆ 921 querdo Victor, que se incorporou ontem x1 ao elenco, x9 no lugar x7 de Fabinho.
◆ 922 x5 com uma tradição que ainda persiste x1 ao tempo. Benzedeiras, rezadeiras e cu
◆ 923 do Coritiba; e x7 do Caju, pertencente x1 ao Atlético. As outras cida
❖ 924 9 em abordar temas que estejam ligados x1 ao cotidiano x7 das pessoas. Mes
◆ 925 público compareceu x9 em grande número x1 ao autódromo. Segundo o coordenador ge
◆ 926 a-feira Ciro Gomes apóia Rubens Bueno x1 ao governo x7 do PR Pré-candidato x7 d
□ 927 luir ainda pequenas e médias empresas. x1 Ao contrário x7 dos estaduais, os réus
✱ 928 um meia xj11 para o segundo semestre. x1 Ao saber que a liminar continuava x9 e
□ 929 para os diretores. "Ainda não sabemos x1 ao certo se ela pode provocar problema
□ 930 x7 das labaredas e protege todo mundo, x1 ao mesmo tempo que é moralista, ortodo
❖ 931 x7 das vendas será possível dar início x1 ao caixa x7 da instituição. xj13 Por
□ 932 ca popular e improvisações. x9 Em meio x1 ao espetáculo, movimenta-se x5 com des
□ 933 deixando marcas e cicatrizes ou vivem x1 ao nosso lado xj14 sem serem notados,
◆ 934 Howe, o grupo GTR. x5 Com ele, voltou x1 ao blues x7 de suas origens, lançando
□ 935 em Washington, x9 nos Estados Unidos, x1 ao contrário x7 do previsto.
◆ 936 ada x7 de grande sucesso, volta amanhã x1 ao palco x7 do Guairinha o espetáculo
◆ 937 7 de roupa, recarregou a arma e voltou x1 ao local x7 do crime, sendo preso x9 e
◆ 938 ssou o crime e disse que havia voltado x1 ao local xj11 para buscar o celular. D
◆ 939 ue provocou o duplo homicídio. Somando x1 ao rapaz encontrado carbonizado x9 no
◆ 940 i Paulina Duarte, 36, estavam chegando x1 ao Clube Primeiro x7 de Maio xj11 para

◆ 941 têiner x9 em delegacia será denunciado x1 ao MP Iniciativa x7 do delegado x7 de
◆ 942 s, disse que o movimento vai denunciar x1 ao Conselho Estadual x7 de Direitos Hu
□ 943 to, 21 anos, x7 de Sertanópolis (40 Km x1 ao norte x7 de Londrina) foi atingido
O 944 o x7 de energia elétrica x9 em relação x1 ao mesmo período x7 do ano passado aum
❖ 945 do deputado federal Rubens Bueno (PPS) x1 ao governo x7 do Estado. "Rubens Bueno
◆ 946 cinco dias. "Tive que pagar R$ 1,8 mil x1 ao hospital. Só depois que procurei o
◆ 947 Dias x9 em Londrina. A derrota trouxe x1 ao time um clima x7 de descontentament
❖ 948 gião canavieira litorânea, mais ligada x1 ao Recife. x9 No final x7 da década x
□ 949 ados entoavam o coro x7 de "É Campeão" x1 ao final x7 do jogo. Dentro x7 do camp
□ 950 , certos que deram um passo importante x1 ao título. x5 Com o result
✱ 951 úblico foi x7 de 1,5 mil pessoas. Erro x1 ao estacionar carro leva casal x1 à mo
□ 952 em dez anos. Isso equivale x1 a 14,81% x1 ao ano. x9 No entanto, xj11 para o fu
◆ 953 s e prefeitos. A comitiva vai entregar x1 ao Ministério x7 da Agricultura o proj
O 954 de 2 mil ações trabalhistas impetradas x1 ao longo x7 dos anos 90. x7 De acordo
◆ 955 ários. Mas os beatniks que se juntaram x1 ao jazz faziam verdadeiros "happenings
❖ 956 ara ficar só x9 no barroco; é saudável x1 ao músico mudar o repertório, senão há
◆ 957 x7 de trabalho. O percentual se refere x1 ao saldo xj10 entre contratados e demi
◆ 958 Maurício Corrêa, concedeu uma liminar x1 ao governo x7 do Estado xj11 para susp
□ 959 x7 de combater o roubo x7 de cargas. x1 Ao todo, os patrulheiros rodoviários d
O 960 esconto x7 de x4 até 97% x9 em relação x1 ao saldo devedor. Casas x5 com dívida
□ 961 ada x7 do Estado é x7 de R$ 13 bilhões x1 ao ano, será que não existem R$ 70 mil
◆ 962 o, a religiosa passou mal e foi levada x1 ao Hospital Nossa Senhora x7 de Belém,
◆ 963 ineiros. Este é o quarto ano que venho x1 ao Paraná e o terceiro x9 em Antonina.
✱ 964 ainda a tristeza x7 de Tchaikovsky. " x1 Ao ouvi-lo, estamos conhecendo x7 de a
□ 965 7 disso, os funcionários que trabalham x1 ao sábado folgam durante a semana. O p
◆ 966 ulados x1 aos sindicatos são agregados x1 ao porto e quando ocorre algum tipo x7
◆ 967 oritiba atacar xj11 para tentar chegar x1 ao gol x9 em contra-ataques. x9 No Cor
◆ 968 tida, a empresa paga um *salário-mínimo* x1 ao *preso* e trabalha x9 em *sua recupera*
◆ 969 ais atrações turísticas. Mas voltando x1 ao festival, a organização esteve impe
O 970 tal providencie o credenciamento junto x1 ao SUS. O custo médio xj11 para implan
◆ 971 de crédito x7 do que repassar o preço x1 ao cliente. "Seria fácil repassar R$ 0
❖ 972 r ainda este mês x9 no combate efetivo x1 ao transporte clandestino x7 de passag
❖ 973 o medido xj13 pelo Índice x7 de Preços x1 ao Consumidor (IPC) foi x7 de 2,42%. P
O 974 nde a desvalorização x7 do real frente x1 ao dólar está barateanto os "artigos t
□ 975 am liquidadas 19 casas e vendidas 26 (x1 ao todo, 31 estavam disponíveis xj11 p
❖ 976 foi uma overdose, que vai custar caro x1 ao setor produtivo. xj13 Por conta x7
◆ 977 3%. Ou seja, esse percentual refere-se x1 ao crescimento x7 do primeiro semestre
✱ 978 ca x7 de Hackett é o estilo que mantém x1 ao tocar guitarra e violão acústico. E
◆ 979 cerca x7 de 45 dias, Mello requisitou x1 ao TRT a relação x7 das 2 mil ações tr
❖ 980 conotação x7 de profissionalismo maior x1 ao grupo. O spalla-regente Atli Ellen
□ 981 ado, Alexandre estaria presumivelmente x1 ao volante, pois foi encontrado preso
✱ 982 specialmente x9 no tórax. Ele se feriu x1 ao tentar salvar o irmão, que ficou pr
□ 983 x9 numa Organização Social. Ou seja, x1 aos poucos a orquestra deixaria x7 de
□ 984 chances x7 de marcar e não conseguiu. x1 Aos 45 minutos, o volante Alexandre de
❖ 985 do Estado. "Os funcionários vinculados x1 aos sindicatos são agregados x1 ao por
□ 986 *orinthians e chegou* x1 *ao primeiro gol* x1 *aos* 17m x7 de *jogo*, x5 *com Evair. Mabí*
□ 987 e quarta x1 a sábado, x1 às 21 horas e x1 aos domingos, x1 às 19 horas. O preço
□ 988 . Uma x7 das finalidades é, x1 aos poucos, possibilitar a formação x7
□ 989 ão foi sofrida: um gol x7 de Welington x1 aos 46 minutos x7 do 2° tempo deu a vi
◆ 990 x7 de música brasileira x1 ao blues ou x1 aos compositores clássicos.
◆ 991 pregos prometida", disse, referindo-se x1 aos 500 mil empregos anunciados xj13 p
◆ 992 ela não foi encontrada e nem respondeu x1 aos recados deixados. Paranaenses vão
◆ 993 õe limites x7 de gastos x5 com pessoal x1 aos três poderes (Executivo, Legislati
◆ 994 convencional x7 de miss não se limitam x1 aos shows durante o concurso e a miss
O 995 a realização x7 das compensações junto x1 aos municípios, além x7 de cerca x7 de
❖ 996 e corresponde x1 aos casos notificados x1 aos consulados. * Leia mais
◆ 997 7 de todos eles", ameaçou, respondendo x1 aos boatos x7 de que os salários x7 do
◆ 998 decisão x7 do STF, a lei que permitia x1 aos calças-curtas atuarem como delegad
◆ 999 as depois x7 da retirada x7 dos fetos. x1 Aos seus depoimentos, anexaram documen
◆ 1000 iação x7 dos condenados, e corresponde x1 aos casos notificados x1 aos consulado
□ 1001 nciona x7 das 7 horas x1 às 19 horas e x1 aos sábados x7 das 7 horas x1 às 17 ho
◆ 1002 aca o risco que a superlotação oferece x1 aos alunos x7 de uma escola pública qu
❖ 1003 que a falta x7 de assistência jurídica x1 aos presos mantêm x9 na cadeia pessoas

◆ 1004 s moderna tecnologia aparece misturada x1 aos seus violões, violinos, acordeons
□ 1005 e já é insuficiente. Se o posto fechar x1 aos sábados ficará pior ainda", disse
□ 1006 asil z(1)11 para seu país x7 de origem x1 aos sábados. X1 A medida começou x1 a
□ 1007 roposta x7 de fechamento x7 da unidade x1 aos sábados. Segundo o presidente x7 d
◆ 1008 A remuneração adicional destinada x1 aos 21 parlamentares foi alvo x7 de cr
□ 1009 A importação informal já era proibida x1 aos domingos e feriados. A restrição
◆ 1010 Ocepar. O economista e consultor falou x1 aos empresários e presidentes x7 de co
□ 1011 r a comunidade xj16 sobre o fechamento x1 aos sábados. " x9 Na verdade, o que to
□ 1012 ido. "Seria bom que funcionasse x4 até x1 aos domingos", disse Sônia. Ontem x7 d
◆ 1013 er economia mensal x7 de R$ 15 milhões x1 aos cofres públicos, caso seja aceita
❖ 1014 e Curitiba estão engrossando o boicote x1 aos cartões x7 de crédito, movimento i
◆ 1015 r x1 ao Hospital Universitário (HU) ou x1 aos postos x7 do centro x7 da cidade.
□ 1016 sempre x1 às segundas e terças-feiras. x1 Aos poucos Carla assume sua porção x7
❖ 1017 A posição x7 de Fontana é uma resposta x1 aos prefeitos que reclamam x7 das cond
◆ 1018 o tem condições x7 de liberar dinheiro x1 aos municípios. A polêmica x9 em torno
❖ 1019 ando x7 de plantão e dando atendimento x1 aos animais não utilizados.
□ 1020 tos 12 horas x7 da cidade que funciona x1 aos sábados e que dispõe x7 de mais fu
□ 1021 s gratificações que foram incorporadas x1 aos salários", disse. Ele declarou que
□ 1022 7 de França. A goleada foi completada x1 aos 46 minutos, depois que Alan fez pê
□ 1023 abriu o placar x5 com Fábio Simplício, x1 aos nove minutos x7 de jogo. O Coritib
□ 1024 ico x7 da pequena área. Mas o gol veio x1 aos 23 minutos. Fábio Simplício tocou
□ 1025 re, mas a substituição não deu certo. x1 Aos 21 minutos, França teve uma grande
□ 1026 go. O Coritiba empatou x5 com Enilton, x1 aos 16 minutos. x1 A partir x7 do empa
□ 1027 Luiz Fabiano completar x7 de cabeça. x1 Aos 28 minutos, novamente Luiz Fabiano
❖ 1028 s teores encontrados estejam adequados x1 aos padrões estabelecidos xj13 pelo go
◆ 1029 tica, x1 às bobinas e tiras x7 de aço, x1 aos fios e tecidos x7 de seda, x1 às e
◆ 1030 estão fechando, decidimos possibilitar x1 aos artistas este lugar x9 em que eles
□ 1031 ram marcados xj13 por Fábio Simplício, x1 aos nove minutos, xj11 para o São Paul
□ 1032 x1 a sábado x7 das 8 x1 às 22 horas, e x1 aos domingos x7 das 8 x1 às 13 horas),
◆ 1033 Marta, as professoras poderão explicar x1 aos alunos o estilo x7 de cada artista
□ 1034 nutos, xj11 para o São Paulo. Enilton, x1 aos 16 minutos, empatou a partida. x9
❖ 1035 s (Abracheque), está fazendo um alerta x1 aos lojistas xj11 para o aumento x7 de
□ 1036 seu primeiro trabalho, x9 em que salta x1 aos olhos a preocupação x9 em preserva
◆ 1037 . "O dinheiro tem que voltar corrigido x1 aos cofres x7 do Estado", diz o funcio
□ 1038 x7 do adversário. O placar foi aberto x1 aos sete minutos x7 do primeiro tempo
□ 1039 do Ponta Grossa. Logo x9 em seguida, x1 aos 11 minutos, Biro fez um lindo pass
□ 1040 ação x7 do Ponta Grossa, que descontou x1 aos 27 minutos x5 com um gol x7 de Nel
□ 1041 tempo, o Grêmio teve um gol anulado, e x1 aos 13 minutos, o lateral-direita Dan,
□ 1042 x1 a uma liminar que garante trabalho x1 aos domingos Rosana Félix - Folha x7 d
□ 1043 uma "bobeira" x7 do goleiro Donizete. x1 Aos 20 minutos, foi a vez x7 do Catara
□ 1044 ar "Sarabanda" x9 na reprise que passa x1 aos sábados, x1 às 13h30. I
□ 1045 ado um terceiro jogo, x9 nesta semana. x1 Aos 29 minutos, x9 numa cobrança x7 de
□ 1046 x7 de consumidores x7 de Puerto Iguazú x1 aos mercados x7 de Foz. xj16 Sobre seu
◆ 1047 patrimonial e, como tal, transmite-se x1 aos sucessores." Um inquéri
◆ 1048 x7 de cidadã honorária x7 de Londrina x1 aos voluntários x7 da Pastoral x7 da C
❖ 1049 dição x7 de que cessassem as agressões x1 aos reféns. Salmen disse ontem que as
❖ 1050 u ali, ninguém cogitou uma indenização x1 aos agricultores, dar x1 ao menos uma
□ 1051 (1883-1947) nasceu x9 em Jatobá (PE). x1 Aos 12 anos mudou-se xj11 para o Recif
□ 1052 eu prejuízo previsto xj11 para ocorrer x1 aos sábados, Gomez prevê perdas x7 de
❖ 1053 me Lerner (PFL) - x9 em viagem oficial x1 aos Estados Unidos e Itália -, seis x7
❖ 1054 nsumidores x7 do Paraná x5 com relação x1 aos planos x7 de saúde. As informações
◆ 1055 renciado x1 às operações x5 com trigo, x1 aos produtos destinados x1 à merenda e
◆ 1056 ixa x7 d"água e uns metros x7 de cano" x1 aos moradores e considerou o assunto x
❖ 1057 rcadorias e Serviços (ICMS) destinados x1 aos municípios, x5 com a finalidade x7
❖ 1058 , vai permitir uma punição mais rápida x1 aos policiais que cometerem delitos. A
○ 1059 m vantagens comparativas x9 em relação x1 aos demais estados porque produz milho
◆ 1060 1)11 para a agroindústria x7 do Paraná x1 aos demais estados, foi aprovada ontem
◆ 1061 anos. Sempre tentamos x9 nos antecipar x1 aos anseios e demandas x7 da população
□ 1062 as. A vistoria está marcada xj11 para x1 as 14 horas. O coordenador x7 do Movim
□ 1063 DB). A reunião está prevista xj11 para x1 as 13h30, x5 com a instalação x7 da Co

Contextos de permanência da preposição *a*
Corpus escrito
Jornal de Londrina

◆ 1 sivo e x7 de força, Elisângela promete x1 à torcida brasileira toda a dedicação
◆ 2 para viabilizar o campeonato, voltaram x1 à Globo, que tentaria reativar a negoc
◆ 3 para ficar x9 no time titular. "Chegar x1 à equipe titular é mais fácil x7 do qu
◆ 4 ros profissionais que prestam serviços x1 à comunidade. Os vereadores agiram x7
□ 5 ar, x9 no Centro x7 de Londrina, ontem x1 à tarde, xj11 para reivindicar mudança
□ 6 ado, mas nem isso será possível. Ontem x1 à tarde, o diretor x7 de futebol portu
◆ 7 finais x7 da Série A-1, irá comunicar x1 à entidade que pretende enfrentar o Gr
◆ 8 da tarde x7 de hoje xj11 para informar x1 à Federação Paranaense x7 de Futebol (
❖ 9 o, Elisângela dará dedicação exclusiva x1 à seleção e somente se apresentará x1
◆ 10 inistério Público (MP) levou o doleiro x1 à cadeia, que posteriormente obteve ha
❖ 11 lham x9 no sábado ficam x5 com direito x1 à folga, resultando x9 em falta x7 de
O 12 airros, protestaram ontem x9 em frente x1 à Unidade Básica x7 de Saúde x7 do Con
◆ 13 que restringe a imunidade parlamentar x1 à liberdade x7 de expressão, cria o Co
◆ 14 que apresentei não foram direcionadas x1 à UEL, falavam xj16 sobre outros assun
❖ 15 . Segundo relato x7 de Janete Teixeira x1 à Polícia, xj13 por volta x7 das 18 ho
❖ 16 colas: APP fará campanha x7 de boicote x1 à eleição Loriane Comeli A entidade
◆ 17 . x9 Nos últimos 10 anos o STF enviou x1 à Câmara x7 dos Deputados nada mais x7
O 18 osta xj11 para quitar as dívidas junto x1 à Sanepar. As famílias sugerem o parce
□ 19 a avaliação x7 da empresa e colocá-la x1 à venda. Nedson iria xj11 para Curitib
❖ 20 o ida x1 a plenário - todos contrários x1 à autorização. Dentre as denúncias nun
◆ 21 Zona Norte", afirmou. O diretor pediu x1 à reportagem que lhe passasse o endere
◆ 22 o, quando estava prestes x1 a retornar x1 à Alemanha. Segundo Élber, o clube ale
O 23 ua vez, alega que a indefinição quanto x1 à realização x7 da Copa América foi a
◆ 24 cirurgia seja comparada xj13 pelo SUS x1 à "extração x7 de tumor x7 de rim xj13
◆ 25 e x9 nos próximos dias deve encaminhar x1 à Prefeitura o pedido x7 de inclusão x
□ 26 ozinha. Ela sai x7 de manhã e só volta x1 à noite". Convidada x1 a participar x7
□ 27 x7 da Copa x7 dos Campeões veio ontem x1 à noite, x9 no Estádio Rei Pelé, x9 em
□ 28 permissão xj11 para os carros entrarem x1 à esquerda x7 da rua Finlândia) deveri
□ 29 põe o pagamento x7 de 50% x7 da dívida x1 à vista e o parcelamento x7 dos outros
◆ 30 obal (Zona Sul) e hoje deverá entregar x1 à Sanepar o cadastro x7 dos inadimplen
◆ 31 , também não foi liberado xj11 para ir x1 à Colômbia. Felipão convocou o zagueir
O 32 ríodo x9 em que Piazentin Pinto esteve x1 à frente x7 da agência ocorreu a maior
◆ 33 firmou. Ela foi convidada xj11 para ir x1 à Câmara ontem dar esclarecimentos xj1
◆ 34 frustração xj13 por não ter retornado x1 à seleção. Depois x7 de um ano, o atac
❖ 35 anhada x7 de uma crítica x7 do jogador x1 à morosidade x7 da CBF. "É bom que aco
◆ 36 iu que a autarquia informe mensalmente x1 à Câmara seus balanços. x9 Na sessão
❖ 37 ras vantagens são fatores relacionados x1 à recuperação, estética e gastos x7 do
□ 38 O crime aconteceu x9 na segunda-feira x1 à noite, x9 na Zona Oeste, mas a Polic
□ 39 a". As atividades tiveram início ontem x1 à noite e prosseguem hoje, x1 a partir
□ 40 7 da população, mais simples, que fica x1 à margem x7 dos benefícios. Mesmo vend
❖ 41 ídeo e x7 dos instrumentos necessários x1 à cirurgia e outro x7 de seis centímet
◆ 42 sparos. Essa é a única informação dada x1 à Polícia. "Aqui x9 nesse lugar é muit
□ 43 cesso demorado porque temos que chamar x1 à responsabilidade as grandes multinac
◆ 44 eço x7 da gasolina já está incorporado x1 à nova projeção xj11 para o IPCA (Índi
❖ 45 A Prefeitura está dando o maior apoio x1 à primeira parada gay x7 de Londrina.
◆ 46 x7 de Londrina. Mandou x4 até release x1 à imprensa. Candidatos O deputado fede
✝ 47 Outras formas custariam x7 de US$ 2,50 x1 à US$ 22. x7 De acordo x5 com especial
❖ 48 da gasolina caiu 5,5%, devido, também, x1 à variação x7 do preço x7 do petróleo
□ 49 ja qual for o seu novo partido. Carro x1 à frente... Os cursos x7 de Farmácia e
❖ 50 7 de 80% x7 dos brasileiros têm acesso x1 à água tratada x5 com flúor. O Paraná
□ 51 o preço mais baixo x7 do Brasil. Ontem x1 à tarde, a média x9 nos revendedores l
◆ 52 le como Carlos Eduardo se atentem mais x1 à marcação x7 do que propriamente x1 a
□ 53 ece e aposta: os tucanos, x5 com Hauly x1 à frente, vão x7 de Álvaro xj11 para g
O 54 x9 em reunião. x9 Num belíssimo hotel x1 à cerca x7 de 60 Km x7 de Londrina. Te
❖ 55 ao sal xj13 por um processo semelhante x1 à aplicação x7 do iodo. x9 No Equador,
❖ 56 as x7 do Londrina estivessem resumidos x1 à qualidade técnica x7 de alguns jogad
◆ 57 barata x7 de disponibilizar o mineral x1 à população. x9 Nas Américas, 15 paíse
◆ 58 igentes? Preferiu atribuir o insucesso x1 à ""cultura negativa"" que impera x9 n

◆ 59 a salvação x7 da lavoura. Deu-se adeus x1 à desorganização x7 do nosso futebol.
◆ 60 saber, agora, se os atletas que foram x1 à capital terão fôlego xj11 para chega
O 61 e e a deixa cheia x7 de dúvidas quanto x1 à montagem x7 de outra equipe. Mesmo x
O 62 everá resistir x1 a indefinição quanto x1 à vida x7 do time, como Márcio, Rodrig
◆ 63 odas as explicações serão encaminhadas x1 à Procuradoria x7 da República dentro
◆ 64 tal terão fôlego xj11 para chegar hoje x1 à Cidade, participar x7 do coletivo ap
◆ 65 s) fiquem x9 no escuro, a Copel propôs x1 à Prefeitura a instalação x7 de um ter
◆ 66 am parte x7 da Chapa 2 e foram levadas x1 à 10ª SDP xj13 por estarem portando "m
◆ 67 x7 de crime x7 de responsabilidade; e x1 à Câmara x7 de Vereadores x7 da cidade
❖ 68 presidente x7 do sindicato e candidato x1 à reeleição, Sebastião Raimundo x7 da
◆ 69 rgas (PT), que apóia a Chapa 2, chegou x1 à sede x7 do sindicato xj11 para acomp
O 70 x9 na tramitação x7 do processo junto x1 à Assembléia Legislativa. X7 De igual
❖ 71 : distribuir melhor a renda e o acesso x1 à educação e informação. 29/06/01 Denú
◆ 72 s x7 da Polícia Militar foram enviadas x1 à sede x7 do sindicato e duas pessoas
◆ 73 a Polícia Militar precisou ser chamada x1 à sede x7 do sindicato xj11 para garan
O 74 ue a Prefeitura obtenha recursos junto x1 à Caixa Econômica Federal xj11 para re
◆ 75 2, x7 de oposição, foram encaminhadas x1 à 10ª Subdivisão Policial. O vereador,
□ 76 entra x9 em campo x9 no sábado. Ontem x1 à tarde, o técnico x7 do Tigre x7 da V
❖ 77 ão tem acesso x1 às alternativas, como x1 à água x5 com flúor", declarou ontem a
◆ 78 a a Agência x7 de Fomento x7 do Paraná x1 à SEDU, Secretaria x7 de Estado x7 do
◆ 79 rbano, além x7 de dar base operacional x1 à sua manutenção e existência, x1 ao l
❖ 80 lta tecnologia x5 com melhor cobertura x1 à população", ressalta. POSSIBILIDADE
❖ 81 ilhões x7 de habitantes, valor próximo x1 à população brasileira, que tem hoje x
❖ 82 ministrativamente, dando possibilidade x1 à abertura x7 de um leque maior x7 de
O 83 . "Se houver necessidade x9 em relação x1 à validade x7 do pleito, o protesto va
◆ 84 uil, dois protestos foram apresentados x1 à mesa que coordenou a eleição. "Se ho
O 85 correntes se concentraram x9 em frente x1 à sede. Sete homens x7 da Polícia Mili
◆ 86 éia, deputado Durval Amaral, solicitou x1 à mesa diretora urgência x9 na aprovaç
◆ 87 Padre Roque se apressaram x9 em dizer x1 à imprensa que são x6 contra. O presid
□ 88 aprovou, x9 em reunião realizada ontem x1 à tarde, a proposta x7 de criação x7 d
□ 89 tti, que investiga o caso, ouviu ontem x1 à tarde dois depoimentos xj16 sobre as
❖ 90 x7 das vagas x7 dos 36 hotéis filiados x1 à entidade estão reservadas z(1)11 par
□ 91 olo, foi preso x9 em flagrante e ontem x1 à tarde continuava detido x9 no 2° Dis
◆ 92 é Bissau, que recentemente foi elevada x1 à condição x7 de Diocese xj13 pelo Vat
❖ 93 e atendimento Mas a realidade inerente x1 à avidez humana, mais as dificuldades
❖ 94 xj11 para subir as rampas x7 de acesso x1 à passarela. Quem usa mesmo são as pes
❖ 95 lizado x9 na Avenida Brasília, próximo x1 à Dez x7 de Dezembro, x9 na Vila Yara
◆ 96 barraca vamos denunciar imediatamente x1 à CMTU". Além x7 de contar x5 com as
O 97 esperando x5 com uma moto x9 em frente x1 à casa xj11 para a fuga. Os dois foram
□ 98 em R$ 9 milhões, o prédio foi colocado x1 à venda x9 em outubro x7 do ano passad
O 99 Londrina terá a melhor equipe. Quanto x1 à saída x7 dos titulares, Paulino diss
◆ 100 formarem a equipe que viria x1 a subir x1 à primeira divisão x7 do basquete bras
❖ 101 u (SP), também xj13 por um ano. Somada x1 à saída x7 do pivô norte-americano Win
◆ 102 ário x7 do TJ, Nelson Batista Pereira, x1 à Rádio Pairquerê. O projeto x7 da obr
O 103 fechados. O crescimento x9 em relação x1 à primeira edição 7 do Congresso, x9 e
❖ 104 rá mais agilidade e melhor atendimento x1 à população, uma vez que estará todo i
□ 105 la Santa Terezinha x9 na final. Ontem x1 à tarde, o presidente x7 do clube, Hél
❖ 106 escondia atrás x7 das árvores próximas x1 à entrada x7 do Centro Comunitário x7
□ 107 Segundo ele, os 82 estandes colocados x1 à disposição foram todos fechados. O c
□ 108 de R$ 2,9 milhões, xj11 para pagamento x1 à vista. Como não houve lance dentro x
❖ 109 disputam a última vaga x7 de ascensão x1 à primeira divisão. Portuguesa e Grêmi
❖ 110 ara o cargo xj13 por entidades ligadas x1 à agricultura. Agora ele aparece x9 n
O 111 - o fim x7 do mandato x7 de Samir Cury x1 à frente x7 da pasta. A coluna atribui
◆ 112 havia sido recolhido. "Já solicitamos x1 à Vigilância Sanitária que recolha o m
◆ 113 Loriane Comeli Cansado x7 de recorrer x1 à Prefeitura e não obter resposta, o a
O 114 7 da equipe alviceleste, x9 em relação x1 à derrota x7 de domingo passado xj11 p
□ 115 Portuguesa x7 de Desportos, anteontem x1 à tarde, x9 no Estádio x7 do Café, o L
◆ 116 oneiro só percebeu a fraude quando foi x1 à 6ª Vara Cível e os funcionários afir
❖ 117 ento. Segundo relato x7 de testemunhas x1 à polícia, um x7 dos ladrões ficou x9
◆ 118 gunda-feira, o Executivo deverá enviar x1 à Câmara o projeto x7 de lei solicitan
◆ 119 egador Adolfo Viscardi foi encaminhado x1 à Santa Casa x5 com ferimentos graves.
◆ 120 to, que é primo x7 de Ziéu, foi levado x1 à delegacia e, x5 com a insistência x7
❖ 121 Lima e Castelo Branco, que dão acesso x1 à UEL, serão interditadas x9 em um sen

❖ 122 . A menina foi baleada durante assalto x1 à casa x7 de sua tia, Janete Melo Teix
❖ 123 verno aumentará os recursos destinados x1 à agricultura x7 de R$ 11,2 bilhões de
❖ 124 nal x1 a quem se destaca x9 no combate x1 à corrupção. A indicação foi feita xj1
◆ 125 uições democráticas e é justo que leve x1 à cassação. Mas e desviar quase R$ 2 b
❖ 126 nte, Fórum x7 de Entidades x7 de Apoio x1 à Criança e Adolescente e x7 das secre
□ 127 retração x9 nos valores x7 de mercado x1 à época x7 da colheita. xj10 Entre as
◆ 128 x7 de corrupção e traição que levaram x1 à morte o rei, seu pai, hoje seria mai
□ 129 j13 pelos bancos (25% x7 dos depósitos x1 à vista) x9 no setor rural. Os recurso
□ 130 São Paulo O Flamengo conquistou ontem x1 à noite, x9 em Maceió (AL), o seu segu
◆ 131 os x7 da Companhia x7 de Terras chegou x1 à região xj11 para demarcar a área ond
❖ 132 desenvolver novas formas x7 de combate x1 à bactéria. Carlos R. Appoloni é prof
◆ 133 e buscar genes ligados x1 à infecção e x1 à fixação x7 da bactéria x9 nas planta
◆ 134 específicas onde buscar genes ligados x1 à infecção e x1 à fixação x7 da bactér
□ 135 que reduziu as compras, especialmente x1 à prazo. Agora, passado o susto, empre
❖ 136 nciado xj13 pela Fundação x7 de Amparo x1 à Pesquisa x7 de São Paulo, que também
❖ 137 antes e durante a chegada x7 do Brasil x1 à Colômbia, só vitórias e boas apresen
◆ 138 e o encaminharão x4 até segunda-feira x1 à agência esportiva controlada xj13 po
◆ 139 nenhum estádio. A gente apenas repassa x1 à Traffic o que viu", sintetizou Renat
O 140 e ser concluída. Os prejuízos, devidos x1 à bactéria, x9 no Vale Central x7 da C
□ 141 20 mil soldados e outros 3 mil agentes x1 à paisana promovem o duro trabalho. x9
□ 142 o encontraram nada. Eu não gastei água x1 à toa. Só uso xj11 para lavar roupa",
O 143 nfestada x7 de cupim fica x9 em frente x1 à residência x7 da dona x7 de casa Mar
◆ 144 rgentina e Uruguai, que não queriam ir x1 à Colômbia, adiou a competição xj11 pa
□ 145 uas famílias xj11 para o bairro viviam x1 à luz x7 de velas, mas logo perceberam
◆ 146 ipe Scolari causou uma nova frustração x1 à torcida brasileira. A derrota aument
❖ 147 esa e Grêmio Maringá estão x7 de volta x1 à primeira divisão. E x5 com todo mere
O 148 o brasileiro fazendo continhas quanto x1 à classificação. Contando que ainda te
❖ 149 que os 'rabichos' representam um risco x1 à população, mas o acesso x1 à energia
◆ 150 um risco x1 à população, mas o acesso x1 à energia elétrica é um direito. Corta
O 151 to x9 nos padrões x7 de Salomão quanto x1 à Copa América. xj11 Para não desagrad
□ 152 propostas que foram apresentadas ontem x1 à tarde, logo x3 após o leilão realiza
❖ 153 x7 de varredura x7 de sondas aplicada x1 à agricultura. "A técnica é mais uma f
O 154 o mercado x7 de produtos alimentícios x1 à base x7 de soja tem um futuro promis
❖ 155 x7 de varredura x7 de sondas, aplicada x1 à mineralogia. Essa tecnologia relativ
O 156 7 de alimentos. Hoje, qualquer produto x1 à base x7 de soja possui sabor agradáv
❖ 157 11 para medir a resistência x7 do solo x1 à perfuração e simultaneamente a umida
O 158 empresário x7 do ramo x7 de alimentos x1 à base x7 de soja. "Muitos x7 deles tê
❖ 159 principalmente x9 no que diz respeito x1 à pesquisa x7 de solo que acaba sendo
O 160 mente x5 com a chegada x7 dos produtos x1 à base x7 de soja congelados x9 nos EU
□ 161 ernando Araújo Leilão realizado ontem x1 à tarde foi encerrado xj14 sem apresen
❖ 162 o diferencial é que o grão está aliado x1 à saúde", explica. A preocupação x5 co
□ 163 utti, onde acontece uma badalada Festa x1 à Fantasia. Decoração xj11 prá lá x7 d
□ 164 Huss, 29, x9 no Conjunto Busato. Festa x1 à Fantasia A moçada x7 de Ibiporã e re
◆ 165 governista não aprovou e ele recorreu x1 à Justiça. Nomes x7 do ex Se alguém s
◆ 166 eter x1 a uma cirurgia quando retornar x1 à Cidade. RODADA - Os outros resultad
◆ 167 a a negativa x7 da Argentina x7 de vir x1 à Copa América. A justificativa x7 dos
❖ 168 s novas tecnologias vêm x7 de encontro x1 à modernização x7 da produção agrícola
❖ 169 a Belinati ontem deu parecer favorável x1 à reivindicação x7 de funcionários, ap
◆ 170 de sete funerárias x9 na região, ontem x1 à coluna: - O funeral mais barato x9 n
□ 171 ado x9 no coletivo-apronto x7 de ontem x1 à tarde, realizado x9 no Estádio x7 do
◆ 172 a a questão e, se for o caso, solicita x1 à instituição envolvida esclarecimento
◆ 173 inhou nenhum documento x1 ao partido e x1 à Justiça Eleitoral, conforme manda o
◆ 174 dado. Ontem xj13 pela manhã, Matos foi x1 à delegacia tentar identificar os golp
◆ 175 a Unicef que, x9 em 96 e 2000 concedeu x1 à entidade o "Município Amigo x7 da Cr
O 176 x7 da CMTU, é 25% menor x9 em relação x1 à média mensal paga x9 no ano passado
□ 177 60 mil. O contrato será assinado hoje x1 à tarde xj10 entre a Vega e o Municípi
◆ 178 rson x1 ao lado x7 de Buiu, Nem voltou x1 à função que lhe deu destaque x9 no Pa
❖ 179 feminina. O distrito, que fica próximo x1 à Rodoviária, não foi planejado xj11 p
❖ 180 Eurides Moura (PMDB) está apresentado x1 à comunidade todas as ações e gastos x
O 181 posição x7 do governo federal, frente x1 à crise xj11 para conversão x7 da CPMF
O 182 ambém não está confiante x9 em relação x1 à desativação x7 dos distritos, confor
❖ 183 era nova tendência decisória favorável x1 à impenhorabilidade x7 de imóvel famil
□ 184 meia-atacante Paulo Roberto, que hoje x1 à tarde serão opções x9 no banco. REF

❖ 185 nsais. O fato x7 dos números relativos x1 à pobreza x9 no país estarem diminuind
❖ 186 atentos x1 ao perfil x7 dos candidatos x1 à presidência x7 dos Estados Unidos já
□ 187 de Administração, 25% tinham um micro x1 à disposição x9 em 1997; este número a
◆ 188 á duas funções x1 a partir x7 de hoje: x1 à habitual carreira x7 de treinador x7
❖ 189 nte, xj16 sobre o envio x7 de recursos x1 à Prefeitura x7 de São Sebastião x7 de
❖ 190 ulgação x7 dos valores pagos e devidos x1 à Vega, que foram corrigidos ontem xj1
◆ 191 ro lado, o "xerife" Zé Roberto retorna x1 à função x7 de volante. Ìnforme JL -
❖ 192 as estatísticas x7 do Provão. O acesso x1 à pesquisa informatizada x9 nas biblio
◆ 193 a júnior, foi incorporado recentemente x1 à equipe principal x9 num momento x9 e
O 194 ina xj13 pelos trabalhos desenvolvidos x1 à frente x7 da entidade. Reconhecida x
◆ 195 ência x7 do banco x9 em Londrina negou x1 à Polícia acesso x1 às contas. A quebr
□ 196 so, uma discussão que naturalmente vem x1 à tona é xj16 sobre a questão x7 da qu
❖ 197 ar rescindindo os contratos anteriores x1 à lei 9.956/98 que estão x5 com duas m
◆ 198 contrário x7 do prefeito, que resistia x1 à lei, gostou. Agilizando x9 Na segund
◆ 199 mpasse, a Prefeitura acabou recorrendo x1 à Justiça e, através x7 de uma Ação Di
❖ 200 que garante x1 ao consumidor o direito x1 à "informação adequada e clara xj16 so
❖ 201 enda xj11 para os advogados associados x1 à entidade. (Informe OAB) * rsevero@se
□ 202 Solidariedade", que foi lançado ontem x1 à noite x9 no Hotel Sumatra. O Livro,
❖ 203 ólar, referente x1 a contrato anterior x1 à alta x7 de 1.999. x1 Aos interessado
◆ 204 ltada xj16 sobre o assunto e deu razão x1 à Unimed. Ontem, a empresa ainda não t
❖ 205 adquirido x7 dos contratos anteriores x1 à lei. A ANS também é denunciada xj13
◆ 206 TRF) que suspendeu a liminar conferida x1 à OAB x9 na ação civil pública x9 em c
◆ 207 ia Ouro Verde x7 do Banestado, afirmou x1 à Polícia que foram efetuadas várias o
❖ 208 s clientes x5 com contratos anteriores x1 à lei e que desconheciam a medida prov
❖ 209 enor mesmo x9 nos contratos anteriores x1 à lei. A Unimed passou x1 a aplicar o
□ 210 as ele sabe a senha x7 da conta. Ontem x1 à tarde, a também aposentada Maria x7
◆ 211 ria. As reclamações foram encaminhadas x1 à ANS e x1 ao Procon, que as encaminho
❖ 212 ional x7 de Resistência x1 às Drogas e x1 à Violência, x1 às 10 horas, x9 no 5°
◆ 213 x7 de Cambé. CIÚMES - Sanches declarou x1 à reportagem x7 do JL que a ex-mulher
◆ 214 vereador. Barbosa Neto havia declarado x1 à imprensa que, se não fosse o PDT, Bo
□ 215 s estaduais x7 do partido não o deixam x1 à vontade xj11 para continuar x9 no PF
□ 216 Eu cheguei x9 na cidade x9 no sábado e x1 à noite fui x9 num forró x5 com a Mari
❖ 217 paros. A falta x7 de manutenção aliada x1 à ação x7 do tempo fez x5 com que a es
◆ 218 primeiros colonizadores x1 a chegarem x1 à região. x9 Em mais x7 de 50 anos, ne
◆ 219 ona Norte), foi a primeira x1 a chegar x1 à tesouraria. Acordou bem cedo, pegou
◆ 220 em, saíram x7 de casa bem cedo e foram x1 à Prefeitura xj11 para receber a prime
❖ 221 a direito x1 a um voto xj13 por acesso x1 à página x7 do JL. (L.C.) Plebiscito:
□ 222 e. Os interpelados foram citados ontem x1 à tarde. Hoje xj13 pela manhã, represe
◆ 223 a x7 da cidade, essa juventude que vem x1 à Londrina traz x9 na bagagem uma inje
□ 224 inatura x7 da parceria foi feita ontem x1 à noite, durante a abertura x7 do II C
❖ 225 preocupados x5 com os possíveis danos x1 à saúde e reclamam x7 da interferência
◆ 226 a possibilidade x7 da Global recorrer x1 à Justiça x6 contra a lei. A vereador
◆ 227 rativo x1 aos vestibulandos, juntam-se x1 à UEL outras grandes instituições x7 d
O 228 es realizaram um protesto x9 em frente x1 à Prefeitura e, x9 em reunião x5 com o
◆ 229 e x7 do Reno (Zona Sul) devem recorrer x1 à Câmara Municipal xj11 para derrubar
◆ 230 osa Tondinelli, disse que vai recorrer x1 à Câmara. "Não ficamos satisfeitos. Va
❖ 231 resso, realizado há dois anos. Combate x1 à cárie pede água e pasta x5 com flúor
◆ 232 co Freitas Nascimento decidiu promover x1 à condição x7 de titular dois x7 dos t
O 233 ealidade o projeto x7 da Unicamp, face x1 à escassez x7 de recursos financeiros.
❖ 234 dor Bonilha já se manifestou favorável x1 à proposta x7 do Executivo x7 de demis
❖ 235 b) x7 de Londrina relativas x1 a 1998, x1 à época presidida xj13 por Wilson Mand
❖ 236 exta Vera Barão O acordo que põe fim x1 à Frente x7 de Trabalho deve ser assin
□ 237 pal. Coimbra deu uma conferência ontem x1 à tarde x9 no II Congresso Mundial x7
O 238 dental tem uma vantagem x5 com relação x1 à água, pois o flúor não é ingerido. M
O 239 ciona flúor x9 na água. x5 Com relação x1 à pasta x7 de dente, ainda há muita di
❖ 240 SATISFAÇÃO - xj11 Para Nem, o retorno x1 à função que o notabilizou x9 no Paran
◆ 241 naldo Sardenberg, transfere o problema x1 à Academia. Pede que a Academia diga o
❖ 242 do Jornal, e o resultado foi contrário x1 à venda x7 da empresa x7 de telefonia.
❖ 243 untava se os eleitores eram favoráveis x1 à privatização x7 da Sercomtel Celular
◆ 244 Desta vez, os eleitores vão responder x1 à pergunta: "Você vai votar x9 no pleb
❖ 245 pela excelência x7 de sua contribuição x1 à agropecuária brasileira, alavanca e
❖ 246 arenta xj13 por cento serão destinados x1 à escolinha x7 de futebol x7 do munici
◆ 247 a x7 das 14 horas. Quando Souza chegou x1 à casa x7 do devedor, que fica x9 nos

❖ 248 direção x7 da Prisão xj11 para pôr fim x1 à greve. x1 Ao perceberem a entrada x7
◆ 249 io x7 de uma padaria x9 no bairro, foi x1 à casa x7 de Oliveira xj11 para cobrar
□ 250 o social", comentou o prefeito. Ontem x1 à tarde, foi a vez x7 dos moradores x7
❖ 251 apenas 60% x7 da população tem acesso x1 à água tratada. x7 Dessa forma, optou-
O 252 ar, ficaram x7 de plantão x9 em frente x1 à sede, xj11 para garantir a segurança
□ 253 ios x7 de droga, que ficam x9 na praça x1 à noite, jogam lixo e quebram as lâmpa
□ 254 s marmanjos quebraram tudo x7 de novo. x1 À noite eles sempre fazem baderna. E a
O 255 ximo x1 ao Jardim Quati e x9 em frente x1 à garagem x7 da Til (Zona Norte). Medi
□ 256 era uma x7 das avaliações feitas ontem x1 à tarde xj10 entre setores x7 da comun
◆ 257 m x7 do JL e disse que preferia voltar x1 à Cidade e conhecer mais detalhes xj16
□ 258 xj13 por ele, x9 no treino x7 de ontem x1 à tarde, x9 na sede campestre x7 do LE
❖ 259 ão esconde x7 de ninguém ser contrário x1 à sobrecarga x7 de jogos e treinos rea
❖ 260 a x7 do respeito mútuo, x7 do respeito x1 à vida". O soldado Antônio x7 de Olive
◆ 261 hã (hoje)", disse. Ele também informou x1 à diretora que se os alimentos estocad
◆ 262 utra queixa x7 dos moradores refere-se x1 à iluminação. Existem vários postes x9
◆ 263 io (HU) foi encaminhada há alguns dias x1 à Polícia Civil xj13 pelo reitor x9 em
◆ 264 ergência. Atualmente, o Município paga x1 à Vega R$ 57, mas a expectativa é que
□ 265 nus x7 da prova", declarou Testa ontem x1 à tarde. Esta é uma x7 das principais
❖ 266 alar x7 de Londrina, não está restrita x1 à UTI. Ontem, o Hospital Universitário
❖ 267 bendo a merenda, embora tenham direito x1 à alimentação previsto x9 em lei. O d
❖ 268 e aguardava a chegada x7 do documento x1 à delegacia xj11 para determinar as pr
❖ 269 to x1 à direção x7 do colégio e também x1 à Associação x7 de Pais e Mestres (APM
❖ 270 e fez uma notificação xj13 por escrito x1 à direção x7 do colégio e também x1 à
O 271 dentro x7 de um aquário e alimentados x1 à base x7 de ração xj11 para cachorro,
❖ 272 Mello. Testa fez avaliação semelhante x1 à x7 de Itaicy, que concedeu entrevist
□ 273 que concedeu entrevista coletiva ontem x1 à tarde (leia texto x9 nesta página):
◆ 274 semana que vem e poderá ser solicitada x1 à abertura x7 de uma sindicância xj11
□ 275 os Stella Meneghel Um incêndio ontem x1 à tarde queimou boa parte x7 das toras
◆ 276 1 à Comissão x7 de Sindicância - e não x1 à Comissão Especial x7 do Conselho Uni
◆ 277 Ele disse que deverá encaminhar ofício x1 à Secretaria Estadual x7 de Segurança
◆ 278 rina (UEL), Mauro Ticianeli, solicitou x1 à Sercomtel uma varredura x9 nos telef
O 279 iciaram ontem uma vigília x9 em frente x1 à Agência Centro x7 de Londrina, x9 na
□ 280 e Universitário, que se reuniram ontem x1 à tarde x9 em caráter extraordinário.
❖ 281 parte x7 dessa produção será destinada x1 à unidade industrial x7 de Andirá. O p
❖ 282 x7 do Jardim Santa Mônica, contrários x1 à reabertura x7 do frigorífico, argume
❖ 283 lo JL, Mello disse não ter tido acesso x1 à cópia x7 do cheque e não sabe x9 em
□ 284 existente x9 na UEL. Procurado ontem x1 à tarde xj13 pelo JL, Mello disse não
◆ 285 x1 à cárie - passou x1 a ser ofertado x1 à população através x7 da água ou xj13
◆ 286 7 de duas semanas encaminhei um ofício x1 à Prefeitura xj11 para que informasse
□ 287 ado " xj11 para amolecer o piso". Hoje x1 à tarde, estará liberado xj11 para o c
◆ 288 ardim, explicou que há tempos solicita x1 à Sercomtel a instalação x7 de um tele
◆ 289 x9 na Truck: Londrina Truck Racing vai x1 à pista Mario Fragoso Patrocinada xj
□ 290 não foi localizado xj13 pelo JL ontem x1 à tarde. x7 De acordo x5 com o TC, a r
□ 291 pelos bares e lanchonetes x7 da Cidade x1 à noite xj11 para fiscalizar e coibir
O 292 á feito xj13 pela Cohab x5 com relação x1 à rejeição x7 das contas. O presidente
❖ 293 ncipal fonte x7 de prevenção e combate x1 à cárie - passou x1 a ser ofertado x1
□ 294 o realizado durante esta semana, ontem x1 à tarde, x9 na Vila Santa Terezinha, o
◆ 295 a vaga x7 de Herminho e Tião, voltando x1 à ativa depois x7 de cerca x7 de um mê
◆ 296 de Itaicy Mendonça foram apresentados x1 à Comissão x7 de Sindicância - e não x
◆ 297 ais estabelecem uma fisionomia voltada x1 à coletividade. Outras, x1 ao contrári
❖ 298 ndrina. Coisa x7 de R$ 1,2 mil. Festa x1 à auditoria Os advogados x7 de São Pau
◆ 299 a indústria, estaremos agregando valor x1 à produção e, além x7 disso, teremos c
□ 300 Cambé II) realiza, domingo, x1 às 8h30 x1 às 13 horas, eleições xj11 para a esco
◆ 301 uns jogadores não estão correspondendo x1 às suas expectativas e, xj13 por isso,
□ 302 ã conferir a apresentação x7 da OSUEL, x1 às 20h30, x9 no Cine Teatro Padre José
□ 303 de Londrina (OSUEL) apresenta-se hoje, x1 às 20h30, x9 no Centro Cultural x7 de
□ 304 principalmente x9 no período x7 das 12 x1 às 14 horas e final x7 da tarde, tem c
□ 305 edo Neves (Cambé II) realiza, domingo, x1 às 8h30 x1 às 13 horas, eleições xj11
□ 306 entando a cidade. Lojas abertas x4 até x1 às 21 horas têm levado muita gente x1
◆ 307 rama x7 de Ação Continuada é repassada x1 às entidades xj11 para a compra x7 de
◆ 308 antar nada se esse dinheiro não chegar x1 às mãos x7 dos produtores x9 em tempo
□ 309 do x7 da coluna que sai aqui x9 no JL x1 às segundas-feiras. Quem quiser confer
◆ 310 limite xj11 para adaptar suas antenas x1 às determinações x7 da lei. "Depois qu

◆ 311 var informações xj16 sobre saúde bucal x1 às comunidades carentes. As mesmas vol
◆ 312 funcionário cumpra uma tarefa que fuja x1 às suas funções originais ou que não s
◆ 313 s não têm acesso x1 ao serviço. Caberá x1 às voluntárias fazer a "ponte" xj10 en
□ 314 á visando o amistoso x7 deste domingo, x1 às 15 horas, novamente x9 no Café, x6
◆ 315 municipal x7 de saúde xj11 para passar x1 às crianças noções básicas x7 do trata
◆ 316 as informações x7 do tratamento bucal x1 às crianças. Elas foram treinadas xj13
□ 317 inho e a barganha. Uma minoria que age x1 às escuras. Muitos perfis Vemos que xj
❖ 318 de criação x7 de um "Fundo x7 de Apoio x1 às Investigações x7 do Conselho Univer
□ 319 dor luso fará o coletivo apronto hoje, x1 às 15 horas, x9 na Vila Santa Terezinh
□ 320 e enfrenta a Desportiva (ES), domingo, x1 às 15h30, x9 no VGD, ele mostrou-se in
❖ 321 ico x7 de saúde, também não tem acesso x1 às alternativas, como x1 à água x5 com
□ 322 Artes x7 de Arapongas (Festar) começa x1 às 8h30, x9 no Cine Mauá, x5 com o Fes
□ 323 Festival Talentos Mirins, e prossegue x1 às 19 horas, x9 no Teatro Vianninha, x
□ 324 uada xj11 para controlar a situação e, x1 às vezes, determinar que o funcionário
O 325 x9 numa chácara particular, localizada x1 às margens x7 da represa Capivara. As
□ 326 x5 com o Grupo Popular Brasil. Também x1 às 19 horas, x9 no Ruínas, acontece a
□ 327 racas espalhadas x9 no meio x7 da rua. x1 Às vezes a gente está x5 com pressa e
◆ 328 á necessário xj11 para quem comparecer x1 às urnas. "As pessoas que estão x5 com
□ 329 romo Internacional Ayrton Senna, hoje, x1 às 15 horas, o lançamento oficial x7 d
□ 330 treinos livres. x9 No sábado, x7 das 9 x1 às 16 horas, haverá nova sessão x7 de
□ 331 êmio x7 de Maringá, amanhã, x9 no VGD, x1 às 15h30, o técnico x7 da Portuguesa,
❖ 332 o poder x7 de multar e aplicar sanções x1 às empresas. "O governo federal conced
□ 333 os. A promoção x7 da festa, que começa x1 às 21 horas, é x7 da Capela São João.
□ 334 de segunda x1 a sexta-feira, x7 das 17 x1 às 22 horas, e os pacientes agendam as
❖ 335 res aumenta a dificuldade x7 de acesso x1 às vagas x7 da instituição, principalm
□ 336 drina. O prefeito Nedson Micheleti foi x1 às lágrimas x1 ao ver a dor x7 da mãe.
□ 337 Prêmio Nobel x7 da Paz x7 deste ano. " x1 Às vezes acontecem problemas políticos
□ 338 , x9 na próxima segunda-feira, dia 16, x1 às 20 horas, audiência pública x7 do E
□ 339 amática x7 da peça "Gota x7 D'Água"; e x1 às 20 horas, x9 na Biblioteca Municipa
□ 340 rins, x1 às 14 horas, x9 no Cine Mauá; x1 às 18 horas, x9 na Usina x7 do Conheci
□ 341 x7 do Festival x7 de Talentos Mirins, x1 às 14 horas, x9 no Cine Mauá; x1 às 18
◆ 342 r, a documentação também será entregue x1 às Promotorias x7 de Defesa x7 do Cons
☒ 343 tti (Zona Norte). 2° DP será reservado x1 às mulheres: x5 com a saída x7 dos hom
□ 344 stência x1 às Drogas e x1 à Violência, x1 às 10 horas, x9 no 5° BPM. História Va
❖ 345 gramação Educacional x7 de Resistência x1 às Drogas e x1 à Violência, x1 às 10 h
□ 346 golpel, apresentação x7 de ballet, e, x1 às 10 horas, x9 na Praça x7 da Matriz,
◆ 347 estados x7 do Centro Oeste, inclusive x1 às reservas indígenas x7 da região. Um
□ 348 o Estádio Erich Georg, x9 em Rolândia, x1 às 15h30 x7 de domingo. A informação f
□ 349 apoiaram o Galo. xj13 Por isso, hoje, x1 às 10 horas, o prefeito Nedson Michele
O 350 imosia, quase ranhetice, x9 em relação x1 às negociações x5 com o outro time x7
□ 351 ferir a exposição itinerante, x7 das 8 x1 às 17 horas e, x1 a partir x7 das 19 h
□ 352 Municipais x7 de Cambé realiza amanhã, x1 às 19h30, sua tradicional Festa Julina
◆ 353 Provisória 1.908-20, que possibilitou x1 às operadoras aplicarem o prazo menor
□ 354 hã x9 na Câmara x7 de Londrina. Começa x1 às 14h, x5 com um debate xj16 sobre o
□ 355 ínas. Festar II A programação continua x1 às 20 horas, x9 no Cine Mauá, x5 com a
□ 356 , o Londrina entrará x9 em campo hoje, x1 às 15 horas, xj11 para enfrentar o Par
□ 357 zar fica aberto x1 ao público x7 das 8 x1 às 18 horas e a renda será revertida z
□ 358 artir x7 das 8h30, x9 no Cine Mauá. E, x1 às 20 horas, x9 na Usina x7 do Conheci
□ 359 da Prefeitura x7 de Londrina, x7 das 9 x1 às 16 horas, xj13 pelo telefone (0xx43
◆ 360 de Futsal. Só os oito primeiros passam x1 às x7 quartas-de-final e o Ibiporã est
❖ 361 ão, x9 nos assuntos que dizem respeito x1 às instituições supervisionadas xj13 p
□ 362 pelos moradores x7 de Ibiporã, também x1 às 20h30, x9 no Cine Teatro Padre José
□ 363 Estádio Willie Davids, x9 em Maringá, x1 às 15 horas JUIZ - Almir Rogério Luiz
◆ 364 om listras pretas. xj11 Para se chegar x1 às cores existentes hoje ocorreram "mu
□ 365 ranaense, será disputada x9 no sábado, x1 às 15 horas, x9 no Estádio Vitorino Go
◆ 366 dicando descontrole gerencial que foge x1 às práticas x7 de eficiência e economi
◆ 367 tuto xj11 para o novo prédio atenderia x1 às necessidades x7 de mais espaço xj11
□ 368 x7 do "tudo ou nada" x9 neste sábado, x1 às 18 horas, x6 contra a AABB/Curitiba
□ 369 24 horas. Hoje, o atendimento termina x1 às 17 horas. Segundo o presidente x7
□ 370 mou xj11 para hoje um trabalho físico, x1 às 9 horas, e um treino x5 com bola pa
□ 371 artir x7 de 4 x7 de agosto, terá jogos x1 às quartas e domingos. (Espero que o
□ 372 alta x7 de vagas x9 nas enfermarias. " x1 Às vezes é preciso manter o paciente x
□ 373 stava cheio e não podia demorar muito. x1 Às vezes, as consultas são marcadas de

□ 374 local x7 do amistoso x7 deste domingo, x1 às 15h30, xj10 entre LEC e Desportiva
◆ 375 este valor, x9 na verdade, corresponde x1 às faturas x7 de maio (R$ 641 mil) e j
□ 376 je, a Orquestra Sinfônica apresenta-se x1 às 20h30, x9 no Cine Mauá, x9 em Arapo
◆ 377 delegacia antes x7 do inquérito voltar x1 às suas mãos. "Dificilmente um inquéri
□ 378 em julho. O TC está realizando sessões x1 às terças e quintas-feiras. A votação
□ 379 tem encontro marcado x9 neste sábado, x1 às 23 horas, x9 no Salão x7 de Eventos
◆ 380 stima, oferecemos qualidade x7 de vida x1 às crianças", afirma o professor. As c
□ 381 percorrendo todo o Brasil, chega hoje, x1 às 17 horas, x9 em Rolândia. Acompanha
□ 382 7 de amanhã, x6 contra o Paraná Clube, x1 às 15 horas, x9 em Maringá. Saem x7 do
□ 383 odem ser feitas x4 até amanhã x7 das 9 x1 às 12 horas, x9 na sede x7 da Associaç
□ 384 ade, participar x7 do coletivo apronto x1 às 15 horas, x9 na Vila Santa Terezinh
□ 385 cedido um jogador titular praticamente x1 às vésperas x7 de uma partida decisiva
❖ 386 nte escafedeu-se x9 na insensibilidade x1 às questões estratégicas x7 do País, a
◆ 387 m qualidade inferior x1 ao que é doado x1 às pessoas carentes x7 de Londrina", i
□ 388 u ontem e inicia o apronto x7 de hoje, x1 às 16 horas, x9 no Estádio x7 do Café.
□ 389 INSS. Hoje, as comemorações têm início x1 às 8 horas, x5 com a inauguração x7 de
❖ 390 o Torneio Pré-Olímpico, qualificatório x1 às Olimpíadas x7 de Sydney. x5 Com o B
◆ 391 chances x7 do time londrinense chegar x1 às semifinais. xj11 Para Ramirez, a eq
□ 392 Café, visando o amistoso x7 de amanhã, x1 às 15h30, x6 contra a Portuguesa (SP).
❖ 393 sar x9 em ter que voltar x1 a recorrer x1 às velas e esperam que a Prefeitura en
□ 394 sa x7 de uma tia. O enterro foi ontem, x1 às 14h15 x9 no Cemitério São Pedro. J
□ 395 eatro Vianninha. Festar II Ainda hoje, x1 às 19 horas, x9 no Teatro Vianninha, o
□ 396 município. Hoje, a programação começa x1 às 14 horas, x5 com a apresentação x7
□ 397 9 horas, acontece a Feira Cultural. E, x1 às 20h30, leitura dramática "Gota x7 D
□ 398 de Londrina (OSUEL) apresenta-se hoje, x1 às 20h30, x9 no Cine Teatro Padre José
□ 399 nia italiana x7 de Cambé realiza hoje, x1 às 20 horas, x9 no Centro x7 de Evento
□ 400 ráter emergencial e xj13 por telefone; x1 às 17 horas aconteceu a reunião x7 do
◆ 401 riféricos compete tão somente obedecer x1 às regras estabelecidas xj13 pelos paí
❖ 402 e apenas x9 no pátio, xj14 sem acesso x1 às celas. Os presos dizem que o novo s
□ 403 ncronia" xj10 entre os acontecimentos. x1 Às 15 horas, Itaicy Mendonça concedeu
□ 404 a x9 no escritório x7 do seu advogado; x1 às 16 horas, aconteceu a reunião extra
❖ 405 em Londrina negou x1 à Polícia acesso x1 às contas. A quebra x7 do sigilo é fun
□ 406 etáculo "A Lata". x9 No espaço Ruínas, x1 às 19 horas, acontece a Feira Cultural
◆ 407 adequar as 31 estações x7 da Sercomtel x1 às novas regras seria muito elevado. "
✞ 408 enquanto as fêmeas vivem x7 de um ano x1 a um ano e meio. Os interessados xj13
✱ 409 os desligamentos. As primeiras pessoas x1 a terem a energia desligada devem ser
○ 410 não iria "fazer nenhum pronunciamento" x1 a respeito x7 das denúncias x6 contra
✧ 411 Há três anos e meio, os dois começaram x1 a fazer caratê x5 com Molari x9 na aca
✞ 412 um empreendimento x7 de R$ 15 milhões x1 a R$ 20 milhões", avaliou. O prefeito
◆ 413 ntem xj13 pela manhã, mas não chegaram x1 a um consenso. O proprietário Natel Go
✧ 414 te Clube. xj11 Para Bersot, que chegou x1 a ir xj11 para o Arapongas, x7 da terc
□ 415 arta-feira, x9 num total x7 de 280 (30 x1 a mais x7 do que o normal). Ontem, seg
□ 416 nquanto o passivo circulante - dívidas x1 a curto prazo - chegava x1 a R$ 53,4 m
❖ 417 se limpando), resistentes x1 a vírus e x1 a doenças. "Essa é a maior curiosidade
○ 418 e ter sido feita xj14 sem aviso devido x1 a alguma reclamação recebida x7 de mor
◆ 419 e - dívidas x1 a curto prazo - chegava x1 a R$ 53,4 milhões. O patrimônio líquid
✞ 420 durante o dia. Os machos vivem x7 de 2 x1 a 3 anos, enquanto as fêmeas vivem x7
◆ 421 Pode sê-lo, mas inteligência não falta x1 a seus líderes, quando se propõem rece
✞ 422 sulo (ooteca), onde armazenam x7 de 30 x1 a 50 ovos. "Os casulos estão ali, mas
✧ 423 Diego Prazeres Domingo, o LEC voltará x1 a atuar x9 em sua casa x3 após nove me
❖ 424 -, atribuídas, x9 no texto manuscrito, x1 a um certo "Manuelzão x7 da Vila Frate
❖ 425 (sic) vai cantar" - x9 numa referência x1 a um revólver calibre 38 -, atribuídas
○ 426 é, o Londrina reinicia os treinamentos x1 a partir x7 das 8h30 x7 de hoje, x9 no
◆ 427 o x7 de ONG é criado xj11 para atender x1 a terceiros e não integrantes x7 da Fr
✞ 428 custo deve ficar xj10 entre R$ 60 mil x1 a R$ 65 mil. Segundo Nedson, os custo
○ 429 x7 do conjunto, que devem ser votados x1 a partir x7 do retorno x7 dos trabalho
○ 430 ar e Civil x7 de Londrina vão promover x1 a partir x7 do próximo sábado uma oper
❖ 431 ão enviadas e ele acaba sendo obrigado x1 a pagar multa. "Ninguém conhece esse l
✧ 432 m o prefeito e amanhã (hoje) voltarmos x1 a falar x5 com a Vega", disse Sella, q
○ 433 x7 do combustível que estará mais caro x1 a partir x7 de hoje. O presidente x7
◆ 434 dos fatos que estava levando a empresa x1 a pedir um valor maior é o preço x7 do
❖ 435 vogados x7 da Compagás serão obrigados x1 a apresentar um relatório mais complet
✱ 436 a xj11 para determinar as providências x1 a serem tomadas. "Não recebi ainda, ma

✱ 437 am x1 a um consenso xj16 sobre o preço x1 a ser pago xj13 pela tonelada x7 de li
◆ 438 x7 de ontem reunidos, mas não chegaram x1 a um consenso xj16 sobre o preço x1 a
✧ 439 seus domínios. REFORÇANDO - Começaram x1 a treinar ontem x9 na Lusa o atacante
✞ 440 is xj13 pelo cadastro, variam x7 de 8% x1 a 10% x1 ao mês, "dependendo x7 da ren
◆ 441 ia ou empate xj11 para levar a decisão x1 a uma terceira partida, só chegou x1 a
✞ 442 bol. Pedi z(1)11 para ele analisar, um x1 a um, dez jogadores x7 do Londrina. En
O 443 ma e recua Nem xj11 para o meio-campo, x1 a fim x7 de que o principal jogador x7
O 444 de Londrina (UEL) deve se reunir hoje, x1 a partir x7 das 14h30, x9 no Centro x7
O 445 sos x6 contra a Desportiva e o Paraná. x1 A partir x7 daí vai definir o elenco.
✞ 446 to x7 dos Metalúrgicos, xj11 por 1.109 x1 a 347. Apesar x7 do empenho x7 da CUT,
O 447 ulgas será realizada hoje, x9 no CECA, x1 a partir x7 das 21h. Reitoria O reito
✧ 448 tada, a Cadeia x7 de Arapongas começou x1 a ser reformada. PVs Os verdes parana
✧ 449 x7 do Conselho Universitário x7 da UEL x1 a apurar as possíveis irregularidades
✧ 450 e os membros x7 do CDH começaram ontem x1 a providenciar material e x7 mão-de-ob
O 451 nde os presos irão receber os parentes x1 a partir x7 de segunda-feira. As visit
◆ 452 Pensões os valores atualizados chegam x1 a R$ 5.963.468,48; x9 no Fundo Municip
◆ 453 as irregularidades detectadas chegaram x1 a R$ 36.365,38. Prefeitura parcelou d
O 454 itinerante, x7 das 8 x1 às 17 horas e, x1 a partir x7 das 19 horas tem feira cul
O 455 x5 Com as mudanças, as visitas passam x1 a ser realizadas todos os dias x7 da s
❖ 456 Almeida disse que não seria candidato x1 a reitor " x9 em hipótese alguma". "A
◆ 457 contrada xj11 para convencer os presos x1 a aceitarem o novo sistema x7 de visit
❖ 458 impos (vivem se limpando), resistentes x1 a vírus e x1 a doenças. "Essa é a maio
✧ 459 porém, fez x5 com que o barro voltasse x1 a tomar conta x7 do local. x9 Na seman
□ 460 e eu passei x9 no local, cinco vezes, x1 a 161 km", relata. O segundo caminhão
□ 461 lotava e vem melhorando seu desempenho x1 a cada temporada. x9 Na etapa x7 de Lo
O 462 7 do melhor resultado possível". Hoje, x1 a partir x7 das 14 horas, eles colocar
✧ 463 om o restante x7 do moledo que ajudava x1 a conter o barro x9 nos dias x7 de chu
✧ 464 xj11 Para evitar que o problema volte x1 a ocorrer o lixo é colocado xj11 para
◆ 465 o, os valores emprestados podem chegar x1 a 50% x7 do valor x7 do veículo. Como
✧ 466 mi Pereira, que há quatro anos começou x1 a trabalhar x9 na Prefeitura como cope
❖ 467 do Mello, teria sido feito o pagamento x1 a Itaicy. Questionado xj16 sobre a pu
✱ 468 ez (a primeira teria sido a condenação x1 a devolver mais x7 de R$ 400 mil x7 do
❖ 469 s x7 de sentenças judiciais favoráveis x1 a funcionários públicos. x7 Dos 399 mu
□ 470 écnica, quanto x7 dos jogadores. Ontem x1 a tarde, xj13 por exemplo, o jovem zag
✧ 471 negociação, a companhia poderia voltar x1 a construir casas x5 com recursos x7 d
✞ 472 íram a dívida x9 no período x7 de 1997 x1 a 2000, 270 estavam x9 em débito x5 co
✧ 473 obras xj11 para pavimentação chegaram x1 a ser iniciadas x5 com a abertura x7 d
◆ 474 L) x7 de Londrina, Rogério Eisele, vai x1 a Curitiba amanhã xj11 para se encontr
O 475 s x9 no recreativo que realizará hoje, x1 a partir x7 das 9h30, x9 na Vila Santa
✧ 476 tuação ficou controlada. "A paz voltou x1 a reinar x9 no presídio", disse o dire
❖ 477 acordo x5 com os preceitos legais. Se x1 a um vereador é licito operar x5 com v
✧ 478 s e meia x7 da manhã xj11 para começar x1 a encher os baldes", explica a dona x7
◆ 479 , vinculam sua sistemática operacional x1 a interesses clientelistas. São faces
❖ 480 ção x9 no cumprimento 7 da legislação? x1 A qualquer cidadão seria lícito pratic
❖ 481 x7 de milho xj13 por mês, dando origem x1 a 11 tipos x7 de produtos destinados x
❖ 482 1 a 11 tipos x7 de produtos destinados x1 a grandes indústrias x7 de alimentos,
O 483 horia x5 com reforço x7 da sinalização x1 a partir x7 deste mês. " xj11 Para a G
✞ 484 ários sedentos xj13 pela multiplicação x1 a qualquer custo, passando xj13 pelo p
O 485 o reconhecimento x7 do governo quanto x1 a importância x7 do setor dentro x7 da
O 486 erca x7 de 640 famílias. x9 Em relação x1 a outros assentamentos irregulares mai
✧ 487 ro x9 no caixa, o comerciante passaria x1 a demitir xj11 para poder cumprir x5 c
O 488 seria lícito praticar ato semelhante, x1 a exemplo x7 de não cumprir códigos e
□ 489 o governo não tem muitas alternativas x1 a curto prazo. Já foi dito várias vez
❖ 490 rados apagões, o governo está disposto x1 a lançar mão x7 de um recurso mais rad
✱ 491 da opinião, procedem alguns vereadores x1 a emperrar iniciativas x7 do Executivo
◆ 492 er equacionado antes x7 do País chegar x1 a essa situação limite. Afinal, não se
◆ 493 disse Nascimento, que projetou viajar x1 a Primeiro x7 de Maio, onde o Alvicele
◆ 494 ue depois x7 dessa, o espetáculo tende x1 a lotar. Divergências A simples notíci
✧ 495 da x7 do Choque, os detentos começaram x1 a gritar e bater x9 nas grades. Os sei
□ 496 incipal empecilho xj11 para que possa, x1 a seu modo, deixar o Tubarão arrumado
✱ 497 ssado, o Banestado/Itaú vem se negando x1 a conceder 100% x7 de isenção x1 aos i
◆ 498 tantos metalúrgicos assim - não chega x1 a 2 mil filiados. x7 De um lado, a For
❖ 499 ilômetro e as empresas serão obrigadas x1 a adotar medidas compensatórias xj11 p

◆ 500 s que visem incentivar os londrinenses x1 a assistirem seus jogos. O ex-técnico
◆ 501 speramos é que o Banestado/Itaú mostre x1 a todo o povo x7 de Londrina e x7 do E
❖ 502 issão é que o benefício seja extensivo x1 a todos os mutuários x7 do Paraná e nã
◆ 503 de estudos criteriosos mas são levadas x1 a efeito e implementadas independente
✧ 504 revenção e combate x1 à cárie - passou x1 a ser ofertado x1 à população através
O 505 quando são estimulados xj11 para tal. x1 A partir x7 do advento constitucional
□ 506 ratos seriam beneficiados, equivalente x1 a mais x7 de R$ 10 milhões. x8 Desde
✱ 507 epórteres x9 no sentido x7 de ajudá-lo x1 a procurar o indivíduo. Londrinense A
◆ 508 ia sido entregue xj13 por Márcio Mello x1 a Itaicy Mendonça, foi depositado. Mas
O 509 x7 de regulamentação x7 de velocidade x1 a partir x7 do mês x7 de agosto", diss
O 510 o contratado x7 do Volta Redonda (RJ), x1 a pedido x7 do treinador. "Falta pouco
◆ 511 ações. Denúncias: UEL vai pedir provas x1 a Almeida e Mello Fábio Silveira A d
□ 512 e agora podem ser feitas x7 de segunda x1 a sexta-feira, xj13 pela manhã, e apen
◆ 513 uas semanas. A universidade vai pedir x1 a Márcio Mello, que acusou Itaicy x7 d
◆ 514 nto teria sido feito x9 em dinheiro. " x1 A quem acusa cabe o ônus x7 da prova",
O 515 ato x7 de publicidade feito xj10 entre x1 a UEL e a rádio Nova Ingá, x7 de Marin
✧ 516 m grande almoço x9 no domingo, começou x1 a ser temperado x9 na segunda-feira e
✧ 517 divulgar", disse Ladeia. A festa volta x1 a acontecer depois x7 de ter sido canc
□ 518 arracas estarão x1 a partir x7 de hoje x1 a noite comercializando 5 mil quilos x
❖ 519 que estava x9 em viagem x7 de trabalho x1 a São Paulo ontem, foi informado x7 da
O 520 emana. Cerca x7 de 16 barracas estarão x1 a partir x7 de hoje x1 a noite comerci
✱ 521 será apurada x9 em inquérito policial x1 a ser aberto xj13 pelo delegado x7 do
✧ 522 escartando que as sugestões que vierem x1 a ser apresentadas poderão ser adequad
◆ 523 me x7 de quem ele foi feito. "Não cabe x1 a mim apresentar os cheques, devo expl
✧ 524 acordo x5 com ela, os bares continuam x1 a ter que cumprir o que determina a le
□ 525 cnico Val x7 de Mello terá um problema x1 a menos xj11 para formar a zaga rubro-
◆ 526 ro x1 a Itaicy Mendonça, que teria ido x1 a Maringá. As denúncias x7 de Mello pr
◆ 527 e Mello alega ter entregue o dinheiro x1 a Itaicy Mendonça, que teria ido x1 a
◆ 528 pessoais: juros x9 em Londrina chegam x1 a 20% x1 ao mês Janaína Ávila e Marta
✧ 529 que eles possam se organizar e começar x1 a se preparar xj11 para a safra seguin
✞ 530 o Brasileiro x7 da Série B, x5 com "70 x1 a 80% x7 do grupo definido". OPORTUNI
◆ 531 ão x7 de 14 horas e ensina as crianças x1 a atravessarem a rua utilizando a pass
❖ 532 em teoria e prática e são direcionadas x1 a alunos x7 da quarta série x7 do ensi
O 533 o. "Ela se comprometeu x1 a fazer isso x1 a partir x7 de amanhã (hoje)", disse.
✧ 534 para que os produtores possam começar x1 a se beneficiar x5 com essa outra dive
O 535 para usar durante o dia, está prestes x1 a acabar xj11 para os moradores x7 do
✧ 536 alimanowski, o governo poderia começar x1 a pensar x9 em algum tipo x7 de anteci
❖ 537 que x9 no Café o público foi inferior x1 a 300 pagantes. LUSA X P. GROSSA - A
◆ 538 Pimentel, x7 do Flamengo, que não virá x1 a Londrina. As únicas novidades x9 na
✱ 539 me x7 de Candinho terá poucas atrações x1 a apresentar x1 ao público londrinense
✱ 540 fantil x7 do Zerão deve ser o primeiro x1 a ser reformado. PRAÇA - Os moradores
✧ 541 ção (CMTU) informou que está começando x1 a fazer um levantamento xj16 sobre a s
✧ 542 quarta série, outros projetos começam x1 a ser desenvolvidos xj11 para atender
◆ 543 para o intervalo. "Ela se comprometeu x1 a fazer isso x1 a partir x7 de amanhã
✞ 544 êmio Maringá, x9 no sábado, xj13 por 2 x1 a 0, x9 em pleno VGD, a Lusa precisa v
◆ 545 muitas pessoas não justificavam o voto x1 a três ou quatro eleições e também xj1
✧ 546 agora o meia Ricardo, 20 anos, começou x1 a ganhar espaço x9 no time. x3 Após al
✞ 547 tado xj13 pelo Paraná Clube xj13 por 3 x1 a 2 e foram eliminados x7 da competiçã
✧ 548 ia Portuguesa, que não está acostumada x1 a jogar xj11 para um público x7 de 10
✧ 549 TC x7 Da Editoria O Tribunal começou x1 a votar ontem as contas x7 da administ
❖ 550 osto passou z(1)11 para o ex-candidato x1 a prefeito x7 de Curitiba Luiz Forte N
✧ 551 essoas", disse. MUDANÇAS - Val começa x1 a pensar x9 na melhor formação lusa x1
O 552 ntes x7 do início x7 da pré-temporada. x1 A partir x7 de sexta-feira x4 até o di
O 553 notícias, inventam-nas", ironizou ele, x1 a respeito x7 das especulações x9 em t
O 554 al x7 de Mello conciliará duas funções x1 a partir x7 de hoje: x1 à habitual car
□ 555 ainda espera corrigir as deficiências, x1 a cada jogo mais notórias, x7 do siste
□ 556 ." A legislação x7 do setor prevê que x1 a cada três meses o preço x7 dos combu
✧ 557 administrada xj13 pelo Sebrae, chegou x1 a abrigar ainda durante o seu mandato
O 558 eriências x9 no Londrina. Já era hora. x1 A partir x7 de hoje é separar o joio x
O 559 x1 a pensar x9 na melhor formação lusa x1 a partir x7 de hoje, quando o elenco s
✧ 560 arte ainda não foi paga. O que o levou x1 a projetar um custo anual x7 de R$ 8,0
◆ 561 surdo". Ela mora x9 em Apucarana e vem x1 a Londrina duas vezes xj13 por semana
□ 562 a Londrina duas vezes xj13 por semana x1 a trabalho. Gasta, xj13 por semana, ce

□ 563 tará R$ 6,12 milhões - R$ 1,94 milhões x1 a menos. Os serviços estavam superfatu

✧ 564 esários estavam apreensivos e chegaram x1 a calcular que o repasse seria x7 de m

○ 565 sando x9 nessa alternativa. A Série B, x1 a partir x7 de 4 x7 de agosto, terá jo

◆ 566 o preço, mas é bem provável que chegue x1 a R$ 15 a tonelada", disse Sella, pond

◆ 567 rro sanitário. Os valores podem chegar x1 a R$ 15 a tonelada. Antes x7 da CMTU f

○ 568 pauta x7 da Câmara, x9 em definitivo, x1 a pedido x7 do próprio prefeito Nedson

◆ 569 reço x7 do lixo industrial pode chegar x1 a R$ 15 Vera Barão A Companhia Munic

❖ 570 situações, os hospitais são obrigados x1 a improvisar leitos x7 de UTI xj11 par

✧ 571 oal x7 da Frente x7 de Trabalho começa x1 a esbravejar x6 contra a promessa x7 d

✱ 572 e definir x9 nos próximos dias o valor x1 a ser cobrado xj13 pela tonelada x7 de

✧ 573 ndo dois atacantes espertos, ele volta x1 a atuar como meia", considerou o trein

✧ 574 mais estrutura, o trabalho só tenderá x1 a render novos frutos x1 ao Alvicelest

□ 575 ões. O promotor Bruno Galatti nada diz x1 a respeito. O delegado x7 do 3° Distri

✧ 576 liás, nada mais justo.(Maringá voltou x1 a respirar futebol. O estádio Willie D

✟ 577 amador através x7 do Grêmio, x7 de 97 x1 a 2000, o clube só prestou contas x7 d

✧ 578 lla. x6 Contra o Paraná: Freitas volta x1 a alterar o Tubarão Diego Prazeres J

■ 579 e manutenção x7 dos geradores, movidos x1 a diesel. Jantar Festivo A colônia it

❖ 580 ometeu a pagar R$ 1,5 milhão referente x1 a três faturas que estão atrasadas. Se

◆ 581 alguns x9 em branco. O prejuízo chegou x1 a R$ 2,2 milhões. Mas esse não é o cas

✟ 582 ada 100 leitos são necessários x7 de 6 x1 a 10 leitos x7 de UTI), Londrina está

□ 583 os. O comportamento x7 do time melhora x1 a cada jogo e isso deixa a torcida mai

✧ 584 duzir os abismos sociais que continuam x1 a existir x9 no país. x4 Até amanhã Jo

✧ 585 nsificar os programas xj11 para ajudar x1 a reduzir os abismos sociais que conti

✧ 586 em uma injeção x7 de energia que ajuda x1 a impulsionar a cidade rumo x1 ao dese

◆ 587 plebiscito. "Estou indo amanhã (hoje) x1 a Curitiba e irei x4 até o TRE. Se a C

✱ 588 sobre as taxas x7 de emprego. Um ponto x1 a ser destacado é que a diminuição x7

✧ 589 m retomados xj11 para que o país volte x1 a crescer, elevando as taxas x7 de emp

◆ 590 eços: litro x7 da gasolina pode chegar x1 a R$ 1,70 Janaína Ávila Valor x9 nos

❖ 591 tão é saber se a pessoa não tem acesso x1 a outras fontes x7 de flúor. x9 Nessa

✟ 592 o deverá ter um custo x7 de R$ 150 mil x1 a R$ 200 mil. Segundo ele, serão neces

◆ 593 a faz o tratamento, o paciente assiste x1 a uma fita x7 de vídeo ou x7 de CD. A

○ 594 de vida x7 das pessoas, x5 com relação x1 a sua saúde bucal. O resultado servirá

❖ 595 os informou que eles não são obrigados x1 a realizar o plebiscito", disse. O pre

◆ 596 feito Nedson Micheleti (PT) viaja hoje x1 a Curitiba xj11 para conversar xj16 so

◆ 597 mo feito x1 ao banco. Os três disseram x1 a Matos que o banco havia obtido o dir

○ 598 o x5 com o repórter Reinaldo Furlan e, x1 a partir x7 de quinta-feira, essa colu

□ 599 64, podendo chegar x9 em alguns postos x1 a mais x7 de R$ 1,70. x9 No fim x7 des

□ 600 e Nedson pretende vetar proíbe antenas x1 a menos x7 de 50 metros x7 de praças,

○ 601 x7 de 6% x1 a mais xj13 pela gasolina x1 a partir x7 de 6 x7 de julho, x7 de ac

○ 602 al Talentos Mirins, que será realizado x1 a partir x7 das 8h30, x9 no Cine Mauá.

❖ 603 a empresa que havia vendido o caminhão x1 a Matos estava x5 com dívidas e deixou

◆ 604 de praças, o que obrigaria a Sercomtel x1 a retirar sua antena x7 da rua João Câ

✟ 605 ar crianças x7 de adolescentes x7 de 5 x1 a 16 anos. Inscrições x9 no Centro Cul

✟ 606 Cultura x7 de Cambé promove, x7 de 16 x1 a 20 x7 de julho, o 1° Agito Cultural

◆ 607 é R$ 1,55. x5 Com o reajuste, passará x1 a R$ 1,64, podendo chegar x9 em alguns

✟ 608 uma expansão x9 no período x7 de 1999 x1 a 2000 x9 na economia x9 em geral. O r

■ 609 l e energético norte-americano, movido x1 a petróleo e carvão mineral. Está clar

◆ 610 atura média x7 do planeta possa chegar x1 a 6oC até 2100, x5 com a conseqüente e

□ 611 leição mostraram a divisão x7 do país, x1 a grosso modo xj10 entre dois tipos x7

□ 612 para um novo reajuste - cerca x7 de 6% x1 a mais xj13 pela gasolina x1 a partir

□ 613 er que colocar x9 no orçamento o gasto x1 a mais", contou Bertizzolo, que possui

❖ 614 , que se manifestavam x6 contra o veto x1 a partes x7 do projeto x7 de lei aprov

■ 615 tou Bertizzolo, que possui dois carros x1 a gasolina e gastará, x5 com o novo pr

✧ 616 e julho, o litro x7 da gasolina voltou x1 a subir x9 em Londrina e já bate a cas

◆ 617 no livro x7 do Êxodo, que Deus confiou x1 a Moisés a missão x7 de libertar o pov

❖ 618 diversos mandatos, também foi instado x1 a responder como transformaria x9 em r

✧ 619 Itamar Moreira, a temperatura só volta x1 a subir x9 no x7 fim-de-semana quando

◆ 620 elatório, o ativo circulante alcançava x1 a R$ 14.223.690,05, enquanto o passivo

□ 621 ana, xj10 entre os dias 30 x7 de junho x1 a 07 x7 de julho x7 deste ano, o event

✧ 622 s anteriores x1 à lei. A Unimed passou x1 a aplicar o prazo x7 de dois meses xj1

◆ 623 is garante que nunca passou seu cartão x1 a ninguém e que apenas ele sabe a senh

✟ 624 res x5 com lavouras xj10 entre 6 meses x1 a 2 anos devem fazer o chegamento x7 d

✱ 625 600. Ela foi a 11ª cliente x7 do banco x1 a registrar queixa xj13 pelo mesmo mot

✧ 626 com 540 metros quadrados cada, começam x1 a ser construídas já x9 nesta semana e
O 627 o x5 com altas imposições pecuniárias, x1 a título x7 de condenação. Racismo e n
❖ 628 u irregularidades x9 em valor superior x1 a R$ 100 milhões. x5 Com base x9 num r
✱ 629 ulgado. Juizado Informal x7 de Família x1 A ser criado x9 no próximo dia 18, o p
❖ 630 a x7 de leasing x9 em dólar, referente x1 a contrato anterior x1 à alta x7 de 1.
❖ 631 tação (Cohab) x7 de Londrina relativas x1 a 1998, x1 à época presidida xj13 por
✞ 632 , podemos receber multa x7 de R$ 5 mil x1 a R$ 1 milhão", afirmou. Ele disse que
✱ 633 entar seu grave problema x7 de maneira x1 a não atropelar direitos personalíssim
✱ 634 lesado, mas coagir o autor x7 do dano x1 a não repeti-lo. E x9 em se tratando x
❖ 635 e partes x7 de plantas, o que equivale x1 a 4 caminhões possantes, carregados x4
◆ 636 e dívidas x1 a curto prazo chegava x1 a R$ 53.481.779,11, projetando um índi
◆ 637 ato x5 com o TRE e, se for o caso, irá x1 a Curitiba tratar x7 dos detalhes e ag
O 638 a envolve o monitoramento x7 da praga, x1 a fim x7 de detectar eventuais rebrote
◆ 639 citação que a Prefeitura se compromete x1 a dar x1 aos trabalhadores não irão ga
☒ 640 o x7 de Pesquisa e Planejamento Urbano x1 a R$ 17.415.299,19. x9 Na Caixa x7 de
◆ 641 ou as dez pragas xj11 para convencê-lo x1 a permitir que o Seu povo partisse. Um
◆ 642 as não oferece uma resposta definitiva x1 a todas as perguntas xj16 sobre questã
❖ 643 o atraso x7 do pagamento for superior x1 a 60 dias, consecutivos ou não. x9 Em
O 644 ancelamento x7 do contrato só se daria x1 a partir x7 do atraso x7 da terceira m
☐ 645 uma alternativa viável e legal. O que, x1 a princípio, parece tão difícil quanto
❖ 646 ritas, que compõe o Comitê x7 de Apoio x1 a Indicação x7 do Prêmio Nobel x7 da P
☐ 647 ma os gafanhotos vêm sendo controlados x1 a contento, e o Brasil não sofre um at
✧ 648 pessoas x7 de 16 bairros, deve começar x1 a ser reformado x9 no máximo x9 em um
◆ 649 x7 da Empresa tem prestado consultoria x1 a outros países que enfrentam o proble
✧ 650 7 anos, x8 desde que a Embrapa passou x1 a monitorar as pragas, xj11 para detec
☐ 651 nquanto o passivo circulante dívidas x1 a curto prazo chegava x1 a R$ 53.481
O 652 Unidade x7 de Terapia Intensiva (UTI), x1 a partir x7 de setembro, x9 na Santa C
✧ 653 ondições e oportunidade x7 de aprender x1 a ler e escrever. A dona x7 de casa Da
✧ 654 essas pessoas x7 do escuro e ajudá-las x1 a ler e entender o significado x7 das
✧ 655 x1 ao próximo, ajudando essas pessoas x1 a se integrarem x9 na sociedade. Tirar
✧ 656 ulas comecem logo e ela possa aprender x1 a ler, xj11 para que, "entendendo as l
✱ 657 pelo governo americano. Outro exemplo x1 a ser citado, e que seria amplamente b
❖ 658 rede Edleci x7 dos Santos. Acostumado x1 a trabalhos voluntários x9 na comunida
O 659 s, que hoje pagam verdadeiras fortunas x1 a título x7 de impostos, tendo x9 em v
✞ 660 u. O curso, que tem duração x7 de oito x1 a dez meses, será dado xj13 por volunt
O 661 em reduzir superlotação Marta Ortega x1 A partir x7 de setembro, Santa Casa de
O 662 e, participa x7 da entrevista coletiva x1 a convite x7 do presidente, jornalista
✧ 663 meli x5 Com a mudança, a PPL passaria x1 a abrigar apenas presos condenados; di
✧ 664 nidade xj13 por nada. E se eu aprender x1 a usar o computador posso arranjar um
☐ 665 x7 do regime capitalista, necessitando x1 a cada dia x7 de empréstimo x1 a longo
☐ 666 sitando x1 a cada dia x7 de empréstimo x1 a longo prazo, como também x7 de verda
◆ 667 ra que estes investimentos ultrapassem x1 a US$ 30 bilhões somente este ano. É c
◆ 668 a x5 com bastante critério, inclusive, x1 a quem interessa a implantação x7 do l
O 669 rados, pretendiam receber R$ 4 milhões x1 a título x7 de indenização (que x9 em
✞ 670 ti referentes x1 ao período x7 de 1997 x1 a 1999 O plenário x7 do Tribunal x7 de
☐ 671 e estão sendo realizadas x7 de segunda x1 a sexta-feira, x7 das 17 x1 às 22 hora
✞ 672 te. - A CPMF teria a duração x7 de 18 x1 a 24 meses. - A CPMF deixaria x7 de s
☐ 673 dem x7 de US$ 1,2 x1 a US$ 1,3 bilhões x1 a cada ano. xj11 Para que tenhamos noç
◆ 674 de computada a sua dedução, efetuadas x1 a entidades civis, legalmente constitu
✧ 675 io x7 do Tribunal x7 de Contas começou x1 a votar ontem as contas x7 da gestão A
◆ 676 a, o número x7 de participantes chegue x1 a 5 mil. Além x7 de profissionais x7
O 677 olve um trabalho x7 de prevenção junto x1 a gestantes e bebês e fez x5 com que L
◆ 678 nho. Os alunos aprendem x5 com rapidez x1 a usar o computador e se interessam ca
❖ 679 pessoas, x5 com pouco ou nenhum acesso x1 a um computador, x5 com a linguagem x7
☐ 680 xj11 para ensinar o conteúdo x7 de 1ª x1 a 4ª séries x7 do Ensino Fundamental.
☐ 681 noite e cada aluno terá um computador x1 a sua disposição. A sala x7 de informá
✞ 682 azem divisas x9 na ordem x7 de US$ 1,2 x1 a US$ 1,3 bilhões x1 a cada ano. xj11
✧ 683 etização: computador xj11 para ensinar x1 a ler e escrever Fernando Araújo Pro
❖ 684 x1 a maus tratos, tem maior propensão x1 a serem adultos violentos. "Não signif
❖ 685 ianças abaixo x7 de um ano, submetidas x1 a maus tratos, tem maior propensão x1
✧ 686 no início atenderá 14 adultos Aprender x1 a ler e escrever através x7 da informá
◆, 687 xj13 pela Transparência Internacional x1 a quem se destaca x9 no combate x1 à c
☐ 688 Ibiporã e região x7 de 28 x7 de julho x1 a 5 x7 de agosto. Esta é a 21ª edição

□ 689 aniel Damasceno e sua equipe trabalham x1 a todo vapor x9 nos preparativos xj11

○ 690 as. A festa vai x4 até domingo, sempre x1 a partir x7 das 19 horas. Imperdível.

✧ 691 idade acadêmica se organizar e começar x1 a trabalhar junto x1 a todos os potenc

❖ 692 saberão quais os estádios capacitados x1 a receber os jogos", informou xj13 por

✞ 693 ou programas. "Essas crianças x7 de 14 x1 a 18 anos têm facilidade x9 em adquiri

○ 694 Luiz Fernando Paiva obteve informações x1 a respeito x7 da estrutura x7 do estád

✞ 695 tuguesa e Ponta Grossa ficaram x9 em 0 x1 a 0 e Grêmio e Cataratas empataram x9

◆ 696 no Brasil, apenas 3 milhões pertencem x1 a consumidores residenciais, sendo 70%

□ 697 x1 aos 39 minutos x7 do 1° tempo; Juan x1 a 1', Petkovic, x1 aos 12' xj11 para o

✧ 698 o x7 do projeto x7 do PC popular levam x1 a crer que este é um mercado xj11 para

○ 699 ganizar e começar x1 a trabalhar junto x1 a todos os potenciais candidatos x1 a

✱ 700 e apoio x1 ao projeto x7 de autonomia, x1 a ser objetivamente cobrada x3 após as

○ 701 ancreti teve como principal informante x1 a respeito x7 do gramado x7 do Café o

❖ 702 to x1 a todos os potenciais candidatos x1 a governador, visando a implantação x7

◆ 703 frente x7 da pasta. A coluna atribuiu x1 a Cury a linha x7 de "belinatista". O

✧ 704 eis meses depois, Londrina pode voltar x1 a receber um evento futebolístico x7 d

○ 705 do x6 contra orientação x7 do partido, x1 a favor x7 do plebiscito e x6 contra a

◆ 706 5 com a informática também a estimulou x1 a querer conhecer outros programas e a

❖ 707 www.bcb.gov.br, as pessoas têm acesso x1 a diversas informações xj16 sobre tema

◆ 708 melhor x9 no Power Point e aprendendo x1 a navegar x9 na Internet, que eu não s

✞ 709 as, x7 de Foz x7 do Iguaçu, xj13 por 3 x1 a 1, x9 no estádio Willie Davids. Agor

❖ 710 iras e demais instituições autorizadas x1 a operar xj15 sob a supervisão x7 do B

✞ 711 j16 sobre a venda x7 da Sercomtel: 55% x1 a 45%. A pesquisa está x9 no site jorn

◆ 712 olímpico xj11 para motivar as crianças x1 a praticarem esportes", disse. Cabeça

○ 713 u Bloomfield. Tanto a Sercomtel quanto x1 a Global criticaram as medidas compens

○ 714 efeito Belinati ligou z(1)11 para o JL x1 a fim x7 de obter o endereço x7 da col

◆ 715 Nomes x7 do ex Se alguém se dispuser x1 a pesquisar x9 no site x7 do Tribunal

◆ 716 os x7 de jogo e terá x7 de se submeter x1 a uma cirurgia quando retornar x1 à Ci

◆ 717 meses, os alunos matriculados aprendem x1 a trabalhar x5 com os programas x7 de

◆ 718 Fazenda Pública João Domingues Kuster x1 a apresentar a relação x7 de todos os

○ 719 (Hydronorth/Consórcio União), 28 anos, x1 a respeito x7 do Campeonato Mundial qu

◆ 720 ackson Proença Testa, Itaicy Mendonça, x1 a pagar propina, conforme revelariam a

✞ 721 os gastos x5 com publicidade x7 de 94 x1 a 98. O deputado federal Rosinha Fier

✧ 722 omo primeiro volante, o jogador voltou x1 a fazer a função x7 de terceiro zaguei

✞ 723 o veio apesar x7 da derrota xj13 por 3 x1 a 2 xj11 para o São Paulo (x9 na prim

❖ 724 do Monte Cristo devem ser os primeiros x1 a sofrer o corte, mas dizem que vão re

✞ 725 da o Flamengo havia vencido xj13 por 5 x1 a 3), x9 num jogo que teve duas expuls

✧ 726 9 no vestibular x7 de julho só começam x1 a fazer o curso xj11 para o qual foram

◆ 727 Estamos xj14 sem saída porque chegamos x1 a um ponto que não dá mais", desabafa.

✞ 728 iente xj11 para erradicar x7 de 15 mil x1 a 20 mil colônias x7 de cupim e estamo

✧ 729 anunciou. x9 Na semana que vem começam x1 a ser cortadas as ligações clandestina

✞ 730 no segundo andar e fez x7 de cabeça: 1 x1 a 1. O gol abateu o São Paulo, que lev

◆ 731 x7 de 22/01/99, que obriga as empresas x1 a se responsabilizarem xj13 pela colet

✧ 732 Trânsito e Urbanização (CMTU) começou x1 a estudar a possibilidade x7 de exigir

◆ 733 a. Destino final: lei obriga empresas x1 a cuidarem x7 de resíduos Loriane Com

◆ 734 atrasadas, a dívida x7 de Cleusa chega x1 a R$ 2,5 mil. "Não sei porque subiu ta

✧ 735 andos aprovados x9 em julho começassem x1 a estudar x9 em agosto, Bordin se most

✞ 736 aceió, apesar x7 da derrota xj13 por 3 x1 a 2 xj11 para o São Paulo O Flamengo c

□ 737 para julho estão disputando 450 vagas x1 a menos x7 do que os vestibulandos que

❖ 738 em agosto, Bordin se mostrou simpático x1 a esta alternativa. Destino final: le

✞ 739 stão abertas. Qualquer pessoa x7 de 14 x1 a 18 anos e que esteja cursando a 7ª s

✞ 740 Júlio Baptista. França cobrou e fez 2 x1 a 2. Como precisava fazer dois gols xj

○ 741 er alguma luz x9 no fim x7 do túnel já x1 a partir x7 do mês que vem. Que houve

○ 742 ões catastrofistas que se disseminaram x1 a partir x7 do momento x9 em que o gov

○ 743 do Rolândia Country Clube, e continuam x1 a partir x7 das 18 horas, x9 na Praça

○ 744 fixação x7 da bactéria x9 nas plantas. x1 A partir x7 daí, os cientistas esperam

✧ 745 nde movimento popular, a cidade voltou x1 a chamar-se Rolândia. ROLANDIA O nome

❖ 746 O nome x7 do município é uma homenagem x1 a um guerreiro medieval , Roland, sobr

○ 747 tura vai oferecer atendimento público x1 A partir x7 da próxima semana, a Prefe

✱ 748 erão ficar x9 no escuro. Os primeiros x1 a terem a luz cortada serão os morador

○ 749 m cobrança indefensável, x9 no ângulo. x1 A partir x7 daí, o Tricolor esboçou de

✧ 750 r esboçou desânimo e o Flamengo passou x1 a mandar x9 no jogo, aproveitando a ra

✞ 751 atende cerca x7 de 90 crianças x7 de 0 x1 a 7 anos x7 de mais 10 bairros x7 da Z

✞ 752 e Grêmio e Cataratas empataram x9 no 3 x1 a 3 -, as duas equipes não desperdiçar
✧ 753 querem nem pensar x9 em ter que voltar x1 a recorrer x1 às velas e esperam que a
✱ 754 evida preparação, Scolari será mais um x1 a fracassar. A derrota xj11 para o Uru
◆ 755 disse. A falta x7 de dinheiro obrigou x1 a parar x5 com reformas que estavam se
✧ 756 na, a Prefeitura x7 de Londrina começa x1 a prestar um serviço novo x9 na Cidade
□ 757 . Ela parou x7 de pagar as contas que, x1 a cada mês, vinham mais caras. A últim
◆ 758 da mais quando lojistas são compelidos x1 a apontar a demissão como a melhor man
❖ 759 em rampas xj11 para facilitar o acesso x1 a deficientes físicos e idosos e são j
□ 760 distância x7 de 23 metros e o segundo, x1 a 27 metros. Isso revela que o veículo
□ 761 l Júlio Dutra, x7 de Ibiporã, trabalha x1 a todo vapor x9 na organização x7 do s
□ 762 a opta xj13 por caminhar alguns metros x1 a mais x4 até um cruzamento onde há um
✧ 763 Avenida Brasília, a comunidade passou x1 a reivindicar a construção x7 de uma p
□ 764 contaram que os corpos foram atirados x1 a uma altura considerável x7 do solo e
✧ 765 ções x7 dos motivos x7 do veto, chegou x1 a se irritar x5 com os manifestantes e
□ 766 o pintor Wagner Ariozi alugou uma casa x1 a poucos metros x7 do frigorífico. x1
O 767 ssa carregar. Acho que a minha, graças x1 a Deus, vou poder carregá-la. Deus me
❖ 768 querem nem saber como é viver próximo x1 a um abatedouro. A residência x7 da do
✧ 769 ontratada xj13 pelos camelôs começaram x1 a perfurar o asfalto xj11 para fixar a
◆ 770 har Bartolo forçando a Polícia Militar x1 a levá-lo direto x1 ao 2° DP. "O crime
□ 771 estibulandos é esperado xj11 para hoje x1 a tarde e a amanhã de manhã. "Já escal
□ 772 ção. "O primeiro corpo foi arremessado x1 a uma distância x7 de 23 metros e o se
✧ 773 bairro há mais x7 de 13 anos e chegou x1 a conviver x5 com o frigorífico x9 em
◆ 774 00 leitos xj11 para pessoas que venham x1 a Londrina x9 nos dias x7 do vestibula
O 775 4. Uma pequena evolução x9 em relação x1 a 2000, quando a nota foi 3,9 e o país
□ 776 pouco mais, serão solicitados valores x1 a mais como reserva. "É uma margem pre
□ 777 sferi-las x7 de local, quase vale mais x1 a pena abandoná-las e construir outras
O 778 das há mais x7 de três meses. Segundo x1 a presidente x7 da creche, Sandra Merc
□ 779 er mostrar x1 ao mundo essa segurança, x1 a cada crise internacional a economia
✧ 780 delo x9 na área médica, agora passarão x1 a dar informações xj16 sobre cuidados
✞ 781 guesa venceu o Ponta Grossa xj13 por 2 x1 a 1, x9 no Estádio x7 do Café, e o Grê
✧ 782 quistaram ontem o direito x7 de voltar x1 a disputar a divisão especial x7 do Ca
◆ 783 "Teríamos que obrigar as rádios e TVs x1 a mudar as antenas x7 de lugar e cobra
O 784 resos. O delegado André ainda continua x1 a procura x7 de outras duas pessoas qu
◆ 785 ar, Londrina deve abrir as suas portas x1 a estes visitantes e, quem sabe, futur
◆ 786 x7 do PT. Estaria tentando se adaptar x1 a novos "ares políticos", caso Dias op
O 787 spalha" vestibulandos Loriane Comeli x1 A partir x7 de hoje 20.662 candidatos
O 788 vel xj13 pelo caso, a prisão aconteceu x1 a partir x7 de uma denúncia anônima. "
◆ 789 20.662 candidatos começam x1 a chegar x1 a Londrina xj11 para disputar, juntame
✧ 790 r x7 de hoje 20.662 candidatos começam x1 a chegar x1 a Londrina xj11 para dispu
□ 791 um ônibus sairá x7 do Terminal Central x1 a cada cinco minutos x5 com destino x1
✧ 792 Depois x7 disso a Cohab poderá voltar x1 a construir casas xj13 pelo Sistema Fi
O 793 ra Cível, assume a direção x7 do Fórum x1 a partir x7 do dia 1° x7 de agosto x9
✧ 794 o eles perderam a vergonha e começaram x1 a vir a qualquer hora x7 do dia, nós f
✧ 795 eiros x1 a formarem a equipe que viria x1 a subir x1 à primeira divisão x7 do ba
◆ 796 Nacional, os dirigentes se propuseram x1 a "dar uma sacudida x9 no time" xj11 p
O 797 Universitário x7 da UEL reúne-se hoje x1 a partir x7 das 14h30. Vai ouvir o rel
O 798 s Londrina vai estar muito movimentada x1 a partir x7 da próxima semana. A cidad
✧ 799 de denúncias e investigações, continua x1 a ser um x7 dos maiores motivos x7 de
✱ 800 á cinco anos e meio e foi um primeiros x1 a formarem a equipe que viria x1 a sub
□ 801 entro x7 do hospital. As antenas estão x1 a 30 metros x7 de altura", justificou
O 802 l estarão x4 até a próxima sexta-feira x1 a disposição x7 do londrinense xj11 pa
✧ 803 do goleiro Serginho, mas quando passou x1 a atuar x1 ao lado x7 de Nem, caiu x7
✞ 804 . Cerca x7 de 80 adolescentes x7 de 14 x1 a 18 anos já concluíram o curso. A pri
✧ 805 e seis meses, os adolescentes aprendem x1 a trabalhar x5 com os programas mais u
✧ 806 uesa?", finalizou ele, que pode voltar x1 a armar a equipe x9 no 4-4-2 amanhã. E
✧ 807 o porque somente agora é que se começa x1 a falar x9 em microscopia x7 de varred
❖ 808 s x7 do prefeito Nedson Micheleti (PT) x1 a três artigos x7 do projeto x7 de lei
✧ 809 ova área x7 de conhecimento que começa x1 a ser discutida x9 no Brasil agora, a
✧ 810 hipótese x7 de que a empresa voltaria x1 a funcionar. Ariozi se lembra x7 de qu
□ 811 e não haverá interrupção x7 do serviço x1 A cinco dias x7 do término x7 do contr
❖ 812 x9 em outro país. Porém, a ida x7 dele x1 a Bafatá não é nenhuma novidade. x1 Ao
□ 813 x7 dos moradores devem fazer um "corpo x1 a corpo" x5 com os vereadores xj11 par
✱ 814 ontratação emergencial xj13 pelo preço x1 a ser definido x9 na planilha x7 de cu

✧ 815 segura que, xj11 para a empresa voltar x1 a funcionar, a legislação ambiental de

✧ 816 ora e receia que, caso a empresa volte x1 a funcionar, haja uma desvalorização x

◆ 817 nista Claudener Cavalini está disposto x1 a fazer o que for preciso xj11 para im

✟ 818 trabalhou x9 naquele país - x7 de 1985 x1 a 1998 - faz x7 de Bafatá também a sua

✧ 819 x7 do Congresso, segundo ele, começou x1 a ser organizada há dois anos, logo x3

✟ 820 al x7 de Odontologia acontece x7 de 10 x1 a 13 x7 de julho x9 no Colégio Marista

✟ 821 sso Mundial x7 de Odontologia x7 De 10 x1 a 13 x7 de julho Local: Colégio Marist

O 822 dantes x7 dos quatro cursos - R$ 40,00 x1 A partir x7 de amanhã inscrições xj13

◆ 823 possibilidade x7 de a Prefeitura ceder x1 a valores maiores se, x4 até sexta-fei

✟ 824 Vestibular x7 da UEL Provas x7 de 15 x1 a 18 de julho Campus x7 da UEL e vário

✟ 825 onta Grossa, x9 no domingo, xj13 por 2 x1 a 1, x9 no Estádio x7 do Café, resulta

✱ 826 primeiro bispo missionário brasileiro x1 a ser enviado xj11 para atuar x9 em ou

◆ 827 idente x7 do clube, Hélio Camargo, foi x1 a Maringá negociar x5 com a prefeitura

❖ 828 banco está, como sempre esteve, aberto x1 a negociações. Essa já era uma postura

✱ 829 São Jorge (Zona Norte), foi a primeira x1 a chegar x1 à tesouraria. Acordou bem

O 830 Rua Ana Caputo serão todos reformados x1 a partir x7 da próxima semana. Segundo

O 831 problema terminou x9 na segunda-feira. x1 A partir x7 daí, a Copel deveria inici

✱ 832 x7 de Afonseca e Silva. Outra questão x1 a ser discutida x9 na reunião x7 de am

✧ 833 ograma Saúde x7 da Família, que começa x1 a funcionar x9 em agosto, serão respon

❖ 834 do "estorno" foi feito x9 em dinheiro x1 a Itaicy Mendonça. O Jornal x7 de Lond

✱ 835 grande reforma foi feita x9 na igreja, x1 a não ser troca x7 de telhas e outros

◆ 836 7 do pedido x7 de "comissão" atribuído x1 a Itaicy Mendonça prestou depoimento x

❖ 837 ldo Remonte, alega que não teve acesso x1 a informações detalhadas xj16 sobre a

✟ 838 scala, que prevê uma pontuação x7 de 0 x1 a 10, sendo que 10 representa nenhuma

✧ 839 a que a realidade começasse x7 de fato x1 a mudar x9 nesse País. x4 Até amanhã P

O 840 eio x7 de 15% x7 das verbas será feito x1 a partir x7 do dia 20 x7 deste mês. x

❖ 841 as, apenas 23, que devem o equivalente x1 a R$ 500 mil, não enviaram sugestões x

✱ 842 amílias. A invasão deve ser a primeira x1 a sofrer os cortes. Segundo Afonseca e

✧ 843 com a Prefeitura, a Copel irá começar x1 a realizar os cortes irregulares. A P

✱ 844 948 xj13 pelos primeiros colonizadores x1 a chegarem x1 à região. x9 Em mais x7

O 845 encobertas xj13 por terra. Bem próximo x1 a um bueiro, difícil x7 de ser localiz

✱ 846 rgo x7 de vice-reitor. "Não tenho nada x1 a retirar x7 do que eu disse", declaro

✧ 847 er determinada empresa, o que isso tem x1 a ver x5 com seu mandato, x5 com sua a

O 848 aringá, x9 em jogo interrompido devido x1 a um vendaval. "Falta poder x7 de fogo

O 849 horas, e um treino x5 com bola parada x1 a partir x7 das 15h30, sempre x9 na Vi

✧ 850 equipe x7 de Freitas Nascimento voltou x1 a falhar x9 no sistema defensivo e mos

❖ 851 filiação partidária e não é candidato x1 a reitor e que "a tentativa x7 de tira

✧ 852 x7 da FAEA-PR Bom Dia Londrina começa x1 a receber hoje milhares x7 de vestibul

✧ 853 res. xj13 Pelo projeto, eles passariam x1 a ter proteção apenas x9 em relação a

□ 854 alegam que o atendimento vem piorando x1 a alguns anos. O pedreiro José Carlos

❖ 855 s x9 em regime x7 de comodato (ligadas x1 a igrejas) e os Caics. x9 No maior col

✟ 856 ingo -, a equipe que perdeu xj13 por 2 x1 a 0 xj11 para o Grêmio - x9 no VGD, sá

◆ 857 11 para o Grêmio, resultado que obriga x1 a Lusa x1 a vencer x9 no domingo xj11

✧ 858 adores também querem que o posto passe x1 a funcionar 24 horas. Hoje, o atendime

✱ 859 rmou o conteúdo x7 das gravações. NADA x1 A RETIRAR - Almeida confirmou ontem as

❖ 860 de 1999 xj11 para prestar atendimento x1 a 15.422 pessoas x7 da região. Ainda x

O 861 aborar um extensivo tratado analítico, x1 a partir x7 de uma comissão x7 de notá

◆ 862 Grêmio, resultado que obriga x1 a Lusa x1 a vencer x9 no domingo xj11 para provo

❖ 863 pareceres já aprovados, aguardando ida x1 a plenário - todos contrários x1 à aut

◆ 864 do preparador João Batista. Ele pediu x1 a Nascimento que testasse Júlio César

✱ 865 co alviceleste definirá qual o goleiro x1 a atuar x6 contra os capixabas x9 na s

□ 866 ento recebem uma renda mensal superior x1 a essa quantia. Muitas x7 das pessoas

✧ 867 gado Natel Gomes x7 de Oliveira voltou x1 a executar obras x9 no Frigozé, que há

◆ 868 cionar xj11 para montar o time que vai x1 a Maringá, x9 no domingo, tentar o mil

□ 869 tos x7 de som. Economia x7 De domingo x1 a terça gerentes e diretores x7 da Ser

O 870 x7 da Secretaria x7 de Ação Social e, x1 a partir x7 de agora, não vai mais dep

✧ 871 s André Vargas e Sandra Graça voltaram x1 a trocar farpas x9 na sessão x7 de ont

◆ 872 a, "Fabião" também não deverá resistir x1 a indefinição quanto x1 à vida x7 do t

✟ 873 nunca foi desconstituída (x7 de 1981 x1 a 1990), quando realizava abates. Ele

✱ 874 de específica, jovens x5 com um porvir x1 a construir, trainees e recém doutores

O 875 . JL lança pesquisa xj16 sobre venda x1 A partir x7 de hoje, o Jornal x7 de Lo

❖ 876 DB, disse ontem que pode ser candidato x1 a governador. Se é sério ou jogo x7 d

✧ 877 adores, talvez nove, xj11 para começar x1 a montar o time e, agora, x5 com a saí

□ 878 rrado x9 na elaboração x7 da planilha. x1 A R$ 41,00 terá interessado? Frigoríf
◆ 879 res, mas enquanto o castigo não chegar x1 a estes fraudadores, o problema não se
❖ 880 retor x7 do sindicato não tenho acesso x1 a esse material porque são outras pess
◆ 881 nciador x7 dos municípios e os auxilia x1 a garantir ações x7 das mais diversas
◆ 882 o um. O que motivou a dona x7 de casa x1 a acordar x7 de madrugada e enfrentar
O 883 meter seus projetos prioritários junto x1 a este novo canal x7 de financiamento.
□ 884 e homens x7 da Polícia Militar estavam x1 a postos xj11 para garantir a seguranç
❖ 885 tização. Cada internauta tinha direito x1 a um voto xj13 por acesso x1 à página
✱ 886 ordou bem cedo, pegou o segundo ônibus x1 a passar xj13 pelo bairro e, antes x7
✱ 887 morador, a vendedora não é a primeira x1 a cair x9 naquele bueiro e o mesmo pro
❖ 888 ra a venda e 1.451 (44,25%) favoráveis x1 a privatização. Cada internauta tinha
✞ 889 7 de Maringá, xj13 pelo placar x7 de 2 x1 a 0. E ainda foi pouco. E quem contava
✧ 890 de Desenvolvimento (BID). Passa agora x1 a operar diretamente xj13 por um fundo
O 891 l x9 em financiar projetos semelhantes x1 a partir x7 do retorno x7 de empréstim
✧ 892 mas teve um ataque deficiente e voltou x1 a cometer erros defensivos, Nascimento
✞ 893 lvimento, cujos índices variam x7 de 5 x1 a 3 dentes x5 com cárie, obturados ou
O 894 om forte mau cheiro". Ele adianta que, x1 a partir x7 dos resultados, será possí
✱ 895 x7 de um leque maior x7 de modalidades x1 a serem financiadas x1 a partir x7 da
O 896 de modalidades x1 a serem financiadas x1 a partir x7 da aprovação x7 do novo mo
□ 897 agência x7 de fomento pode dar efeitos x1 a curto, médio e longo prazos, tanto z
✱ 898 res foram convocados xj13 pela Sanepar x1 a saldar suas dívidas. Durante vários
✱ 899 O hospital foi o segundo x9 no Brasil x1 a realizar retirada x7 de rim xj13 por
✧ 900 bom x9 em pouco tempo xj11 para voltar x1 a trabalhar, x1 a viver como vivia ant
O 901 io ontem x1 à noite e prosseguem hoje, x1 a partir x7 das 8 horas, x9 no Centro
✱ 902 des Faria, que foi o primeiro policial x1 a chegar x1 ao local x7 do crime, junt
✞ 903 iga técnica abríamos um corte x7 de 12 x1 a 13 centímetros. Agora são quatro peq
❖ 904 m aqueles que precisam ser estimulados x1 a isso, porque não se formam espontane
✧ 905 tempo xj11 para voltar x1 a trabalhar, x1 a viver como vivia antes", comemorou.
□ 906 s reuniões, que x9 no bairro acontecem x1 a cada 15 dias, são muito esperadas xj
◆ 907 x7 da Sercomtel Celular. "Não credito x1 a isso. Os vereadores são pessoas isen
◆ 908 rdens x7 de pagamento foram destinadas x1 a pessoas distintas x7 dos verdadeiros
◆ 909 elevisões e as rádios seriam obrigadas x1 a ceder 5 e 10 minutos x7 da programaç
❖ 910 te x9 no sábado, quando estava prestes x1 a retornar x1 à Alemanha. Segundo Élbe
✧ 911 Depois x7 de um ano, o atacante voltou x1 a vestir a camisa amarela xj13 por int
✱ 912 epassado xj13 por número x7 de pessoas x1 a serem atendidas e, sim, xj13 por uma
O 913 Esportes x7 de Londrina irá interditar x1 a partir x7 de hoje o Estádio x7 do Ca
✱ 914 do governo. Eles não definiram o valor x1 a ser repassado xj13 por número x7 de
□ 915 ela. Mesmo assim, ela não acredita que x1 a curto prazo as disputas x7 de bolas
□ 916 postes ficam x9 em cima x7 das casas. x1 A qualquer momento pode cair um fio e
O 917 s outros estavam x9 na escola. "Graças x1 a Deus ninguém, ficou ferido, mas eu p
◆ 918 ou as duas crianças, estaria dirigindo x1 a xj13 pelo menos 90 km/h. "(Depois x7
□ 919 de portadores x7 de doenças renais. " x1 A cada ano, entram cerca x7 de 300 pes
O 920 s transplantes x7 de rim era realizada x1 a partir x7 de doadores x5 com morte c
✧ 921 ito e Urbanização (CMTU) começou ontem x1 a reformar a sinalização x7 da Avenida
✧ 922 de. Funcionários x7 da CMTU começaram x1 a instalar ontem os pórticos x7 de pla
✧ 923 anhã e só volta x1 à noite". Convidada x1 a participar x7 do grupo x9 no jardim
✧ 924 cicatrizes que xj13 por ventura venham x1 a ficar x9 nos doadores são pequenas e
✧ 925 desapareceram", depois que ela passou x1 a integrar o grupo. "você passa o dia
✧ 926 adrilhas foram apresentadas e ajudaram x1 a resgatar os tempos x7 de criança x7
✱ 927 são agora gira x9 em torno x7 do valor x1 a ser pago xj13 pelo serviço. A planil
□ 928 eno xj11 para tanta animação. Vestidos x1 a caráter, cerca x7 de 400 idosos, par
✞ 929 é voltado z(1)11 para crianças x7 de 0 x1 a 14 anos e gestantes. Ele observa que
□ 930 ntada x9 num momento importante porque x1 a cada ano vem aumentando o número x7
□ 931 dministradores x7 das entidades estão, x1 a cada mês, cortando mais os gastos e
□ 932 adas x9 na tarifa social pagam R$ 3,80 x1 a cada 10 metros cúbicos, enquanto a t
✧ 933 j13 por telefone. O que o está levando x1 a questionar a sua validade legal. Mo
O 934 stiça, tem deixado gente graúda braba. x1 A ponto x7 de uns e outros estarem com
✧ 935 A Secretaria x7 do Idoso ontem passou x1 a atender x9 na Prefeitura. Estava x9
◆ 936 par, Paulo Kishima, que se comprometeu x1 a levar as reivindicações z(1)11 para
□ 937 ina através x7 de contrato emergencial x1 a R$ 41,08 xj13 por tonelada? A demor
O 938 ão se pode ser feita qualquer previsão x1 a respeito x7 da Série B x4 até que ha
O 939 estilo, a Prefeitura ficará x9 na mão x1 a partir x7 de segunda. E o lixo x9 na
O 940 famílias se concentraram x9 em frente x1 a sede x7 da Sanepar, x9 no Centro x7

✱ 941 x7 de praxe, não escondeu que há muito x1 a acertar antes x7 da estréia x9 na se
□ 942 u ele, que frisou valer um "sacrifício x1 a mais" xj11 para trazer jogadores x7
○ 943 a Universidade Estadual x7 de Londrina x1 a partir x7 de domingo. São 20.662 can
□ 944 -temporada x9 em Primeiro x7 de Maio (x1 a 58 quilômetros x7 de Londrina) somen
○ 945 58 quilômetros x7 de Londrina) somente x1 a partir x7 da próxima segunda-feira,
◆ 946 or aqui e os que ainda virão, chegamos x1 a quase 50 jogadores. Um absurdo. Conc
✞ 947 o pagamento pode variar xj10 entre 15% x1 a 25% x9 em relação x1 ao ano passado.
✧ 948 il, emprestado x1 ao Sergipe, e voltou x1 a falar x9 na contratação x7 de mais u
◆ 949 mas não denunciaram as irregularidades x1 a instâncias superiores x7 do banco. O
✧ 950 x7 da Avenida São Paulo devem começar x1 a ser instaladas x9 na próxima segunda
✧ 951 perdem o preconceito e a relação passa x1 a ser harmoniosa", afirma Lázara Rezen
✧ 952 alta a dentista. Ela disse que começou x1 a estudar o assunto a alguns anos e re
✱ 953 ende - uma x7 das poucas profissionais x1 a tratar portadores x7 de HIV x9 em Lo
○ 954 7 de 90 x4 até agora, aconteceu devido x1 a dificuldades financeiras, mas que a
○ 955 cado x5 com os "brutos" x9 no domingo, x1 a partir x7 das 9h45, x9 no Autódromo
□ 956 Truck, categoria que vem crescendo ano x1 a ano, tanto x9 em número x7 de partic
❖ 957 do os vereadores que votaram favorável x1 a realização x7 do plebiscito xj11 par
○ 958 rão xj11 para valer x9 na sexta-feira, x1 a partir x7 das 14 horas. x9 Neste hor
✱ 959 1. MANTIDO? - Ainda xj16 sobre a cota x1 a ser destinada x1 aos 28 times que, x
◆ 960 rcílio Turini (PSDB), que viajou ontem x1 a Curitiba, 20 vereadores votaram xj13
○ 961 ição xj13 por parte x7 do Clube Brasil x1 a respeito x7 da empresa que negociari
○ 962 jeto era discriminatório x9 em relação x1 a outros profissionais que prestam ser
❖ 963 utonomia xj11 para negar o atendimento x1 a um soropositivo, pois esse é um dire
○ 964 s, os lançamentos x7 de impostos serão x1 a partir x7 do terceiro ano x7 da apro
◆ 965 16 sobre o assunto, 65% ligaram a Aids x1 a aspectos negativos, como doença, mor
◆ 966 Dênis, 20 anos, que deu mais agilidade x1 ao setor x6 contra os capixabas, e o a
□ 967 ropeus que foi adotada xj13 pelos EUA, x1 ao final x7 da Segunda Guerra. Qualque
○ 968 abas, e o atacante Émerson. x5 Com ele x1 ao lado x7 de Buiu, o treinador saca F
❖ 969 ua riqueza estarão ligados diretamente x1 ao seu investimento x9 no crescimento
◆ 970 por cliente e outros dois foram direto x1 ao cofre. x9 Na saída, eles perguntara
❖ 971 retorno x7 do atacante Gil, emprestado x1 ao Sergipe, e voltou x1 a falar x9 na
◆ 972 s, lateral, e Ricardo, meia, agradaram x1 ao treinador e estão ganhando espaço x
❖ 973 esultado: Luciano, atacante emprestado x1 ao Grêmio Maringá e "objeto x7 de cobi
❖ 974 , Filipinas e Tailândia. Paralelamente x1 ao treinamento xj15 sob a batuta x7 do
◆ 975 sores e funcionários não se candidatem x1 ao cargo x7 de diretor O núcleo regio
◆ 976 onvocações. x9 Em entrevista concedida x1 ao JL, ontem, xj13 por telefone, Élber
○ 977 to x7 dos profissionais x5 com relação x1 ao tratamento x7 de soropositivos é co
○ 978 mente xj13 por causa disso", afirmou. x1 Ao contrário x7 de alguns selecionávei
◆ 979 x1 à seleção e somente se apresentará x1 ao MRV/Minas x3 após o Grand Prix. MUI
○ 980 ização x7 dos dentistas x5 com relação x1 ao tratamento x7 de portadores x7 do v
○ 981 sa Mario Fragoso x9 Na única partida x1 ao longo x7 das disputas x7 da Série A
❖ 982 adas x9 em empresas que ficam próximas x1 ao rio. A análise x7 das amostras demo
✱ 983 7 de manutenção: vendedora fica ferida x1 ao cair x9 em bueiro Márcio Leijoto
○ 984 o xj13 por improbidade administrativa; x1 ao Ministério Público Federal e Polici
◆ 985 alunos xj11 para que não se candidatem x1 ao cargo x7 de diretor e se abstenham
◆ 986 ão comunicaram o TRT serão denunciados x1 ao Ministério Público xj13 por improbi
✱ 987 , um grupo x7 de crianças jogava bola. x1 Ao ver a reportagem, uma criança mostr
◆ 988 oi discutido. xj11 Para se candidatar x1 ao cargo x7 de diretor, os interessado
❖ 989 m morador x7 de uma residência próxima x1 ao bueiro ouviu os gritos e socorreu a
❖ 990 o que mais precisa, que não tem acesso x1 ao serviço público x7 de saúde, também
◆ 991 sa economia. Se o Brasil puder mostrar x1 ao mundo essa segurança, x1 a cada cri
◆ 992 ã 13/07/01 Cansado: aposentado recorre x1 ao prefeito Loriane Comeli Cansado x
◆ 993 elson Mello, 66 anos, enviou uma carta x1 ao prefeito Nedson Micheleti (PT) pedi
○ 994 na Leste) e a limpeza x7 de um terreno x1 ao lado x7 da unidade. Os ofícios aind
◆ 995 rtante x9 nestas oportunidades apontar x1 ao vendedor que pode estar x5 com um c
◆ 996 e R$ 100 mil, mas o prefeito informou, x1 ao JL, que o custo deve ficar xj10 ent
◆ 997 arrendado. O veículo estava arrendado x1 ao Finasa porque a empresa que havia v
◆ 998 as garantias x7 de um empréstimo feito x1 ao banco. Os três disseram x1 a Matos
○ 999 passada, lixo hospitalar x9 no terreno x1 ao lado x7 do posto. "Tinha luvas, gaz
❖ 1000 x7 de Kaká deu uma injeção x7 de ânimo x1 ao São Paulo, o gol x7 de empate x7 do
❖ 1001 pital x7 de Clínicas (HC) terão acesso x1 ao tratamento odontológico feito xj13
◆ 1002 n e x7 de Reinaldo, mas cedeu o empate x1 ao Tricolor, x1 aos 19', x9 num pênalt
□ 1003 a Colômbia. Tem x4 até russo e chinês. x1 Ao todo foram credenciados 3.300 homen

❖ 1004 ados x9 em empresas Facilitar o acesso x1 ao mercado x7 de trabalho e "desvendar
❖ 1005 A rispidez x9 no tratamento dispensado x1 ao vendedor é vista geralmente como um
□ 1006 x1 às 21 horas têm levado muita gente x1 ao centro x7 da cidade, onde também ac
○ 1007 e será construído x9 no estacionamento x1 ao lado x7 do prédio atual. A informaç
◆ 1008 os, impedindo que o descompasso chegue x1 ao cliente. Afinal, nada mais desagrad
❖ 1009 x1 a cada cinco minutos x5 com destino x1 ao campus, onde estará a maioria x7 do
❖ 1010 stará todo informatizado x5 com acesso x1 ao TJ x7 de Curitiba", afirmou. O dir
◆ 1011 tebol", disse Dênis. Ele não pertenceu x1 ao grupo que x9 no ano passado revelou
□ 1012 de Corregedor-Geral x7 da Prefeitura, x1 ao qual o auditor fica subordinado. A
◆ 1013 Na segunda o Executivo deve encaminhar x1 ao Legislativo projeto x7 de lei abrin
○ 1014 rato principal foi o plebiscito. Lula, x1 ao contrário x7 do prefeito, que resis
◆ 1015 média R$ 670 mil anteriormente. Resta x1 ao contribuinte aguardar xj11 para ver
◆ 1016 tá escrito x9 na caixa não corresponde x1 ao seu conteúdo. Controle x7 de veloci
◆ 1017 j13 pelo ex-vice-reitor Márcio Almeida x1 ao Ministério Público, x9 no dia x9 em
◆ 1018 ico, x9 no dia x9 em que ele renunciou x1 ao cargo. A assessoria x7 de imprensa
◆ 1019 me x7 de usura", alertou, referindo-se x1 ao Capítulo III, art.6°, inciso 3 x7 d
◆ 1020 art.6°, inciso 3 x7 do CDC que garante x1 ao consumidor o direito x1 à "informaç
◆ 1021 essorias jurídica e contábil, sugerida x1 ao Conselho Universitário. Ele também
◆ 1022 arador João Batista, finalmente chegou x1 ao fim. Tadic, testado x6 contra a Des
○ 1023 praças incluídas x9 nos substitutivos x1 ao lado x7 de creches, escolas e shopp
❖ 1024 ico Miranda? Só pode ser alguém ligado x1 ao Vasco. Quem? Quem? Flávio,(que tr
❖ 1025 x7 desta coluna, manifestar meu apoio x1 ao companheiro x7 de imprensa esportiv
❖ 1026 de Família x7 de Pernambuco, vinculado x1 ao Tribunal x7 de Justiça x7 do mesmo
□ 1027 erto x7 de Mello Severo* Indenizações x1 Ao mesmo tempo x9 em que um pecuarista
❖ 1028 ra concessão x7 de poderes exacerbados x1 ao comando militar, principalmente x9
❖ 1029 m voto x7 de congratulações e aplausos x1 ao Jornal x7 de Londrina, proposto xj1
✱ 1030 j11 para o forno. Claro que o Freitas, x1 ao colocar a cabeça x9 no travesseiro,
❖ 1031 x7 do produto são a aderência química x1 ao dente, a liberação x7 de uma pequen
○ 1032 oto é a bola x7 da vez xj11 para atuar x1 ao lado x7 de Nem x9 na organização x7
❖ 1033 ORTUNIDADE - Emprestado xj13 pelo PSTC x1 ao Londrina x8 desde a segunda fase x7
❖ 1034 na abertura x7 de uma rua x7 de acesso x1 ao bairro. xj11 Para concluir a abertu
❖ 1035 icativa x7 da população não tem acesso x1 ao serviço. x9 No Equador, xj13 por ex
❖ 1036 Paulo, xj11 para encerrar a preparação x1 ao Brasileiro, previsto xj11 para come
◆ 1037 tupiñan-Day, explica que aplicar flúor x1 ao sal custa apenas US$ 0,06 xj13 por
□ 1038 a, x9 em média, US$ 13 xj13 por pessoa x1 ao ano. "É um valor muito alto se pens
□ 1039 uste menos x7 de US$ 1 xj13 por pessoa x1 ao ano. "Os cremes são caros porque há
❖ 1040 vés x7 do sal. O mineral é incorporado x1 ao sal xj13 por um processo semelhante
✱ 1041 taxa x7 de juros x7 de 20% x1 ao mês. x1 Ao perguntar qual a taxa x7 de juros c
❖ 1042 7 do balanço x7 da companhia referente x1 ao ano x7 de 1998, não afeta a assinat
□ 1043 aponta uma taxa x7 de juros x7 de 20% x1 ao mês. x1 Ao perguntar qual a taxa x7
□ 1044 O resultado deixou-o espantado: 17,75% x1 ao mês. "É um índice altíssimo, exorbi
○ 1045 as x7 de R$ 224,00. Fazendo as contas, x1 ao final x7 de dois anos, o total seri
✱ 1046 tos proprietários x7 de bares e boates x1 ao serem autuados se defendem acusando
❖ 1047 ação recebida x7 de moradores vizinhos x1 ao terreno. "É o procedimento normal x
□ 1048 elo cadastro, variam x7 de 8% x1 a 10% x1 ao mês, "dependendo x7 da renda x7 do
❖ 1049 ados os mesmos relatórios, semelhantes x1 ao x7 de Londrina. A assessoria alega
□ 1050 : juros x9 em Londrina chegam x1 a 20% x1 ao mês Janaína Ávila e Marta Ortega
◆ 1051 elatório, as contas x7 desses anos vão x1 ao plenário. As irregularidades aponta
❖ 1052 e ajuda x1 a impulsionar a cidade rumo x1 ao desenvolvimento. x4 Até amanhã
❖ 1053 x7 do tigrão", a oposição belinatista x1 ao atual prefeito, além x7 dos ex-vere
✱ 1054 em abriu a contagem x1 aos 18 minutos, x1 ao bater falta x5 com categoria. A Lus
◆ 1055 x9 neste ano revelará novos horizontes x1 ao futebol feminino local. " xj11 Para
○ 1056 P propôs xj16 sobre o caso Ama/Comurb. x1 Ao lado x7 do ex-chefe e x7 de outros
◆ 1057 ho só tenderá x1 a render novos frutos x1 ao Alviceleste. "Isso é resultado x7 d
✱ 1058 onato Regional Norte x7 da modalidade, x1 ao vencer o Cristalina/SoSu, x9 no VGD
❖ 1059 No segundo tempo, a Lusa levou perigo x1 ao gol x7 de Mika x9 em duas oportunid
❖ 1060 com seriedade e competência, que falta x1 ao nosso futebol", avaliou o superviso
❖ 1061 o segundo gol, deixando o campo aberto x1 ao adversário, que descontou x1 aos 23
◆ 1062 Quem usa mesmo são as pessoas que vêm x1 ao local durante a noite xj11 para fum
✱ 1063 pessoas que se arriscavam diariamente x1 ao fazer a travessia x9 na Avenida Bra
○ 1064 atropelamentos presenciou x9 em frente x1 ao seu estabelecimento, localizado x9
◆ 1065 ra ele são ""infundadas"" e as atribui x1 ao jogo político x7 da sucessão x7 do
□ 1066 ão seria também um crime que mereceria x1 ao menos uma CPI? x7 Dessa forma, x5 c

❖ 1067 mpenho x7 do Brasil, uma crítica forte x1 ao país. Segundo a Transparência Inter
◆ 1068 ca Turma x7 de formandos x7 da UEL vai x1 ao bar comemorar o fim x7 do semestre
◆ 1069 ara a fuga. Os dois foram encaminhados x1 ao 2° Distrito Policial, onde devem pe
O 1070 vendedora que não quis se identificar. x1 Ao final x7 das obras, os camelôs espa
□ 1071 l. A celebração também foi transmitida x1 ao vivo xj13 pela TV Rio, x7 de Ibipor
✱ 1072 le x1 a Bafatá não é nenhuma novidade. x1 Ao ser ordenado x9 em 1985, sua primei
◆ 1073 rasada), muita gente não terá como vir x1 ao Congresso", lamenta. xj13 Por outro
✱ 1074 faz x7 de Bafatá também a sua terra. x1 Ao assumir o ministério pastoral, Dom
❖ 1075 ários x7 de uma concessionária vizinha x1 ao prédio, a ação x7 dos vândalos come
◆ 1076 xj10 entre 50 e 60 anos e pertenceram x1 ao movimento hippie. Hoje já possuem x
O 1077 rasileiro é inegável", comenta Klein. x1 Ao contrário x7 do que acontece x9 no
□ 1078 a visita x7 de muita gente x7 de fora. x1 Ao todo, serão mais x7 de 20 mil pesso
◆ 1079 sso a Lusa continuou atacando e chegou x1 ao segundo gol x1 aos 20 minutos, x9 e
◆ 1080 o x1 a uma terceira partida, só chegou x1 ao gol x7 de Márcio Vieira x1 aos 13 m
◆ 1081 ra o direito x7 de vender sua produção x1 ao governo se houver retração x9 nos v
□ 1082 dutores x5 com juros fixos x7 de 8,75% x1 ao ano. O governo também deverá atend
✱ 1083 o presidente Fernando Henrique Cardoso x1 ao divulgar o plano x7 de safra agríco
◆ 1084 o Valdir Abrahão vai pedir informações x1 ao Instituo x7 de Pesquisa e Planejame
❖ 1085 graves. O acidente aconteceu próximo x1 ao Clube x7 de Campo x7 do Café, xj13
❖ 1086 m x5 com a mãe x9 em um bairro próximo x1 ao local x7 do acidente. Os irmãos est
◆ 1087 a Polícia Militar x1 a levá-lo direto x1 ao 2° DP. "O crime é inafiançável. O a
✱ 1088 anunciada amanhã xj13 pelo presidente x1 ao divulgar o plano x7 de safra agríco
O 1089 Serginho, mas quando passou x1 a atuar x1 ao lado x7 de Nem, caiu x7 de produção
◆ 1090 ação x7 do aterro sanitário, que custa x1 ao município R$ 6 a tonelada. Konishi
✱ 1091 a depois definirmos", informou Sella. x1 Ao ser questionado se o contrato emerg
❖ 1092 ou seis meses xj13 por preço inferior x1 ao atual. Mas se o contrato, que vence
□ 1093 ados xj13 pela secretaria x7 do idoso. x1 Ao som x7 da banda municipal, os pares
◆ 1094 s documentos entregues xj13 por Bordin x1 ao MP, está um gráfico que mostra a ev
O 1095 os que estudam x9 em escolas públicas. x1 Ao final x7 da reunião x5 com o veread
❖ 1096 tucionais. A entrega x7 dos documentos x1 ao Ministério Público é o desdobrament
◆ 1097 o que os vestibulandos que concorreram x1 ao único vestibular realizado x9 em 19
◆ 1098 s Alberto Bordin (PSDB) entregou ontem x1 ao promotor Bruno Galatti, documentos
◆ 1099 da semana. A informação foi repassada x1 ao JL ontem, x9 em caráter extra-ofici
◆ 1100 íquida x7 do jogo e isto não interessa x1 ao clube, que é o mandante x7 da parti
O 1101 forme era x7 de se esperar, x9 em face x1 ao cargo que ocupava", justifica. Os d
❖ 1102 7 das remessas x7 de divisas ocorridas x1 ao exterior, já que as ordens x7 de pa
◆ 1103 ue foi o primeiro policial x1 a chegar x1 ao local x7 do crime, juntamente x5 co
◆ 1104 r idéia" xj16 sobre o motivo que levou x1 ao assassinato. Segundo ele, Érica tin
◆ 1105 e x5 com o soldado Rocha. x1 Ao chegar x1 ao local, os policiais encontraram Mon
✱ 1106 me, juntamente x5 com o soldado Rocha. x1 Ao chegar x1 ao local, os policiais en
◆ 1107 de manhã xj11 para levar a mãe, Vanda, x1 ao médico. O irmão x7 de Érica foi avi
O 1108 na x7 de casa, Ana Mary Coutinho, fica x1 ao lado x7 do Frigozé. Quando ela se m
O 1109 r x1 ao sol", comentou ele, que atuará x1 ao lado x7 de Edmilson, Rivelino e Fáb
□ 1110 ra ser testado ou não, almeja um lugar x1 ao sol", comentou ele, que atuará x1 a
◆ 1111 os ganham. O volante César, que chegou x1 ao clube xj11 para um período x7 de ob
❖ 1112 spõem x7 de Centrais x7 de Atendimento x1 ao Público (CAPs) capacitadas xj11 par
❖ 1113 propôs pagar todas as taxas referentes x1 ao jogo, liberar o bar x7 do Willie Da
O 1114 no domingo, não há dúvidas. Já quanto x1 ao local x7 do confronto, xj13 por enq
✱ 1115 x1 a poucos metros x7 do frigorífico. x1 Ao se mudar xj11 para o Santa Mônica,
O 1116 referência x9 na área xj11 para atuar x1 ao lado x7 de Nem. PACIÊNCIA - x9 Nes
❖ 1117 (AMA), Luiz Eduardo Cheida, o combate x1 ao cupim x9 em toda a Cidade deverá co
◆ 1118 a x7 do nosso futebol não se resume só x1 ao treinador. Se o time não tiver o te
◆ 1119 na situação x7 da argentina se somaram x1 ao problema energético, provocando dis
❖ 1120 o governo. x9 Neste caso o preço final x1 ao consumidor deverá ser x7 de x4 até
□ 1121 tivamente cobrada x3 após as eleições. x1 Ao mesmo tempo, as associações, sindic
❖ 1122 as: - prestando informações referentes x1 ao Sistema Financeira Nacional, inclus
O 1123 de Rolândia, conferindo a programação x1 ao lado x7 do prefeito Eurides Moura.
◆ 1124 ila Regina x7 da Silva confirmou ontem x1 ao promotor Bruno Galatti que os compu
◆ 1125 r, mas não encaminhou nenhum documento x1 ao partido e x1 à Justiça Eleitoral, c
❖ 1126 didatos uma posição formal x7 de apoio x1 ao projeto x7 de autonomia, x1 a ser o
❖ 1127 proximado x7 de R$ 6 milhões, inferior x1 ao reivindicado xj13 pelo Clube Brasil
◆ 1128 a Câmara fará um ofício e encaminhará x1 ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) q
❖ 1129 iria dificultar o acesso x7 da Polícia x1 ao sigilo bancário x7 dos clientes les

◆ 1130 7 do Banestado x9 em Curitiba informou x1 ao JL que o banco não iria dificultar

◆ 1131 processo. Turini disse que vai propor x1 ao TRE parceria xj11 para coordenar o

◆ 1132 ilhões repassados xj13 pela Prefeitura x1 ao esporte amador através x7 do Grêmio

◆ 1133 O auditor Osvaldo Lima entregou ontem x1 ao promotor Bruno Galatti documentos r

◆ 1134 o PSDB x7 do Paraná, encaminhou ofício x1 ao presidente x7 do TSE Nelson Jobim s

❖ 1135 o este potencial, os países limítrofes x1 ao Brasil também possuem um grande reb

◆ 1136 no orçamento. Vamos ter que solicitar x1 ao Executivo que teremos esta despesa

❖ 1137 o problema x7 dos "gatos" é semelhante x1 ao x7 da Frente x7 de Trabalho. Ambos

◆ 1138 se que a operação não está relacionada x1 ao processo x7 de privatização x7 da C

O 1139 njuntos e cortam caminho x9 em direção x1 ao Centro x7 da Cidade. "Essa rua não

◆ 1140 es, uma máquina niveladora foi enviada x1 ao bairro xj13 pela Secretaria x7 de O

O 1141 ormações xj16 sobre o plebiscito junto x1 ao TRE. A reportagem não conseguiu con

◆ 1142 saúde e outras benfeitorias chegariam x1 ao bairro. x4 Até hoje Sirlene e outro

◆ 1143 ter sido formatado: "tem que perguntar x1 ao Márcio Almeida o que ele fazia x9 n

❖ 1144 ia xj11 para evitar tumulto semelhante x1 ao x7 de terça-feira, quando a PM usou

◆ 1145 Antonio Belinati, não deu continuidade x1 ao projeto. As valas foram fechadas, a

❖ 1146 a Leste), e x9 no Novo Amparo, próximo x1 ao Jardim Quati e x9 em frente x1 à ga

❖ 1147 il Janene (PDT). Bonilha fez críticas x1 ao presidente x7 do diretório municipa

◆ 1148 tregou a carta x7 de desfiliação ontem x1 ao líder x7 do partido x9 na Câmara, J

◆ 1149 o Centro então poderiam ser submetidos x1 ao 'risco' x7 da irradiação?", questio

□ 1150 Programa Bolsa Escola. x7 Das 9 horas x1 ao meio-dia, funcionários x7 da Secret

❖ 1151 para duas estações instaladas próximo x1 ao Hospital Evangélico e x1 ao Institu

◆ 1152 comtel, Flávio Luiz Borsato, se refere x1 ao fato x7 de as determinações serem r

◆ 1153 x7 do cargo. Duas fontes confirmaram x1 ao Jornal x7 de Londrina que, xj13 pel

❖ 1154 as próximo x1 ao Hospital Evangélico e x1 ao Instituto x7 do Câncer, porque o pr

◆ 1155 es poderão levar o ofício, x9 em mãos, x1 ao TRE, xj11 para agilizar o processo.

O 1156 serão responsabilidades x7 da Câmara. x1 Ao contrário, a procuradora jurídica x

O 1157 x9 em segunda e última discussão hoje, x1 ao contrário x7 do que foi divulgado a

❖ 1158 com os salários. O valor é 5% inferior x1 ao registrado x9 no início x7 do atual

◆ 1159 ando o Executivo apresentou a proposta x1 ao Ministério Público, estavam represe

O 1160 x7 da manhã, já aguardava x9 em frente x1 ao prédio x7 da Prefeitura. Quando ini

◆ 1161 e drogas. x4 Até que a situação volte x1 ao normal, as visitas estão suspensas.

✱ 1162 a Prisão xj11 para pôr fim x1 à greve. x1 Ao perceberem a entrada x7 do Choque,

O 1163 da Caixa Econômica Federal, mas devido x1 ao grande número x7 de pessoas que não

◆ 1164 alonada apresentada xj13 pelo prefeito x1 ao Ministério Público Líderes x7 da F

O 1165 que conseguirmos os equipamentos junto x1 ao Governo x7 do Estado", disse. Além

❖ 1166 cobrado xj13 pela Acesf é bem superior x1 ao praticado xj13 por autarquias x7 de

O 1167 agiram x7 da mesma forma x9 em relação x1 ao projeto x7 do vereador Renato Araúj

◆ 1168 7 do Executivo. Um x7 deles referia-se x1 ao projeto xj11 para a construção x7 d

❖ 1169 vel e Apucarana tem qualidade inferior x1 ao que é doado x1 às pessoas carentes

◆ 1170 por uma vizinha e levada inicialmente x1 ao Hospital x7 da Zona Norte. Segundo

◆ 1171 o processo seja agilizado. "Explicamos x1 ao presidente x7 do TRE a questão x7 d

◆ 1172 enviaria ontem mesmo toda documentação x1 ao presidente x7 do TSE, Nelson Jobim,

◆ 1173 ospital, os parentes decidiram levá-la x1 ao Hospital Evangélico, onde foi atend

❖ 1174 , desembargador Roberto Pacheco Rocha, x1 ao presidente x7 da Câmara, Tercílio T

❖ 1175 ião, através x7 da Lei x7 de Incentivo x1 ao Esporte Amador, está investindo R$

◆ 1176 quarta etapa x7 da Copa, Cuattrin vai x1 ao Rio x7 de Janeiro, x9 no domingo, x

◆ 1177 os jogos", informou xj13 por telefone x1 ao JL o diretor x7 da World Sports, Ro

◆ 1178 a Avenida Presidente Vargas, foi doada x1 ao município x9 em 1957 xj13 pela cida

◆ 1179 equenas e como pode voltar mais rápido x1 ao trabalho, 15 x1 ao invés x7 de 40 d

◆ 1180 ecidiram abandonar as velas e recorrer x1 ao "gato". Iracema e Conceição não tê

❖ 1181 rvem o Jardim Santa Fé, bairro vizinho x1 ao Monte Cristo. Os carroceiros Gilbe

O 1182 voltar mais rápido x1 ao trabalho, 15 x1 ao invés x7 de 40 dias, ele também per

□ 1183 na x9 em 31 x7 de dezembro x7 de 1943. x1 Ao mesmo tempo, seu nome foi trocado x

◆ 1184 istência x7 das fitas quando renunciou x1 ao cargo x7 de vice-reitor há duas sem

◆ 1185 regou todas as informações solicitadas x1 ao Ministério Público e x1 ao prefeito

◆ 1186 Galetti disse ontem xj13 por telefone x1 ao Jornal x7 de Londrina que lamenta a

O 1187 Lei 10.150 x9 em dezembro x7 de 2000. x1 Ao contrário x7 do Banestado/Itaú, a C

□ 1188 solicitadas x1 ao Ministério Público e x1 ao prefeito x7 de Londrina, Nedson Mic

O 1189 do x7 do Jaboticabal (SP), x9 na zaga, x1 ao lado x7 de Dé e Moreira, e x7 de Ri

◆ 1190 iz roubou o nosso time", eles recorrem x1 ao clássico "fomos prejudicados xj13 p

◆ 1191 o terá poucas atrações x1 a apresentar x1 ao público londrinense. As figuras x7

◆ 1192 ho, xj11 para dar seqüência x7 de jogo x1 ao grupo", opinou. Cooperativa assume

◆ 1193 m as denúncias feitas quando renunciou x1 ao cargo x7 de vice-reitor. "Não tenho
◆ 1194 1 a Itaicy Mendonça prestou depoimento x1 ao MP x9 no começo x7 desta semana e c
❖ 1195 s citadas x9 no dia x7 da sua renúncia x1 ao cargo x7 de vice-reitor. x9 No caso
❖ 1196 as declarações prestadas xj13 por ele x1 ao Ministério Público estão xj15 sob "
◆ 1197 UEL: Almeida diz que fita foi entregue x1 ao MP Fábio Silveira O ex-vice-reito
O 1198 Farmácia e Fisioterapia x7 da Unopar, x1 ao contrário x7 do anunciado xj13 pela
O 1199 onal x1 à sua manutenção e existência, x1 ao longo x7 do tempo. Uma agência x7 d
✱ 1200 enrique Cardoso pisou x9 na bola ontem x1 ao discursar x9 no Congresso Nacional
✱ 1201 abinete x7 da Reitoria Itaicy Mendonça x1 ao ser questionado xj16 sobre o seu si
□ 1202 so parlamentar x7 de julho. Inclusive, x1 ao que tudo indica, há uma frágil argu
❖ 1203 o patrocínio x7 do Fundo x7 de Amparo x1 ao Trabalhador (FAT), que deve investi
✱ 1204 x9 no almoxarifado x7 da vice-reitoria x1 ao deixar o cargo. Sakuma informou on
◆ 1205 inalística. O laudo foi entregue ontem x1 ao delegado x7 do 3° Distrito Policial
◆ 1206 estaduais x7 do Paraná entregou ontem x1 ao presidente x7 da Anatel uma fita qu
❖ 1207 elefônicas". x9 Em depoimento prestado x1 ao Ministério Público x9 nesta semana
□ 1208 equeno: 20,4% lêem seis ou mais livros x1 ao ano, enquanto 8,4% não lêem nenhum.
◆ 1209 a Testa está x7 de férias, disse ontem x1 ao Jornal x7 de Londrina que ainda não
❖ 1210 a Receita Federal. O bazar fica aberto x1 ao público x7 das 8 x1 às 18 horas e a
O 1211 buição x7 dos graduandos x9 em relação x1 ao nível x7 de exigência x7 de seus cu
◆ 1212 alística (IC) convocado z(1)11 para ir x1 ao local x7 do atropelamento, foi cham
❖ 1213 idente x9 na Avenida Brasília, próximo x1 ao atropelamento. O motorista x7 de um
✱ 1214 o aprendizado x7 delas é muito rápido. x1 Ao melhorar a coordenação motora, o eq
◆ 1215 emos abrir um novo inquérito ou juntar x1 ao inquérito que já está x9 em andamen
◆ 1216 do mês passado, o TJ concedeu liminar x1 ao Município. O contrato emergencial p
◆ 1217 rizar o serviço. A Prefeitura recorreu x1 ao Tribunal x7 de Justiça x5 com uma A
◆ 1218 rigava 9 empresas, custava R$ 26,5 mil x1 ao município xj13 por mês. x7 Das 9, r
✱ 1219 i chamado também xj11 para o acidente. x1 Ao chegar x1 ao local, o perito recolh
O 1220 a mostrar a sua indignação foi colocar x1 ao lado x7 da praça, os pedaços balanç
O 1221 ebaixo x7 de grande expectativa quanto x1 ao comportamento x7 dos terroristas co
◆ 1222 pesquisa x9 nessa área consigam chegar x1 ao campo", completou Pan. 06/07/01 Trâ
O 1223 café, já x9 no bolo a diferença é que x1 ao invés x7 de leite x9 na receita vai
❖ 1224 7 da administração Belinati referentes x1 ao período x7 de 1997 x1 a 1999 O plen
◆ 1225 r cumprir x5 com os seus compromissos. x1 Ao trabalhador demitido sobraria, entã
◆ 1226 jogos, Luiz Felipe Scolari poderá dar x1 ao time o entrosamento que falta. Vamo
❖ 1227 ção. Mundo versus Bush Aqueles atentos x1 ao perfil x7 dos candidatos x1 à presi
❖ 1228 diante x7 da necessidade x7 de combate x1 ao problema x9 no país, pode sofrer um
◆ 1229 presentar os cheques, devo explicações x1 ao MP", declarou o radialista xj16 sob
◆ 1230 Nova Ingá, x7 de Maringá, que pertence x1 ao ex-deputado federal Benedito "Pinga
❖ 1231 olicitando a apresentação x7 de provas x1 ao ex-vice-reitor Márcio Almeida e x1
❖ 1232 dido o objeto", segundo fontes ligadas x1 ao meio jurídico. Tanto a fita citada
❖ 1233 x1 ao ex-vice-reitor Márcio Almeida e x1 ao radialista Márcio Mello, teriam "pe
✱ 1234 ou que é o melhor time x7 da segundona x1 ao vencer a Portuguesa x9 no VGD. Ganh
O 1235 dívida x7 de precatórios Vera Barão x1 Ao contrário x7 de vários municípios x
❖ 1236 riação, x9 em 1983, x4 até a indicação x1 ao Prêmio Nobel x7 da Paz, este ano.
✱ 1237 mora, Santos acredita que a dedicação x1 ao deixar a sua casa durante a noite e
◆ 1238 ANS e x1 ao Procon, que as encaminhou x1 ao MPF. x9 Na ação, o procurador quest
❖ 1239 ambém implantaram projetos semelhantes x1 ao x7 da Pastoral x7 da Criança. Zild
❖ 1240 alfabetização x7 de adultos dá inicio x1 ao trabalho x7 de outras oficinas, com
◆ 1241 lamações foram encaminhadas x1 à ANS e x1 ao Procon, que as encaminhou x1 ao MPF
◆ 1242 eu gostaria x7 de dedicar o meu tempo x1 ao próximo, ajudando essas pessoas x1
O 1243 om x4 até 30km x7 de extensão, consome x1 ao longo x7 de um dia 80 toneladas x7
O 1244 7 dos palestrantes convidados e também x1 ao fato x7 de Londrina estar se firman
◆ 1245 com 96 expositores que vai apresentar x1 ao público as últimas novidades x9 em
❖ 1246 articipantes superior x1 ao registrado x1 ao final x7 da primeira edição, que te
◆ 1247 ntários x7 de outros países também vêm x1 ao Brasil xj11 para conhecer o trabalh
❖ 1248 locais improvisados dentro ou próximo x1 ao colégio ou se deslocarem x4 até a q
❖ 1249 Takahashi. Pastoral é forte candidata x1 ao Nobel x7 da Paz A coordenadora Nac
❖ 1250 um número x7 de participantes superior x1 ao registrado x1 ao final x7 da primei
◆ 1251 bém xj11 para o acidente. x1 Ao chegar x1 ao local, o perito recolheu o sangue q
O 1252 -1 x7 do Campeonato Paranaense, frente x1 ao Grêmio x7 de Maringá, amanhã, x9 no
◆ 1253 7 da pista x7 do Ayrton Senna, promete x1 ao torcedor londrinense "muita garra,
◆ 1254 o Ayrton Senna, prometendo muita garra x1 ao torcedor local Disputando a Fórmula
O 1255 por problemas x7 de contusão - quanto x1 ao time que manda a campo xj11 para en

◆ 1256 "Eu já passei todas estas informações x1 ao delegado (Marcelo Sakuma, que estav
O 1257 7 da Portuguesa Londrinense x7 de que, x1 ao contrário x7 do que muitos podem pe
O 1258 nto x7 da mulher, sentado x9 num banco x1 ao lado x7 da maca improvisada. "Não t
❖ 1259 x7 de teus pais, x8 desde sua chegada x1 ao país x4 até o dia x7 de hoje." (Exo
◆ 1260 o resto x7 das colheitas, que escapou x1 ao granizo, e devorarão todas as árvor
O 1261 a vitória x9 em 4 x 2. x5 Com Émerson x1 ao lado x7 de Buiu, Nem voltou x1 à fu
❖ 1262 cantes - um x7 deles é Gil, emprestado x1 ao Sergipe e o outro pode ser Luciano,
✧ 1263 enato disse que o Grêmio precipitou-se x1 ao encomendar as faixas x7 de campeão,
◆ 1264 o: a velha e surrada desculpa x7 de ir x1 ao supermercado ficou mais perto x7 da
□ 1265 os dias foi inaugurado um hipermercado x1 ao lado. Agora, a saída x7 de um ficou
□ 1266 bebidas típicas, churrasco, bingo, som x1 ao vivo e muitas atrações. A promoção
O 1267 ência x7 de coisas que vêm acontecendo x1 ao longo x7 de vários anos. O congress
O 1268 a x5 com o aumento x7 de carros devido x1 ao crescimento populacional x7 da regi
◆ 1269 e Spigolon. A proposta foi apresentada x1 ao secretário x7 de Obras, Luiz Carlos
❖ 1270 ser apresentadas poderão ser adequadas x1 ao acordo. Movimento e sinalização def
◆ 1271 Obras, Luiz Carlos Bracarense Costa, e x1 ao presidente x7 da Companhia x7 de Ha
❖ 1272 x7 de todos os trabalhadores filiados x1 ao sindicato divididos xj13 por empres
◆ 1273 uma proposta xj11 para ser apresentada x1 ao Executivo. Sandra Graça disse que a
O 1274 se x7 de fechamento foi descartada. " x1 Ao invés x7 do sindicato ficar x5 com
◆ 1275 ios interessados x9 em locar um espaço x1 ao governo x7 do Estado. Recentemente,
◆ 1276 tegrantes x7 da Chapa 1 teriam chegado x1 ao local e empurrado os membros x7 da
O 1277 va demonstrava confiança x9 em relação x1 ao resultado x7 das eleições. "Nós já
O 1278 o movimento já era grande x9 em frente x1 ao sindicato. Representantes x7 das du
◆ 1279 seriam acionados. Duas urnas chegaram x1 ao Sindicato antes x7 do encerramento
❖ 1280 olver o problema. O acordo apresentado x1 ao Ministério Público prevê a demissão
O 1281 xj13 Por sinal, a indefinição quanto x1 ao dia e x1 ao local x7 do primeiro jo
✱ 1282 to Nedson Micheleti foi x1 às lágrimas x1 ao ver a dor x7 da mãe. x9 Nos program
❖ 1283 co, mas muitas crianças não têm acesso x1 ao serviço. Caberá x1 às voluntárias f
✱ 1284 do contrato. Konishi diz também que, x1 ao fechar o contrato emergencial, a em
O 1285 xj10 entre 15% x1 a 25% x9 em relação x1 ao ano passado. xj11 Para fazer x5 com
◆ 1286 embora. Veio só xj11 para ser mostrado x1 ao técnico Candinho? Tudo isso, repito
◆ 1287 o x 1 a o E t t i Jundiaí, volta x1 ao time x7 do Avaí. O técnico é Humber
✱ 1288 rasileiro (CTB). Comerciante leva tiro x1 ao cobrar dívida x7 de R$ 15 Márcio L
◆ 1289 dos. A proposta havia sido apresentada x1 ao conselho e uma carta foi distribuíd
□ 1290 à venda x7 da empresa x7 de telefonia. x1 Ao todo votaram 3.279 pessoas, sendo q
✱ 1291 ção x7 dos abusos que cometem, como se x1 ao receber o mandato se transformassem
□ 1292 x7 deste último código. x9 Em resumo, x1 ao mesmo tempo x9 em que a Medida Prov
❖ 1293 de inexplicável, ainda foi prejudicial x1 ao contribuinte, vez que xj16 sobre a
❖ 1294 itucional, x9 em tese, seria aplicável x1 ao caso o Código x7 de Defesa x7 do Co
◆ 1295 ntem, Adriana Souza prestou depoimento x1 ao delegado Jurandir André e fez o exa
□ 1296 mia voltada x1 à coletividade. Outras, x1 ao contrário, vinculam sua sistemática
O 1297 cumulado x7 de quase 60% x9 em relação x1 ao preço praticado há menos x7 de 10 d
❖ 1298 xj11 para o IPCA (Índice x7 de Preços x1 ao Consumidor Amplo), x7 de 5,8% xj11
❖ 1299 óxima semana. x4 Até lá, o atendimento x1 ao público está praticamente paralisad
◆ 1300 ão x7 da revista G. Magazine, dedicada x1 ao público gay, x9 em nota intitulada
❖ 1301 ejada xj11 para ser construída próximo x1 ao 4° Distrito Policial, x9 na Avenida
◆ 1302 icial x7 de justiça xj11 para assistir x1 ao espetáculo e o relatório final x7 d
O 1303 para a gasolina comum. x5 Com relação x1 ao óleo diesel, o valor x7 do litro de
O 1304 x7 das dívidas x7 de precatórios junto x1 ao Tribunal Regional x7 do Trabalho (T
◆ 1305 á, José Tavares. Eisele vai apresentar x1 ao secretário a planta x7 do novo préd
⊠ 1306 ticipativo x7 das coisas comunitárias, x1 ao autor diabólico motivador x7 de tod
❖ 1307 7 dos dois, manifestando solidariedade x1 ao senador, xj13 por ter assinado o pe
◆ 1308 a próxima segunda. A Pastoral concorre x1 ao Prêmio Nobel x7 da Paz. Precipitand
◆ 1309 conforme o PT queria, e conclamando-os x1 ao bom senso, x7 de discutirem filiaçõ
✱ 1310 este poder cresceu muito. O objetivo, x1 ao escrever este texto, é descortinar
O 1311 inal, a indefinição quanto x1 ao dia e x1 ao local x7 do primeiro jogo - x7 de t
O 1312 no VGD, ele mostrou-se incerto quanto x1 ao desempenho x7 de um setor há muito
O 1313 um aumento x7 de 34,58% x9 em relação x1 ao preço praticado há menos x7 de 10 d
◆ 1314 s x1 à marcação x7 do que propriamente x1 ao apoio ofensivo. "Não é problema x7
□ 1315 equipe caloura x9 na Truck. x7 Do céu x1 ao inferno: Cidade tem combustível mai
❖ 1316 para fazer a função é Gil, emprestado x1 ao Sergipe. Além x7 da lateral, o téc
◆ 1317 gando x1 a conceder 100% x7 de isenção x1 aos imóveis x5 com contratos celebrado
❖ 1318 foi alcançado e isso dá tranqüilidade x1 aos comandados x7 de Val x7 de Mello.

❖ 1319 pesquisa x7 do Provão 2000, referente x1 aos concluintes x7 das 18 áreas avalia
❖ 1320 to, além x7 de dois banheiros próximos x1 aos três quartos reservados xj11 para
◆ 1321 ue a Prefeitura se compromete x1 a dar x1 aos trabalhadores não irão garantir no
❖ 1322 os mutuários x7 do Paraná e não apenas x1 aos x7 da região x7 de Londrina. "Não
❖ 1323 e qualquer fato isolado. Como atrativo x1 aos vestibulandos, juntam-se x1 à UEL
❖ 1324 ceberam os alvarás não havia restrição x1 aos locais x7 de construção e, xj13 po
❖ 1325 ão, ciência e tecnologia o equivalente x1 aos países x7 de Primeiro Mundo. x5 Co
○ 1326 so" x7 do poder público x5 com relação x1 aos moradores x7 do Jardim Santa Luzia
○ 1327 x9 Em Londrina há expectativa, devido x1 aos subsídios x7 dos vereadores. Hoje
○ 1328 ais resultados positivos x9 em relação x1 aos que a rede municipal já vem conqui
◆ 1329 é). Mas pretende estender os trabalhos x1 aos demais municípios x7 do Norte x7 d
○ 1330 de fora x7 do jogo x7 de sábado devido x1 aos cartões amarelos. Durante todo o t
◆ 1331 svendar x7 da fronteira x7 da ciência. x1 Aos países periféricos compete tão som
◆ 1332 em seus atletas, a Portuguesa recorre x1 aos tribunais. x3 Após a derrota xj11
□ 1333 o e isso deixa a torcida mais animada. x1 Aos poucos, Freitas Nascimento vai enc
◆ 1334 omada xj13 pela reitoria e apresentada x1 aos conselhos x7 da universidade convo
◆ 1335 E). x9 No mesmo período, foi concedido x1 aos salários x7 da Embrapa um reajuste
◆ 1336 ferido x7 de cela xj11 para apresentar x1 aos demais as propostas x7 da direção
○ 1337 x5 com pouco mais x7 de um mês. Graças x1 aos dois filhos maiores, x7 de 9 e 6 a
◆ 1338 s estão claramente definidos x9 em que x1 aos países ricos, centrais, cabe a lid
☒ 1339 ntrato anterior x1 à alta x7 de 1.999. x1 Aos interessados, acessar o site www.s
◆ 1340 to quase parado. Eu fiz dar celeridade x1 aos trabalhos, mas se fosse parar xj11
❖ 1341 662 candidatos x7 de fora, que somados x1 aos mais x7 de 7 mil vestibulandos lon
◆ 1342 3 pela reitoria x7 da UEL e comunicada x1 aos Conselhos Administrativo e Univers
□ 1343 9 na faixa que vai x8 desde o Noroeste x1 aos municípios x7 de Maringá, Londrina
○ 1344 postura mais "coerente" x9 em relação x1 aos jogos anteriores. Satisfeito x5 co
◆ 1345 de lixo. O contrato é global e custará x1 aos cofres municipais R$ 510 mil xj13
◆ 1346 a xj16 sobre a cota x1 a ser destinada x1 aos 28 times que, x9 em princípio, dis
✞ 1347 Flamengo, e França (SP), x1 aos 19' e x1 aos 42' x7 do 2° tempo. Jota Mateus
□ 1348 ' xj11 para o Flamengo, e França (SP), x1 aos 19' e x1 aos 42' x7 do 2° tempo.
□ 1349 7 do 1° tempo; Juan x1 a 1', Petkovic, x1 aos 12' xj11 para o Flamengo, e França
◆ 1350 e-americano Winfred Walton, que voltou x1 aos Estados Unidos logo x3 após a elim
□ 1351 lé, x9 em Maceió (AL) GOLS: Kaká (SP), x1 aos 39 minutos x7 do 1° tempo; Juan x1
□ 1352 para cima e ainda pôs fogo x9 no jogo x1 aos 42' finais, x5 com mais um gol x7
◆ 1353 pessoas que o apóiam distribuíam rosas x1 aos trabalhadores x9 na porta x7 de um
□ 1354 do, mas cedeu o empate x1 ao Tricolor, x1 aos 19', x9 num pênalti desnecessário
□ 1355 falta x5 com categoria. A Lusa empatou x1 aos 32', x9 em cabeceio x7 do volante
◆ 1356 s x9 na safra 2000/2001 e possa chegar x1 aos 100 milhões x9 em 2001/2002. xj10
◆ 1357 quando abrimos os jornais, assistimos x1 aos noticiários, vemos acusações espec
❖ 1358 ausando transtornos x1 aos pedestres e x1 aos próprios camelôs. Alguns vendedor
❖ 1359 lada. Essas ações vão x8 desde a ajuda x1 aos nossos vizinhos, xj11 para que obt
❖ 1360 o x7 da rua estão causando transtornos x1 aos pedestres e x1 aos próprios camelô
◆ 1361 nglês William Shakespeare referindo-se x1 aos atos vis x7 de corrupção e traição
□ 1362 , o meia-atacante Nem abriu a contagem x1 aos 18 minutos, x1 ao bater falta x5 c
◆ 1363 s regras atuais que garantem imunidade x1 aos parlamentares. xj13 Pelo projeto,
□ 1364 GOLS - O primeiro gol paranista surgiu x1 aos 44 minutos x7 do primeiro tempo. x
□ 1365 o Ailton que, livre, só concluiu. Logo x1 aos 3 minutos x7 da segunda etapa, Mau
□ 1366 jogo fraco tecnicamente, interrompido x1 aos 36 minutos x7 do segundo tempo x9
□ 1367 ssunto emociona os ouvintes, que ligam x1 aos prantos. Mas isso não é suficiente
□ 1368 de Freitas Nascimento, fez o terceiro, x1 aos 24', x3 após bela jogada individua
□ 1369 r x9 no Clube 20, x9 nas Minas Gerais, x1 aos 17 anos, a atleta evoluiu principa
◆ 1370 ão xj11 para comportar e dar segurança x1 aos ilustres visitantes. A decisão foi
◆ 1371 excesso x7 de jogos e treinos somou-se x1 aos problemas normais x7 do inverno e
□ 1372 ateu o São Paulo, que levou novo golpe x1 aos 12 minutos: O Flamengo conseguiu v
□ 1373 u a possibilidade x7 de fechar o posto x1 aos sábados, mas os moradores também v
□ 1374 ação x7 de um médico que possa atender x1 aos sábados. Os moradores também quere
□ 1375 clara x7 de gol x7 do São Paulo surgiu x1 aos 35 minutos x5 com Kaká, que driblo
◆ 1376 o conselho e uma carta foi distribuída x1 aos moradores xj11 para que emitissem
□ 1377 rv), que quer o fechamento x7 do posto x1 aos sábados. A proposta havia sido apr
□ 1378 e chutou, mas Júlio César salvou. Mas x1 aos 39' não teve jeito: o mesmo Kaká r
○ 1379 ime. Treze jogadores suspensos devido x1 aos passaportes falsos. Mas será que e
◆ 1380 em processo x7 da área, principalmente x1 aos filhos x7 dos litigantes. O projet
◆ 1381 do x9 em 45 dias. "Vamos pedir também x1 aos nossos deputados (Alex Canziani e

◆ 1382 es x9 em 1994, trouxe sérios problemas x1 aos estados x7 do Centro Oeste, inclus
◆ 1383 Estado, deverá dar auxílio psicológico x1 aos envolvidos x9 em processo x7 da ár
O 1384 nos primeiros dois anos. x9 Em relação x1 aos lotes individualizados, os lançame
◆ 1385 a xj11 para demonstração e não agradou x1 aos camelôs, que criticaram o tamanho
◆ 1386 tadores x7 do vírus, apenas 1% informa x1 aos seus demais pacientes que atende e
❖ 1387 a Prefeitura x7 de Londrina referentes x1 aos anos x7 de 1997 e 1998, período x9
❖ 1388 der dar continuidade x7 dos benefícios x1 aos municípios. Espera ansiosa Algun
❖ 1389 de infra-estrutura (x7 do saneamento x1 aos equipamentos). Sua capilaridade é
❖ 1390 tir ações administrativas prioritárias x1 aos pequenos municípios fazendo x5 com
◆ 1391 enização xj13 pelos danos que causaram x1 aos clientes. A ação foi distribuída z
❖ 1392 onsidera o livro um "trabalho dirigido x1 aos apreciadores x7 do trabalho x7 da
◆ 1393 reitor Jackson Proença Testa comunicou x1 aos Conselhos x7 de Administração e Un
◆ 1394 Colômbia aprovou uma nova lei que dá, x1 aos militares, superpoderes xj16 sobre
◆ 1395 Embora o programa básico seja voltado x1 aos alunos x7 da quarta série, outros
❖ 1396 s que se instalam x9 nas ruas próximas x1 aos bares mais movimentados. A promoto
☐ 1397 mprimindo um ritmo forte x9 no ataque. x1 Aos sete minutos, Daniel conseguiu abr
☐ 1398 ó chegou x1 ao gol x7 de Márcio Vieira x1 aos 13 minutos, x9 numa bola chutada x
◆ 1399 arte x7 desses recursos será concedida x1 aos produtores x5 com juros fixos x7 d
☐ 1400 aberto x1 ao adversário, que descontou x1 aos 23 minutos, através x7 de Nelson.
☐ 1401 pedimento x7 de Nelson, foi compensado x1 aos 27 minutos, quando x9 numa falta c
☐ 1402 ou atacando e chegou x1 ao segundo gol x1 aos 20 minutos, x9 em x6 contra ataque
☐ 1403 tir x5 com um assessorzinho", agrediu. x1 Aos gritos, o advogado deixou a sala.
◆ 1404 onte informou que a CMTU havia chegado x1 aos R$ 47 xj13 por tonelada x7 de lixo
❖ 1405 sugestões xj16 sobre nomes x7 de ruas x1 aos vereadores, apresentando biografia
◆ 1406 ônibus extras x9 nas linhas que servem x1 aos locais x7 de prova. xj10 Entre as
❖ 1407 oibir a venda x7 de bebidas alcóolicas x1 aos menores x7 de idade durante as noi
❖ 1408 s percorreram estradas rurais próximas x1 aos Cinco Conjuntos, Ibiporã e Jataizi
◆ 1409 onter a programação financeira destina x1 as lavouras x7 de café x7 da safra 200
☐ 1410 x7 de imprensa x7 da Sercomtel, x4 até x1 as 17h30 x7 de ontem a empresa não tin
☐ 1411 m um pouco. Acho que deveria ser igual x1 as barracas x7 do Camelódromo. Acabamo
☐ 1412 participativo das coisas comunitárias, x1 ao autor diabólico motivador de todas

Contextos de substituição da preposição *a* pela preposição *de*
Corpus oral
Entrevistas do projeto VARSUL - Londrina/Pr

○	1	trabalha6] 0490 junto [do]-	z(1)7 da	secretaria x7 de educação,
□	2	1150 na catedral x9 na quinta	z(1)7 de	noite. 1154 *A0
□	3	640 aqui, xj11 pra x9 na hora	z(1)7 de	noite lá 0641 eu0 vou
□	4	z(1)7 de noite, 1147 quinta	z(1)7 de	tarde e eu acho que quar
□	5	0724 *É,	z(1)7 de	noite que é linda, né?
□	6	0741 trabalhava lá, e ele,	z(1)7 de	sábado, x1 às 0742 v
□	7	tive mesmo. *Aí eu trabalhava	z(1)7 de	noite, 0580 deu vo
□	8	va aquela poeira, quando chegava	z(1)7 de	0125 noite tinha que
□	9	0605 inteiro, z(1)7 de noite,	z(1)7 de	manhã e x1 à 0606 tar
□	10	a o dia 0605 inteiro,	z(1)7 de	noite, z(1)7 de manhã e x1
□	11	0051 *[6Não.6] *É porque era	z(1)7 de	noite, eu 0052 est
□	12	*Não, eles têm um dia: quinta	z(1)7 de	noite, 1147 quinta z(1)
□	13	*Não é pré não. 0644	*z(1)7 De	tarde.
□	14	0 porque eu gosto x7 de deitar	z(1)7 de	noite e 0781 dormir.
□	15	0696 ele- *Depois chegou	z(1)7 de	tarde o meu pai 0697
□	16	0267 tem o Clube Iate, que é	Z(1)7 do	lado ali, 0268 então
○	17	ai 0672 tinha uma chácara	z(1)7 do	lado x7 do, hoje é 0673
□	18	0180 e tal, [e o]- [e o]- é	z(1)7 do	lado aquela0 0181 que
○	19	ou: "*Estou aqui 0191	z(1)7 do	lado, z(1)7 do lado x7 do fo
□	20	a. *E a catedral, 0355	z(1)7 do	lado tem o bosque, então
○	21	i 0191 z(1)7 do lado,	z(1)7 do	lado x7 do fotógrafo." 0
□	22	la aqui, 1100 funciona aqui	z(1)7 do	lado, né? x7 da minha casa
○	23	*Tinha x4 até um barzinho ali	z(1)7 do	lado x7 de 0122 casa, ag
□	24	0612 *Não, tem x9 na cidade	z(1)7 do	lado, Rolândia, 0613
□	25	0167 <igre-> [a]- a catedral	z(1)7 do	lado, a igreja, 0168 né
□	26	x4 até hoje, sabe? moram aqui	z(1)7 do	0456 lado e0 outro vizin
○	27	737 Café, você deve- ele está	z(1)7 do	lado x7 do 0738 Café
□	28 2	1414 era parente. *Fui aqui	z(1)7 do	lado, não. 1415 *E

Contextos de substituição da preposição *a* pela preposição *em*

Corpus oral

Entrevistas do projeto VARSUL - Londrina/Pr

◆ 1 aí. *Porque sabe que se chegar z(1)9 0239 no fim x7 do ano, não

□ 2 de perguntar quem que estava z(1)9 0325 no telefone falando, o

◆ 3 mpletando dezessete anos0 eu fui z(1)9 0339 numa quermesse x9 na ci

◆ 4 o meu marido pegou, levou ele z(1)9 0468 na casa x7 da avó x7 de

◆ 5 gente ia <cinem-> ia sempre z(1)9 0511 no cinema, ma0s tinha

◆ 6 mim assim, que eu precisava ir z(1)9 0781 num centro.

◆ 7 estras, né? tem, a gente começa z(1)9 0788 no sábado duas horas x7

◆ 8 x5 com um probleminha, você vai z(1)9 1144 no postinho eles te a

◆ 9 e? *x9 No dia que ela quer ir z(1)9 1302 na igreja vai, x9 no dia

◆ 10 quer mais- [9se você quiser ir z(1)9 1498 na igreja.9]

◆ 11 ue acontece, aí eu tenho que ir z(1)9 1521 no banco pagar RI, p

◆ 12 todo ano a 0779 gente vai z(1)9 em Guaratuba.

◆ 13 e 1472 quando eu vou z(1)9 em Curitiba, x9 na casa x9 14

◆ 14 *Muito 1228 difícil eu ir z(1)9 em cinema. *A última veoz 12

◆ 15 0730 festinha, sempre z(1)9 em casamento meu pai 0731

◆ 16 eu passeei bastante, ia sempre z(1)9 em 0730 festinha, se

◆ 17 essas coisas. *A gente ia muito z(1)9 em baile, 0677 gostava x7 de

◆ 18 *Quermesse, a gente ia muito z(1)9 em quermesse. 0659 *x9 Na ci

◆ 19 a rua principal, agora você vai z(1)9 em todo 0496 quanto é lugar

◆ 20 7 quilômetros assim xj11 pra ir z(1)9 em baile. 0130 *Era.

◆ 21 que vai 1088 só xj11 pra isso z(1)9 em missa, então [é]- [é]- 108

◆ 22 também não pode- é- dançar, ir z(1)9 em cinema, 1396 assistir telev

◆ 23 comprida, se pintar, dançar, ir z(1)9 em cinema, 1345 né? *Tem m

◆ 24 0124 *Ia z(1)9 em baile assim x9 no sítio, né?

◆ 25 os, nó0s saímos x7 daqui, levamos z(1)9 em São 0463 Paulo, um pouco

◆ 26 essoa que gosta x7 de 0428 ir z(1)9 em barzinho, essas coisas, né?

◆ 27 ! 0134 * [1Está z(1)9 em caminho!1] . 0136 *[Está

◆ 28 tarde, eu tenho 1056 que ir z(1)9 na reunião x7 de manhã- *Agora, a

◆ 29 então o povo, todo mundo ia Z(1)9 na missa, né? 0675 X1 à noit

◆ 30 hã, eu 1055 tenho que ir z(1)9 na missa x1 à tarde, eu tenho 1

◆ 31 é xj11 0111 pra gente ir z(1)9 na missa, né? era [só]- 01

◆ 32 mo. *A 0311 gente xj11 pra ir z(1)9 na escola x1 às vezes x4 0312

◆ 33 *x7 De ve0z x9 em quando eu vou z(1)9 na sauna, 0332 xj11 pra ve

◆ 34 eu 1054 tenho que ir z(1)9 na reunião x7 de manhã, eu 1

◆ 35 so um ano xj14 sem ir 0068 z(1)9 na casa x7 dele. *Me dou mais x5

◆ 36 7 estudar, tinha que [ir]- ir z(1)9 na Escola 0018 <Do-> Dom

O 37 0367 *É, eu gosto, eu sento z(1)9 na frente x7 0368 da televisã

◆ 38 9 na verdade ela vai 1081 z(1)9 na missa x5 com outras intençõe0s

◆ 39 às vezes a pessoa 1080 vai z(1)9 na missa, vai- x9 na verdade ela

◆ 40 passar aqui xj11 pra 1498 ir z(1)9 na escola aqui. *Então aqui é t

◆ 41 cada um, ia todo 0917 mundo Z(1)9 na escola, se reunia X9 na escola

◆ 42 9 na 0681 cidade a gente ia z(1)9 na missa, depois x7 da 0682

◆ 43 isa x1 às 0823 vezes você vai z(1)9 na feira ou vai z(1)9 no 082

◆ 44 cinema, você sai x7 daqui vai z(1)9 na igreja, 1081 então- t

◆ 45 25 vou z(1)9 na Prefeitura, vou z(1)9 na COHAB, vou 1326 [em]- z(

◆ 46 grada mesmo. *E nem Cristo veio z(1)9 na Terra 1309 agradou todo m

◆ 47 io x5 com meu carro, 1325 vou z(1)9 na Prefeitura, vou z(1)9 na COHAB,

◆ 48 0037 um tempinho a gente0 vai z(1)9 na igreja. 0040 *Festas

◆ 49 [o]- [o]- a 0985 pessoa ia z(1)9 na prefeitura: "*Ah, eu quero

◆ 50 [aí]- aí depois é dado início z(1)9 na reunião, 0786 sabe? *Você

◆ 51 o irmãs xj11 pra ir 0697 z(1)9 na casa [da]- [das <ir->]- [da]

◆ 52 s, sabe? xj11 [9pra poder 9] ir z(1)9 na 0606 igreja, você precisa

◆ 53 0602 congregar, xj11 pra ir z(1)9 na igreja, sabe? 0603 *

◆ 54 vem aqui0 aí eu vou x5 com você z(1)9 na igreja 0552 amanhã. *Nossa

◆ 55 0544 ir. *Vamos z(1)9 na igreja hoje?

◆ 56 ra]- 0840 xj11 pra você ir z(1)9 na igreja, você, se você 0841

◆ 57 nossa, eu gosto demais x7 de ir z(1)9 na igreja, 0066 sabe? *Ah,

◆ 58 *Ah, é? *Ah, sei lá, você vai z(1)9 na igreja, 0049 você ora, pe

◆ 59 Às ve0zes a gente 0691 ia z(1)9 na quermesse e se encontrava, sa
◆ 60 285 x7 dele, então a gente ia z(1)9 na prefeitura, 1286 a gente
◆ 61 utras cidades 0361 que vão z(1)9 na escola0 e as nossas mesmo,
◆ 62 ue eu [vou]- não vou 0067 z(1)9 na igreja parece que0 falta alg
◆ 63 jovens se juntar e 0922 ir z(1)9 na lanchonete lá x1 à noite, vai,
◆ 64 vida a 1268 gente0 leva ele z(1)9 na igreja x5 com a gente, 1269
◆ 65 nó0s não levamos ele 1270 z(1)9 na igreja [ele]- ele fa0z escân
◆ 66 r nem 0726 jeito x7 de eu ir z(1)9 na missa porque eu não 0727
◆ 67 tizada, né? x1 às ve0zes ela vai z(1)9 na 1301 igreja, sabe? *x9
◆ 68 ? *Ele adora ir 1272 z(1)9 na igreja, eu falo z(1)11 pra el
◆ 69 em mim. 0687 *E a gente ia z(1)9 no cinema, x9 em 0688 brinca
◆ 70 a irmã estava doente, e eu fui z(1)9 no 0779 médico0 conversar
◆ 71 do Mister Tomas ele vai x4 até z(1)9 no 0109 centro. *Então
✱ 72 59 [no]- [no]- z(1)9 no limpar, z(1)9 no usar o 0760 papel hi
◆ 73 carro, aí meu marido levou ele z(1)9 no 0471 hospital.
◆ 74 ssou. *Não tem, né? *Foi x4 até z(1)9 no 0663 fundo, não tem.
◆ 75 a gente soltava eles xj11 pra ir z(1)9 no 0736 pátio, ma0s quando
◆ 76 05 lá, né? e foi x4 até [no]- z(1)9 no bar lá x7 do 0406 seu Norb
◆ 77 1218 te entregar. *Você vai z(1)9 no centro 1219 comu
◆ 78 0466 né? daí é melhor levar z(1)9 no hospital, né? 0467 *Aí
◆ 79 ei: "*Tal dia 1217 você vai0 z(1)9 no centro comunitario que eu vou
◆ 80 ficou doente, 1046 levou ele z(1)9 no HU, sabe? atenderam 1
◆ 81 vembro, dia x7 de finados eu fui z(1)9 no 0939 cemitério, ela
◆ 82 , portaria, chegava 0807 z(1)9 no fim x7 do mandato, era praxe
◆ 83 ra 0390 levar o meu filho z(1)9 no médico? *Como é que 0391
◆ 84 emos xj11 pra Londrina, nós viemos z(1)9 no 0937 sítio, lavou
◆ 85 0711 gente ia. *Ia mais z(1)9 no cinema mesmo, 0712 *Ma
◆ 86 inha juventude 0626 ia muito z(1)9 no cinema.
✱ 87 mulher, né? 0759 [no]- [no]- z(1)9 no limpar, z(1)9 no usar o
◆ 88 foi campeão, ora, ele chegou z(1)9 no final, 0441 não é ver
◆ 89 u, 0792 nó0s <i-> eu ia z(1)9 no cinena x5 com as 0793
◆ 90 você]- se você 0904 vai z(1)9 no aeroporto, você vai z(1)9 no
◆ 91 ? *E quando chega 0202 z(1)9 no segundo ano ninguém sabe nad
◆ 92 "metade" 0275 , foi x4 até z(1)9 no final0 e, vários 0276
□ 93 to ano. *Daí eu 0210 tenho z(1)9 no pé x7 da letra a resposta. *
◆ 94 i z(1)9 no aeroporto, você vai z(1)9 no 0905 aeroporto x7 de Lond
◆ 95 ? então a gente 0672 ia Z(1)9 no centro X7 da cidade aonde é
◆ 96 tratamento x7 de saúde, você vai z(1)9 no 1119 postinho, ele
◆ 97 ele ía, que a gente trabalhava z(1)9 no 0743 sábado, e x1 às vez
◆ 98 pra 0889 comprar. *Eu vou z(1)9 no mercado, a compra 0890
◆ 99 *Então, x1 às vezes a gente ia z(1)9 no cinema, 0716 mas eu não
◆ 100 0586 *Ia Z(1)9 no cinema, ia Z(1)9 no cinema.
◆ 101 uia, depois você vai 1179 z(1)9 no consultório, marca e fa0z. *
◆ 102 s o povo gostava muito x7 de ir z(1)9 no 1414 Campo x7 da Aviaçã
◆ 103 1206 bonde, né? xj11 pra ir z(1)9 no hospital que 1207 ela esta
◆ 104 19 era mocinha, a gente ia z(1)9 no matinê, 0620 porque se f
◆ 105 ndo, né? ah, 0854 não vou Z(1)9 no cinema, a gente acaba
◆ 106 nada x9 nela, sabe? foi 1120 z(1)9 no oculista. *Aí o irmão pediu
◆ 107 0586 *Ia Z(1)9 no cinema, ia Z(1)9 no cinema. 0590 *Não,
◆ 108 0285 *Já! *Eu ia z(1)9 no lago Igapó nadar escondido,
◆ 109)11 para chefe xj11 para poder ir z(1)9 no 1277 banheiro. *Chegava lá
◆ 110 tão o 0741 jeito era ir z(1)9 no cinema, né? *A gente 0
◆ 111 a uma folguinha, x1 às vezes vai z(1)9 no 0933 cinema, x1 às veze
◆ 112 você vai z(1)9 na feira ou vai z(1)9 no 0824 mercado, você enco
◆ 113 a gente 0229 sempre volta z(1)9 no lugar x7 de trabalho, então
◆ 114 pro 0213 balé, xj11 pra ir z(1)9 no Catecismo, e vão 0214
◆ 115 ainda 1365 voltar z(1)9 no colégio estudar. *x1 Às
◆ 116 as 0587 meninas [pra]- z(1)9 nos bailes, meu marido não 05
□ 117 o nosso, então, sempre 0675 z(1)9 nos finais x7 de semana tinha cas
□ 118 *[3É, e ali [tem,]-3] [é]- tem z(1)9 nos 0266 domingos a t
□ 119 lon0o. *Você 1426 entrava Z(1)9 nos domingos, nó0s íamos lá joga
□ 120 m, sabe? *A 0012 gente ia- z(1)9 nos finais x7 de semana, sábado e
◆ 121 9 na COHAB, vou 1326 [em]- z(1)9 nos lugares que tem que pedir x

◆ 122 381 *xj11 Pra dar continuidade z(1)9 num serviço que 0382 [é]- c
◆ 123 hoje0 0285 que você vai z(1)9 num determinado lugar 0286
◆ 124 0384 escola e depois chegar z(1)9 num ponto x7 desse 0385 e e
◆ 125 nselho x1 a você ir 0788 z(1)9 num Centro <es-> aí, x7 de algum
◆ 126 pessoa amiga, você tem que ir z(1)9 num 0696 barzinho. *V
◆ 127 [você vai num]- você vai [num]- z(1)9 num 0779 cinema, dificil
◆ 128 é de0z quilômetros xj11 pra ir z(1)9 num 0105 baile, x1 a pé. *
◆ 129 Você 0699 não tinha que ir z(1)9 num barzinho, tomar ou 0700
◆ 130 1080 tempo eu fui- nó0s fomos z(1)9 numa festa 1081 junina,
◆ 131 go passado nós 0256 fomos z(1)9 numa reunião- sempre sai caravana
◆ 132 que você- não, eu tenho que ir z(1)9 numa 1058 reunião x7 de manhã

Contextos de substituição da preposição *a* pela preposição *para*
Corpus oral
Entrevistas do projeto VARSUL - Londrina/Pr

◆ 1 até comentava que a gente vinha z(1)11 0021 pro sítio
◆ 2 médico, sempre está indo, né? z(1)11 0076 pra Londrina assim.
◆ 3 3 pelo que eu- eu já fui muito Z(1)11 0085 pra Curitiba, né?
◆ 4 amília x7 dele queria mandar ele z(1)11 0089 pro Rio x7 de Janeiro,
◆ 5 izabeth?3] *A Elizabeth, ela foi z(1)11 0138 pro colégio- *("Olha"
◆ 6 o nome dado- que era dado ali z(1)11 0176 para aquela escola, [p
◆ 7 aem x7 daqui, vai xj13 por exemplo z(1)11 0587 pro Japão, sabe? que
◆ 8 passar, o filho xj11 pra mandar z(1)11 0654 pra escola, z(1)11 p
◆ 9 adaria.4] *me lembro que indo z(1)11 0665 pra escola.
◆ 10 eu entrei x9 no quarto perguntei z(1)11 0765 pra menina, né? se e
◆ 11 elo ministério, né? aí é levado z(1)11 0779 pros anciãos, geácom
◆ 12 , eu "<se->" não sei dizer z(1)11 1053 para você como vai.
◆ 13 aflição, um mal, a gente pede z(1)11 1219 pra Deus libertar, n
◆ 14 7 de caféO e eles iam [pra]- z(1)11 1227 pra Vitória x7 do Espí
◆ 15 na casa x7 dele. *Aí, ele pediu z(1)11 1387 para o gerente x7 do
◆ 16 Olha, eu não quero que dê nada z(1)11 1399 para ninguém, quebra e
◆ 17 0135 da igreja, né? é passado z(1)11 [5pro 5] 0136 [5 5]
◆ 18 a é aqui, uns cinco quilômetros z(1)11 [6 0621 pra frente 6]. *Cinc
◆ 19 0 [de]- x7 de sair xj11 pra ir z(1)11 num lugar 0601 assim, e
◆ 20 de suspensão foi 1289 dado z(1)11 para as meninas, né? *Dentro x7
◆ 21 1 ("Rogê"), chegou e perguntou z(1)11 para o 1392 gerente x7
◆ 22 peguei e distribuí 1211 z(1)11 para os pobres, que a gente,
◆ 23 i também abrir 0658 os olhos z(1)11 para [uma certa]- [é]- [é]- uma
◆ 24 0648 para mostrar, realmente z(1)11 para comunidade, a 0649 situ
◆ 25 4 dom da <lin-> x7 da palavra z(1)11 para eles. 0475 *Mas eles
◆ 26 s outros meninos também que vão z(1)11 para 0369 Renovação Carism
◆ 27 á vai [pro]- [pro]- 0345 z(1)11 para Catequese, ela [já]-0 já
◆ 28 é? *[6Dar6] um 1012 apoio z(1)11 para os pobres, fazer a coleta,
◆ 29 inha que pedir 1276 ficha z(1)11 para chefe xj11 para poder ir z(1
◆ 30 com esse povão. *Ele fa0z mais z(1)11 para 0847 aquelas igrejinha
◆ 31 la, que você quer dar 0909 z(1)11 para grupo de jovens0 não fun
◆ 32 *Eles têm muito mais coisas z(1)11 para me 0957 ensinar, x7
◆ 33 0957 ensinar, x7 do que eu z(1)11 para eles. 0960 *É
◆ 34 ta: convidar gente xj11 para vi0r z(1)11 para o 1089 grupo, e não x
◆ 35 querer ditar regras 0805 z(1)11 para uma sociedade que está tot
◆ 36 0670 fechar. *E ela disse z(1)11 para nós que foi 0671 [u
◆ 37 s deram um 0365 teste z(1)11 para eles agora na <oi-> x7 de
◆ 38 que trabalham, que dão emprego z(1)11 para 1045 cinquenta, tr
◆ 39 ra aquela escola, [para aquela]- z(1)11 para 0177 aquele tipo x7 d
◆ 40 do ano a gente 0770 vai z(1)11 para a praia, pára, passa x9 em
◆ 41 1206 z(1)11 pro cinema, ia z(1)11 pra uma discoteca 1207 lá
◆ 42 podiam deixar os filhos irem z(1)11 pra escola 0041 sozinhos0
◆ 43 agora, que nem, levamos [pro]- z(1)11 pra 0462 Santos, nó0s
◆ 44 né? tanto z(1)11 pros alunos como z(1)11 pra 0121 matéria x9 em si, né
◆ 45 e o resto 0465 levamos z(1)11 pra Santos. * lá oito
◆ *É! *Eu fui z(1)11 pra Curitiba, eu fui lá ver
◆ 47 á 0024 z(1)11 pro sítio?" z(1)11 pra casa que o meu 0025
◆ 48 nte estava falando 0995 z(1)11 pra eles que não tinha, né?
◆ 49 viajei, a semana passada eu fui z(1)11 pra 0413 Camboriú e
◆ 50 0276 contar0 que a gente ia z(1)11 pra baile, [o 0277 grêmi
◆ 51 fica aqui, eu vou 0129 z(1)11 pra praia, a casa fica aqui e
◆ 52 (1)11 pro clube x1 a pé, você ia z(1)11 pra 0272 Igreja, ia z(1)11
◆ 53 0166 *É, saía e ia z(1)11 pra diretoria, né? 0167 m
◆ 54 tomo café aqui e quando vou z(1)11 pra Curitiba 0917 tomo x9 na
◆ 55 ndrina." *Ainda 0933 falei z(1)11 pra ela, falei: "*Que diferença
◆ 56 iretoria, né? 0167 mandava z(1)11 pra diretoria, sabe? xj14 sem mai
◆ *Quando ia z(1)11 pra cidade, aí era pertinho
◆ 58 *[1Aqui tinha trem.1] *E ia z(1)11 pra 0276 Curitiba o trem

◆ 59 embromar, 0714 né? *Vamos Z(1)11 pra uma lanchonete, 0715
◆ 60 aprontava e 0915 saía, ia Z(1)11 pra escola, aí X7 dali partia X5
◆ 61 1083 charrete como eu disse z(1)11 pra você, né? 1084 *N
◆ 62 io que 1102 ensimaram z(1)11 pra ela um senhor que fazia
◆ 63 eu 0283 não fui z(1)11 pra Curitiba, passei 0284 x
◆ 64 São Paulo, 1146 vou direto z(1)11 pra São Paulo, né?" *Aí então
◆ 65 então a minha 1156 mãe foi z(1)11 pra São Paulo, foi a primeira
◆ *Não, z(1)11 pra Curitiba não, nunca fui0
◆ 67 ndo, aí comecei0 já 1350 ir z(1)11 pra aula, né? comecei x1 a estud
◆ 68 1145 assim, falavam: *"Ah, vou z(1)11 pra São Paulo, 1146 vou di
◆ 69 enquanto eu puder dar estudo z(1)11 pra eles, o 0872 que eu pu
◆ 70 75 *Chega lá, ninguém dá nada z(1)11 pra ninguém e 0876 ele est
◆ 71 dava tudo isso x7 de mão beijada z(1)11 pra ele. 0283 *x9 No outro
◆ 72 ve0z x9 em 0918 quando é z(1)11 pra São Paulo, x9 na casa x7 da
◆ 73 da 0919 minha cunhada, ou z(1)11 pra Cascavel x9 na casa 0920
◆ 74 0663 ainda, né? *Eu vinha z(1)11 pra Londrina, 0664 ficava o
◆ 75 284 x9 em Curitiba0 xj11 pra ir z(1)11 pra praia, 0285 Guaratuba,
□ 76 [prum]- x7 0952 de um lugar z(1)11 pra outro, ma0s 0 acho que x7
◆ 77 1073 está dirigindo, está indo z(1)11 pra outros 1074 países.
□ 78 trê0s0 eu fui chamado x7 de volta z(1)11 pra 0762 prefeitura . *Ma
◆ *É, já fui z(1)11 pra Itu0 passear porque os
◆ 80 *Eu dou 0594 atenção z(1)11 pra eles- tarefa- [dos]- x7 dos
◆ 81 ia almoçava e 0030 já ia z(1)11 pra roça. *Trabalhava x4 até seis
◆ 82 175 tamanduá. *Ainda, eu falei z(1)11 pra ele: 0176 *"Corre
◆ 83 0336 sabe? *Eu falo z(1)11 pra ele que foi um 033
◆ 84 , 0566 aí meu marido ia z(1)11 pra um churrasquinho, 0567
◆ 85 es [iam]- contratavam xj11 pra ir z(1)11 pra 0943 Rolândia, z(1)11
◆ 86 rma aí, que 1413 vai z(1)11 pra praia x9 no final x7 do ano,
◆ 87 z(1)11 pra 0943 Rolândia, z(1)11 pra Cambé, e aqui0 era a única
◆ 88 direto, sabe? [daqui]- x7 daqui z(1)11 pra 0258 Curitiba, i
◆ 89 0311 gente ora x1 a Deus, pede z(1)11 pra Deus, né? 0312 pede z(
◆ 90 a muito e 0345 pedia z(1)11 pra Deus me libertar, né? x7 daq
◆ 91 unca]- 0389 nunca contei isso z(1)11 pra ninguém, né? 0390
◆ 92 né? Deus 0393 mostrou z(1)11 pra mim a revelação, né? que E
◆ 93 tempo nosso, minha filha, eu ia z(1)11 pra 1393 escola, lá x9 na Vil
◆ 94 0099 né? deram a procuração z(1)11 pra ele e ele foi 0100 gast
◆ 95 meia ela pergunta 0208 z(1)11 pra mim: "Mãe, quanto é quanto
◆ 96 0211 E ela precisa perguntar z(1)11 pra mim x1 às 0212 vezes
◆ 97 0318 e o outro período iria z(1)11 pra escola 0319 oficin
◆ 98 sina ninguém. *A gente transmite z(1)11 pra 0505 eles a experiência x
◆ 99 ças0 0507 é tentar mostrar z(1)11 pra eles os erros que a 0508
❖ 100 , x7 da mãe a 0571 atenção z(1)11 pra criança, [pra]- z(1)11 pros
◆ 101 0971 Terras cedeu0 uma sala z(1)11 pra elas, né? 0972 e
◆ 102 ma0s é o que eu digo 0360 z(1)11 pra você: quando eu percebi [q
◆ 103 Ma0s fique, manda ela 0672 z(1)11 pra casa x7 da mã0e x7 dela e
◆ 104 0702 exemplos a gente passa z(1)11 pra eles, xj11 pra 0703 que
◆ 105 dizer, né? *A gente sempre vai z(1)11 pra São 0963 Paulo, ma0s
❖ 106 do prefeito 1135 também [pra] z(1)11 pra esses bairros porque eles
◆ 107 ar z(1)11 0654 pra escola, z(1)11 pra catequese, tem reunião
◆ 108 0804 que Deus dê muita saúde z(1)11 pra ela xj11 [3pra 0805 ela
◆ 109 eu estou 1091 contando z(1)11 pra você eu gostei, que
◆ 110 est0 xj11 0014 pra você ir z(1)11 pra a escola você tinha que
◆ 111 daí veio aqui x9 em casa contar z(1)11 pra 0887 nó0s, né? daí fal
◆ 112 0 promessa. *Você pede [pros]- z(1)11 pra Deus, 1001 z(1)11 pro
◆ 113 ja0 e pediu oração- 1114 z(1)11 pra mocidade inteirinha, onde e
◆ 114 1115 né? ele pedia oração0 z(1)11 pra aquela moça, 1116 né?
◆ 115]- 0622 z(1)11 [pra]- muitos, z(1)11 pra alguns, né? 0623
◆ 116 nem lá x9 no hospital 0 pedindo z(1)11 pra Deus 0715 que eles não
◆ 117 eles tem que mandar0 paciente z(1)11 pra outro 0525 hospital, né
◆ 118 0 dias que eles mandam gente z(1)11 pra outro 0521 hospital,
◆ 119 ta. 1170 *Deus [deu]-0 deu z(1)11 pra ele a- essa 1171
◆ 120 le, né? x7 de tocar, 1191 z(1)11 pra um rapa0z que é cego, olh
◆ 121 do o dom 1190 x7 da música z(1)11 pra ele, né? x7 de tocar, 1

◆ 122 1272 z(1)9 na igreja, eu falo z(1)11 pra ele: "*Ah, 1273 se voc
◆ 123 também, sei lá, mostrou também0 z(1)11 pra mim, 0420 sabe? que0 m
◆ 124 o assim, 0483 Deus revela z(1)11 pra você é <s->- fica só
◆ 125 a Palavra x7 de 0576 Deus z(1)11 pra toda a humanidade x7 da Terr
◆ 126 guém, sabe? *Estou contando hoje z(1)11 pra 0476 você, [7sabe?7]
◆ 127 eram procuração 0097 z(1)11 pra um meu irmão, inclusive el
◆ 128 0429 né? e orei0 e pedi, né? z(1)11 pra Deus0 0430 liberta
◆ 129 0470 que eu tive, contei z(1)11 pra você assim, [que 0471 e
◆ 130 longe, 0601 x7 de um lugar z(1)11 pra outro0, sabe? xj11 pra 06
◆ 131 sto assim X7 de 0769 comentar Z(1)11 pras minhas meninas as coisas q
◆ 132 de- 0542 *Dedicava [é]- z(1)11 pras moças, z(1)11 pras 054
◆ 133 Dedicava [é]- z(1)11 pras moças, z(1)11 pras 0543 namoradas, pros
◆ 134 0389 que vão dar aula z(1)11 pras mesmos, matérias 0390
◆ 135 efeitura, a gente dava liberdade z(1)11 pras 0512 pessoas, né? *A
◆ 136 0544 namorados, os namorados z(1)11 pras namoradas, 0545 era
◆ 137 ar um pouco x7 de 0932 amor z(1)11 pras crianças, né? e
◆ 138 0zes Deus revela [pra]- 0622 z(1)11 [pra]- muitos, z(1)11 pra alguns,
◆ 139 e 1204 x7 do posto e indo z(1)11 pro banco. *Isso que 1205
◆ 140 Na hora 1048 x7 de ele ir z(1)11 pro segundo grau pode ser 10
◆ 141 a Alagoas, e íamos 0130 z(1)11 pro centro x7 da cidade. *Ah,
◆ 142 né? *E a gente ia 0693 z(1)11 pro clube x7 de campo x7 de manhã
◆ 143 9 na hora x7 de 1046 ele ir z(1)11 pro ginásio, não, xj11 pro ginásio
◆ 144 >]- 1293 decidimos não ir z(1)11 pro serviço e ficamos 1294
◆ 145 levado x4 até pessoas [para]- z(1)11 pro hospital, 0107 né? é- a
◆ 146 falou: *"Não, vocês0s não vão z(1)11 pro serviço, 1296 que é a
◆ 147 e não dá]- se não dá condições z(1)11 pro 0377 professor-
◆ 148 uma namoradinha, ia 1206 z(1)11 pro cinema, ia z(1)11 pra uma d
◆ 149 pessoas, né? *As pessoas saíam z(1)11 pro campo, 0513 voltavam, fi
◆ 150 mpre orava, né? e 0407 pedia z(1)11 pro Senhor. *Falava assim: "*Sen
◆ 151 0478 * Eu nunca, nunca, nem z(1)11 pro meu 0479 pai, assim, e
◆ 152 passam esse 0704 assunto z(1)11 pro meu pai, fala que tal luga
◆ 153 11 pra Deus, né? 0312 pede z(1)11 pro Senhor e Deus, Deus [ouve]
◆ 154 depois o irmão0 dá liberdade z(1)11 pro pessoal 0828 que se se
◆ 155 s]- z(1)11 pra Deus, 1001 z(1)11 pro Senhor, né? te dar promessa
◆ 156 *Então ia x1 à 0486 noite z(1)11 pro colégio, a parte x7 da tard
◆ 157 e <De->]- que Deus dá 0819 z(1)11 pro irmão, o irmão levanta lá x
◆ 158 alhava 0146 lá. *E ela foi z(1)11 pro colégio x1 à noite, 0147
◆ 159 im, não 0670 manda ela z(1)11 pro teu trabalho não, que ela
◆ 160 36 dão muita prioridade [pro]- z(1)11 pro centro. 1137 *Todos e
◆ 161 ão muita prioridade 1138 z(1)11 pro centro e os bairros ficam
◆ 162 1 pra sobreviver, então eles vão z(1)11 pro 0795 sítio, xj11 pra arr
◆ 163 á 1565 poderia voltar z(1)11 pro colégio, assim, dar, 15
◆ 164 s eu estava falando 0998 z(1)11 pro meu pai, "*Ah, pai, tem q
◆ 165 1384 x4 até pediu um cheque z(1)11 pro pai x7 dela: 1385 "*Pai
■ 166 rar 1544 <u-> uma casa mais z(1)11 pro centro, xj11 pra 1545
◆ 167 o pagou de0z 0989 mil z(1)11 pro meu pai. *O ano inteiro, d
◆ 168 *Moram- *Fica aqui xj11 pra ir z(1)11 pro 0213 balé, xj11 pra ir
◆ 169 mesmo , sabe? ia 0031 z(1)11 pro colégio x1 a pé voltava x1 a
◆ 0069 *xj11 Pra ir z(1)11 pro Colégio.
◆ 171 x1 às vezes 0259 a gente ia z(1)11 pro baile e aí a gente
◆ 172 a assim: "*Vamos lá 0024 z(1)11 pro sítio?" z(1)11 pra casa que
◆ 173 olégio x1 a pé, você 0271 ia z(1)11 pro clube x1 a pé, você ia z(1)1
◆ 174 z(1)11 pra 0272 Igreja, ia z(1)11 pro cinema tudo x1 a pé, que
◆ 175 oi x9 no navio vindo x7 da Itália z(1)11 pro 0018 Brasil. *Um
◆ 176 ocê 0270 podia- *Você ia z(1)11 pro colégio x1 a pé, você 0271
◆ 177 ais0 emprego, né? 0493 z(1)11 pro pessoal.
◆ 178 vieram como imigrantes, né? z(1)11 pro 0024 Brasil. *Então
◆ 179 mana, a gente ia 0362 z(1)11 pro sítio, né? porque0 é assim
◆ 180 . *Aí todo 0661 mundo ia Z(1)11 pro cinema.
◆ 181 [ia 1336 pro <sí->]- ia z(1)11 pro sítio, ma0s não 133
◆ 182 0196 passeava, ("ia z(1)11 pro") e depois que 0197
◆ 183 ta transmitir [pra]- 0501 z(1)11 pros noivos0 [é]- não é ensina
❖ 184 atenção z(1)11 pra criança, [pra]- z(1)11 pros 0572 filhos x7 do q

◆ 185 728 queria]- [não] [não]- dava z(1)11 pros outros3] 0729 então [
◆ 186 x7 de ve0z x9 em quando eu falo z(1)11 pros 0337 meus filhos:
◆ 187 4 até eu falo [até]- x4 até hoje z(1)11 pros 0231 meus filhos que,
◆ 188 , 1566 né? mais conforto z(1)11 pros filhos. (ruído. 1567
◆ 189 procuro 0069 transmitir z(1)11 pros meus filhos, né?
◆ 190 0637 , né? e íamos z(1)11 pros bailes, x9 nas 0638
◆ 191 0119 também davam mais atenção z(1)11 pros alunos, 0120 né?
◆ 192 0539 dedicavam [pra os]- z(1)11 pros 0540 namorados,
◆ 193 [8é8] [8 8] 0781 levado z(1)11 pros anciãos, aí, é tipo assim,
◆ 194 moradas, pros- né? a namorada z(1)11 pros 0544 namorados, os namor
◆ 195 alunos, 0120 né? tanto z(1)11 pros alunos como z(1)11 pra 0121

Contextos de ausência da preposição *a*
Corpus oral
Entrevistas do projeto VARSUL - Londrina/Pr

❖ 1 [não]- não um time grande igual y1 0163 um Coritiba, né? x9 no

O 2 Vicente]- [lá <per->]- x9 em frente y1 0o Vicente 0564 ("Rijo"), que

✧ 3 *Daí, através x7 dele eu comecei y1 1001 trabalhar, que- p

✧ 4 A cidade ficou grande, já começa y1 1157 acabar essas coisas-

⊠ 5 . :/ {/ ¼/ ý/ 80 y0 ¶0 ÷0 81 y1 »1 ú1 ;2 }2 ¾2 ÿ2 @3 }3 ¾3 ÷

⊠ 6 . :/ {/ ¼/ ý/ 80 y0 ¶0 ÷0 81 y1 »1 ú1 ;2 }2 ¾2 ÿ2 @3 }3 ¾3 ý

✧ 7 0011 trabalhar, começa [ajudar]- y1 ajudar os pais, 0012 pagava

✧ 8 a cidade 1003 crescer, começam y1 aparecer as- né? já 1004

✟ 9 x9 em média x7 de quatro, 0108 y1 cinco funcionários trabalhando.

✧ 10 0391 *Ah, eu cheguei y1 criar cinco, seis, juntos. 03

✧ 11 que obriga as 0626 pessoas0 y1 fazer isso. *Mexe, né? *Pessoas

✧ 12 que indústrias começam <traba-> y1 funcionar dá 0535 empego, né

✧ 13 oventa indústria? *Estão começando0 y1 mexer x5 1171 com aterro, mex

✧ 14 coisas 1211 [começam]- começam y1 mudar xj13 por aí . 1212

O 15 ento x9 em 1586 frente y1 o colégio que as crianças estudam

O 16 calçadão, x9 em 0193 frente y1 o Banco x7 do Brasil. *O Hotel

✧ 17 0461 depois0 [é]- [é]- começou y1 surgir [na]- 0462 esse cur

✧ 18 xj13 por gente, 1146 comecei y1 trabalhar e- né? *Graças x1 a Deus

✱ 19 0064 *Comecei, meu pai pô0s eu y1 trabalhar x9 numa 0065 farmá

✧ 20 1315 bem, está <se-> começou y1 trabalhar, logo quando 1316 ele

✧ 21 0444 assumi0 e a gente começou y1 trabalhar, né? e a 0445 gente-

⊠ 22 0076 depois x7 da Drogasil entrei y11 trabalhar, tomar 0077 conta x

◆ 23 escendo, x4 até que chegou 0073 y1 um ponto que a gente não agüent

◆ 24 matrícula. *Eu ainda não cheguei0 y1 uma 0512 conclusão se

✧ 25 anos. *Porque quando eu0 comecei y1 vir 0755 ali, que eu era

❖ 26 gol não é um 0340 gol igual y1 x7 do futebol x7 de campo, é menor

⊠ 27 . ³. Þ. ç. 4/ 6/ □0 ¡0 ?1 J1 y1 {1 2 2 î2 ð2 æ3 è3 ²4 ´4 5

Contextos de permanência da preposição *a*
Corpus oral
Entrevistas do projeto VARSUL - Londrina/Pr

	Nº	Contexto		Contexto
✧	1	Londrina. *E eu, depois eu passei	x1	0051 a estudar, aqui x9 no Will
✧	2	fui varredor, x7 de varredor passei	x1	0097 a chefe, mestre x7 de tur
✧	3	essa]-0 trinta e sete que começou	x1	0137 a abrir [essas]-0 essas
□	4	posto e só volto dez, dez [e]-	x1	0171 às vezes dez e meia, x1
□	5	ca, pior é isso, que é pouco. *	x1	0433 Às vezes aquela uma qu
□	6	coisa, levam os meninos, x7 daqui	x1	0465 a pouco os meninos está
✧	7	ansava, né? *Aí quando comecei	x1	0488 a fazer o Colegial, s
❖	8	risco, todos eles estão sujeitos	x1	0515 a falhar, todo mundo é
□	9	também, x1 ás vezes os professores	x1	0538 ás vezes daram0 puxão x7
□	10	ontem, não sei se x7 de manhã ou	x1	0590 à tarde.
O	11	né? uns bailes muito bons. *E0	x1	0646 à medida x7 do possível,
□	12	to x7 de Saúde, atende x7 de manhã,	x1	0666 às ve0zes x4 até x7 de n
□	13	dade, que não podem trabalhar, ou	x1	0707 às vezes não, é deficie
✧	14	ntes x7 de casar, [não]- não venha	x1	0730 a se casar só porque e
❖	15	ce que vão colocar como homenagem	x1	0740 ao Senna, saiu essa se
✧	16	inco, nós namoramos, nós começamos	x1	0757 a namorar x9 em0 sessenta
□	17	s temos [uma]-0 uma licença#prêmio	x1	0853 a cada cinco anos, que
□	18	é assaltam mesmo porque, a pessoa	x1	0994 às vezes assalta xj13 po
□	19	eu falei xj11 pra você que "nós"	x1	1042 às vezes o Banco x7 do
◆	20	já ia já quem se candidatou	x1	1173 a prefeito já se encar
❖	21	na lei que a empresa é obrigada	x1	1184 a pagar o- um salário i
□	22	que comer dentro x7 de casa. *E,	x1	1207 às vezes, x4 até acontec
✧	23	ra- ver que nem ele, ele começou	x1	1349 a trabalhar antes x7 de
□	24	sei como que muda, viu? porque- *	x1	1355 Às vezes, eu penso as
□	25	não chegou x9 no final x7 do ano e	x1	1375 às ve0zes reprova, né?
O	26	x9 na matéria, sabe? *Ma0s graças	x1	1428 a Deus, acho que todos
□	27	dezoito anos não 0614 entravam	X1	[3à noite.3]
□	28	ra depois x7 do horário 0116 ou	x1	[5à tarde5] quando tem médico, só
☒	29	. 9/ z/ ¼/ ý/ 70 x0 ·0 ö0 71	x1	1 úl ý ý ý
□	30	0798 aquele sol quente,	x1	à noite chove 0799 nova
□	31	0167 *Fazia	x1	à noite. *Fazia x1 a noite x9
□	32	estão aí! *Chega x7 de sexta-feira	x1	à 0221 noite: "Vou posar x9
□	33	né? 0797 *Um dias- chove	x1	à noite, durante o dia 07
□	34	Zerão. *Ma0s ali, você já foi	x1	à tarde 0701 ali, durante es
□	35	! ali é bom, ali chega0 todo dia	x1	à tarde, 0706 né? você va
□	36	eu 0186 mudei x9 em frente	x1	à câmara ali, ali 0187
□	37	, eu estava 0250 estudando	x1	à noite, aí tive que parar x7 de
O	38	e? logo x9 em 1161 frente	x1	à igreja é o postinho x7 da Vila
✞	39	colégio xj11 para fazer x7 da quinta	x1	à 1222 oitava. *Agora está
✞	40	o]- [do]- x7 da 1312 quinta	x1	à oitava só os <muni-> os estadu
□	41	*Vão x7 de manhã e só voltam	x1	à tarde 0477 xj11 para dorm
◆	42	0203 *Vou, sou [9católica,9] *Vou	x1	à igreja 0204 sempre.
□	43	dia todo 0249 [9lá, depois9]	x1	à tarde retornam. 0250
O	44	] *Tem, ma0s não sei se é devido	x1	à 0351 idade x7 da gente, a
✞	45	tem 1315 [da]- x7 da quinta	x1	à oitava. 1317
□	46	hã x9 no Londrimalhas . *Então ia	x1	à 0486 noite z(1)11 pro col
□	47	4 x7 de manhã e vir embora só	x1	à noite, sabe? 1055 x7 de ta
□	48	trabalha x7 de manhã x9 num lugar,	x1	à 0331 tarde x9 nout
□	49	0331 tarde x9 noutro, ou	x1	à noite. 0333
□	50	é meio#dia, x1 às 1364 ve0zes	x1	à tarde, né? tem que ainda
□	51	z(1)7 de noite, z(1)7 de manhã e	x1	à 0606 tarde, alguns dias t
□	52	0606 tarde, alguns dias tinha	x1	à tarde, não todo 0607 dia.
□	53	manhã, eu ando disposto, né? *Que	x1	à tarde 0602 eu nunca go
□	54	cil [é]- é o horário, né? que é	x1	à 0522 noite, né? *Depois te
□	55	l, ma0s eu gostava x7 de trabalhar	x1	à 0525 noite.
□	56	do, 0683 né? e vendo ainda	x1	à tarde, faço o que 0684
□	57	*Aí 0412 quando0 foi assim	x1	à noite, né? eu deitei e 0413
□	58	? e mais o 0480 que paga	x1	à parte, paga a hora extra norma

■ 59 *Depois surgiram as locomotivas x1 à diesel, 0293 né? clar
□ 60 0351 estudando. *Então x1 à tarde <aque-> 0352 aq
□ 61 em puxado, então [é]- 0304 na- x1 à noite tem bem menos funcionário
□ 62 *Então é onde a moçada ficava x1 à noite 0190 fazendo- p
□ 63 x9 No Rio fui 0608 estudar x1 à tarde, x9 no Rio é sempre um
□ 64 matinê, 0620 porque se fosse X1 à noite, se é menor já 06
□ 65 do ia Z(1)9 na missa, né? 0675 X1 à noite, aí saía X7 da missa, aí
□ 66 1055 tenho que ir z(1)9 na missa x1 à tarde, eu tenho 1056 que ir
◆ 67 1356 brasileiro se acostumou x1 à corrupção, ele acha 1357 no
O 68 as brincadeiras5] então era tudo X1 à base X7 de 0730 sanfona, né?
◆ 69 0972 convertendo agora x1 à Congregação Cristã. [2Ele 097
O 70 0 sanfona só, né? era só X1 à 0721 base [de]- [de]- X7 d
□ 71 0922 ir z(1)9 na lanchonete lá x1 à noite, vai, se 0923 mist
□ 72 0853 *Foi x1 à noite.
◆ 73 0223 *Olha, x1 à missa eu não vou muito não.
□ 74 *[9Ah, gostava9] e brincava, né? x1 à 0367 vontade. *Aí quando
✝ 75 sete [às]- X1 às de0z, X7 das de0z X1 à 0599 meia#noite, tinha os
□ 76 0053 pararam x7 de dar aula x1 à noite, agora é só 0054 du
□ 77 noite, eu 0052 estudava x1 à noite. *Depois que eles
□ 78 sábado, chegava lá x9 no domingo x1 à tarde, aí 0376 a gente vo
□ 79 tade. *Aí quando era o domingo x1 à 0368 tarde a gente podia
O 80 0391 a gente continua aí está x1 à disposição x7 de 0392 que p
□ 81 va x1 à tarde. 0520 *Então, x1 à tarde era só menina, entende?
□ 82 í não quis deixar 0526 estudar x1 à noite, porque achava que [não]-
□ 83 1569 pra tarde, aí eu entro x1 à uma e saio x1 às 1570 dez
□ 84 x7 de manhã e a gente estudava x1 à tarde. 0520 *Então, x1 à
□ 85 você falar x9 ("no dia- 0577 x1 à noite"), x1 às seis horas x7 da
□ 86 1561 então0 falei, vou trabalhar x1 à tarde, né? 1562 xj13
□ 87 fechavam ali xj11 para você passear x1 à noite, 0664 entende? *Ali
□ 88 - menina mulher não podia estudar x1 à 0528 noite, e era aqu
■ 89 quando apareceu o 0789 rádio X1 à pilha era uma novidade, né?
□ 90 as minhas crianças assim 0799 X1 à tarde, aí tinha um bar assim
□ 91 1038 morava0 aqui x9 nessa rua, x1 à três0s 1039 quadras aq
□ 92 três0s 1039 quadras aqui x1 à frente, né?
□ 93 trabalhar e aí eu queria estudar x1 à 0511 noite; e o colég
□ 94 ro, né? chegava os domingos assim x1 à 1469 tarde, aí meu p
□ 95 lá. *E ela foi z(1)11 pro colégio x1 à noite, 0147 passou x7 do h
□ 96 0127 *Saía tiroteio todo sábado x1 à noite. 0128 *Tinha- x4 até
O 97 jas 0646 devemos nos manter x1 à parte x7 dos conflitos". 0647
✤ 98 nselho Londrinense x7 de Assistência x1 à 1464 Mulher, é [um]- ti
✤ 99 stência x1 às firmas pequenas igual x1 à 0129 minha. *È- maneir
□ 100 x9 no Cambezinho, 0101 então x1 à noite se <p-> xj11 pra ler, voc
□ 101 num 0105 baile, x1 a pé. * x1 À noite, x9 no escuro, 0106
□ 102 4 serviço xj11 pra ele não ficar x1 à toa, não 0475 ficar pa
□ 103 parou 0305 bem x9 em frente x1 à fábrica assim, estacionou a 03
□ 104 como se eu carrego essa mudança x1 à noite? 1525 *x9 No outro
◆ 105 de. *Inclusive 0894 eu pertenço x1 à irmandade x7 da Santa Casa, né?
□ 106 aqui, bem x9 em 1025 frente x1 à Catedral.
□ 107 x7 De repente você <a-> acolhe x1 à noite [no]- 0930 x9 no outro
□ 108 os0 ma0s não 0314 estavam x1 à altura x7 de dar aula ,
◆ 109 1021 depois eu passei x1 à Antares, três0s lugares, 102
□ 110 rendo um risco. *Ele está sujeito x1 à falha 0473 mecânica, falha x
□ 111 os xj11 pra 1240 ir dar aula, x1 à pé, ia e voltava todo dia,
□ 112 1] ter vindo. *Estamos x1 à disposição. Entrevista 02 0005 *Er
□ 113 ma 1272 seta0 que vai entrar x1 à esquerda e passa 1273
□ 114 0954 *Você sabe o que eu fazia x1 à noite? xj11 pra 0955 tropa
□ 115 arde, vinte cedo, 0731 vinte x1 à tarde.
□ 116 cos reais. *Eu chego 1511 lá x1 à noite, aparece uma mudança xj11
□ 117 a. 1155 *A gente tinha que ir x1 à pé x4 até lá x9 em 1156 ci
□ 118 gente ia. 0131 *Sábado x1 à noite.
✤ 119 8 muito. *Firma pequena igual x1 à minha, vê 0249 se está ganh
□ 120 #chuva aqui, olhe! 1412 x1 à noite. *Quer dizer, minha mãe,
□ 121 dita, 0730 vinte cedo, vinte x1 à tarde, vinte cedo, 0731 v

□ 122 ar guarda lá x9 no terceiro RAN. *x1 À 0960 noite sabe o que
□ 123 do xj10 entre o trabalho, o estudo x1 à 0664 noite, [1 né? 1]
□ 124 é x7 do lado 1110 assim, x1 à esquerda assim você- dá xj11 pra
□ 125 0666 *É, estudava x1 à noite x9 nessa época já. 06
◆ 126 9 ma0s ela vem x7 de Guarapuava x1 à0 divisa x7 de 0520 estado x7
O 127 meses, né? *Devido 0230 x1 à0 burocracia, né? *Tudo o que
□ 128 , era uma hora x7 de almoço, saía x1 às 0732 seis. *Seis que você
□ 129 ("no dia- 0577 x1 à noite"), x1 às seis horas x7 da tarde,
□ 130 ão tudo, [a 0615 gente]- x1 às vezes, ele percebia que você
□ 131 0329 né? ma0s era barro e x1 às vezes xj11 pra gente 0330 e
□ 132 você [<ti->]- tinha que levantar x1 às 0575 quatro horas x7 da m
□ 133 e era tudo- não é como hoje que x1 às 0694 vezes [você]- xj11 p
□ 134 Ouro Verde. 0715 *Então, x1 às vezes a gente ia z(1)9 no cine
□ 135 , sabe? *A 0719 gente ía x1 às vazes. *E, depois que eu-
□ 136 atolava 0317 os pés x9 na rua, x1 às vezes x4 até perdia o 0318
□ 137 63 *E é muito novo, a criança x1 às vezes x5 com 0464 dez, doz
□ 138 0220 avenida. *E começava x1 às sete horas, oito 0221
□ 139 o- *E se você fosse xj11 pra lá, x1 às 0216 vezes x1 a querer a
□ 140 m estatuto 0447 que- né? *x1 Às vezes é isso também-
□ 141 fazendas que a gente, 0103 x1 às vezes a gente andava cinco,
□ 142 - *E o próprio 0446 Estado, x1 às vezes, não dá nem um estatuto
□ 143 tá 0400 trabalhando, x1 às ve0zes não tem mais segurança,
□ 144 0730 entrava x1 às oito, saía x1 às onze, entrava 0731 mei
□ 145 x7 de ginásio [4 4] 0245 *Então, x1 às ve0zes não aprendi.5]
□ 146 época você 0730 entrava x1 às oito, saía x1 às onze, entrava
□ 147 De várias5] coisas também. *Porque x1 às 0438 vezes ele vê que a
□ 148 8 *Então, xj13 por isso que você x1 às vezes tem 0 0889 solidão,
□ 149 0 0889 solidão, né? *Você, x1 às vezes, tem 0890 solidã
□ 150 isso [você tem]- você tem <soli-> x1 às vezes, 0892 procura- fica
□ 151 é? 0898 *xj13 Por isso que, x1 às vezes, descamba e 0899
□ 152 ezes 0887 não exige nada, ou x1 às vezes- entede? 0888
□ 153 *E eu ia estudar, e 1400 x1 às ve0zes, nó0s éramos pobrezinho
□ 154 tinha possibilidade, né? a gente x1 às vezes não 0204 freqüentava,
□ 155 não ser que [se]- se a gente x1 às vezes não 0203 tinha poss
□ 156 1001 cinqüenta xj13 por cento. *x1 Às vezes prefiro 1002 dar
□ 157 [não]- 1113 [não]- não- x1 às vezes assim, né? os 1
□ 158 mais cara, né? então 0022 x1 às vezes é vantagem a gente comp
□ 159 alhava lá, e ele, z(1)7 de sábado, x1 às 0742 vezes ele ía, qu
□ 160 lhava z(1)9 no 0743 sábado, e x1 às vezes ele ía. *E ele foi uma
□ 161 té0 ia- <chega-> levava apenas, x1 às 0313 vezes, um chinelin
□ 162 empre as duas 0780 juntas, x1 ("às vezes") tinha mais uma coleg
□ 163 gente xj11 pra ir z(1)9 na escola x1 às vezes x4 0312 até0 ia-
□ 164 ntão, x1 às vezes exige muito, ou x1 às vezes 0887 não exige nada
□ 165 em dia [o]- o 0850 homem, x1 às vezes, não sabe respeitar, x1 à
□ 166 , x1 às vezes, não sabe respeitar, x1 às 0851 vezes, [5assim5]
□ 167 eles ônibus0 ainda, como 0264 x1 às ve0zes então eu vejo x9 em fi
□ 168 egando, né? 0886 *Então, x1 às vezes exige muito, ou x1 às v
□ 169 r xj11 para você, 0806 né? *x1 Às vezes eu- esses dias eu [est
□ 170 uquinho maior, ma0s a gente mesmo x1 às 0494 vezes se deixa des
□ 171 asa. *[Às vezes 0451 eu]- eu x1 às vezes eu trabalhava [é]- vamos
✝ 172 a]- X7 das 0606 quatorze X1 às dezoito horas, né? era da- *A
□ 173 epender x7 de mim, estarei 1177 x1 às ordens aí x9 no futuro. *É
□ 174 u não vou. *É, porque 0852 X1 às vezes passa filmes bons tambė
□ 175 se assim 0784 média assim, X1 às vezes não é todo mundo 0785
□ 176 0891 uma vez XJ13 por ano, X1 às vezes cada dois 0892
□ 177 ava x4 até x5 0931 com vergonha x1 às vezes x7 de ir x1 ao centro,
□ 178 a. 0653 *Só ia e jogava. *x1 Às vezes treinava uma 0654
✝ 179 matinê, que era X7 das quatorze0 X1 às 0605 seis horas, né? [d
□ 180 fora, né? crismar, aí demorava, X1 às vezes0 0891 uma vez XJ1
□ 181 funcionamento, né? * 0456 x1 Às vezes a gente trabalha e dá,
□ 182 0648 sábado, domingo, x1 às vezes jogava sábado 06
□ 183 vezes era 0592 muito raro, x1 às vezes uma charrete, ou [um]-
□ 184 se <casen-> casando. 0681 *Que X1 às vezes pessoas que nem, [não]

☐ 185 os jovens, né? *Aí a gente ia, X1 às 0695 vezes a gente aca
☐ 186 91 dava um jeito e ia. *Carona x1 às vezes era 0592 muito ra
☐ 187 às vezes X4 0767 até comenta, X1 às vezes X7 de vez X9 em quando
☐ 188 2 *Então [é]- é um serviço que x1 às vezes x9 numa 0543 região x7
☐ 189 66 ninguém sabe. *Se a gente X1 às vezes X4 0767 até comenta,
✝ 190 falava [das duas às]-0 X7 das duas X1 às 0608 quatro, né? a gent
☐ 191 qualidade. *[Às vezes]- 0491 x1 às vezes eu posso não ganhar x9
☐ 192 m, 0583 xj13 por exemplo, você x1 às vezes ia x9 numa 0584
☐ 193 do respeito, xj11 para o caso da- x1 às vezes o 0423 professor c
☐ 194 a gente ficava x5 com raiva, x1 às vezes 0209 ficava meio r
☐ 195 0257 professora não pode, né? x1 às vezes nem falar 0258 cert
☐ 196 coisa 0266 assim que- *x1 Às vezes tinha alguém que se
☐ 197 591 quem gostava, né? porque X1 às 0592 vezes não
☐ 198 você colocar a 0132 caneta0 e x1 às vezes já [por]- xj13 por própri
☐ 199 0666 *Ah! *[Nó0s <ã->]- nós x1 às vezes carregava, 0667 xj
☐ 200 ueimou 0607 todo o café. *x1 Às vezes passa de0z, quinze 0
☐ 201 autonomia xj11 para chegar e expor, x1 às 0391 vezes, x4 até o problem
☐ 202 né? *Ma0s 0419 um pouco x1 às vezes é x7 da parte x7 do 0
☐ 203 *E era a gente era assim, x1 às vezes 0382 tinha sempre aq
☐ 204 nte vai, né? 1261 a gente x1 às vezes0 fica um pouco acomodado,
☐ 205 0654 ve0z xj13 por semana, é- x1 às vezes fazia um- 0655 qu
☐ 206 do lago Igapó não tinha, tinha x1 às 1413 vezes o povo gostava
☐ 207 gente0 ia, 1416 chegava x1 às vezes x1 aos domingos assim, en
☐ 208 no Campo x7 da Aviação, né?" *E x1 às 1421 vezes0 chegava x1 às
☐ 209 *E x1 às 1421 vezes0 chegava x1 às vezes x9 no dia primeiro x7
☐ 210 0113 [de]- x7 de pau, né? *Aí x1 às vezes escorregava 0114 cois
☐ 211 0382 estão estudando, vão sair x1 às cinco e meia x7 0383 da t
☐ 212 eu falo xj11 pra você, só. *E x1 às 0593 ve0zes algum matin
☐ 213 , né? 0598 X7 das sete [às]- X1 às de0z, X7 das de0z X1 à 0599
☐ 214 vizinhas xj11 pra brincar. *Brincava x1 às vezes x9 0045 na rua, mas
☐ 215 porque x4 até chegar x9 na cidade, x1 às 0847 vezes0 o cara e
☐ 216 0797 colocado mais como- *Fala, x1 às ve0zes fala 0798 rami,
☐ 217 0247 no câmbio turismo, [é]- x1 às vezes dá uma 0248 via
☐ 218 pois também chega final x7 do ano, x1 às 0188 vezes falta um pou
☐ 219 é só ele que troca filtro, então x1 às 0323 vezes está trocand
☐ 220 imento- 0407 x8 desde quando- x1 às vezes tu vais x9 numa 040
☐ 221 0428 xj11 pro cliente0 que x1 às vezes não 0429 adiant
☐ 222 is é- 0243 grande serviço, x1 às vezes a gente presta algum 0
☐ 223 scola, quando o policial 1225 x1 às ve0zes vai se dirigir x1 a um
☐ 224 da frios [é]- 0543 é feijão, x1 às vezes tem a carga seca, né?
☐ 225 *E câmara fria [é]- que carrega- x1 às ve0zes 0570 tem os tanqu
☐ 226 31 não dá tempo também0 [é]- x1 às vezes a 0732 gente quer
☐ 227 inha x7 de alguma coisa, sendo que x1 às 0431 vezes pensa x9 em tira
☐ 228 jornais, revistas, ma0s 0737 x1 às vezes muito xj13 por boca x7 de
☐ 229 0111 trabalhoso, né? é muito- x1 às vezes [a]- [a]- 0112 x4
☐ 230 tá assim 0114 num é- entra x1 às seis x7 da manhã, seis e
☐ 231 xj11 pra sair, né? 0116 x1 às vezes vai levar óleo na- x9 no
☐ 232 a 0128 gente faz um- x1 às vezes dirige um caminhão,
☐ 233 me 0147 estar lá x9 no posto, x1 às vezes passo xj13 por 0148
☐ 234 agem, jeito x7 de falar, né? então x1 às 0187 vezes x4 até brinca [é]
☐ 235 0164 x1 às vezes nove horas, x1 às vezes dez horas 0165 x7
☐ 236 dez horas 0165 x7 da noite, x1 às vezes x4 até mais, né? então
☐ 237 o meu]- no meu é- eu <s-> [só]- x1 às 0167 vezes só durmo aqui
☐ 238 talhou dois anos 0281 seguidos, x1 às vezes a gente ficava x4 até du
☐ 239 x1 0171 às vezes dez e meia, x1 às vezes x4 até mais. 0172
☐ 240 de manhã, volto [é]- é 0164 x1 às vezes nove horas, x1 às vezes
☐ 241 m a família dentro x7 do caminhão, x1 às 0103 vezes x5 com criança
☐ 242 0058 os hospitais, né? que x1 às vezes casos simples 0059 qu
☐ 243 cado. *Então o 0109 pessoal x1 às ve0zes acaba tendo que0 chega
☐ 244 dia x7 de 0113 manhã sobra x1 às vezes cinco, x1 às vezes de0z,
☐ 245 3 manhã sobra x1 às vezes cinco, x1 às vezes de0z, 0114 quinze cr
☐ 246 gião ali. *Acontece que 0227 x1 às vezes [tem]- tem um cara xj11
☐ 247 idade, tipo x7 das oito x7 da manhã x1 às oito 0034 x7 da noite, n

□ 248 la precisa perguntar z(1)11 pra mim x1 às 0212 vezes, né? *E es
□ 249 ega [de]- x7 de classe, 0504 x1 às vezes fazer trabalho0 é assi
✞ 250 o Jardim Quebec. *Quebec e lá x1 às 1097 margens x7 do Igapó
✞ 251 1087 donos, x7 do dinheiro moram x1 às margens [do]- x7 1088 do L
□ 252 o 0899 determinado. *Você x1 às ve0zes tem a 0900
□ 253 *Então a firma deixa x7 de pegar x1 às 1187 vezes um menor xj11
□ 254 0876 ele está x9 numa cadeira, x1 às vezes vai 0877 passear
□ 255 quebra aí, 1017 porque x1 às vezes a pessoa fa0z tudo que
□ 256 [é]- eu 1055 tenho o domingo x1 às vezes, né? x7 de folga e 10
□ 257 1079 adianta ficar [às vezes]- x1 às vezes a pessoa 1080 vai z
□ 258 egado x9 em igreja, porque 1091 x1 às vezes a gente vai falar x5 co
✞ 259 período x7 1172 da meia#noite x1 às seis x7 da manhã, trabalho x9
✞ 260 horas só. *Funciona x7 das oito x1 às 0030 cinco, intervalo
□ 261 , e 1202 indo xj11 pro posto x1 às quatro horas x7 da tarde 1203
□ 262 tarde 1203 e voltando x4 até x1 às onze, saindo x1 às onze 1204
□ 263 icamente tem mais responsabilidade, x1 às 1190 ve0zes tem x4 até
□ 264 voltando x4 até x1 às onze, saindo x1 às onze 1204 x7 do posto e
□ 265 planejada, né? [é]- muitos assim- x1 às vezes- 1257 as ruas aper
□ 266 manhã, dormindo x4 1201 até x1 às duas mais ou menos x7 da tar
□ 267 usamos, a matrícula ia ser amanhã x1 às oito 1276 horas, hoje x1 à
□ 0331 *É bom, x1 às vezes, né? chega
□ 269 eu 0372 não- *[Às vezes]- x1 às vezes vou, x1 às vezes 0373
□ 270 não- *[Às vezes]- x1 às vezes vou, x1 às vezes 0373 não vou, e
□ 271 0395 quilômetros longe, saía x1 às trê0s x7 da manhã, 0396 te
□ 272 0515 também, né? a gente x1 às vezes fala demais, 0516
□ 273 que mais? *Novelas, 0314 x1 às vezes eu não tenho uma oport
□ 274 prar aqui, vai comprar lá. "*Ma0s x1 às vezes 0916 x4 até0 tem mel
□ 275 epois outra, [às 0928 vezes]- x1 às vezes você [está]- está folgad
□ 276 0932 *Tira uma folguinha, x1 às vezes vai z(1)9 no 0933
□ 277 s vai z(1)9 no 0933 cinema, x1 às vezes toma sorvete, um
□ 278 ente vai, 0959 né? saímos x1 às vezes uma ou duas vezes 096
□ 279 , né? 0913 *x1 Às vezes a gente procura uma co
□ 280 xj13 por semana, a gente vai- *x1 Às vezes 0961 precisa x7 d
□ 281 ã x1 às oito 1276 horas, hoje x1 às seis x7 da manhã, nó0s já
□ 282 sabe? *Não é <mui->. *Voоê chama x1 às 1333 vezes xj11 para um c
□ 283 nsporte. *A gente andava x1 a pé, x1 às vezes 0259 a gente ia z(1)1
□ 284 nesse sentido, 0298 né? *Nem x1 às vezes xj13 por causa x7 da
□ 285 ão tem médico, poucas enfermeiras, x1 às vezes 0573 falta remédio,
□ 286 0291 <veze->]- x1 às vezes precisa x7 de mais alguma
□ 287 0811 x5 com uma amiga e tal ou x1 às vezes tinha um 0812 baile
□ 288 é a gente assim é aquela coisa x1 às 0823 vezes você vai z(1)9 na
□ 289 com a família depois a <gen-> x1 às 1043 ve0zes xj11 pra
□ 290 [ele]- ele estuda, então 1068 x1 às vezes a gente estuda junto,
□ 291 parece que a gente 1094 x1 às vezes assim xj13 por exemplo fa
□ 292 ro motivo, que eu me sinto assim x1 às 0704 vezes muito sozinha,
□ 293 deles vem x7 de fora, tá? é- vêm x1 às vezes 0102 x5 com a fa
□ 294 0040 Presidente x7 da Associação, x1 às vezes, x9 nessas 0041 reuni
□ 295 ão faz aquilo". *Então 0043 x1 às vezes eu saio x9 no meio e eu
□ 296 0403 horário , x1 às oito horas eles 04
□ 297 am, 0613 . *Aí eles vão sair x1 às cinco horas x7 0614 da tar
□ 298 *Que eles foram recolhidos agora x1 às 0750 [dezessete]- dezess
□ 299 0357 aqui x9 em Londrina mesmo, x1 às vezes pode 0358 ("dar
□ 300 fora, né? 0870 *Ele, x1 às vezes você está preso lá, ent
□ 301 1328 distribuir xj11 pro povo. *x1 Às vezes, tem 1329 hora
□ 302 ." 0053 *Eu religiosamente, x1 às seis horas x7 da tarde 0054
□ 303 0126 *Gostava. *Eu andava, x1 às ve0zes andava0 vinte 0127
□ 304 x7 de trabalho, né? * 0181 x1 Às vezes a matéria não é dada [
□ 305 *Ele vai 0751 sair só amanhã x1 às oito, oito e pouquinho. 07
□ 306 x9 no cinema xj11 para ver, não. *x1 Às 1045 vezes tem um event
□ 307 1196 [7*Eu fiquei- *Imagina!7] *x1 Às ordens. 1197 *Preci
□ 308 1199 *Nada, a gente está x1 às ordens. Entrevista 12 0004 *Ita
◆ 309 a dar mais 0128 assistência x1 às firmas pequenas igual x1 à
□ 310 né? 0507 Trabalho x7 da uma x1 às quatro, ela 0508 tra

□ 311 em bastante. *Ela atende x7 da uma x1 às quatro 0665 x9 no posto x7
□ 0508 *Dá dó, x1 às ve0zes a gente0 x7 de manhã as
□ 313 ão 1147 tem muito desemprego. *x1 Às vezes existe 1148 pe
□ 314 *Nossa! 1171 *Muita gente, x1 às vezes vem mudas aqui em
□ 315 o mesmo. 0123 * <Não>- x1 às vezes hoje o pessoal fa0z um
□ 316 aqui, tinha, 1025 x1 às ve0zes só tinha só um0 pedac
□ 317 x7 da manhã, eu entro 0571 x1 às oito aqui. *Eu levanto cinco
□ 318 7 domingo ele esteve aqui. - *x1 Às ve0zes 1008 passa tempo,
□ 319 onversa, o tempo xj11 pra si. *Que x1 às 0617 vezes o marido c
□ 320 o, [8 quase não assisto.8]- *Não, x1 às 0453 ve0zes, bem pouq
□ 321 não]- não gostam x7 de crente, né? x1 às vezes 0857 aqueles que fa
□ 322 047 rapidinho e tudo, ma0s0 já- x1 às ve0zes tem 1048 que se
□ 323 né? tem que trabalhar x9 na roça, x1 às 0009 ve0zes a hora que ch
□ 324 68 fala que é tão grande, ma0s x1 às ve0zes0 1069 vem gent
□ 325 x7 deles atenderem tudo. 1072 *x1 Às ve0zes x4 até eles gostariam x7
□ 326 verdade, é triste mas acontece. *x1 Às 0724 ve0zes tem muita ge
□ 327 abe? é a x7 de cimento, esperando0 x1 às ve0zes 1052 dia inteiro. *
□ 328 sada, 0871 você tira sarro. *x1 Às vezes colocamos aquelas 0872
□ 329 1101 muita coisa ali: *x1 Às vezes um ou 1102 outro
□ 330 eles falam o forró, né? *Então, x1 às 0126 vezes x9 no0 final x
□ 331 1019 sabe? *Você planta, x1 às ve0zes gia e já 1020
□ 332 0444 *Ah, ma0s sei lá, x1 às ve0zes a gente fica aí 0445
□ 333 0300 sabe? *Tinha- (tosse) x1 às vezes eu tinha 0301 facilid
□ 334 0899 *Ah, eu acho que não, que x1 às vezes eu acabo 0900 ficando
□ 335 nte, que detestam ver crente, né? x1 às 0859 ve0zes são os primeiro
□ 336 0851 vendedor x7 de sorvete. *E x1 às ve0zes, x9 na 0852 época
□ 337 onte x7 de gente. *Então, a gente, x1 às vezes, 0258 conhecia o qua
□ 338 a 0683 Congregação nossa não, x1 às vezes é feito a 0684 c
□ 339 , já venho 0660 tarde. *Agora x1 às vezes eu converso x5 com o
□ 340 sozinho x9 na rua, 0657 né? x1 Às vezes pousam x9 no terminal, né
□ 341 o paralíticos, né? 0688 que x1 às ve0zes tem bastante, sabe? ma0
□ 342 ém, 1299 [ela]-0 ela vai- x1 às vezes ela vai- ela não 130
□ 343 ela não 1300 é batizada, né? x1 às ve0zes ela vai z(1)9 na 13
□ 344 greja 0643 pode0 falar, x1 às vezes alguma coisa, 0644
□ 345 . *E 1044 tipo assim, x1 às vezes x9 no "verão", né? eles
□ 346 pensar. *Então você vê, x1 às 0869 vezes as coisas
□ 347 lto nem pensar. *Então você vê, x1 às 0869 vezes as coisas
□ 348 dos]- x7 dos 0718 velhinhos, que x1 às ve0zes [tem]- tem muitos
□ 349 ! *Tem uma- essas idosas, né? que x1 às vezes 0753 está x4 até meio-
□ 350 ra que você não [se]-0 se perca x1 às vezes 0396 x7 do teu idea
□ 351 ma classe só, né? * 1106 E x1 às vezes muitas crianças "se" têm
□ 352 0435 prática, né? *Então, x1 às vezes o pessoal fala 0436
□ 353 e jeito nenhum. 0460 *É uma- x1 às vezes x4 até, x5 com o grupo
□ 354 x1 às vezes xj13 por necessidade, x1 às vezes0 x4 0516 até mesmo x
□ 355 do 1168 fome. *Uma comida x1 às ve0zes que sobra, eu 1169
□ 356 ê não pode, não pode. 1339 *x1 Às ve0zes tem muitas irmãzinhas
□ 357 *A nossa água aqui, 0233 x1 às ve0zes x9 no sítio costumava s
□ 358 le fa0z faculdade, sabe? pois que x1 às ve0zes, 1150 sei lá, eu [à
□ 0225 *Tem sim. *x1 Às ve0zes fica x4 até dois, trê0s
□ 360 eira, que eu chego estava saindo x1 às duas 1518 x7 da tarde, né?
□ 361 oito, né? eu tenho que acordar x1 às seis 1565 x7 do mesmo je
□ 362 do mesmo jeito, sair x7 de casa x1 às 1566 sete xj11 pra entrar
□ 363 às 1566 sete xj11 pra entrar x1 às oito, x9 no serviço, saí 1567
□ 364 acordo seis horas xj11 pra entrar x1 às sete0 1564 ou oito, né?
□ 365 ? se ele 1017 é bem crente, x1 às ve0zes, xj13 por exemplo
□ 366 1217 a gente, xj13 por exemplo, x1 às ve0zes a gente 1218 tem u
□ 367 ve0zes, 1150 sei lá, eu [às]- x1 às vezes eu penso assim, 1151
□ 368 que nem eu estava te falando, x1 às vezes eu 1477 saio xj11 p
□ 369 *Então aquele 0857 teste, x1 às ve0zes não passam. *Parece que
□ 370 507 comer [na]-0 x9 na lanchonete x1 às vezes como 1508 só é-
□ 371 1508 só é- porções, né? *E x1 às vezes x9 nas 1509 lanchonete
□ 372 de pouco estudo, né? 0855 x1 às ve0zes nem pega, porque tem o
□ 1506 *Não, x1 às vezes eu como, sabe? muito difí

☐ 374 9 em casa. 0105 *Minha mãe já, x1 às vezes, dava onze e meia, 0
☐ 375 uito bonitos, assim, que 0951 x1 às ve0zes mexem x5 com a alma x7
☐ 376 0944 *Por exemplo assim, x1 às ve0zes quando dá uma 0945
☐ 377 assim, [você 0921 vai]- - x1 às vezes você vai- tem gente
☐ 378 0021 xj11 para ir trabalhar. *x1 Às vezes, 0022 o pessoal che
☐ 379 struir. *Porque aqui é assim, né? x1 às 0965 ve0zes a pessoa
☐ 380 o, 1238 não tem acontecido- x1 às vezes quando- assim, 1239
☐ 381 vezes x9 no0 final x7 de semana. *x1 Às ve0zes 0127 quinze dias,
☐ 382 0959 pegava, ficava x5 com medo, x1 às ve0zes nem ia 0960 mais
☐ 383 oito, x9 no serviço, saí 1567 x1 às quatorze horas. *Então, não d
☐ 384 rde, aí eu entro x1 à uma e saio x1 às 1570 dezenove horas.
☐ 385 4 não. *xj13 Por exemplo assim, x1 às ve0zes tem 1015 um acont
☐ 386 às 0954 ve0zes não vai assim, x1 às ve0zes Deus não 0955 m
☐ 387 é melhor. 1583 *Que sai x1 às duas, né? o muito 1584
☐ 388 na parte x7 da manhã dorme x4 até x1 às de0z 1590 horas, levanta,
☐ 389 né? *Então vai ter 1586 x4 até x1 às oito x7 da noite xj11 pra limpar
☐ 390 casa, lavar a roupa, né? x4 até x1 às oito 1588 horas dá xj11 pra
☐ 391 que0 você se sente vontade, né? x1 às 0954 ve0zes não vai assim,
☐ 392 às [trê0s horas]- 1585 x1 às trê0s x7 da tarde, né? *Então v
☐ 393 alta, ma0s [às vezes]- 0238 x1 às vezes tem racionamento, né?
☐ 394 ente acha 1588 duro, sabe? x1 Às ve0zes o aluguel a gente
☐ 395 0886 embora não criança ma0s x1 às vezes x9 no tempo 0887 x7
☐ 396 uma Faculdade , né? *Então x1 às 0426 vezes lá dentro x
☐ 397 la 1557 estuda- ela entra x1 às sete e meia, estuda x4 1558
☐ 398 também têm muitos, 0868 que x1 às vezes vêm x4 até x5 com os pais
☐ 399 urso superior, 0357 né? . *x1 Às vezes eu fico 0358
☐ 400 422 [Enfermeira]- Enfermeira, mas x1 às vezes a 0423 Enfermei
☐ 401 é [todo]- todo 0170 domingo x1 às nove horas, né? aí tem outra
☐ 402 né? a gente tem que, sei lá- *x1 Às ve0zes, 0490 depois x7 de
☐ 403 poca, não 1525 tem condições, x1 às ve0zes tira x4 até, né? x7 de
☐ 0956 *Que x1 às vezes x9 em ve0z x7 de dar bom
☐ 405 , olha, bastante maravilhas, sabe? x1 às 0349 vezes quando minha m
☐ 406 acha 1357 normal. *Tanto que, x1 às vezes, a gente 1358
☐ 407 xj11 pra trabalhar fora 0515 x1 às vezes xj13 por necessidade, x1 à
☐ 408 ita 1333 x7 de outro. *Então, x1 às vezes, a pessoa 1334
☐ 409 ? x7 de momento 1512 assim, x1 às ve0zes a gente não lembra, né
☐ 410 e x7 das acusações que 0631 x1 às vezes isso gera, né? quando
☐ 411 0656 *Então, x1 às vezes a pessoa não tem
☐ 412 301 Deus que eu vou passar, eu x1 às ve0zes eu 0302 começo x
☐ 413 separamos mesmo, sabe? *É difícil x1 às 0682 ve0zes quando se
☐ 414 quilômetros, é x9 na vila Gazoni. *x1 Às vezes 0610 passam uns x7
☐ 415 0304 deixa eu ir, né? [quando x1 às vezes]- quando 0305 eu c
☐ 416 0621 indústria, né? dar emprego. x1 Às vezes o povo 0622 quer t
☐ 417 o pessoal 0857 corre muito x1 "às vezes", né? tem bastante
☐ 418 r, mesmo 0573 tendo cuidado x1 às ve0zes acontece. *Ma0s daí
☐ 419 0328 cinquenta mil, né? *x1 Às vezes 0329 está aí o fa
☐ 420 presença x7 dele dentro x7 do lar. *x1 Às 0605 vezes ele trabalha x4
☒ 421 ão é verdade? 0309 *Tem muitas- x1 às vezes um emprego, você quer
☐ 422 que mais está 0763 dando, x1 às ve0zes batata, né? batata doce
☐ 423 o, né? 0690 *Só x9 no trabalho. *x1 Às ve0zes a gente 0691 ia
☐ 424 83 passeio, né? ou uma festa. *x1 Às ve0zes x9 no 0684 clube qu
☐ 425 no meio x7 da mocidade, sabe? que x1 às vezes a 0320 gente0 veja
☐ 426 aquelas criancinhas que 0655 x1 às vezes tem o que, muito trê0s
☐ 427 1371 apurado só xj11 pra mim. x1 Às ve0zes preciso x7 de 1372 aj
☐ 428 de Londrina, 1040 né? que x1 às vezes tem. *E esses
☐ 429 8 *Tem0 bastante dificuldade, né? x1 às vezes, a 0719 gente entra
☐ 430 o deixo ela 1369 fazer nada. *x1 Às ve0zes x4 até preciso x7 de
☐ 431 7 de estudar, e ele0 vive assim, x1 às ve0zes 0850 vende sorvete x
☐ 432 1010 x4 até pacatas . * x1 às 1011 vezes acontece alg
☐ 433 0609 não tem obra x7 de Deus, x1 às vezes é muito 0610 comba
☐ 434 x7 da mulher, né? trabalhar fora, x1 às vezes 0514 deixa, abadona
☐ 435 e fato, sabe? os médicos 0510 x1 às ve0zes nem explicam xj11 pra g
☐ 436 né? *Tem muitas que sempre- que x1 às ve0zes 1346 são- é rebeld

□ 437 o]- não são santas, 1349 né? x1 às ve0zes a gente- tem uns que
□ 438 ltar z(1)9 no colégio estudar. *x1 Às 1366 ve0zes eles passam
□ 439 ica- 0621 *Não, não. *Isso x1 às ve0zes Deus revela [pra]- 062
□ 440 *Ela estuda assim, x4 até meio#dia, x1 às 1364 ve0zes x1 à tarde, n
□ 441 oração x7 0657 do trabalhador, x1 às vezes ele vai também abrir 0
□ 442 avelados e desempregados, né? e x1 às 0993 vezes x4 até assalt
□ 443 pessoal vai te desviar. *Você, x1 às 0943 vezes, [vai cons
□ 444 0995 Roubam xj13 por necessidade, x1 às vezes está 0996 desem
□ 445 ão pessoal, né? * 0517 E que x1 às vezes isso complica, atrapalha
□ 446 não sabia x7 disso? *Então, [às]- x1 às 0582 vezes eu penso as
□ 447 no começo [do]- x7 do mê0s, né? *x1 Às ve0zes, 1451 vamos supor
□ 448 11 para esse trabalho, 1079 x1 ("às vezes") já prefere grupo gr
□ 449 1449 *x1 Às vezes passa sim. *A gente
□ 450 11 cidade, aqui x9 no parque0 e- x1 às ve0zes meus 0812 primos 1
□ 451 gares fora0, sabe? que os irmãos, x1 às 0586 vezes- saem x7 daqui,
□ 452 né?" *Então a gente prometo, x1 às 1415 ve0zes nem sabe s
□ 453 irmandade, sabe? tanto irmão que x1 às ve0zes 0585 tem lugares
□ 454 m muito conjunto perto, né? então x1 às 0793 vezes o0 povo assim
◆ 455 coisa, eles incentivavam as firmas x1 a 1174 pegarem menores xj11 p
✟ 456 e 0382 nove]- setenta e nove x1 a oitenta e um fiz o 0383 s
□ 457 recentemente que abriu o- *E, x1 a nível 0455 público, né?
□ 458 0521 . *[É]-0 é ótima, tanto x1 a tanto bom, 0522 tanto x1
✧ 459 0623 emprego, se sujeitam x1 a roubar, né? *Tem uma 0624
✧ 460 m uma lei [que]- que0 é obrigado x1 a 0794 colocar, né? a
✧ 461 0750 pessoal5] [59est)5] começou x1 a perder o braço, 0751 perder
✧ 462 o, 0679 aí depois0 cheguei x1 a trabalhar aqui x9 0680 em
✧ 463 e chegava atrasado era obrigado x1 a 0535 fazer cantar sozinho
□ 464 x1 a tanto bom, 0522 tanto x1 a tanto. *Aí vinha um conceito, x
O 465 escola [bem]- bem conceituada, né? x1 a 0639 nível x7 de Brasil é a
✧ 466 4 Até nem ele 0789 chegou x1 a enganar, a turma já está levan
O 467 0258 *Conseguimos! *Graças x1 a Deus esses dois 0259
◆ 468 ão]- não vai se limitar 0977 x1 a só botar aquela margem sua x7 d
✧ 469 ? 1200 *Incentivar a pessoa x1 a estudar e pôr 1201 xj11
✧ 470 gão e voltar x7 de 0226 novo x1 a estudar.
◆ 471 0207 *Dedicado x1 a Deus mesmo. *[4*É.4]
✧ 472 ambém, né? está aprendendo também0 x1 a 0199 tocar e acho que v
◆ 473 ão, procurar x1 a 0078 servir x1 a Deus, [1 1] [1não1] é verdade?
✧ 474 em que ter uma religião, procurar x1 a 0078 servir x1 a Deus, [1
O 475 0076 xj11 pra serviço, graças x1 a esse trabalho a 0077 gen
O 476 quinze minutos0 1552 x1 a espera x7 do ônibus. *E eles-
✟ 477 nha essa 1551 lotação, é de0z x1 a quinze minutos0 1552
❖ 478 funcionários que são subordinados x1 a esse chefe 0253 x7 de pista
O 479 tade, 1409 todos eles, graças x1 a Deus. *Não tenho o que 1410
O 480 9 posto, né? então hoje, graças x1 a Deus, nó0s 0350 vendemos
✧ 481 1596 porque o condomínio chega x1 a ser quase igual 1597 o va
O 482 0354 *É, graças x1 a Deus, né?
✧ 483 p 0616 *Começou x1 a namorar, et cetera e
✧ 484 ote x7 da nossa paróquia 0348 x1 a desistir x7 dessa concorrência.
✧ 485 voltei x7 do exército, eu comecei x1 a 0700 trabalhar x9 na Cooperati
□ 486 0776 você aprende alguma coisa x1 a mais , né? 0777 *Quer di
□ 487 nder, ou seja, é uma profissão x1 a 0780 mais que você vai
✧ 488 e, tem que 1212 ensinar x1 a pescar.
✧ 489 sessenta famílias, que eu cheguei x1 a 0970 conhecer0 aqui x9 na per
✧ 490 rabalho. *O que 0985 começou x1 a acontecer? *Favelas. *Começaram x
✧ 491 1 a acontecer? *Favelas. *Começaram x1 a 0986 surgir as favelas x9 e
✧ 492 empregos também. *É, então começou x1 a 0989 se fazer casas populare
O 493 r0 um 1084 ad0ministrador. *Seja x1 a nível x7 de prefeito, x7 1085
□ 494 ue fazer um 0939 projeto x1 a longo prazo , né? x9 em termos
✟ 495 ito bom. 0379 *Sessenta e nove x1 a setenta e seis eu 038
O 496 *Você tem sempre que <s-> graças x1 a Deus a 1165 gente sempre
✧ 497 x7 desse, né? a gente [é]- começa x1 a 1179 tentar descansar x9 nu
✧ 498 9 no banco mesmo [eu]- eu começei x1 a 1197 trabalhar x9 nesse post
O 499 1 e 1110 tudo, ma0s dá graças x1 a Deus x7 de ser 1111

□ 500 ora, eu não 1030 estou muito x1 a base, sabe? porque quando meu
○ 501 iana. 1240 *Graças x1 a Deus, tenho um marido muito bo
✧ 502 024 pouquinho o café, não chega x1 a dar a safra. 1025 *Aí vem
✧ 503 1020 mata, não chega nem x1 a formar a 1021 lavoura
□ 504 á tão fraca assim, 1011 dá x1 a meia que acho que dá mais, né
❖ 505 presidente também era muito ligado x1 a ele, 0263 era x9 na époc
✞ 506 quele certa 0136 x7 de quinze x1 a vinte bairros.
◆ 507 *Ma0s a tendência é0 se estender x1 a todos, é- 0032 x9 no mínimo
○ 508 rque vê que ali graças 0368 x1 a Deus pegou, ma0s o que que
✞ 509 ulo seis x7 de 0530 dezenove x1 a vinte um que fala xj16 sobre [a
□ 510 0470 ou quarenta xj13 por cento x1 a mais x7 de encargos 0471 soci
◆ 511 tem que agradecer 1336 muito x1 a Deus." *Porque as coisas estão
□ 512 ho, julho, x7 de 0554 março x1 a junho, julho que [é]- o fluxo x
□ 513 supor, algodão, pluma, [é]- trigo x1 a granel, 0565 entendeu? ent
✧ 514 então foi aí [que]- que começou x1 a tirar ela 1032 um pouco x7
○ 515 sou 1284 feliz, graças x1 a Deus.
✧ 516 separamos x7 de casa, e começamos x1 a 1278 comprar as coisas
○ 517 e graças x1 a Deus,6], é, graças x1 a Deus 1258 a gente tem essa
❖ 518 que eram candidato a <pe-> [é]- x1 a Presidente 0952 x7 da Repúb
○ 519 x7 dele. 1257 [6*E e graças x1 a Deus,6], é, graças x1 a Deus
□ 520 314 coitada trabalhou três0s anos x1 a mais. 1316 *x7 Do p
✧ 521 ndrina, né? 0595 comecei x1 a trabalhar, e x9 em setenta e um
✧ 522 *Depois 0186 começou x1 a iniciar o primeiro prédio foi
✧ 523 surgir a Avenida Paraná, começou x1 a fazer a 0185 parte comerc
✧ 524 pois que veio- a cidade, começou x1 a 0184 surgir a Avenida Para
✱ 525 11 pra lá, x1 às 0216 vezes x1 a querer arranjar namorado, os ou
◆ 526 ossa vida 0538 pertence x1 a Deus. *x7 De repente você acum
✧ 527 Então vai 0023 começar [a se]- x1 a desenvolver depois [e que]- 00
✧ 528 com]- x5 com o tempo que começaram x1 a 0120 construir0 casa
○ 529 e teve muito progresso0 0018 x1 a partir x7 de mil novecentos e0
✧ 530 ra 0629 cima, daí comecei x1 a trabalhar. *Meu pai 0630
❖ 531 todo o 0605 café. *Igual x1 a essa que agora veio também,
❖ 532 94 terra fértil igual [a]- [a]- x1 a [da]- x7 do 0595 norte x9
○ 533 x9 em 1008 comparação x1 a muitos lugares que a gente vê
□ 534 30 quase toda- o trecho x7 daqui x1 a Maringá, ou 0531 x4 até
✧ 535 porque ela 0364 começou X1 a apodrecer, né? deve ser xj13
✧ 536 0 x1 a fazer0 cem, duzentos, trezentos
✧ 537 *Quando [eu]- <apren-> eu comecei x1 a aprender 0632 o ofício x7 d
□ 538 pra ir z(1)9 num 0105 baile, x1 a pé. * x1 À noite, x9 no escu
✧ 539 que pegava, eu trabalhava ajudando x1 a 0376 fazer entrega0 x9 n
□ 540 0313 *x1 A noite? *Era muito corrido, ma0s
□ 541 mais. 0894 *Não, só x1 a passeio, x1 a passeio eles vêm
○ 542 0290 *Se bem que eu, graças x1 a Deus, meus filhos 0291 ne
✧ 543 que mentir, eles obrigam o povo x1 a 1567 mentir, é a mesma coi
○ 544 les ensinar, *Eu, 0295 graças x1 a Deus, não tive problema.
✧ 545 e, quando 0010 eles começaram x1 a abrir a cidade. *A companhia
□ 546 1134 *É estadual, né? x1 a noite, né? 1138 *Q
□ 547 2 *x7 De dia é x4 até a quarta e x1 a noite é 1133 x4 até oit
□ 548 que durante o dia é municipal e x1 a noite 1129 é estadual. *É
□ 549 0894 *Não, só x1 a passeio, x1 a passeio eles vêm 0895 s
□ 550 te]3] durante o dia é primário e x1 a 1124 noite é 0 ginásio.
□ 551 aqui. 1119 *Inclusive, x1 a noite parece que tem x4 até sal
● 552 28 *Você não via outra coisa x1 a não ser 0929 café?
□ 553 1126 *Não sei é segundo grau x1 a noite. *Não, não 1127 é,
✧ 554 família boa, o fazendeiro tornava x1 a pegar 1447 você x7 de no
□ 555 inha 0738 [uma]- uma folga x1 a mais , [era]- era 0739
□ 556 , querer 0634 alguma coisa x1 a mais0 e daí o marido já se
✧ 557 e que trabalha e começa 0636 x1 a jogar algumas expressões, né? xj
✧ 558 rabalha, então aí a esposa começa x1 a cobrar, 0633 querer uma rou
✧ 559 pra 0703 que eles não venham x1 a cometer os mesmos 0704
□ 560 x9 no, confraternização . *Depois x1 a 0803 tarde tem mais c
○ 561 tão 0695 vamos dividir tudo, x1 a partir x7 "do 0696
□ 562 *Eu acho que 0814 vale x1 a pena.

✧ 563 omeçaram 1253 a]- nós começamos x1 a urbanizar os fundos x7 de 1254
□ 564 , a 1238 tendência é x7 daqui x1 a pouco ali x9 em 1239 cima
✧ 565 e tinha terreno0 1130 começou x1 a fazer projeto e aprovar, pa! p
□ 566 [é]- [na]- antigamente era de0z, x1 a cada 0855 de0z anos você ti
O 567 er mais 1127 restrições, quanto x1 a recúo, quanto x1 a 1128
O 568 seguiu montar. 1116 *Graças x1 a ele, agora x9 nesse [é]- [é]- h
□ 569 e cinquenta e um, 1062 [ao]- x1 a esse prefeito que teve [uma]-
O 570 strições, quanto x1 a recúo, quanto x1 a 1128 construir altura
O 571 andando pra- x9 em 0716 direção x1 a essa avenida, ele saía x9 na ci
O 572 trutura melhor um pouco, 0079 x1 a partir x7 de mil novecentos e
◆ 573 xj11 pra se sustentar 0904 x1 a si própria. *Então ele [tem]-
O 574 ram xj11 pra cá [com a]- 0967 x1 a convite x7 da Companhia x7 de Te
✧ 575 motorista, aí depois ele passou x1 a ser 0095 motorista e
✧ 576 e seis que começou [a fazer a]- x1 a construir 0893 a Santa Casa
✧ 577 0804 picada, então eu comecei x1 a jogar uma0 pedra 0805 x9
□ 578 0929 [fazia]-0 fazia0 x7 daqui x1 a Cambé, Rolândia, 0930 [er
✧ 579 amos dizer assim, a gente começou x1 a 0600 ter carro0 foi, mai
✧ 580 0819 que as pessoas não venham x1 a cometer0 erros, 0820 né?
O 581 eu "aqui" graças 0851 x1 a Deus x5 com quatorze anos eu nu
❖ 582 cidade se 0575 limitava x1 a hoje onde nós estamos aqui, ma
✧ 583 mpo 0887 x7 de adulto, venha x1 a se modificar, né? 0888
● 584 futuro, né? eu acho, 0879 . *x1 A menos [que]- que esse país
✧ 585 técnicos x7 de edificações, começou x1 a 0466 formar técnicos x9 em
□ 586 0359 *[8 Valeu 8] x1 a pena, ma0s é o que eu digo
□ 587 não era carro 0570 não, era x1 a pé , se bem que a cidade
✧ 588 do que passa 0 ser forçado mesmo x1 a 1206 trabalhar, mesmo,
O 589 trê0s horas, ma0s 0522 Graças x1 a Deus, correu tudo bem.
✧ 590 um Curitiba, você chegou 0985 x1 a conhecer?
✧ 591 eu vim, 0134 passei x1 a estudar aqui x9 em Londrina, né
✧ 592 o, 1023 não. *Eu passei x1 a morar x9 no Antares, 1024 q
✧ 593 o, amanhã você 0610 começar x1 a ver reportagem de <pess-> que
O 594 0531 *Estou boa. *Agora, graças x1 a Deus, posso 0532 comer
✧ 595 ouvido assim inteira e cheguei x1 a ouvir, né? 0663 só ouvia
❖ 596 *x9 No mundo também está sujeito x1 a 0517 errar, não tem0 culpa
□ 597 0996 Folha x7 de Londrina x1 a poucos dias atrá0s aqui 0997
❖ 598 ajuda 0819 também x1 a esses vagabundos se elegerem.
□ 599 essa Universidade aqui 0725 x1 a zero. [O]- o povão aqui sofre
O 600 oito- eu 1147 não sei bem x1 a par [da]- x7 da história, ma0s
✧ 601 *Agora que ele conseguiu, começou x1 a trabalhar 0470 [<se->]- sema
O 602 ainda temos UNIMED, né? *Graças x1 a Deus 0487 temos convênio, p
❖ 603 *Aí a gente tem direito 0502 x1 a ficar x9 em um apartamento, né?
✧ 604 0347 *Ma0s aí no- ele começou x1 a conversar comigo, 0348 né?
✞ 605 1040 *Dois x1 a dois.
✧ 606 ele estava estudando ele começou x1 a trabalhar. 1317 *Então, e
✧ 607 1239 *Não se obriga x1 a estudar, x1 a trabalhar, 1240 nada.
✧ 608 1239 *Não se obriga x1 a estudar, x1 a trabalhar, 1
✧ 609 começou eu lembro, ele nem chegou x1 a ser 1338 registrado com
O 610 0577 *x9 Em casa, graças x1 a Deus, não, ma0s já 0578
❖ 611 aberração. *O menor tem direito x1 a tudo, não 1212 tem dever
◆ 612 25 x1 às ve0zes vai se dirigir x1 a um menor que 1226 está pra
O 613 ma0s agora eu estou boa, graças x1 a 0548 Deus. *Comendo x7 de
◆ 614 7 de volta, não 0485 vai levar x1 a nada e quer dizer, morreu,
❖ 615 então, 0420 ele é obrigado x1 a fazer, agora0 quem está 0
❖ 616 agüentando fazer, ele é obrigado x1 a fazer 0418 porque [ele]
✧ 617 ano é que 0194 fica muito x1 a desejar, que estraga0 a escola
✧ 618 ão Paulo que 0208 passou x1 a ser Paraná, fizeram uma fusã
✧ 619 São Paulo foi- passou 0206 x1 a ser profissional depois, ent
✧ 620 0187 Portuguesa, chegou x4 até x1 a jogar 0188 x5
✧ 621 ão usei não 0241 cheguei x1 a jogar x9 em amador, x9 no
■ 622 e que era o fogão x7 dela? *Fogão X1 a 1414 lenha, água encana
◆ 623 1038 sei lá, se ele fosse x1 a gerente tudo 1039 bem, ma
✞ 624 que" tem x9 em torno x7 de doze x1 a treze 1192 conjuntos.
❖ 625 re nó0s, 0895 é igual x1 a São Paulo, você chega x9 em

◆ 626 o 1039 bem, ma0s xj11 pra ir x1 a gerente não é fácil, 1040
O 627 udança, residência, que nó0s, graças x1 a 0800 Deus, nó0s trabalh
□ 628 ma]- 0781 *Tem empregado x1 a 0olhos, nem sei quanto
□ 629 *Gosto. *E outra0 um dinheirinho x1 a mais não 0879 fa0z mal xj1
◆ 630 fundo, está x9 numa vida que pediu x1 a Deus. 0758 *Ma0s é traba
✧ 631 ui eu fui a 1144 primeira x1 a mudar .
✞ 632 ar x9 em torno x7 de 1183 quatro x1 a cinco mil pessoas.
✧ 633 1379 *E torna x1 a votar.
✧ 634 portuguê0s claro, o marido começa X1 a 1127 sassaricar xj11 pra for
✞ 635 torno 1187 x7 de oitenta x1 a cem mil pessoas. 1189
✧ 636 1133 caseiro, aí ele passa x1 a ser caseiro. 1136 *Se
✧ 637 m filhinho, ele já passa 1132 x1 a ter amor x9 no lar. *Se ele n
❖ 638 se você fosse 1346 candidato x1 a vereador, ou deputado, o que qu
✞ 639 em Bandeirantes. 1043 *Dois x1 a dois também.
O 640 progredir. *E eu pu0s, graças x1 a 0105 Deus fui feliz. *Pu
✧ 641 0102 adiante, e eu já comecei x1 a enxergar. *Se eu 0103 ponh
✧ 642 s. 0094 *Então eu comecei x1 a trabalhar. *Fui trabalhar 0095
O 643 im. *Ma0s eu, 0149 graças x1 a Deus, nunca vi.
✧ 644 no Rio x7 de Janeiro0 já começaram x1 a 1315 trabalhar x9 naqueles
✧ 645 les <co-> 1102 começam x1 a partir [pro]- xj11 pro lado x7
◆ 646 quantos anos. *Depois passou-se x1 a Cambé. 0015 *Cambé antiga
O 647 0506 *Graças x1 a Deus, eu pratico x9 em Londrinen
✧ 648 arrega? *Ela 0425 começou x1 a dar risada, não precisou falar
□ 649 94 lugar, meu pai apanhava café x1 a oito 0395 quilômetr
O 650 0138 *Não, graças x1 a Deus não! *Ou teve muita
✧ 651 7 *Ele disse que chegou, nossa, x1 a se arrepiar 0148 todo, ele
✧ 652 inho x7 de inflação, aí ele começa x1 a 0236 brigar que quer m
✧ 653 tar x9 no 0207 homem, tornou x1 a ganhar. *Não fe0z nada,
✧ 654 06 x7 de novo, [<tor->]- tornou x1 a votar x9 no 0207 homem, t
✧ 655 é onde que 0237 eles começam x1 a fazer greve. *Então, o
❖ 656 ila. *É assim 0942 quase igual x1 a Londrina, né? * Só que é 0
❖ 657 x9 na época. *Daí fomos obrigados x1 a 0057 mudar lá xj11 para r
✧ 658 0045 <traba->- começaram x1 a trabalhar x7 de doméstica. 0046
✧ 659 professor chega x9 na sala, começa x1 a dar aula, 0424 minha filha
✧ 660 rofessor chega lá 0425 começa x1 a dar aula, começa x1 a bagunçar,
✧ 661 25 começa x1 a dar aula, começa x1 a bagunçar, a 0426 turma co
✧ 662 agunçar, a 0426 turma começa x1 a bagunçar, o que ele vai
□ 663 69 vão ter aula xj11 para chegar x1 a um nível mais 0370 ou meno
✧ 664 so que a gente aprendeu 0692 x1 a gostar [do]- [da]- [da]- x7 da
✱ 665 que não, 0644 não tem nada x1 a ver, não é uma-
□ 666 ia sair xj11 para 0531 fora, x1 á noite. *E aí ele me tirou x7 d
✧ 667 , 0044 quando elas começaram x1 a trabalhar, elas 0045
✧ 668 522 dificuldade, meu pai começou x1 a entrar x7 em 0523 dificuld
✧ 669 famílias, viu? *Depois que começou x1 a 0451 vir a televisão, acabou
✧ 670 ificuldade onde trabalhava, começou x1 a falir a 0524 firma e aí el
□ 671 ez 0704 horas, você vinha x1 a pé ou vinha x7 de ônibus, 0705
✧ 672 201 segundo ano, eu vou começar x1 a escrever x1 a 0202 tinta",
□ 673 para você ir escrevendo, x7 dali x1 a pouco 0190 você molha x7 de
□ 674 tinta, né? os 0140 cadernos x1 a tinta. *x4 Até bem pouco tempo
□ 675 ano, eu vou começar x1 a escrever x1 a 0202 tinta", sabe? aquela
✧ 676 m diante 0139 você começava x1 a escrever x1 a tinta, né? os
□ 677 no primeiro ano você escrevia só x1 a 0138 lápis. *Depois, x7 do s
□ 678 0139 você começava x1 a escrever x1 a tinta, né? os 0140 cadern
✧ 679 es, aquilo lá 0337 chega x1 a me arrepiar x7 de ver aquela mã
O 680 7 de cabeça xj11 para cima, devido x1 a esse 0293 castigo que e
◆ 681 es hoje não favorecem as crianças x1 a 0268 brincarem x7 da mesma
✧ 682 e, xj13 pelo menos eu aprendi [a]- x1 a 0322 me soltar, [a]- x1 a
✧ 683 uforia x7 da criançada era0 começar x1 a 0204 escrever x1 a tinta, sa
✧ 684 do lápis, né? *Depois já começava x1 a 0206 escrever x1 a ti
□ 685 era0 começar x1 a 0204 escrever x1 a tinta, sabe? que0 primeiro ano
□ 686 eçava x1 a 0206 escrever x1 a tinta já era [uma]- uma novida
✧ 687]- x1 a 0322 me soltar, [a]- x1 a entrar x9 em contato mais 032
✧ 688 x9 no café, né? *Então começou x1 a 1016 cair o café, mas x9

✧ 689 caso . 1019 *Então, começou x1 a cair o café, começou a 1
✧ 690 çou a 1020 cair [o]- [a]- x1 a cair o crescimento x7 da 1
✧ 691 que estão 1047 começando x1 a movimentar, [a]- a
✧ 692 x4 até fevereiro xj11 para começar x1 a fazer 1140 fisioterapia.
✧ 693 0483 comecei o Ginásio tudo x1 a estudar eu não 0484 es
✧ 694 lotear, já 1002 começavam x1 a aparecer as casas. *Então, é
□ 695 z(1)11 pro colégio x1 a pé voltava x1 a pé, e0 0032 x4 até eu cos
□ 696 ia 0031 z(1)11 pro colégio x1 a pé voltava x1 a pé, e0 0032
□ 697 gente 0030 tinha que ir x1 a pé mesmo , sabe? ia 003
□ 698 0475 já pensou trabalhar x1 a noite x9 no Hospital? 0476
○ 699 1325 assaltos. *Aqui, graças x1 a Deus estamos x9 numa 1326 re
✧ 700 uma cidade assim que chegue assim x1 a alarmar, 1323 entende? *Mas
□ 701 1458 *[Eu não]- eu não fui x1 a favor não. 1465 *[2É
✧ 702 - né? * 0709 começavam x1 a namorar, começavam x1 a namorar x
✧ 703 uns x7 deles, não0 cheguei 1136 x1 a conhecer- todos não, conhecer
✧ 704 evero, depois que a gente começou x1 a namorar 0777 saía assim, a
○ 705 0768 *[2Aprovetei2]- graças x1 a Deus. 0771 *[
□ 706 dentro x7 de 0906 uma coisa x1 a mais, né? então.
✱ 707 sim. *Acho que tem 1211 tudo x1 a ver x5 com a política.
✧ 708 começavam x1 a namorar, começavam x1 a namorar xj13 0710 por ali.
✧ 709 0766 *Comecei x1 a namorar já0 bem madura.
□ 710 0991 abria um loteamento, x7 dali x1 a pouco não tinha 0992 mais d
□ 711 986 prestação, você ia comprando x1 a prestação, né? 0987 x9 no c
□ 712 x9 num 0903 relacionamento x1 a dois.
□ 713 dois é vida x1 a 0897 dois e x1 a dois e mais ninguém, né?
✧ 714 mas você vai 0861 passar x1 a conhecer depois que você 0 mor
□ 715 0896 no caso, [e]- e a vida x1 a dois é vida x1 a 0897 dois
❖ 716 84 x7 de molde, x7 de se moldar x1 a [uma nova]- 0885 uma nova
□ 717 [e]- e a vida x1 a dois é vida x1 a 0897 dois e x1 a dois e
✧ 718 127 escola, sabe? e eu chego x1 a essa 0128 conclusão,
✧ 719 [não]- 0 não 0618 cheguei x1 a ir não.
✧ 720 zinho. *Então se eu quero ajudar x1 a 0256 vestir a menina, x9
◆ 721 erde, a 0218 gente pertence x1 a eles, são bem0 xj11 pra baixo
○ 722 0s eu vivo bem 0210 graças x1 a Deus. *Então eu acho que es
✧ 723 0193 namorado, é que eu comecei x1 a namorar ele x5 0194 com ca
✧ 724 *Então 0139 o juro começou x1 a subir x7 do mesmo jeito e 0
□ 725 o enterro, 0290 assim x7 de x1 a pé.
✧ 726 pra que eles 0509 não venham x1 a cometer depois . *Isso
❖ 727 éria, que foi feito x5 com relação x1 a isso. 1309 *Foi feita x4
❖ 728 adical x9 em 1318 relação x1 a isso. *Porque estava ab0surdo,
✧ 729 1424 lá, que quando ele começou x1 a treinar, eu 1425 estava
✧ 730 m, que xj11 para subir você começa x1 a 1420 dedar, começa x1
✧ 731 x1 a 1420 dedar, começa x1 a brigar, eles te cortam,
◆ 732 x7 de tudo porque eu quero chegar x1 a 1416 alguma coisa aqui de
■ 733 nho, tem 1182 televisão x1 a cores, e o pessoal tem carro,
□ 734 1468 *Não, eles pegavam dinheiro x1 a juro emprestado. 1469 *[É]-
✧ 735 orque depois eu <come-> eu voltei x1 a 0901 trabalhar x5 co
✧ 736 gou 1301 uma conhecida, começou x1 a conversar, x5 [com 1302 a
○ 737 1478 acredito. *Acho que x1 a partir x7 do 1479 momen
✧ 738 inha intenção é voltar 1280 x1 a trabalhar, tomara Deus que eu
✧ 739 *Tem x4 até mulher que se atreve x1 a ir. 0999 *Ganham, né?
✧ 740 marido 1284 chegarmos x1 a faltar, ela tem0 um negócio
□ 741 7 *É, todo mundo atrá0s, ia x7 de x1 a pé, 0288 né? x9 [2no se
□ 742 x7 daqui. *Acho que não chega x1 a cem, 0630 né? *Lá [é]
□ 743 ciedade, tem a média e, né? e x1 a não 0206 ser- porque a gent
✧ 744 do, aí eu 0 0792 comecei x1 a me adap0tar x5 com ela. *Mas
✧ 745 0056 *Aí ele veio- aí começou x1 a trabalhar x7 de0 0057 carro
✧ 746 né? 0102 e a gente passou x1 a estudar lá, x9 0103 naq
✧ 747 nha, uns animais, né? *Aí começou x1 a 0062 trabalhar, ele puxav
● 748 a0 [como]- como estava mesmo, né? x1 a 0202 não ser que [se]- s
◆ 749 vai fazer, você agradece 0379 x1 a Deus porque você tem comida,
✧ 750 99 *Não tem mais? *Eu já cheguei x1 a viajar x7 de 1200 bonde.
✧ 751 1209 *Eu cheguei x1 a andar x7 de bonde, é. *Então

○ 752 s 0655 tranqüilo. *Porque x1 a partir x7 do momento que 0656
✧ 753 1308 *Meu avô chegou x1 a plantar café. *Meu 1309
□ 754 chovia tinha que andar era x7 de x1 a pé mesmo 1339 porque não
✧ 755 ir z(1)11 pra aula, né? comecei x1 a estudar e a 1351 gente fico
□ 756 tinha que ir 1094 era x7 de x1 a pé mesmo, porque x7 de charrete
✧ 757 ca, todo furado assim. *Não chega x1 a 0102 perfurar a pele, n
○ 758 te iam sempre. *Eu 0089 graças x1 a Deus não fui nem uma vez. (ri
✧ 759 0916 *É, começa x1 a dar o café.
✧ 760 0s forem lá, e o pessoal começar x1 a falar 0601 x9 em política 1
● 761 0486 *Qual o sentido x7 disso? *x1 A menos que o 0487 Espíri
❖ 762 r crítica que eu tenho 0547 x1 a eles0 é que eles são muito x7
□ 763 na. *Era tudo mato, né? 0109 x1 a bem dizer, nóOs vimos abrir
○ 764 19 brincadeiras, né? era tudo X1 a base X7 de 0720 sanfona só,
✱ 765 90 para você conseguir conversar x1 a tentar 0791 entender.
✱ 766 0874 x7 da Igreja não tem nada x1 a ver x5 com a 0875 realid
✧ 767 nder, e eles também têm um pouco x1 a 0949 aprender x5 comigo,
◆ 768 pra- *Eu sou, eu te aconselho x1 a você ir 0788 z(1)9 num
✧ 769 ráOs, daí eu 1014 vou começar x1 a me comportar direitinho como
✧ 770 rêOs anos atráOs, a gente começou x1 a 1026 fazer o trabalho coord
□ 771 eu vou 1003 marcar aí x7 daqui x1 a uns dois anos eu me 1004
□ 772 pobre mesmo ele andava era x7 de x1 a pé. 1093 *Seria a dis
✧ 773 4 *Não sei se você já chegou x1 a ver uma 1085 charrete?
✧ 774 teria x9 naquela época que começou x1 a 1078 correr ônibus0 aqui
□ 775 que [ia]- ia 1074 tudo x7 de x1 a pé, [o]- o ônibus, [não]- não
❖ 776 0938 também não é obrigado x1 a ir, né? xj13 por 0939
❖ 777 grupo0 x9 em 1004 homenagem x1 a ele Vila Cazone0 e a vila cha
❖ 778 41 época, a gente era obrigada0 x1 a ir, né? 0942 *Aí t
✧ 779 0699 mim. *Então, vou ser eu x1 a construir essa 0700 igre
✧ 780 terminar. *Aí eu comecei 0574 x1 a trabalhar . Eu fui trabalhar x7
✧ 781 quinta 0333 série, comecei x1 a estudar x9 na quinta série,
✧ 782 er um ano mais ou menos, começou x1 a 0502 morrer muita gente, n
✧ 783 *Ma0s mesmo assim nóOs continuamos x1 a ir x7 0550 do mesmo jeito.
□ 784 né? *Ele sente x9 na hora e daí x1 a pouquinho 0554 já- é a mesma
□ 785 nele aqui, ele vai ali e x7 daqui x1 a pouco 0556 ele volta xj11 pra
✧ 786 então eles 0588 começavam x1 a pescar, eu começava x1 a tacar
✧ 787 a fase aí, eu 0222 já comecei x1 a estudar [e]- e estudava ali
○ 788 comecei y1 trabalhar e- né? *Graças x1 a Deus 1147 sempre trabalh
○ 789 , né? 1141 *A gente0 graças x1 a Deus ainda tem sorte, 114
✧ 790 1111 Formigão, você começa x1 a descer não [7tem um 1112
✧ 791 começavam x1 a pescar, eu começava x1 a tacar 0589 pedra. *Qu
□ 792 0850 íamos lá xj11 pra andar x1 a cavalo também, né? 0851
◆ 793 é muito difícil poder0 servir x1 a Deus lá. 0664 *Ah, o dinh
✧ 794 não sei se você 1087 chegou x1 a ir lá.
✧ 795 em hora que 0371 chegam X1 a brigar xj11 pra ver quem que va
✧ 796 inho, daí 1137 começamos x1 a construir aqui. *E daí fa0z
✧ 797 s 0859 ve0zes são os primeiros x1 a ser crente. 0860 *In
✧ 798 ãe0 que [eles]- eles não chegaram x1 a 0015 nascer x9 na It
✧ 799 professor, né? *Daí ele começou x1 a 0159 teimar com- *[Fe0
□ 800 0167 *Fazia x1 à noite. *Fazia x1 a noite x9 0168 nesta époc
✧ 801 ária. *Também 0182 começou x1 a fazer direito, parou. *Ela diss
● 802 exemplo assim, eu- se eu estou x1 a fim x7 de 0672 ir, né? eu
□ 803 e eu 0163 conheço aqui- x1 a não ser [a]- a empresa
✧ 804 *É. *Segunda-feira ela já começou x1 a atender. 0672 *Atendeu [a]-
✧ 805 posa 0371 x7 dele deixou muito x1 a desejar , né? *E 0372 a
✧ 806 daí vieram, 0306 começaram x1 a vir xj11 pra cá.
○ 807 0656 *Está tudo bem, graças x1 a Deus. 0658 *[5Atend
✧ 808 ela 0647 começou muita cedo x1 a estudar. *Eu sei que 0648
○ 809 i. *Atende 0662 bem. *Graças x1 a Deus ela- 06
○ 810 ei que ele0 batizou, sabe? graças x1 a 0885 Deus, nossa, está tão
○ 811 ém não vou ficar, eu <n-> graças x1 a 1276 Deus x4 até agora ainda
✧ 812 ue você não agüenta! *Você começa x1 a 1299 dar [um]- [um jeito]-
○ 813 1305 *Aí, entreguei, graças x1 a Deus entreguei xj11 pra 1306
○ 814 1318 distribuir, graças x1 a Deus! *E x4 até ainda 1319

◆ 815 tá difícil, a 0311 gente ora x1 a Deus, pede z(1)11 pra Deus, né?
✧ 816 65 x5 com meus filhos e começo x1 a comentar, né? 0166 *Eles
❖ 817 1 que passa isso? *É o sujeito x1 a tudo! 1192 *("Ó, aí!
✧ 818 série, 0572 eu nem cheguei x1 a completar a oitava série, 0
✧ 819 não 0559 cheguei x1 a estudar latim, não.
● 820 a," né? 0466 *x1 A não ser que realmente ela, né
✧ 821 1 às ve0zes eu 0302 começo x1 a fazer um voto, né? e Deus con
□ 822 anhã 0354 vinha xj11 pra aula x1 á tarde. *A gente 0355
✞ 823 na faixa 0347 aí x7 de de0z x1 a quatorze, quinze, dezesseis
✞ 824 tinha alunos x7 da faixa x7 de de0z x1 a 0360 quatorze, né? quinze,
✞ 825 0515 *Não, graças x1 a Deus não. *Trabalhei muito
□ 826 0239 est0upro, um assalto x1 a mão armada, [um]- 0240
◆ 827 94 eu não contei, não pra isso x1 a ninguém. 0495 *Tem coi
✧ 828 1 pra 0780 Nacional, aí comecei x1 a fazer uns bicos lá e- 0781
✧ 829 s brincarem, 0310 né? *Começou x1 a dar piolho x9 na
✧ 830 isse que agora que está começando x1 a 0597 aumentar obra x7 de De
O 831 e 0517 vigia, ma0s graças x1 a Deus nunca ninguém 0518
✧ 832 em vinha. *Aí meu moleque começou x1 a 0644 ficar doente quando
O 833 9 tem o que fazer. *Eles estão x1 a fim [de]- 1040 [de]- x7 d
✧ 834 1015 *Aí ele vai começando x1 a [te]- aprontar x5 com 1016 v
O 835 006 *Claro! *[6Agora6], eles estão x1 a fim x7 de 1007 tudo. *El
✧ 836 ão tenho". *Ele 0977 começa x1 a te revistar tua casa. *Vai jog
O 837 334 adolescente. *Eu acho que x1 a partir x7 0335 dos quinze
◆ 838 , nunca x9 na vida contei pra isso x1 a 0475 ninguém, sabe? *Es
❖ 839 6 mesmo") já estão condenados x1 a tantos 0577 anos aí,
❖ 840 a sair candidato [a]-0 0811 x1 a deputado, estava fazendo tudo
● 841 0153 *x1 A partir que a gente entrava x9
✧ 842 m 0242 que ano0 que começou x1 a funcionar a 0243 essa
❖ 843 e 0289 então x9 em relação x1 a isso0 a gente0 fazia 0290
□ 844 Igreja, ia z(1)11 pro cinema tudo x1 a pé, que 0273 não tinha p
O 845 e 0184 a gente viveu aqui- x1 a modo x7 de dizer 0185 hoje,
□ 846 9 nesse setor eu não estou muito x1 a 0405 par, ma0s o que a
□ 847 tinha carro é <a 0241 p-> era x1 a pé, eu [não]- não me lembro0 x9
□ 848 *[5então vai-5] *Nó0s vamos fazer x1 a noite um 0285 jantar, depo
O 849 no, foi. *Agora 0454 quanto x1 a que ele está fazendo x9 na
◆ 850 né? ela não quis mais0 servir x1 a Deus, né? 1293 ela resolve
✧ 851 mento <des-> 0576 deixa muito x1 a desejar. 0
□ 852 rato você pintou [na]- 0284 x1 a mão?
□ 853 0688 trabalhávamos lado x1 a lado0 e sempre juntos e 0689
□ 854 uma coisa assim que [no]- [no]- x1 a princípio 0072 era tudo bo
□ 855 ugar assim, então [era]-0 já era x1 a 0256 pé mesmo. *Eu não me
□ 856 podia- *Você ia z(1)11 pro colégio x1 a pé, você 0271 ia z(1)11 pro
□ 857 258 transporte. *A gente andava x1 a pé, x1 às vezes 0259 a gente
O 858 97 Banco x7 do Brasil xj12 perante x1 a essa 0898 entidade. *
□ 859 você 0271 ia z(1)11 pro clube x1 a pé, você ia z(1)11 pra 0272
□ 860 saía x7 da igreja 0291 tudo0 x1 a pé. *Agora hoje x9 em dia você
O 861 0099 certo, né? deu. *Graças x1 a Deus x4 até agora 0100 est
✧ 862 0390 que nem a gente dava x1 a perceber que 0391 ele est
✧ 863 mpurra,6] [6 6] te incentivam você x1 a ir 0908 batizar, sabe? se v
□ 864 a 0261 gente ia embora x1 a pé, sabe? 0267 *Olh
□ 865 cia0 que você0 0293 fazia x1 a pé, hoje você já não fa0z, vo
□ 866 as x7 de 0292 camisetas é feito x1 a mão. *Daí depende, né? 0293
✧ 867 as- né? já 1004 começa x1 a sair 1
O 868 eza, assim. *Não- [graças]- graças x1 a 1253 Deus, né?
□ 869 0645 outro e sempre está indo x1 a frente, né? 0648 *Ah, meu
O 870 arrumava serviço. *Acho que devido x1 a isso 0085 mesmo, foi difícil
□ 871 que x4 até 0754 você fazer- x1 a formar um círculo x7 de amizade,
O 872 pessoas, né? x5 com alguém. *Graças x1 a Deus, 0447 a gente se
□ 873 urbano, sabe? era 0240 tudo x1 a pé mesmo. *Quem não tinha carr
✞ 874 . *Esse ano nós fomos x7 de cinco x1 a 0789 dezoito x7 de janeiro.
✧ 875 *É [não]- não estimula o médico x1 a0 0282 cumprir o horár
✧ 876 dançante. *E começamos 0668 x1 a0 trocar correspondência, cartas,
✧ 877 série, 0573 né? cheguei x1 a0 terminar. *Aí eu comecei 0574

□ 878 vaga. *Eles vem a falam [ao]- x1 ao contrário, 0401 falam: "*N
◆ 879 e]- 0850 [de]- [de]-0 X7 de ir X1 ao cinema, né? 0851 fa0z
◆ 880 acabou 0868 favorecendo x1 ao descrédito x7 da Igreja, 0869
◆ 881 pessoa, que você [não] não vai x1 ao médico 0787 pra- *Eu s
◆ 882 com vergonha x1 às vezes x7 de ir x1 ao centro, 0932 porque chegav
◆ 883 346 sabe? e Deus, sei lá, veio x1 ao meu encontro 0347 [e]- e
□ 884 do duas. 0354 *Duas x1 ao mesmo tempo.
◆ 885 gosto, ma0s fanático x7 de chegar x1 ao ponto 0600 [de]- x7 de
◆ 886 a gente fala assim: *Ah, eu vou X1 ao cinema, 0602 está passando
◆ 887 0506 x9 em relação, né? [a]- x1 ao termo finanças0 0507 é t
□ 888 oito. 0026 *Vivo. *x1 Ao todo [eram]- [eram]- 002
❖ 889 é- 0963 fosse mais direto x1 ao consumidor seria [bem]- 0964
❖ 890 a, [um]- 0240 um atentado x1 ao pudor, um [é]- essas
□ 891]- não 0023 sei bem x1 ao certo não, porque eram muitos,
◆ 892 r se 0603 dedicando demais x1 ao trabalho deixando o vazio 06
○ 893 0673 Praça X7 da Bandeira X1 ao lado X7 da Catedral, 0674
○ 894 0736 *É o café, é o Café, e x1 ao lado x7 do 0737 Café, você
❖ 895 que ele quer 0359 ser igual x1 ao avô x7 dele.
● 896 1109 . *Então0 isso já, né? *x1 Ao passo que 1110 se a esc
● 897 numa mesma escola 1128 . *x1 Ao passo que x9 em oito anos
□ 898 2 italiano, polenta x5 com frango x1 ao molho, 1203 né? *E
◆ 899 , 0060 e você [chegar]- chegar x1 ao centro. 0061 *Então,
❖ 900 r 1189 x7 daquele atendimento x1 ao povo, que é duro 1190
❖ 901 vai sair jogador igual 0358 x1 ao avô x7 dele. *Ele já fala qu
○ 902 á é o 1059 cine#teatro, x1 ao lado x7 da igreja. 1063
❖ 903 calado assim, porque 0105 igual x1 ao nosso é cento e de0z, né? é
□ 904 dava [da]- x7 do começo0 0283 x1 ao fim x7 de semana, mas você ti
❖ 905 í também o batismo é quase igual x1 ao 0806 culto, né? é- tem os
○ 906 42 *Eu morava mais x9 no centro. *x1 Ao lado x7 1143 da igreja,
✧ 907 ômago x7 da gente, ele vai chegando x1 ao 0951 normal aí, aquel
● 908 ocê não trabalha, né? 0641 *x1 Ao passo que o trabalho x7 da mu
○ 909 o, bem- 0769 *x9 Em relação x1 ao algodão tem muito mais 0
□ 910 é 0752 secado, né? *Acho que x1 ao sol assim e depois 0753 é
❖ 911 é um 0097 ponto x7 de apoio x1 ao caminhoneiro, tá? 0098
❖ 912 *Funcionar, funciona. *Ma0s devido0 x1 ao governo, 0720 xj13 por exem
? 913 0830 divertimento, mais assim, x1 ao amor verdadeiro 0831 mesmo,
❖ 914 0736 *Agora candidato x1 ao governo aí x7 de novo 07
❖ 915 0885 *Igual x1 ao Ayrton Senna não vai ter, não
❖ 916 não, não é muito igual 0352 x1 ao pai não. *Agora tem um neto
□ 917 homens. 0037 *Cinco x1 ao todo.
◆ 918 . 1264 *Eles dão preferência x1 ao pessoal que faz 1265
◆ 919 *É, <re-> tudo remete- que remete x1 ao mundo, 1432 né? [7não-7]
◆ 920 204 x9 num local e x4 até chegou x1 ao hospital, 1205 então a
❖ 921 inho, pretinho, [2igual2] [72est)2] x1 ao teu, 1519 sabe? *Inclusive
□ 922 061 *É sim. *Então, xj13 por isso x1 ao todo já vai 0062 fazer do
◆ 923 o, né? *Então a gente recorre x1 ao 0994 x7 da prefeitura.
□ 924 ra [só]- 0112 só assim- só x1 aos domingos, né? que tinha0 a
□ 925 3Acabava xj13 ("pela") porta.3] *É, x1 aos 1109 pouquinhos. *Demorei t
◆ 926 0060 saúde são encaminhados x1 aos hospitais, que 0061 f
◆ 927 na igreja, distribuía os alimentos x1 aos 1025 pobres, né? ma0s voc
○ 928 a a soli0dariedade x9 em relação x1 aos 0598 doentes x7 da Aids, n
✧ 929 1416 chegava x1 às vezes x1 aos domingos assim, então 1417
◆ 930 coleta, 1013 levar alimento x1 aos pobres e tal. *Ma0s [é]-
□ 931 e x9 na época 0516 mais era x1 aos domingos, sábados, né? que
✧ 932 1066 quando chegava assim x1 aos domingos assim, a 1067
❖ 933 0832 celibatário, fazer igual x1 aos padres. 0833 *Quem n
□ 934 599 meia#noite, tinha os matinês X1 aos domingos, né? 0600 antigame
□ 935 as, né? 0353 chorei bastante x1 aos pés x7 do Senhor, né? xj11
□ 936 ncia0 0088 e0 [então]- então x1 aos domingos a gente 0089
○ 937 na x9 em 0974 comparação x1 [ao]- [o]- o São Paulo, aqui x9 e
□ 938 0141 região x7 de abrangência x1 ás ve0zes tem [uma]- 0142 um
□ 939 *[8É.8] *xj13 Pelo menos dar x7 de x1 as meia, 1010 né? se a p
□ 940 x7 de enfermagem. 0325 *A gente- x1 ás ve0zes o pessoal- têm muitos